

Maiores & Melhores DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE



ANO 31 Nº 31 - NOVEMBRO 2018 - R\$ 60,00

www.otmeditora.com

Empresas de transporte em sintonia com a recuperação do mercado

OPERADORES

FRETAMENTO E TURISMO

VITÓRIA TRANSPORTES

RODOVIÁRIO DE CARGA

TEGMA

AÉREO DE PASSAGEIROS

TAM

FERROVIÁRIO DE CARGA

MRS LOGÍSTICA

MARÍTIMO E FLUVIAL

TRANSPETRO

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

VIAQUATRO

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

EMPRESA DE TRANSPORTES FLORES

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

VIAÇÃO COMETA

INDÚSTRIA

CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

MARCOPOLO

CARROCERIAS E IMPLEMENTOS

RANDON

INDÚSTRIA NAVAL

ESTALEIRO RIO MAGUARI

PEÇAS E COMPONENTES

PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

MAHLE METAL LEVE

MATÉRIA-PRIMA E INSUMOS

USIMINAS

INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

TRANSFESA

RECAUCHUTAGEM

VIPAL

SERVIÇOS

MONITORAMENTO E RASTREAMENTO

ITURAN

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

LOCALIZA

TRANSPORTE DE CARGA E SERVIÇOS

PROFORTE

CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS

SUÉCIA VEÍCULOS

DISTRIBUIDORA DE AUTOPEÇAS

DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA

DISTRIBUIDOR DE COMBUSTÍVEL

RAÍZEN

AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

ACCENTURE DO BRASIL

CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS

ECOVIAS

OPERADOR DE SISTEMAS

AUTOPASS

SISTEMAS DE BILHETAGEM

PRODATA

SETOR FINANCEIRO

BANCO VOLKSWAGEN

BRADESCO

HOLDING

ULTRAPAR

SEGURADORA

PORTO SEGURO



AS MAIORES DO TRANSPORTE

JSL, RUMO, GONTIJO, BREDÁ, ABSA, METRÔ-SP



Existem várias formas de viajar.
Cabine Cama é a melhor delas.



www.viacaogarcia.com.br



www.brasilsul.com.br



A tão aguardada recuperação está próxima

A 31ª edição do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte revela um cenário bem mais positivo que nos dois anos anteriores, pois o nível de atividade econômica vem evoluindo de forma gradual e contínua, ainda que em ritmo mais lento que o esperado pelo mercado. Foram analisados cerca de 1,2 mil balanços financeiros do ano de 2017 de empresas dos mais diferentes segmentos que formam a cadeia de transporte e logística do país.

A maioria dos gestores das empresas premiadas observou sinais sensíveis de retomada do mercado. Os números revelados nesta edição confirmam essa percepção. As empresas analisadas obtiveram uma receita operacional líquida de R\$ 2,42 trilhões, o que equivale a 36,9% do PIB no passado. O lucro líquido dessas empresas alcançou a marca de R\$ 172,13 bilhões. Na média, 64,9% das empresas apresentaram resultados positivos, o que significa um aumento de 3,2% sobre os dados de 2016, e 11% sobre 2015.

Com o aumento da lucratividade, os investimentos começam a se tornar mais robustos. Nos piores anos de crise (2015-2016), as empresas foram bastante seletivas com os aportes financeiros, que se concentraram em áreas essenciais para a manutenção dos negócios. Algumas lições, contudo, devem ser mantidas mesmo em épocas mais favoráveis, principalmente no que se refere à gestão e ao controle de custos. Com uma estrutura mais enxuta e com foco na produtividade, o setor se prepara para um período de expansão.

Na opinião de boa parte dos executivos, passadas as eleições, haverá um reaquecimento da economia e, conseqüentemente, a recuperação do nível de emprego e do poder de compra da população. A dúvida ainda é a velocidade dessa recuperação. Nesse contexto, 2019 promete ser um ano ainda melhor para o setor.



Ano 31 - Nº 31 - Novembro-2018 - R\$ 65,00

**REDAÇÃO
DIRETOR**

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com

EDITOR

Eduardo Alberto Chau Ribeiro
ecribeiro@otmeditora.com

COLABORADORES

Sonia Moraes, Márcia Pinna Raspanti,
Alexandre Asquini, Valeria Bursztein

EXECUTIVOS DE CONTAS

Carlos A. Criscuolo
carloscrisculo@otmeditora.com

Raul Urrutia

raulurrutia@otmeditora.com

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidalrodrigues@otmeditora.com

EVENTOS CORPORATIVOS/MARKETING

Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com

Larissa Bernardino

laribernardino@otmeditora.com

CIRCULAÇÃO/assinaturas

Tânia Nascimento
tanianascimento@otmeditora.com

Representante região Sul (PR/RS/SC)

Gilberto A. Paulin / João Batista A. Silva
Tel.: (41)3027-5565 - joao@spalamkt.com.br

Tiragem

10.000 exemplares

Impressão

Elyon

Assinatura anual: TM R\$ 250,00 (seis edições e quatro anuários); TB R\$ 225,00 (Seis edições e três anuários).

Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta corrente, cartão de crédito Visa, Mastercard e American Express ou cheque nominal à OTM Editora Ltda.

Em estoques apenas as últimas edições.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas da OTM Editora.



Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 707
Campo Belo - CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (sequencial)

www.otmeditora.com

Filiada à



| | |
|--------------------------------------|-----------|
| Apresentação | 3 |
| Análise | 6 |
| Crítérios | 10 |
| As Melhores entre as Melhores | 12 |

Melhores Operadores

| | | | |
|-----------------------------|----|---------------------------------------|----|
| FRETAMENTO E TURISMO | | MARÍTIMO E FLUVIAL | |
| Vitória Transportes | 16 | Transpetro | 32 |
| RODOVIÁRIO DE CARGA | | FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS | |
| Tegma Logística | 20 | Concessionária da Linha 4 do Metrô SP | 36 |
| AÉREO DE PASSAGEIROS | | METROPOLITANO DE PASSAGEIROS | |
| TAM | 24 | Empresa de Transportes Flores | 40 |
| FERROVIÁRIO DE CARGA | | RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS | |
| MRS Logística | 28 | Viação Cometa | 44 |

Melhores da Indústria

| | | | |
|--|----|--|----|
| CARROCEIAS PARA ÔNIBUS | | PEÇAS E COMPONENTES PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS | |
| Marcopolo | 46 | Mahle Metal Leve | 58 |
| INDÚSTRIA NAVAL | | MATÉRIA-PRIMA E INSUMOS | |
| Estaleiro Rio Maguari | 50 | Usiminas | 62 |
| CARROCEIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES | | INDÚSTRIA FERROVIÁRIA | |
| Randon | 54 | Transfesa | 66 |
| | | RECAUCHUTAGEM | |
| | | Vipal Borrachas | 70 |

Melhores de Serviços

| | | | |
|---------------------------------------|----|------------------------------------|-----|
| MONITORAMENTO E RASTREAMENTO | | DISTRIBUIDOR DE COMBUSTÍVEL | |
| Ituran | 74 | Raizen | 94 |
| LOCAÇÃO DE VEÍCULOS | | AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA | |
| Localiza | 78 | Accenture do Brasil | 98 |
| TRANSPORTE DE CARGA E SERVIÇOS | | CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS | |
| Proforte | 82 | Ecovias | 102 |
| CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS | | OPERADOR DE SISTEMAS | |
| Suécia Veículos | 86 | Autopass | 106 |
| DISTRIBUIDORA DE AUTOPEÇAS | | SISTEMAS DE BILHETAGEM | |
| Distribuidora Automotiva | 90 | Prodata | 108 |

Setor Financeiro

| | |
|------------------------|-----|
| Banco Volkswagen | 110 |
| Bradesco | 114 |
| Ultrapar Participações | 116 |
| Porto Seguro | 118 |

As Maiores do Transporte

| | |
|-----------|-----|
| JSL | 120 |
| Rumo | 122 |
| Gontijo | 124 |
| Breda | 126 |
| Absa | 128 |
| Metrô -SP | 130 |

| | |
|--|------------|
| PIONEIROS DO TRANSPORTE | |
| Grupo JCA - 70 Anos de Operação | 132 |
| PRÊMIO ABOL DE MELHORES OPERADORES LOGÍSTICOS | 136 |
| PRÊMIO DE SUSTENTABILIDADE SETCESP | 137 |
| 49º CONCURSO DE PINTURA DE FROTAS | 140 |
| RANKING | 146 |

Nunca o conceito
de cabine avançada
foi tão adequado.



Imagens meramente ilustrativas.
Seja gentil. Seja o trânsito seguro.

Uma marca da MAN Latin America.
www.vwco.com.br

Chegou a nova família Delivery. Sob medida para os dias de hoje.

Totalmente renovado

- Novo design moderno e robusto
- Novo câmbio de 6 marchas
- Novo chassis modular
- Novos retrovisores modernos e funcionais
- Nova coluna de direção ajustável
- Novo painel com computador de bordo



Acesse: NovoDelivery.com.br



**Caminhões
Ônibus**



Na iminência da retomada consistente

As 1,2 mil empresas analisadas obtiveram uma receita operacional líquida de R\$ 2,42 trilhões, o que equivale a 36,9% do PIB em 2017, e lucro líquido de R\$ 172,13 bilhões

Após dois anos de grave crise, as empresas colhem os frutos dos ajustes operacionais e administrativos que tiveram que ser realizados anteriormente. O ano passado trouxe algumas boas notícias, e 2018 termina de forma otimista. De acordo com dados do Banco Central, em seu Boletim Focus divulgado em novembro, a perspectiva para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), em 2018, subiu para 1,36%. Um mês antes, a previsão era de 1,34%. Para 2019, a expectativa é ainda melhor, atingindo 2,5%.

Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) também apontam para a mesma direção. Quando comparado a igual período do ano anterior, PIB cresceu 1% no segundo trimestre de 2018. Vale a

pena destacar que esse é o quinto resultado positivo consecutivo. A indústria teve expansão de 1,2%. Nesse contexto, as indústrias de transformação apresentaram crescimento de 1,8%, resultado influenciado, principalmente, pelo crescimento da produção de veículos, equipamentos de informática, derivados do petróleo, bebidas, metalurgia, máquinas e equipamentos e móveis.

Rodrigo Pikussa, diretor do negócio ônibus da Marcopolo, afirma que vários fatores estão impulsionando o mercado em 2018. "O primeiro deles é que a renovação de frota, que estava sendo adiada, tanto no segmento rodoviário como no urbano, começou no fim do primeiro semestre de 2017. O segundo é que as licitações, que estavam paradas,

voltaram a ocorrer e impactaram na produção deste ano e terão reflexo na produção e nas vendas de 2019. O encerramento do processo de eleição presidencial traz tranquilidade e previsibilidade para o segmento empresarial e deve resultar em mais investimentos e impulsionar o crescimento da economia brasileira", comenta.

No segmento de serviços, a categoria transporte, armazenagem e correios, que engloba transporte de carga e passageiros, apresentou resultado positivo de 1,1%. O presidente da MRS, Guilherme Segalla de Mello, destaca que o ano tem sido de recuperação para alguns de seus principais clientes, como, por exemplo, as siderúrgicas. "Ainda assim, foi mais um ano desafiador

PRODUTO INTERNO BRUTO

(Taxa acumulada no ano sobre mesmo período do ano anterior - em %)

SETOR DE ATIVIDADE

| | 2016 | | | | 2017 | | | | 2018 | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | 1º Trim. | 2º Trim. |
| PIB TOTAL | -5,2 | -4,3 | -3,8 | -3,5 | -0,01 | 0,2 | 0,6 | 1,0 | 1,2 | 1,1 |
| Serviços | -3,5 | -3,0 | -2,7 | -2,6 | -1,6 | -0,9 | -0,2 | 0,3 | 1,5 | 1,4 |
| Transporte, armazenagem e correio | -7,1 | -6,3 | -6,7 | -6,8 | -2,1 | -1,3 | -0,2 | 0,9 | 2,8 | 1,9 |
| Adm. Pub./Saúde/Educ./Seguridade | 0,8 | 1,1 | 1,0 | 0,6 | -0,7 | -1,0 | -0,9 | -0,6 | 0,6 | 0,5 |
| Comércio | -10,0 | -8,3 | -7,0 | -6,1 | -2,5 | -0,7 | 0,8 | 1,8 | 4,5 | 3,2 |
| Serviços de Informação | -4,7 | -3,8 | -3,0 | -3,2 | -0,6 | -1,6 | -2,0 | -1,1 | -3,3 | -1,4 |
| Serviços Financeiros | -2,1 | -2,5 | -3,0 | -3,3 | -3,7 | -2,7 | -1,8 | -1,3 | 0,1 | 0,3 |
| Outros Serviços | -4,2 | -4,2 | -3,5 | -3,2 | -1,5 | -0,4 | 0,2 | 0,4 | 0,9 | 0,9 |
| Indústria | -6,9 | -5,1 | -4,3 | -4,0 | -1,0 | -1,5 | -0,9 | 0,0 | 1,6 | 1,4 |
| Indústria Extrativa | -8,3 | -6,8 | -4,9 | -2,7 | 9,6 | 7,8 | 5,9 | 4,3 | -1,9 | -0,6 |
| Indústria de Transformação | -10,0 | -7,6 | -6,3 | -5,6 | -0,9 | -0,9 | 0,3 | 1,7 | 4,0 | 2,8 |
| Construção | -5,9 | -4,7 | -4,8 | -5,6 | -6,4 | -6,7 | -6,1 | -5,0 | -2,2 | -1,7 |
| Eletricidade/Gás/Água/Saneamento | 6,8 | 8,9 | 8,1 | 7,1 | 4,1 | 1,8 | 1,3 | 0,9 | 0,6 | 1,9 |
| Agropecuária | -6,5 | -5,3 | -4,8 | -4,3 | 18,5 | 16,7 | 14,5 | 13,0 | -2,6 | -1,6 |

Fonte: IBGE

EXTENSÃO DOS LUCROS

| SETOR | Empresas Analisadas | | | Empresas Lucrativas - % | | | Variação | |
|------------------------------------|---------------------|------|------|-------------------------|-------|-------|-----------|-----------|
| | 2017 | 2016 | 2015 | 2017 | 2016 | 2015 | 2017-2016 | 2017-2015 |
| Aéreo de Passageiros | 10 | 14 | 11 | 60,0 | 28,6 | 0,0 | 31,4 | 60,0 |
| Aéreo de Carga | 2 | 4 | 7 | 50,0 | 50,0 | 57,1 | 0,0 | -7,1 |
| Ferrovário de Carga | 11 | 9 | 8 | 45,5 | 33,3 | 50,0 | 12,1 | -4,6 |
| Ferrovário de Passageiros | 15 | 12 | 13 | 20,0 | 41,7 | 23,1 | -21,7 | -3,1 |
| Fretamento e Turismo | 9 | 12 | 12 | 55,6 | 58,3 | 75,0 | -2,8 | -19,4 |
| Marítimo e Fluvial | 24 | 23 | 22 | 70,8 | 78,3 | 59,1 | -7,4 | 11,7 |
| Metropolitano de Passageiros | 45 | 42 | 42 | 46,7 | 54,8 | 57,1 | -8,1 | -10,5 |
| Rodoviário de Carga | 74 | 72 | 66 | 65,8 | 70,8 | 57,6 | -5,1 | 8,2 |
| Rodoviário de Passageiros | 45 | 34 | 39 | 77,8 | 58,8 | 71,8 | 19,0 | 6,0 |
| Op. Logístico e Armazenagem | 91 | 99 | 72 | 64,8 | 56,6 | 59,7 | 8,3 | 5,1 |
| Carrocerias e Implem. Caminhões | 5 | 5 | 6 | 20,0 | 0,0 | 16,7 | 20,0 | 3,3 |
| Carrocerias para Ônibus | 3 | 1 | 3 | 66,7 | 100,0 | 100,0 | -33,3 | -33,3 |
| Ind. Aeronáutica e Componentes | 7 | 6 | 6 | 71,4 | 83,3 | 50,0 | -11,9 | 21,4 |
| Indústria Ferroviária | 10 | 9 | 6 | 40,0 | 22,2 | 33,3 | 17,8 | 6,7 |
| Montadoras de Veículos | 4 | 4 | 12 | 50,0 | 25,0 | 8,3 | 25,0 | 41,7 |
| Peças e Comp. - Caminhões e Ônibus | 59 | 55 | 51 | 61,0 | 43,6 | 54,9 | 17,4 | 6,1 |
| Matérias-Primas e Insumos | 68 | 51 | 53 | 67,7 | 62,7 | 47,2 | 4,9 | 20,5 |
| Fabricantes de Pneus | 1 | 1 | 3 | 100,0 | 100,0 | 0,0 | 0,0 | 100,0 |
| Indústria Naval | 4 | 11 | 10 | 25,0 | 72,7 | 20,0 | -47,7 | 5,0 |
| Recauchutagem de Pneus e Insumos | 1 | 1 | Nd | 100,0 | 100,0 | Nd | 0,0 | Nd |
| Distribuidora de Autopeças | 25 | 29 | 20 | 68,0 | 64,5 | 55,0 | 3,5 | 13,0 |
| Leasing | 19 | 23 | 24 | 79,0 | 78,3 | 79,2 | 0,7 | -0,2 |
| Equipamentos de Mov. Interna | 4 | 5 | 4 | 25,0 | 20,0 | 0,0 | 5,0 | 25,0 |
| Infraestrutura d Gestão* | 118 | 79 | 79 | 50,0 | 45,6 | 48,1 | 4,4 | 1,9 |
| Concessionária de Rodovias | 60 | 54 | 55 | 58,3 | 57,4 | 54,5 | 0,9 | 3,8 |
| Transporte de Carga e Serviços | 14 | 14 | 8 | 85,7 | 78,6 | 50,0 | 7,1 | 35,7 |
| Concessionária de Veículos | 67 | 69 | 62 | 55,2 | 52,2 | 59,7 | 3,0 | -4,5 |
| Sistema de Bilhetagem | 2 | 2 | 2 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 0,0 | 0,0 |
| Monitoramento d Rastreamento | 7 | 5 | 4 | 71,4 | 80,0 | 50,0 | -8,6 | 21,4 |
| Automação e Informática | 40 | 39 | 33 | 72,5 | 76,9 | 57,6 | -4,4 | 14,9 |
| Locação de Veículos | 15 | 21 | 20 | 93,3 | 81,0 | 85,0 | 12,4 | 8,3 |
| Petróleo e Derivados | 31 | 36 | 27 | 41,9 | 52,8 | 33,3 | -10,8 | 8,6 |
| Distribuidora de Combustíveis | 17 | 19 | 14 | 88,2 | 78,9 | 85,7 | 9,3 | 2,5 |
| Bancos de Montadoras | 18 | 18 | 17 | 100,0 | 94,4 | 100,0 | 5,6 | 0,0 |
| Bancos Comerciais e de Fomento | 122 | 123 | 104 | 82,8 | 78,0 | 79,8 | 4,7 | 3,0 |
| Seguradoras** | 55 | 82 | 76 | 72,7 | 72,0 | 69,7 | 0,8 | 3,0 |
| Holdings do Setor de Transportes | 97 | 103 | 96 | 67,0 | 55,3 | 55,2 | 11,7 | 11,8 |

* Em 2017, inclui terminais portuários | ** Em 2017, inclui corretoras de seguros | ND = Não disponível.

para o setor produtivo como um todo. Nossa visão é a de que a ferrovia é parte da solução para momentos de atividade econômica retraída". Ele acrescenta que a ferrovia entrega grandes ganhos em custo

para o setor produtivo brasileiro, justamente em uma das linhas mais importantes, a de logística, inbound ou outbound. "Nosso maior desafio é justamente o de desbravar esses segmentos que ainda não se valem

da ferrovia em suas cadeias de valor", afirma.

As quase 1,2 mil empresas analisadas, para a edição deste anuário, reforçam os alicerces desse cenário. Juntas, elas obtiveram uma receita operacional líquida da ordem de R\$ 2,42 trilhões, o que equivale a 36,9% do PIB em 2017. O lucro líquido dessas empresas alcançou a marca de R\$ 172,13 bilhões. Isso mostra a relevância dessa análise para o mercado de transportadores e operadores logísticos, indústria e serviços, incluindo serviços financeiros, ligados ao transporte no Brasil. "O fato é que com a expectativa da retomada econômica, os consumidores estão mostrando apetite para fazer financiamentos para a compra de veículos, especialmente porque a inflação e os juros seguem em patamares baixos", observa Aurélio Guido Pagani, diretor executivo do Bradesco.

Com uma base 1,1% maior de empresas participantes sobre o total de 2016, os dados analisados mostram que o setor de transportadores e operadores logísticos está caminhando em direção à retomada do crescimento. Na média, 64,9% das empresas apresentaram resultados positivos (lucratividade), o que significa um aumento de 3,2% sobre os dados de 2016, e 11% sobre 2015. Na prática, apesar do cenário adverso enfrentado pelo setor, as empresas estão conseguindo fechar as suas contas no azul.

A rentabilidade patrimonial das empresas também subiu. Na média, esse indicador fechou 2017, com 11,2%. Em 2016, havia sido 9%. Sem dúvida uma ótima notícia a ser comemorada pelos acionistas. O que se traduz em fôlego redobrado para



O DESEMPENHO DOS SETORES

| SETOR | RENTABILIDADE PATRIMONIAL (%) | | | ENDIVIDAMENTO GERAL (%) | | | LIQUIDEZ CORRENTE (%) | | | CRESCIMENTO DA RECEITA (%) | | |
|----------------------------------|-------------------------------|--------|----------|-------------------------|-------|----------|-----------------------|---------|---------|----------------------------|-------|---------|
| | 2017 | 2016 | VAR. (%) | 2017 | 2016 | VAR. (%) | 2017 | 2016 | VAR (%) | 2017 | 2016 | VAR (%) |
| MÉDIA GERAL | 11,2 | 9,0 | SUBIU | 64,6 | 62,0 | SUBIU | 302,1 | 342,9 | CAIU | 5,6 | 6,2 | CAIU |
| AÉREO DE PASSAGEIROS | -10,6 | -26,1 | SUBIU | 105,5 | 110,7 | CAIU | 140,8 | 82,1 | SUBIU | -2,3 | -26,3 | SUBIU |
| AÉREO DE CARGA | -0,3 | -40,2 | SUBIU | 70,1 | 33,2 | SUBIU | 465,5 | 275,7 | SUBIU | -29,3 | 20,1 | CAIU |
| FERROVIÁRIO DE CARGA | 77,5 | 12,3 | SUBIU | 75,2 | 82,1 | CAIU | 80,8 | 156,0 | CAIU | 20,1 | -0,9 | SUBIU |
| FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS | -10,8 | -1,9 | CAIU | 57,5 | 56,4 | SUBIU | 171,6 | 87,9 | SUBIU | -7,2 | 54,7 | CAIU |
| FRETAMENTO E TURISMO | 14,0 | 60,0 | CAIU | 62,5 | 59,1 | SUBIU | 136,8 | 339,2 | CAIU | 3,6 | 67,4 | CAIU |
| MARÍTIMO E FLUVIAL | 14,3 | 401,1 | CAIU | 66,5 | 67,6 | CAIU | 170,7 | 114,7 | SUBIU | -0,1 | 9,8 | CAIU |
| METROPOLITANO DE PASSAGEIROS | 22,9 | -1,4 | SUBIU | 67,5 | 61,1 | SUBIU | 93,9 | 93,5 | SUBIU | -9,7 | 3,1 | CAIU |
| RODOVIÁRIO DE CARGA | 11,3 | 25,1 | CAIU | 65,1 | 73,1 | CAIU | 180,6 | 168,6 | SUBIU | 8,3 | 3,4 | SUBIU |
| RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS | -5,3 | -1,1 | CAIU | 51,5 | 57,4 | CAIU | 151,5 | 130,3 | SUBIU | 0,7 | 3,4 | CAIU |
| OP. LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM | 4,3 | -27,5 | SUBIU | 47,0 | 46,1 | SUBIU | 480,0 | 395,7 | SUBIU | 14,1 | 79,7 | CAIU |
| CARROCIERIAS E IMPL. CAMINHÕES | -6,3 | -4,5 | CAIU | 127,0 | 81,6 | SUBIU | 140,9 | 210,0 | CAIU | 14,7 | -41,7 | SUBIU |
| CARROCIERIAS PARA ÔNIBUS | 1,7 | 11,9 | CAIU | 68,8 | 62,4 | SUBIU | 262,4 | 184,0 | SUBIU | 11,7 | -6,0 | SUBIU |
| IND AERONÁUTICA E COMPONENTES | 17,0 | 79,7 | CAIU | 95,0 | 67,2 | SUBIU | 255,1 | 198,6 | SUBIU | -1,0 | 7,3 | CAIU |
| INDÚSTRIA FERROVIÁRIA | 5,2 | -38,8 | SUBIU | 56,5 | 56,5 | - | 240,9 | 224,9 | SUBIU | 11,1 | -14,5 | SUBIU |
| MONTADORAS DE VEÍCULOS | -8,7 | -57,5 | SUBIU | 67,1 | 66,4 | SUBIU | 142,7 | 170,3 | CAIU | 12,8 | 3,0 | SUBIU |
| PEÇAS E COMP. CAMINHÕES E ÔNIBUS | 10,6 | -233,8 | SUBIU | 63,2 | 58,0 | SUBIU | 221,8 | 265,8 | CAIU | 17,5 | -2,0 | SUBIU |
| MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS | 13,3 | -7,5 | SUBIU | 44,4 | 49,0 | CAIU | 412,0 | 711,2 | CAIU | 10,4 | -11,2 | SUBIU |
| FABRICANTES DE PNEUS | 39,4 | 10,6 | SUBIU | 33,7 | 46,6 | CAIU | 1.435,5 | 937,4 | SUBIU | 34,2 | 24,4 | SUBIU |
| INDÚSTRIA NAVAL | -45,7 | 14,9 | CAIU | 65,1 | 89,3 | CAIU | 124,5 | 105,2 | SUBIU | -44,2 | -71,0 | SUBIU |
| RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS | 20,2 | 45,1 | CAIU | 73,1 | 80,2 | CAIU | 192,0 | 117,9 | SUBIU | 7,3 | 0,3 | SUBIU |
| DISTRIBUIDORA DE AUTOPEÇAS | 9,4 | 50,7 | CAIU | 54,3 | 52,1 | SUBIU | 230,0 | 248,2 | CAIU | 7,6 | 1,6 | SUBIU |
| LEASING | 5,7 | 4,1 | SUBIU | 59,9 | 58,4 | SUBIU | 1.051,0 | 1.813,5 | CAIU | 15,4 | 13,9 | SUBIU |
| EQUIP. DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA | 43,8 | -34,8 | SUBIU | 63,8 | 55,2 | SUBIU | 222,3 | 147,8 | SUBIU | -7,3 | -24,2 | SUBIU |
| INFRAESTRUTURA E GESTÃO* | -1,0 | 8,6 | CAIU | 79,2 | 72,0 | SUBIU | 255,0 | 244,6 | SUBIU | -4,6 | 13,1 | CAIU |
| CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS | 23,5 | 18,6 | SUBIU | 76,3 | 67,8 | SUBIU | 166,0 | 217,5 | CAIU | 4,6 | 1,2 | SUBIU |
| TRANSPORTE DE CARGA E SERVIÇOS | -49,3 | -46,7 | CAIU | 43,2 | 46,1 | CAIU | 305,6 | 251,0 | SUBIU | -0,7 | 0,5 | CAIU |
| CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS | -5,0 | -45,3 | SUBIU | 65,7 | 64,9 | SUBIU | 182,8 | 187,3 | CAIU | 4,7 | -7,9 | SUBIU |
| SISTEMA DE BILHETAGEM | 15,9 | 2,8 | SUBIU | 57,3 | 51,7 | SUBIU | 183,1 | 229,8 | CAIU | 6,9 | -4,3 | SUBIU |
| MONITORAMENTO E RASTREAMENTO | 105,1 | 20,6 | SUBIU | 50,7 | 40,1 | SUBIU | 140,4 | 118,4 | SUBIU | 8,2 | -0,7 | SUBIU |
| AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA | 21,5 | 19,0 | SUBIU | 48,5 | 52,2 | CAIU | 246,4 | 211,0 | SUBIU | 25,4 | 12,0 | SUBIU |
| LOCAÇÃO DE VEÍCULOS | 15,1 | 8,3 | SUBIU | 66,2 | 62,3 | SUBIU | 103,6 | 261,1 | CAIU | 19,6 | 8,3 | SUBIU |
| PETRÓLEO E DERIVADOS | 10,6 | 19,5 | CAIU | 42,0 | 79,6 | CAIU | 412,4 | 276,9 | SUBIU | 16,9 | -10,8 | SUBIU |
| DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS | 27,2 | 23,2 | SUBIU | 58,8 | 56,5 | SUBIU | 240,0 | 258,4 | CAIU | 10,6 | 60,0 | CAIU |
| BANCOS DE MONTADORAS | 11,3 | 7,0 | SUBIU | 73,0 | 73,4 | CAIU | 153,0 | 146,7 | SUBIU | 13,1 | 20,1 | CAIU |
| BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO | 7,6 | 3,3 | SUBIU | 70,7 | 69,6 | SUBIU | 315,6 | 473,2 | CAIU | -6,4 | 9,6 | CAIU |
| SEGURADORAS** | 4,6 | -4,2 | SUBIU | 71,8 | 73,1 | CAIU | 134,3 | 436,0 | CAIU | 23,7 | 24,3 | CAIU |
| HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES | 6,3 | -3,6 | SUBIU | 47,6 | 48,2 | CAIU | 1.336,6 | 1.726,3 | CAIU | -4,9 | 3,3 | CAIU |

* Em 2017, inclui terminais portuários | ** Em 2017, inclui corretoras de seguros

continuar investindo num horizonte de resultados acima dos juros de mercado. Para 2018, a meta da taxa Selic é fechar o ano em 6,5%.

Nessa edição, o endividamento geral das empresas aumentou um pouco em relação ao ano anterior, com índice de 64,6%. Em 2016, foi de 62%. Apesar disso, esse indi-

cador vem se mantendo num patamar estável, visto que em 2015 registrou 63,4%. O aumento reflete, sem dúvida, a necessidade das empresas em investir cada vez mais em

RESULTADOS | (Empresas lucrativas por setor - em % do total analisado)

| SETOR | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| AÉREO DE PASSAGEIROS | 61,64 | 81,82 | 60,00 | 71,43 | 80,00 | 36,36 | 90,91 | 76,92 | 28,57 | 20,00 | 27,27 | 30,00 | 0,00 | 28,57 | 60,00 |
| AÉREO DE CARGA | 50,00 | 66,67 | 66,67 | 66,67 | 83,30 | 100,00 | 60,00 | 83,33 | 100,00 | 100,00 | 50,00 | 100,00 | 57,14 | 50,00 | 50,00 |
| FERROVIÁRIO DE CARGA | 12,50 | 22,22 | 37,50 | 20,00 | 42,96 | 75,00 | 55,56 | 45,45 | 41,67 | 45,45 | 58,33 | 50,00 | 50,00 | 33,33 | 45,45 |
| FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS | 0,00 | 0,00 | 25,00 | 20,00 | 28,57 | 50,00 | 50,00 | 11,11 | 27,27 | 25,00 | 36,36 | 38,46 | 23,08 | 41,67 | 20,00 |
| FRETAMENTO E TURISMO | 77,78 | 83,33 | 83,33 | 83,33 | 86,96 | 81,82 | 75,00 | 85,71 | 77,78 | 77,78 | 75,00 | 66,67 | 75,00 | 58,33 | 55,56 |
| MARÍTIMO E FLUVIAL | 42,11 | 81,25 | 80,00 | 64,00 | 75,00 | 54,55 | 73,91 | 63,16 | 52,17 | 59,09 | 58,82 | 58,33 | 59,09 | 78,26 | 70,83 |
| METROP. DE PASSAGEIROS | 55,56 | 61,29 | 47,50 | 78,79 | 82,86 | 61,54 | 69,05 | 69,39 | 84,44 | 57,14 | 44,44 | 51,35 | 57,14 | 54,76 | 46,67 |
| RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS | 50,00 | 71,70 | 80,77 | 73,44 | 73,33 | 69,39 | 69,57 | 82,69 | 72,92 | 60,42 | 64,00 | 75,51 | 71,79 | 58,82 | 77,78 |
| RODOVIÁRIO DE CARGA | 78,26 | 83,04 | 74,19 | 80,00 | 78,00 | 79,41 | 79,59 | 82,54 | 81,93 | 74,47 | 72,06 | 68,97 | 57,58 | 70,83 | 65,75 |
| OP. LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM | 69,23 | 78,57 | 78,72 | 69,35 | 69,32 | 66,67 | 70,59 | 75,76 | 71,43 | 74,07 | 63,41 | 68,49 | 59,72 | 56,57 | 64,84 |
| TOTAL | 68,48 | 76,58 | 73,04 | 74,30 | 79,34 | 74,30 | 71,67 | 79,16 | 74,21 | 71,45 | 68,35 | 66,67 | 56,85 | 61,70 | 64,86 |

Fonte: As Maiores do Transporte

qualificação e novas tecnologias para manter as suas operações competitivas frente a um mercado cada vez mais dinâmico.

Numa análise mais detalhada é possível verificar que alguns setores obtiveram resultados acima da média. Com uma base de 326 empresas, nessa edição, a categoria de transportadores e operadores logísticos registrou uma receita operacional líquida de R\$ 242,13 bilhões. O montante é 7,97% superior ao ano anterior.

Entre alguns dos setores que se destacaram nessa categoria está o segmento marítimo e fluvial, cujos balanços analisados apresentaram os seguintes resultados: 70,8% de empresas lucrativas (5,9% acima da média); 14,3% de rentabilidade patrimonial (3,1% acima da média); 66,5% de endividamento geral (muito próximo da média e 1,1% melhor do que o ano anterior); e 170,7% de liquidez corrente, com 56% acima do registrado em 2016.

Dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) apontam uma sensível melhoria para as empresas do setor: crescimento de 1%, sobre o mesmo período do ano anterior no volume de cargas movimentadas nas instalações portuárias brasileiras (portos públicos e privados). Esse resultado representa aumento de 2,6 milhões de toneladas no comparativo entre os períodos.

O setor rodoviário de carga também apresentou bons indicadores: 65,8% de empresas lucrativas (0,9% acima da média); 11,3% de rentabilidade patrimonial (0,1% acima da média); 65,1% de endividamento geral (muito próximo da média e 8% melhor do que o ano anterior); e 180,6% de liquidez corrente (12% acima do indicado em 2016).


O Boletim Conjuntura do Transporte, da Confederação Nacional do Transporte (CNT) mostra que o volume de serviços prestados pelo setor de transporte, armazenagem e correios, após um período de queda (-6,1% em 2015 e -7,6% em 2016), teve uma recuperação em 2017, para 2,3%. Esses dados são com base na Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE. O boletim aponta que essa alta está relacionada principalmente na retomada da atividade industrial.

Outro setor que se destacou foi o de operador logístico e armazenagem: 64,8% de empresas lucrativas, ficando 8,2% acima do ano anterior; 4,3% de rentabilidade patrimonial, o que representa um percentual abaixo da média, porém, revertendo o índice negativo do ano anterior de -27,5%; 47% de endividamento geral; e 480% de liquidez corrente, em um desempenho bem superior à média.

Com uma base de 162 empresas, nessa edição, a categoria indústria do transporte registrou uma receita operacional líquida

de R\$ 236,54 bilhões. O montante é 25,3% superior ao ano anterior. Um dos setores em destaque dessa categoria foi o de peças e componentes para caminhões e ônibus: 61% de empresas lucrativas; 10,6% de rentabilidade patrimonial, revertendo o resultado negativo do ano anterior de -233,8%; 63,2% de endividamento geral; e 221,8% de liquidez corrente, com um índice bem próximo ao de 2016.

Projeções do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças) e da Associação Brasileira da Indústria de Autopeças (Abipeças) apontam um crescimento de 24,1% em 2017, para o faturamento da indústria brasileira de autopeças. Em 2018, a projeção é de um crescimento de 14,2%.

A categoria de serviços do transporte, que inclui também serviços financeiros, conta com 711 empresas, que registraram a receita operacional líquida de R\$ 1,94 trilhão. "A gradual recuperação econômica do país, a redução das taxas de desemprego e o aumento da confiança dos agentes econômicos estão permitindo o início de um círculo virtuoso de investimentos pelas empresas e a abertura de novos postos de trabalho, que impactam de forma direta e positiva o nosso mercado", enfatiza Rubens Gil Filho, CEO da Autopass. 



Como o desempenho das empresas é avaliado

A edição de Maiores do Transporte e Melhores do Transporte deste ano apresenta os resultados financeiros em 31 de dezembro de 2017 das mais representativas empresas do setor de transporte e logística, cujos balanços foram analisados por uma equipe especializada contratada pela OTM Editora para esse fim. A equipe também é responsável pela enquadramento das empresas nas respectivas categorias de operação.

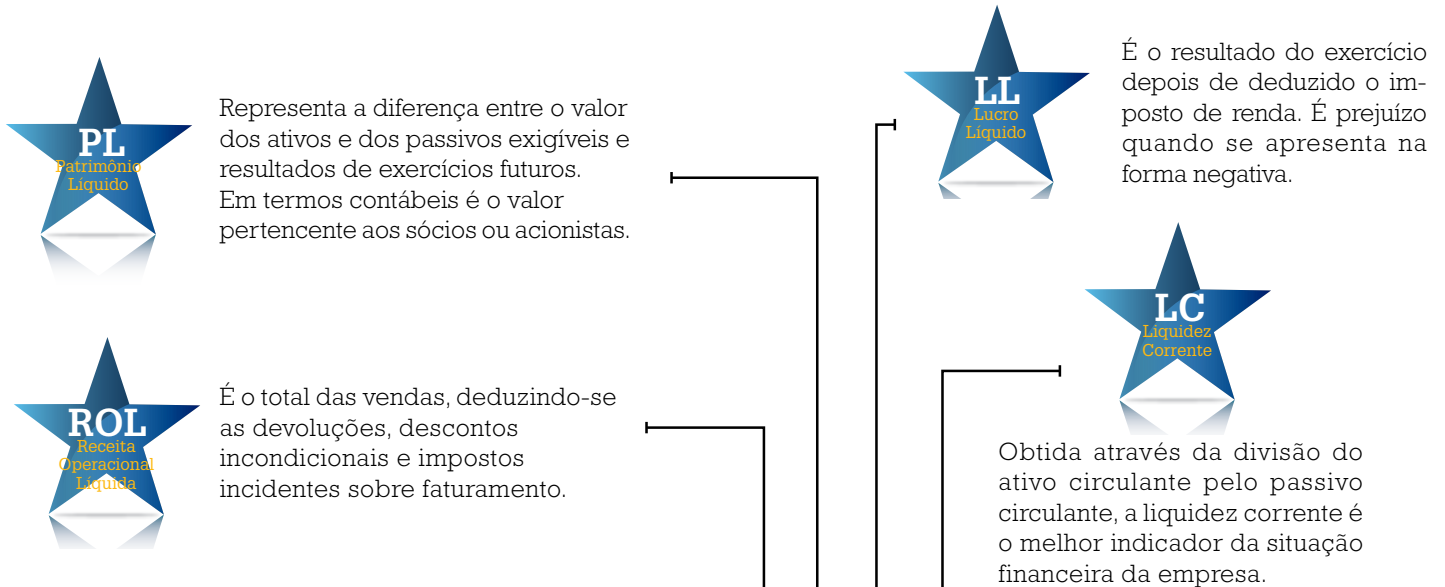
O primeiro critério para a classificação das empresas é sua receita operacional líquida, que indica a participação de mercado que cada uma tem no setor em que opera.

Em seguida, dentro de cada uma das modalidades, as dez maiores empresas com base nesse critério são analisadas com mais detalhes – atribuindo-se notas de 1 a 10 para cada um dos nove critérios que estão discriminados a seguir, comparativamente às outras companhias – e aquelas que obtiverem a maior soma de pontos são as vencedoras nos seus respectivos segmentos de atuação.

Foram coletados balanços de 1.199 empresas de 36 segmentos relacionados à atividade de transporte, que foram avaliados para se chegar às vencedoras do prêmio. Estas empresas serão homenageadas em solenidade de premiação na cidade de São Paulo.

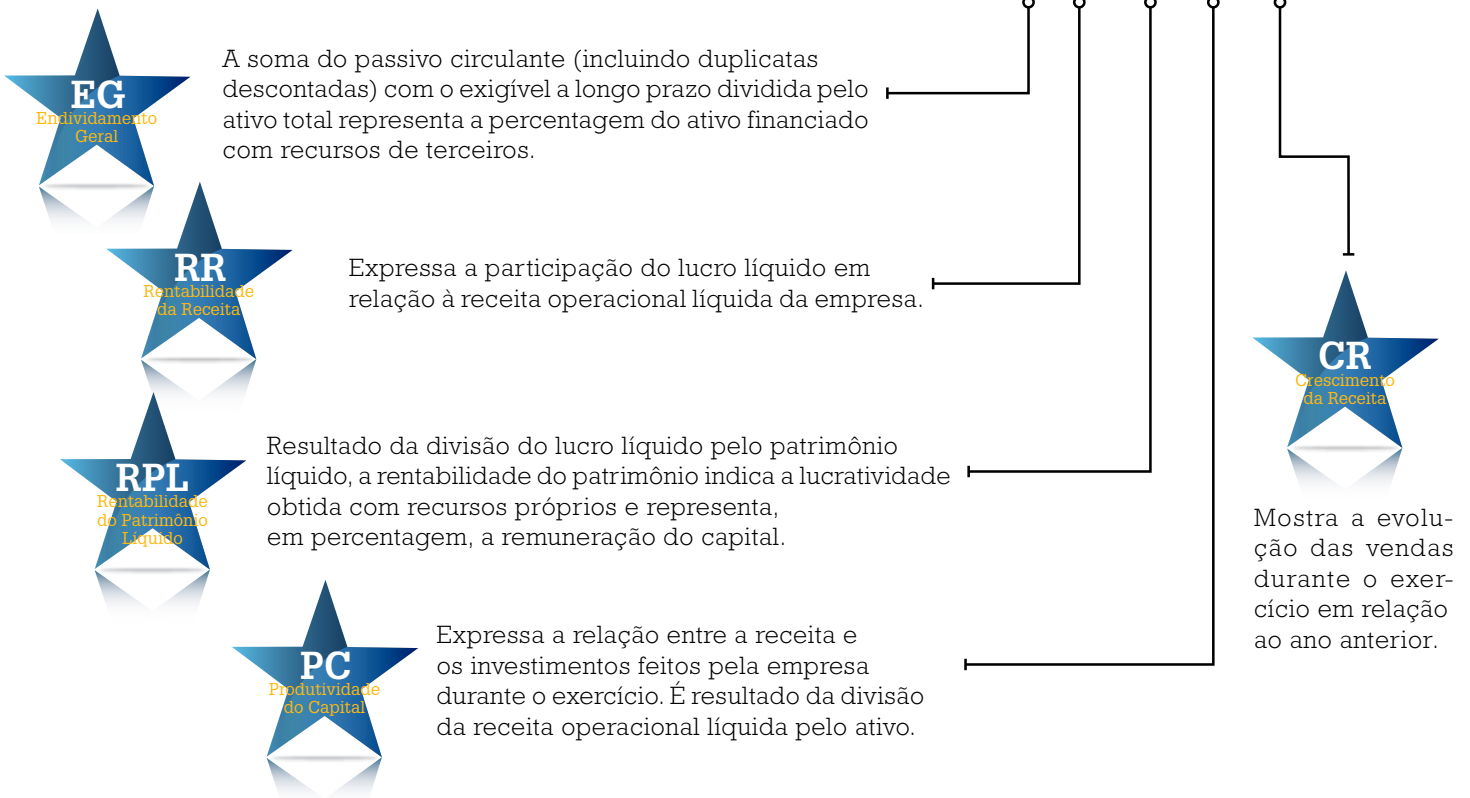
CRITÉRIOS UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

As contas dos balanços publicados nesta edição estão expressas em milhares de reais.



AS MELHORES

| EMPRESAS | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|----------------|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1 Empresa S.A. | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |





Na expectativa da retomada econômica

Após dois anos difíceis, em que as empresas tiveram que se concentrar na melhoria da gestão e no aumento da produtividade, 2017 se mostrou mais positivo, mas ainda longe dos níveis almejados

A 31ª edição das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2018 analisou 1,2 mil balanços financeiros divididos em 36 categorias. Depois do biênio 2015-2016

de crise aguda, o setor de transportes e logística começa a enfrentar uma atmosfera mais favorável. A queda na atividade industrial e o desemprego impactaram

diretamente o mercado. Em 2017 e 2018, contudo, observaram-se indícios inegáveis de reaquecimento da economia brasileira, ainda que de forma lenta. As empresas

AS MELHORES EMPRESAS NOS RESPECTIVOS SEGMENTOS DE OPERAÇÃO EM 31 ANOS

| Ano* | TRANSPORTE RODOVIÁRIO | | | | Fretamento e Turismo | Metropolitano de Passageiro | Marítimo e Fluvial | TRANSPORTE FERROVIÁRIO | | TRANSPORTE AÉREO | |
|------|-----------------------|--------------|------------------|----------------|----------------------|-----------------------------|--------------------|------------------------|---------------|------------------|------------------|
| | Cargas | Serviços | Passageiros | Logística | | | | Cargas | Passageiros | Cargas | Passageiros |
| 1988 | Di Gregório | ND | Cometa | ND | Benfica | Verdun | Docenave | ND | RFFSA | ND | Cruzeiro |
| 1989 | TNT | ND | Gontijo | ND | Benfica | Verdun | Docenave | ND | RFFSA | ND | Cruzeiro |
| 1990 | Dom Vital | ND | São Geraldo | ND | Breda | Redentor | Docenave | ND | RFFSA | ND | Varig |
| 1991 | Dom Vital | ND | Gontijo | ND | Benfica | Guarulhos | Docenave | ND | Metrô/SP | ND | Lloyd Boliviano |
| 1992 | Tora | ND | Cometa | ND | Meraumar | Eroles | Docenave | ND | CBTU | ND | Rio-Sul |
| 1993 | Cesa | ND | Cometa | ND | Gracimar | Verdun | Oceânica | ND | RFFSA | ND | Rio-Sul |
| 1994 | TNT | ND | Andorinha | ND | Domínio | Real | Nacional | ND | Metrô/SP | ND | Rio-Sul |
| 1995 | Atlas | ND | Cometa | ND | Gracimar | Araguaia | Nacional | ND | CBTU | ND | Rio-Sul |
| 1996 | Prosegur | ND | Cometa | ND | Gracimar | Araguaia | Nacional | ND | CPTM | ND | TAM |
| 1997 | Prosegur | ND | Cometa / Gontijo | ND | Gracimar | Guarulhos | Libra | ND | RFFSA | ND | TAM |
| 1998 | Mercúrio | ND | Gontijo | ND | Três Amigos | Araguaia | Nacional | ND | CPTM | ND | Rio-Sul |
| 1999 | Júlio Simões | ND | Gontijo | Deicmar | Verdun | Araguaia | CNA | Sul Atlântico | ND | ND | Rio-Sul |
| 2000 | Mercúrio | ND | Cometa | TDS / JIT | Gracimar | Araguaia | Libra | ALL | ND | ND | Rio-Sul |
| 2001 | Atlas | ND | Gontijo | Usifast | Transvip | Guimarães | Astromarítima | ALL | ND | ND | Rio-Sul |
| 2002 | Mercúrio/J. Simões | ND | Gontijo | TNT Logística | Três Amigos | Guarulhos | Transtur | MRS | ND | ND | Nordeste |
| 2003 | Júlio Simões | ND | Gontijo | Vale Logística | Príncipe | Acari | Libra | Tereza Cristina | ND | ND | Gol |
| 2004 | Júlio Simões | ND | Gontijo | Vale Logística | Del Rey | Carris | Transpetro | MRS | ND | ND | Gol |
| 2005 | Atlas | Júlio Simões | Cometa | Vale Logística | Três Amigos | Urbana | Transpetro | MRS | CPTM | ND | Gol |
| 2006 | Atlas | Júlio Simões | Cometa | Vale Logística | Santana | Urbana | Transpetro | MRS | Metrô/RJ | Varig Log | Gol |
| 2007 | Tegma | Júlio Simões | Cometa | Usifast | Jandaia | Urbana | Transpetro | MRS | Metrô/RJ | Proativa | Gol |
| 2008 | Tegma | Prosegur | Cometa | Vale Logística | Breda | Real / Urbana | Transpetro | MRS | Metrô/RJ | Unicargo | Gol |
| 2009 | Tegma | Prosegur | Cometa | Log-in | Real Brasil | Urbana | Transpetro | MRS | Metrô/SP | Unicargo | TAM |
| 2010 | Tegma | Prosegur | 1001 | Vale Logística | Real Brasil | Urbana | Transpetro | ALL Norte | Metrô/SP | Unicargo | VRG |
| 2011 | Tegma | Prosegur | 1001 | Vale Logística | Real Brasil | Flores | Transpetro | MRS | Metrô/SP | Unicargo | Gol |
| 2012 | Tegma | CS Brasil | 1001 | Vale Logística | N.S. da Vitória | Flores | Transpetro | MRS | Metrô/SP | ABSA | TAM Taxi Aéreo |
| 2013 | Tegma | V Engenharia | Exp. Guanabara | Marimex | N.S. da Vitória | Flores | Transpetro | ALL Norte | Metrô/SP | Unicargo | TAM Taxi Aéreo |
| 2014 | Tegma | Prosegur | 1001 | Rumo | Real Brasil | Flores | Libra | ALL Norte | Metrô/SP L. 4 | Unicargo | TAM Taxi Aéreo |
| 2015 | Atlas | Prosegur | 1001 | Petrobras Log. | Real Brasil | Ambiental | Transpetro | MRS | Metrô/SP | ABSA | TAM Taxi Aéreo |
| 2016 | JSL | Proforte | 1001 | Petrobras Log. | Breda | Ambiental | Transpetro | MRS | Metrô/RJ | Sideral | TAM Av. Execut. |
| 2017 | Tropical Ipiranga | Proforte | Cometa | Petrobras Log. | Breda | Flores | Transpetro | MRS | Metrô/SP L. 4 | Sideral | Líder Taxi Aéreo |
| 2018 | Tegma | Proforte | Cometa | Petrobras Log. | N.S. da Vitória | Flores | Transpetro | MRS | Metrô/SP L. 4 | Rio L. Aér. | TAM (LATAM) |

* Ano da publicação/exercício do ano anterior

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|---|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1° Nossa Senhora da Vitória Transporte Ltda. | SE | 9 | 8 | 10 | 8 | 8 | 10 | 7 | 5 | 7 | 72 |
| 2° Tegma Gestão Logística S.A. | SP | 8 | 9 | 10 | 7 | 9 | 9 | 8 | 3 | 8 | 71 |
| 3° TAM Linhas Aéreas S.A. (Latam) | SP | 10 | 9 | 10 | 5 | 4 | 7 | 10 | 7 | 8 | 70 |
| 4° MRS Logística S.A. | RJ | 9 | 8 | 9 | 4 | 7 | 8 | 6 | 10 | 8 | 69 |
| 5° Viação Cometa S.A. | SP | 7 | 7 | 9 | 5 | 6 | 10 | 9 | 7 | 8 | 68 |
| 6° Petrobras Transporte S.A. - Transpetro | RJ | 10 | 10 | 10 | 10 | 7 | 3 | 3 | 8 | 6 | 67 |
| 7° Petrobras Log. de Exploração e Prod. S.A. | RJ | 8 | 7 | 9 | 10 | 10 | 8 | 6 | 6 | 2 | 66 |
| 8° Conces. da Linha 4 do Metrô de S. Paulo S.A. | SP | 5 | 5 | 10 | 6 | 6 | 10 | 10 | 8 | 3 | 63 |
| 9° Empresa de Transportes Flores Ltda. | RJ | 6 | 9 | 6 | 6 | 9 | 7 | 4 | 4 | 9 | 60 |

tiveram que se adaptar aos tempos difíceis e agora, mais produtivas e eficientes, esperam, gradualmente, retomar os níveis de expansão.

No segmento de transporte rodoviário de carga, Tegma Gestão Logística passou por mudanças estruturais que garantiram mais eficiência nas operações nos últimos três anos. Com a queda registrada na indústria automotiva, um dos principais segmentos de atuação da companhia, foram necessários ajustes profundos em diversas áreas, que tornaram sua estrutura mais enxuta, sem perder a capacidade de atendimento aos clientes. Em 2018, na divisão de logística de veículos, a quantidade de unidades transportadas teve incremento de 5,8% no terceiro trimestre do ano, em comparação ao mesmo período no ano passado.

Apesar do aumento do preço do combustível e dos ajustes realizados na frota, o grupo Latam Airlines (TAM Linhas Aéreas) atingiu o melhor resultado na sua história recente. A empresa lidera o setor de transporte aéreo de passageiros com receita operacional líquida de R\$ 15,8 bilhões, lucro líquido de R\$ 512,3 milhões, rentabilidade do patrimônio líquido de 74,8% e patrimônio líquido de R\$ 684,6 milhões. Em 2018, a companhia continua a registrar bons índices: o número de passageiros que utilizaram os voos domésticos da Latam, no acumulado de janeiro a setembro de 2018, cresceu cerca de 2%, enquanto no

mercado internacional, o incremento foi próximo a 4%.

Líder entre os operadores de transporte ferroviário de passageiros, a ViaQuatro do Metrô de São Paulo transporta mais de 750 mil pessoas por dia útil e deve chegar a um milhão de usuários quando a Linha 4-Amarela estiver totalmente concluída, com 12,8 quilômetros e 11 estações, ligando a região da Luz ao bairro de Vila Sônia. A empresa enfrenta uma série de desafios com a abertura de novas estações e a crescente demanda de passageiros. Na área operacional, em 2017, a atuação no período do Carnaval de Rua de São Paulo, quando o fluxo de passageiros foi maior que o esperado, batendo um recorde histórico, foi considerada um marco importante.

No transporte ferroviário, os investimentos costumam ser planejados em longo prazo. A MRS Logística, após um ciclo de aportes financeiros em áreas estratégicas, prepara-se para colher os frutos dessas iniciativas nos próximos anos, com aumento da capacidade produtiva, mais segurança e confiabilidade. A ferrovia tem um papel significativo a desempenhar no processo de retomada da produção no país, e a MRS está pronta para manter sua posição de liderança neste processo. A companhia fechou o exercício de 2017 com produção total de 171 milhões de toneladas, um recorde histórico.

A Transpetro foi a melhor no segmento

de transporte marítimo e fluvial com receita operacional líquida de R\$ 7,4 bilhões, patrimônio líquido de R\$ 4,2 bilhões, lucro líquido de R\$ 121,2 milhões e liquidez corrente 221,4. A Petrobras Logística de Produção se sobressaiu na categoria de operador logístico e armazenagem. Com receita operacional líquida de R\$ 3,3 bilhões, a empresa registrou liquidez corrente de 541,3 e endividamento geral de 18,2%, sendo que esses itens foram os mais bem avaliados no ranking da premiação.

No transporte metropolitano de passageiros, a situação também tem sido desafiadora. O plano estratégico, com ênfase na área operacional, que é geradora de receitas, aliado à busca constante da redução de custos, ajudou a Empresa de Transportes Flores a alcançar o resultado positivo no ano passado. Para enfrentar o momento de baixa demanda, foram tomadas diversas medidas administrativas e operacionais. Em 2017, foram aplicados R\$ 27,8 milhões na compra de 75 novos ônibus. E em 2018 a empresa adquiriu outros cinco veículos, mantendo em sua frota 649 ônibus, com idade média de 3,5 anos.

A Viação Cometa lidera o segmento de transporte rodoviário de passageiros. A empresa, que faz parte do Grupo JCA, tem feito substanciais investimentos em renovação de frota. Em 2017, a companhia registrou rendimento de receita de 12,2% e rendimento de patrimônio líquido de



AS MELHORES ENTRE AS MELHORES

| Ano | Empresa | Modal |
|------|-----------------|----------------------|
| 1993 | Oceânica | Marítimo e Fluvial |
| 1994 | Rio-Sul | Aéreo |
| 1995 | Araguaia | M. Passageiros |
| 1995 | Cometa | Rod. Passageiros |
| 1996 | TAM | Aéreo |
| 1997 | TAM | Aéreo |
| 1998 | Rio-Sul | Aéreo |
| 1999 | Gontijo | Rod. Passageiros |
| 1999 | Júlio Simões | Rod. de Carga |
| 2000 | Mercúrio | Rod. de Carga |
| 2001 | Rio-Sul | Aéreo |
| 2002 | Mercúrio | Rod. de Carga |
| 2003 | Libra | Marítimo e Fluvial |
| 2003 | Júlio Simões | Rod. de Carga |
| 2004 | Gol | Aéreo |
| 2005 | Gol | Aéreo |
| 2006 | Gol | Aéreo |
| 2006 | Vale Logística | Operador Logístico |
| 2007 | Gol | Aéreo |
| 2007 | Tegma | Rod. de Carga |
| 2008 | Vale Logística | Operador Logístico |
| 2009 | Real Brasil | Fret. e Turismo |
| 2010 | Unicargo | Aéreo de Carga |
| 2011 | Vale Logística | Operador Logístico |
| 2012 | Vale | Operador Logístico |
| 2013 | Marimex | Operador Logístico |
| 2014 | Libra | Marítimo e Fluvial |
| 2015 | Petrobras Log. | Operador Logístico |
| 2016 | MRS | Ferroviário de Carga |
| 2017 | Breda | Fretamento e Turismo |
| 2018 | N.S. da Vitória | Fretamento e Turismo |

AS CAMPEÃS

| Empresa | Nº de vitórias |
|---------------------|----------------|
| Gol | 4 |
| Vale | 4 |
| Rio-Sul | 3 |
| Mercúrio | 2 |
| Júlio Simões | 2 |
| TAM | 2 |
| Libra | 2 |
| Gontijo | 1 |
| Araguaia | 1 |
| Cometa | 1 |
| Oceânica | 1 |
| Tegma | 1 |
| Real Brasil | 1 |
| Unicargo | 1 |
| Marimex | 1 |
| Petrobras Logística | 1 |
| MRS | 1 |
| Breda | 1 |
| N.S. da Vitória | 1 |

Desde 1993, esta publicação elege a Melhor entre as Melhores, um confronto intersetorial da atividade de transporte e logística que leva em conta uma cesta de quesitos financeiros. Em quatro anos houve empate na primeira colocação.

25,7%, os itens mais bem avaliados de acordo com o ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte. A receita operacional líquida foi de R\$ 416,8 milhões.

O segmento de fretamento e turismo é um dos que mais sofrem com a crise econômica, principalmente devido à degradação do índice de empregos. A Nossa Senhora da Vitória Transporte, ou Vitória Transportes, foi considerada a melhor entre as melhores no setor de operadores de transporte e a melhor da categoria. Além de uma gestão cuidadosa, a Vitória Transportes faz investimentos constantes


em renovação da frota e qualificação da equipe. Mesmo em um cenário desfavorável a empresa conseguiu enxergar as oportunidades de mercado.

A indústria também começa a sentir os efeitos da recuperação da economia. A Marcopolo conseguiu um desempenho positivo em 2017, com receita líquida de R\$ 2,87 bilhões, o que representou um crescimento de 11,7% em relação ao ano anterior (R\$ 2,57 bilhões), e lucro líquido de R\$ 82,1 milhões. O resultado reflete o início da retomada do mercado brasileiro de ônibus e também a estratégia

da empresa em ampliar as exportações, que atingiram quase R\$ 1 bilhão em 2017 (5,2% a mais que em 2016) e representaram 34,8% dos negócios da companhia. Em 2017, a Marcopolo teve um aumento de 26,2% na produção de carrocerias nas suas fábricas brasileiras.

Em tempos de crise econômica, a tecnologia é fundamental para combater a evasão de receitas devido a acidentes e roubos. Assim, o setor de monitoramento e rastreamento pode transformar dificuldade em oportunidades. A receita operacional líquida do Grupo Ituran passou de R\$ 450 milhões, em 2016, para R\$ 457,7 milhões, no ano passado. O lucro líquido atingiu R\$ 80,9 milhões e o crescimento de receita, 30,9%, enquanto a produtividade do capital foi de 1,72. A Ituran lidera, mais uma vez, o ranking no segmento de monitoramento e rastreamento, dividindo a posição de melhor entre as melhores da categoria de serviços com a Localiza Rent a Car.

Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (ABLA) registrou um aumento de 12,5% no ano de 2017 em relação a 2016. No primeiro semestre de 2018, dos mais de 986 mil emplacamentos de veículos, 242 mil foram por empresas do setor de locação. Nesse cenário, a da Localiza, maior rede de aluguel de carros da América do Sul, lidera, pelo quarto ano consecutivo, a categoria de locação de veículos. Em 2017, a empresa investiu mais de R\$ 5,7 bilhões na renovação e expansão da frota.

O Banco Volkswagen, que foi o destaque entre os bancos de montadoras, informa que os índices de inadimplência mostraram redução ao longo de 2017. O recuo maior foi na carteira de pessoa jurídica, puxada pelo segmento corporativo. Tanto é que o índice de inadimplência acima de 90 dias ficou em 4,3% em dezembro de 2017, ante 6,9% registrados no mesmo período do ano anterior. Para pessoas físicas, a inadimplência apresentou estabilidade, levando em consideração a redução do portfólio. O percentual foi de 3,4%, ante 3,2% em 2016. 



***O QUE NOS IMPULSIONA É A
BUSCA PELA EXCELÊNCIA E PELA
SATISFAÇÃO DOS CLIENTES.***

Marcopolo, a Melhor entre as Melhores
da Indústria e a Melhor em Desempenho na
categoria Carrocerias para Ônibus no Prêmio
Maiores e Melhores do Transporte 2018.

mta 11/18



Cinto de segurança salva vidas.
Imagens meramente ilustrativas. Consulte o representante de sua região
para saber mais sobre os modelos e suas configurações
www.marcopolo.com.br - nas redes sociais: OnibusMarcopolo





Mais rentabilidade e menos custos

Controle de gastos, gestão operacional e investimentos em áreas estratégicas fazem da Nossa Senhora da Vitória um exemplo de sucesso em um segmento que tem sofrido com a desaceleração econômica

Prestes a completar 20 anos de atuação no mercado, a Nossa Senhora da Vitória Transporte, ou simplesmente Vitória Transportes, como é conhecida, foi considerada a melhor empresa de fretamento e turismo na avaliação das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2018, evento promovido pela revista Transporte Moderno. No balanço do ano passado, a empresa registrou lucro líquido de R\$ 4,4 milhões, rentabilidade de receita de 5,6% e receita operacional líquida R\$ 78,7 milhões. A companhia também é a melhor entre as melhores no setor de operadores de transporte. A empresa já esteve no topo do ranking da premiação anteriormente, nas edições de 2012 e 2013.

Sediada em São Cristóvão, em Sergipe, e com filiais na Bahia, em Alagoas, Pará e Maranhão, a Vitória Transportes conta com 600 veículos, entre ônibus, micro-ônibus e comerciais leves. Os bons resultados são fruto de uma administração bem planejada e rígido controle de gastos. “Buscamos reduzir custos, por meio de uma gestão bem equalizada de compras, com uma melhor utilização da frota em diversos contratos. Outro ponto importante foi o fortalecimento da controladoria, o que nos levou a melhorar a rentabilidade dos contratos e sempre manter a fidelidade dos nossos clientes”, informa Rafael Freitas, sócio

administrador da companhia.

Além de uma gestão cuidadosa, a Vitória Transportes faz investimentos constantes em renovação da frota e qualificação da equipe. “Ser uma empresa familiar nos proporciona uma gestão de despesas mais firme, atuando bem de perto com todos os desembolsos financeiros, gerando consequentemente uma melhor rentabilidade. Temos uma frota relativamente nova, o que gera menores custos de manutenção, e temos uma relação bem alinhada com os nossos motoristas, peça crucial na redução dos custos”, explica Freitas. A idade média dos veículos de fretamento da Vitória é de apenas dois anos.

O segmento de fretamento foi impactado diretamente pela queda na atividade econômica que ocorreu nos últimos quatro anos. A Vitória também sofreu tais reflexos negativos. “Somos afetados fortemente por aspectos macroeconômicos tais como a política de juros. Outro fator importante também é a falta de investimentos na indústria e de serviços, como um todo,

fazendo com que haja carência de novas empresas que possam contratar serviços de transporte. E ainda devemos registrar a alta dos combustíveis”, enumera Freitas.

APORTES FINANCEIROS – Com a retomada gradual da economia, a empresa espera que seu desempenho seja ainda melhor neste ano. “Estamos atuando, cada vez mais fortemente, para aprimorar a utilização dos recursos, revendo processos e práticas e na busca incansável da satisfação dos nossos clientes. A expectativa para este ano é de que cheguemos a R\$ 100 milhões de receita bruta”, acredita o sócio administrador da Vitória Transportes.

A Vitória Transportes tomou medidas administrativas e operacionais importantes que devem garantir os bons resultados em 2018. “Os fatores que levaram a este resultado foram uma melhor gestão de compras de insumos, proporcionando assim melhor precificação nas propostas apresentadas. O que pode influenciar

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|--|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1º N. SRA. DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA. | SE | 9 | 8 | 10 | 8 | 8 | 10 | 7 | 5 | 7 | 72 |
| 2º RIMATUR TRANSPORTES LTDA. | PR | 8 | 6 | 9 | 6 | 6 | 9 | 9 | 8 | 9 | 70 |
| 3º TURISMO TRÊS AMIGOS LTDA. | RJ | 6 | 7 | 6 | 9 | 10 | 6 | 5 | 9 | 3 | 61 |
| 4º TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA. | RS | 4 | 5 | 8 | 4 | 7 | 8 | 8 | 6 | 6 | 56 |
| 5º ALFA RODOBUS S.A. SP | 7 | 4 | 7 | 7 | 4 | 7 | 6 | 7 | 5 | 54 | |
| 6º REUNIDAS TURISMO S.A. | SC | 5 | 9 | 2 | 5 | 9 | 2 | 2 | 2 | 10 | 46 |
| 7º BREDÁ TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A. | SP | 10 | 10 | 3 | 3 | 5 | 4 | 3 | 4 | 2 | 44 |
| 8º VIAÇÃO SANTANA IAPÓ LTDA. | PR | 3 | 2 | 4 | 2 | 2 | 3 | 10 | 10 | 8 | 44 |
| 9º CATTANI S.A TRANSPORTES E TURISMO | PR | 2 | 3 | 5 | 10 | 3 | 5 | 4 | 3 | 4 | 39 |



Rafael Freitas,
sócio administrador da
Nossa Senhora da Vitória



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|--------|
| 1° VIAÇÃO SANTANA IAPÓ LTDA. | PR | 95,74 |
| 2° RIMATUR TRANSPORTES LTDA. | PR | 22,20 |
| 3° TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA. | RS | 9,37 |
| 4° N. Sra. DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA. | SE | 8,32 |
| 5° ALFA RODOBUS S.A. | SP | 4,87 |
| 6° TURISMO TRÊS AMIGOS LTDA. | RJ | 1,30 |
| 7° CATTANI S.A TRANSPORTES E TURISMO | PR | -0,48 |
| 8° BREDAS TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A. | SP | -1,22 |
| 9° REUNIDAS TURISMO S.A. | SC | -14,52 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

| EMPRESAS | UF | (%) |
|---------------------------------------|----|--------|
| 1° N Sra. DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA. | SE | 5,66 |
| 2° RIMATUR TRANSPORTES LTDA. | PR | 5,12 |
| 3° TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA. | RS | 2,62 |
| 4° ALFA RODOBUS S.A. T | SP | 0,95 |
| 5° TURISMO TRÊS AMIGOS LTDA. | RJ | 0,39 |
| 6° CATTANI S.A TRANSPORTES E TURISMO | PR | -0,35 |
| 7° BREDAS TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A. | SP | -0,60 |
| 8° VIAÇÃO SANTANA IAPÓ LTDA. | PR | -1,79 |
| 9° REUNIDAS TURISMO S.A. | SC | -26,02 |

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|--|----|---------|
| 1° CATTANI S.A TRANSPORTES E TURISMO | PR | 491,59 |
| 2° TURISMO TRÊS AMIGOS LTDA. | RJ | 170,14 |
| 3° N. Sra. DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA. | SE | 139,83 |
| 4° ALFA RODOBUS S.A. | SP | 107,03 |
| 5° RIMATUR TRANSPORTES LTDA. | PR | 85,71 |
| 6° REUNIDAS TURISMO S.A. | SC | 71,08 |
| 7° TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA. | RS | 61,79 |
| 8° BREDAS TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A. | SP | 60,20 |
| 9° VIAÇÃO SANTANA IAPÓ LTDA. | PR | 43,56 |

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|--|----|---------|
| 1° BREDAS TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A. | SP | 121.944 |
| 2° REUNIDAS TURISMO S.A. | SC | 100.394 |
| 3° N. Sra. DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA. | SE | 53.526 |
| 4° TURISMO TRÊS AMIGOS LTDA. | RJ | 17.353 |
| 5° RIMATUR TRANSPORTES LTDA. | PR | 16.524 |
| 6° TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA. | RS | 12.021 |
| 7° ALFA RODOBUS S.A. | SP | 11.413 |
| 8° CATTANI S.A TRANSPORTES E TURISMO | PR | 10.491 |
| 9° VIAÇÃO SANTANA IAPÓ LTDA. | PR | -634 |

negativamente os números da companhia são a política de preço dos combustíveis e a dificuldade de repasse do aumento dos custos aos contratos firmados”, pondera Freitas.

No ano passado, a Vitória Transportes fez investimentos de R\$ 20 milhões em frotas leve e pesada. “Em 2018, devemos chegar a aportes de R\$ 15 milhões”, informa Freitas. “Em 2019, a perspectiva para o setor é do aumento de contratos, com o aquecimento da economia em virtude das novas mudanças no cenário político e econômico. Esperamos manter nosso nível de empregos e arrecadação tributária nos patamares do ano anterior e aumentar a atuação dos atuais quatro estados para

seis estados da Federação”, afirma. A empresa atua em fretamentos contínuo e eventual, turismo e eventos, segmento escolar e aluguel de veículos.

Entre as dificuldades do setor de fretamento e turismo, Freitas cita a concorrência da atividade irregular e os custos da operação. “As empresas clandestinas atuam sem uma estrutura adequada para cumprir os contratos de serviço e, muitas vezes, tiram o espaço das companhias regulares indevidamente. Outros problemas são: gastos com combustível, excesso de direitos nos acordos coletivos da catego-

ria, o que gera obstáculos da legislação trabalhista, além da alta carga tributária”, diz Freitas.

A principal estratégia da companhia para continuar ampliando sua atuação no mercado é manter o foco na gestão dos custos, de acordo com Freitas. “Outro ponto importante é o investimento contínuo em renovação de frota, agregando valor aos serviços prestados, inovando em tecnologia embarcada, telemetria, wi-fi e identificação por radiofrequência (RFID) para gestão de passageiros e condutores”, relata.

DESEMPENHO DO SETOR DE FRETAMENTO E TURISMO (em %)

| INDICADOR | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|----------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rentab. Patr. Liq. | 14,96 | 12,75 | 12,15 | 25,96 | 16,01 | 12,19 | 16,41 | 3,81 | 13,67 | 10,17 | 11,91 | -4,20 | 60,00 | 13,95 |
| Endiv. Geral | 65,24 | 89,67 | 56,28 | 58,17 | 47,71 | 63,10 | 57,45 | 73,64 | 57,46 | 49,48 | 54,85 | 54,30 | 59,10 | 62,49 |
| Liquidez Corrente | 4.430,00 | 150,00 | 600,00 | 246,00 | 321,00 | 151,00 | 210,00 | 121,00 | 268,00 | 376,00 | 230,00 | 450,30 | 339,20 | 136,77 |
| Cresc. Vendas | 107,92 | 21,84 | 16,21 | 18,35 | 32,43 | 24,03 | 38,86 | 17,16 | 10,18 | 6,30 | 13,11 | 36,80 | 67,40 | 3,57 |



Caruana: há 10 anos financiando a mobilidade.

10
ANOS



No mercado desde 2008, a **Caruana** é uma instituição financeira alinhada com o que há de mais avançado em tecnologia. Pauta-se pelos princípios de valorização do capital humano, ética nos negócios e geração de valor para as atividades de seus clientes.



Investimentos

RDB ou Letra de Câmbio com alta rentabilidade, certificação CETIP e proteção do FGC: investimentos com toda a segurança e simplicidade direto no site.



Linhas de Crédito e Serviços

Referência nacional, a Caruana oferece diversas linhas de crédito para empresas de ônibus, como o CDC, Capital de Giro, Adiantamento de Recebíveis, Cobrança entre outros.



Meios de Pagamentos

Produtos e serviços inovadores como Cartões Pré-Pagos, Cartões de Crédito, Rede de Recarga, Aplicativos, Totens de Autoatendimento e Soluções de Folha de Pagamento para clientes e operadores do transporte.



CARUANA
FIDES - HONOR - LABOR

www.caruanafinanceira.com.br



Pronta para 2019

Mudanças estruturais garantem à Tagma Gestão Logística ganhos de eficiência que impactaram positivamente os resultados operacionais da empresa em 2018

Uma das principais operadoras logísticas do setor de automotivo, mas com um horizonte de atuação bem mais amplo, a Tagma figura entre as grandes do Maiores do Transporte e Melhores do Transporte como a melhor na categoria Transporte Rodoviário e Carga.

No terceiro trimestre do ano, a empresa teve resultados positivos na maioria das suas frentes de atuação, comprovando que a estratégia de arrumar a casa adotada nos últimos três anos vem dando frutos. "O que fizemos para enfrentar as dificuldades do mercado brasileiro, na verdade, começou há três anos. O principal setor em que atuamos, o da indústria automobilística, teve uma queda de 47% em dois anos, o que demandou um importante ajuste de estrutura na companhia, ajuste este que foi feito de uma forma integrada, não apenas visando ao corte de custos", conta o CEO da Tagma Gestão Logística, Gennaro Oddone.

Segundo ele, as transformações aconteceram com o objetivo de acomodar a empresa à puxada de freio imposta pela recessão econômica dos últimos anos. "Mexemos em divisões que tínhamos, deixamos a administração mais enxuta, ampliamos estruturas operacionais, modificamos operações, o que permitiu que a empresa tivesse um corte de custos bastante significativo, sem perder a capacidade de atendimento aos clientes e para estarmos prontos para a retomada, que começamos a observar no ano passado e, este ano, de forma mais con-

sistente. A Anfavea (Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores) projeta que as vendas domésticas devem encerrar o ano na casa dos 13% e nós estamos totalmente preparados para dar conta desse crescimento", afirma Oddone.

Segundo divulgado pela empresa, a Tagma transportou no último trimestre 206,7 mil veículos, alta de 5,8% na comparação com o ano anterior, de 26,5%. As operações da companhia no intervalo garantiram crescimento de 15,9% da receita líquida, com o Ebitda ajustado do terceiro trimestre de 2018 chegando a R\$ 57,8 milhões, cifra superior na comparação do registrado no mesmo período em 2017. Quanto ao lucro líquido, a companhia alcançou R\$ 31,1 milhões, superior ao de terceiro trimestre de 2017, resultado atribuído ao crescimento da receita, controle de custos e despesas e redução do custo de dívida.

Entre os destaques do ano na trajetória da Tagma, Oddone cita o novo contrato de três anos para a gestão de pátios da operação da General Motors, em Araquari (SC), onde a empresa tem uma área de 200 mil metros quadrados, com capacidade

para até 8 mil veículos importados pelo porto de Itajaí. "Somos responsáveis pela transferência, armazenagem, pelos eventuais serviços agregados a esses carros. É uma operação nova, bastante interessante", avalia o presidente da companhia.

Outro ponto alto de 2018 foi a prorrogação antecipada até 2021 de um contrato de grande monta no segmento de químicos. A operação demandará investimentos da ordem de R\$ 3,8 milhões, na aquisição de semirreboques. "Estamos investindo em carretas-tanques especiais, resultado de um projeto desenvolvido por nós com fibra de carbono, um material muito mais leve, e com um eixo a menos. O novo equipamento traz benefícios como aumento da capacidade de transporte pelo fato dele ser mais leve, reduzindo o custo com pedágio por ter um eixo a menos e diminuindo a emissão de carbono. Adicionalmente, conseguimos realizar a descarga na fábrica mais rapidamente: antes tínhamos um tempo de descarga de 2,3 horas, o que baixou para 40 minutos, aumentando significativamente a produtividade por carreta", conta Oddone. A

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|---------------------------------------|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1° TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A. | SP | 8 | 9 | 10 | 7 | 9 | 9 | 8 | 3 | 8 | 71 |
| 2° SADA TRANSP. E ARMazenagens S.A. | SP | 6 | 6 | 8 | 9 | 8 | 7 | 6 | 7 | 6 | 63 |
| 3° TORÁ TRANSPORTES INDUSTRIAIS LTDA. | MG | 2 | 7 | 9 | 10 | 10 | 10 | 7 | 2 | 5 | 62 |
| 4° BRASPRESS TRANSP.URGENTES LTDA. | SP | 7 | 8 | 4 | 8 | 7 | 4 | 3 | 5 | 7 | 53 |
| 5° TRANSPANORAMA TRANSPORTES LTDA. | PR | 1 | 5 | 7 | 2 | 6 | 8 | 9 | 6 | 4 | 48 |
| 6° COOPERCARGA | SC | 5 | 3 | 5 | 6 | 5 | 6 | 5 | 8 | 1 | 44 |
| 7° JSL S.A. | SP | 10 | 10 | 6 | 5 | 2 | 3 | 2 | 1 | 3 | 42 |
| 8° G10 TRANSPORTES LTDA. | PR | 3 | 2 | 3 | 1 | 4 | 5 | 4 | 9 | 10 | 41 |
| 9° TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA. | PR | 9 | 1 | 2 | 3 | 1 | 2 | 10 | 10 | 2 | 40 |
| 10° EXPRESSO NEPOMUCENO S.A. | MG | 4 | 4 | 1 | 4 | 3 | 1 | 1 | 4 | 9 | 31 |



Gennaro Oddone,
CEO da Tegma Gestão Logística

operação envolve entre 40 e 50 veículos.

Na divisão de logística de veículos, a quantidade de veículos transportados pela Tegma apresentou um crescimento de 5,8% no terceiro trimestre do ano, na comparação anual. Neste caso, Oddone comenta que a melhora no cenário econômico do país e o consequente impacto nas vendas influenciaram positivamente o segmento.

Já as operações da divisão de logística

integrada não performaram como as outras divisões e a receita bruta da operação de armazenagem retraiu no período de análise. “No segmento de logística, ocorre o seguinte: no começo deste ano fizemos uma joint venture em nosso armazém alfandegado no Espírito Santo com uma empresa local, criando uma nova empresa para atender o mercado capixaba, a GDL. Os números do ano passado incluíam essa operação, o que não acontece hoje em

dia, por isso registramos um faturamento menor”, explica Oddone.

Desconsiderada a mudança, a receita da operação teria crescido 25,1% na comparação anual, sustentada por novos clientes do setor alimentício e pelo crescimento de volumes de clientes em carteira. A receita da operação de logística industrial apresentou um crescimento de 11,4% no terceiro trimestre de 2018 quando comparado ao mesmo pe-



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | (%) |
|---|----|--------|
| 1° BUDEL TRANSPORTES LTDA. 3 | PR | 314,62 |
| 2° PACER TRANSPORTE E LOGÍSTICA S.A. 3 | SP | 125,95 |
| 3° LKW LOGÍSTICA S.A. | SC | 97,24 |
| 4° ICEPORT TER. FRIGOR. DE NAVEGANTES S.A. SC | SC | 66,61 |
| 5° TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA. | PR | 65,59 |
| 6° POLIVIAS S.A TRANSPORTES E SERVIÇOS 3 | SP | 63,40 |
| 7° LOG20 LOGÍSTICA S.A. | SP | 52,11 |
| 8° RODOVIÁRIO MATSUDA LTDA. | PR | 46,88 |
| 9° TRANSPORTADORA FALCÃO LTDA. | PR | 36,92 |
| 10° SISTEMA TRANSPORTES S.A. | SP | 33,87 |

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

| EMPRESAS | UF | |
|--|----|----------|
| 1° SONDA TRANSPORTES S.A. 3 | RS | 1.505,56 |
| 2° SUGAR EXPRESSTRANSPORTES S.A. | SP | 998,34 |
| 3° RÁPIDO LONDON S.A. | SP | 597,42 |
| 4° TRANSAUTO S.A. | SP | 428,79 |
| 5° TRANSPORTADORA PORTO ALEGRE S.A. | MG | 371,26 |
| 6° SITA TRANSPORTE DE CARGAS S.A. | PR | 327,50 |
| 7° GAM TRANSPORTES R.P.S.A. | SP | 314,06 |
| 8° MAXPESA TRANSPORTES EIRELI 3 | RJ | 265,85 |
| 9° POLIVIAS S.A TRANSPORTES E SERVIÇOS | SP | 251,03 |
| 10° TRANSNOVAG TRANSPORTES S.A. | SP | 242,28 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|-------|
| 1° DACUNHA S.A. | SP | 18,20 |
| 2° CHEIM TRANSPORTES S.A. | ES | 14,61 |
| 3° TORA TRANSPORTES INDUSTRIAIS LTDA. | MG | 10,16 |
| 4° TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A. | SP | 9,57 |
| 5° FADEL TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA. | SP | 9,07 |
| 6° RÁPIDO LONDON S.A. | SP | 8,90 |
| 7° LOG20 LOGÍSTICA S.A. | SP | 8,49 |
| 8° SITA TRANSPORTE DE CARGAS S.A. | PR | 8,30 |
| 9° POLIVIAS S.A TRANSPORTES E SERVIÇOS | SP | 8,15 |
| 10° CSI CARGO LOGÍSTICA INTEGRAL S.A. | PR | 7,58 |

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|---------------------------------------|----|-----------|
| 1° JSL S.A | SP | 1.189.320 |
| 2° TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A. | SP | 448.806 |
| 3° BRASPRESS TRANSP. URGENTES LTDA. | SP | 241.601 |
| 4° TORA TRANSPORTES INDUSTRIAIS LTDA. | MG | 198.487 |
| 5° SADA TRANSP. E ARMAZENAGENS S.A. | SP | 175.213 |
| 6° TRANSPORTES DELLA VOLPE S.A. . | SP | 173.452 |
| 7° TRANSAUTO .S.A. | SP | 122.725 |
| 8° TROPICAL TRANSP. IPIRANGA LTDA. | RJ | 94.866 |
| 9° FADEL TRANSP.E LOGÍSTICA LTDA. | SP | 88.770 |
| 10° BBM LOGÍSTICA S.A. | PR | 79.815 |

ríodo de 2017 em razão de um aumento pontual do volume da operação de químicos.

DESEMPENHO DO SETOR DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA (em %)


| INDICADOR | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rentab. Patr. Liq. | 20,38 | 10,57 | 33,75 | 14,89 | 16,97 | 14,06 | 7,53 | 19,90 | 8,92 | 11,76 | 14,74 | -7,11 | 25,12 | 11,31 |
| Endiv. Geral | 56,13 | 58,89 | 63,24 | 55,65 | 63,36 | 60,08 | 61,30 | 59,20 | 68,37 | 63,45 | 63,06 | 64,75 | 73,13 | 65,11 |
| Liquidez Corrente | 174,00 | 177,00 | 200,00 | 238,00 | 238,00 | 231,00 | 220,00 | 179,00 | 323,00 | 205,00 | 316,00 | 193,58 | 168,62 | 180,61 |
| Cresc. Vendas | 22,42 | 17,38 | 32,46 | 16,69 | 86,56 | 4,09 | 31,85 | 18,85 | 15,49 | 110,54 | 10,92 | 13,30 | 3,44 | 8,28 |

Em resumo, na avaliação de Oddone sobre 2018, a empresa está sólida. “A saúde financeira da empresa é consistente, temos hoje um nível razoável de rentabilidade e um endividamento bastante baixo. E, com relação à nossa carteira de clientes, tivemos uma ampliação importante, com os contratos já mencionados e outro grande acerto com um cliente do segmento de bens de consumo. Conseguimos, além do crescimento orgânico do mercado, agregar alguns contratos”, afirma.

STARTUPS – Em consonância com os tempos, a Tagma vem em um movimento de aproximação com empresas e start-ups para definir parcerias de desenvolvimento de tecnologia orienta-

das ao ganho de eficiência operacional. “Faz parte da nossa estratégia a aproximação com startups por meio da nossa aceleradora TEG-UP, a primeira focada em logística no Brasil”, conta Oddone. “Nosso objetivo é criar um grande ecossistema no qual possamos contribuir de alguma forma com as startups e, também, nos beneficiar da utilização dessas novas ideias junto aos nossos clientes”, detalha. No ano passado, a TEG-UP teve contato com mais de 130 startups e, este ano, foram mais de 60, das quais 14 foram selecionadas. Apenas em 2017, a Tagma investiu R\$ 1,4 milhão no desenvolvimento de soluções para a gestão de fretes.

FUTURO – Quando questionado sobre o futuro, Oddone diz estar prudentemente otimista. “Existe um certo consenso no mercado que no ano que vem deve haver um crescimento de PIB. Desta forma, acreditamos que a indústria automobilística também deverá acompanhar esse processo de retomada.”

Na visão do executivo, o PIB em 2019 deve ficar entre 2,5% e 3%, traduzindo uma suave retomada da atividade econômica. “Resumindo, tivemos esse ajuste estrutural, procuramos investir bastante em aumento de produtividade e em tecnologia para deixar a empresa um pouco mais ágil, mais preparada para a provável retomada que o mercado espera”, observa. 

SUÉCIA

VEÍCULOS



Uma trajetória marcada por dedicação e sucesso.

No coração do Brasil há quase 40 anos, atuando em soluções de transportes para caminhões e ônibus novos e seminovos.

Oferecendo serviços especializados em financiamentos, consórcios, seguros, serviços de oficina, funilaria, peças, pneus e recapagem.

Uma História de crescimento, sustentada por fortes parcerias e sólidos relacionamentos.

VOLVO

BRIDGESTONE **Firestone** **bandag**



SUECIAVEICULOSOFICIAL

www.sueciaveiculos.com.br

Ap. de Goiânia - GO (62) 4005-5959
Goiânia - GO (62) 3235-5959
Itumbiara - GO (64) 3433-1100
Rio Verde - GO (64) 2101-5959
Rio Verde - GO | Rec (64) 3621-1250

Brasília - DF (61) 4009-5959
Uberlândia - MG (34) 3228-6211
Palmas - TO (63) 3229-5959
Araguaína - TO (63) 2112-5959



Novos destinos e tarifas mais enxutas

O grupo Latam Airlines aposta em uma ampla malha aérea e em soluções que tragam mais conforto ao passageiro para manter a liderança em seu segmento de atuação

Em 2017, mesmo com o aumento do preço do combustível e a realização de ajustes na frota, o grupo Latam Airlines (TAM Linhas Aéreas) atingiu o melhor resultado na sua história recente. “Esse resultado se deve ao fato de termos preparado para competir em um setor em constante desenvolvimento, enfrentando um cenário econômico adverso, com novos concorrentes e, principalmente, mantendo o controle de custos como uma das prioridades”, afirma Jerome Cadier, CEO da Latam Airlines Brasil.

Cadier explica que, no ano passado, ocorreu uma das maiores transformações da história da companhia, com a introdução do novo modelo de viajar, implementado inicialmente nos mercados domésticos. “Esse novo modelo segue uma tendência global da indústria em oferecer ao cliente a possibilidade de escolher e pagar apenas pelos serviços e benefícios que realmente deseja, além de construir uma companhia aérea mais competitiva e sustentável”, diz.

Para o CEO da Latam, os resultados positivos refletem o progresso na expansão e melhoria de malha da companhia. “Somente em 2017, lançamos 30 novas rotas, como, por exemplo, Santiago-Melbourne, tornando-se a única companhia aérea a unir, sem escalas, a América Latina com o novo destino. Lançamentos como este reforçam a posição da Latam como a companhia que oferece a melhor conectividade da América do Sul para o resto do mundo”, acredita.

A cobrança de determinados adicionais de forma independente (bagagens, alimentação e outros serviços de bordo) contribui para que a Latam torne a experiência de voar mais acessível ao consumidor. “Além disso, focamos em oferecer tarifas competitivas e implementamos diversas iniciativas de receitas auxiliares que permitem à companhia aumentar a geração de receitas e, ao mesmo tempo, proporcionar aos nossos clientes a opção de pagar só pelos atributos que mais valorizam”, completa o CEO da Latam.

No ano passado, a Latam atingiu números bastante positivos em seu balanço. Com receita operacional líquida de R\$ 15,8 bilhões, lucro líquido de R\$ 512,3 milhões, rentabilidade do patrimônio líquido de 74,8% e patrimônio líquido de R\$ 684,6 milhões, a Latam Airlines Brasil é a primeira no segmento Áereo de Passageiros do ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte.

PERSPECTIVAS – Na opinião de Cadier, o setor aéreo de passageiros enfrenta algumas dificuldades, principalmente devido

ao atual cenário econômico e político. “O governo federal brasileiro precisa criar condições para o país desenvolver a perspectiva de um novo ciclo de crescimento. É importante realizar as reformas tributária e política. Estas ações são fundamentais para atrair investimentos prioritários que tragam ganhos de produtividade e competitividade ao Brasil”, acredita.

Especificamente para o setor de aviação, o CEO da Latam espera que o poder público atenda a algumas necessidades que prejudicam o pleno funcionamento das empresas. “No nosso segmento, isto significa ter atenção aos temas sensíveis e oportunidades tributárias como a composição do preço do querosene de aviação, que deve se alinhar às práticas mundiais do setor aéreo. O Brasil tem um dos combustíveis mais caros do mundo e altos níveis tributários, que variam por estado e criam distorções operacionais e custos mais altos das passagens aéreas”, afirma.

A companhia tem buscado incessantemente atrair mais passageiros para suas aeronaves e manter os níveis de crescimento, investindo em uma cobertura bastante ampla, em serviços diferenciados e em

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|--|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1° TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM) | SP | 10 | 9 | 10 | 5 | 4 | 7 | 10 | 7 | 8 | 70 |
| 2° AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A. | SP | 8 | 10 | 8 | 6 | 6 | 9 | 9 | 4 | 9 | 69 |
| 3° LÍDER TÁXI AÉREO S.A. | MG | 6 | 8 | 7 | 9 | 9 | 10 | 7 | 1 | 4 | 61 |
| 4° LÍDER SIGNATURE S.A. | PR | 3 | 7 | 3 | 10 | 10 | 4 | 5 | 8 | 0 | 50 |
| 5° OCEANAIR LINHAS AÉREAS S.A. (AVIANCA) | RJ | 7 | 3 | 6 | 2 | 3 | 6 | 1 | 10 | 10 | 48 |
| 6° TOTAL LINHAS AÉREAS S.A. | PR | 5 | 5 | 5 | 7 | 5 | 5 | 6 | 9 | 0 | 47 |
| 7° GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A. | SP | 9 | 1 | 9 | 3 | 2 | 8 | 3 | 5 | 6 | 46 |
| 8° TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A. | SP | 4 | 6 | 1 | 8 | 7 | 2 | 2 | 6 | 7 | 43 |
| 9° BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A. | RJ | 1 | 4 | 4 | 1 | 8 | 3 | 4 | 3 | 5 | 33 |
| 10° ALGAR AVIATION TÁXI AÉREO S.A. | MG | 2 | 2 | 2 | 4 | 1 | 1 | 8 | 2 | 3 | 25 |



Jerome Cadier,
CEO da Latam Airlines Brasil

preços competitivos. “Estamos observando com atenção o cenário nacional, afetado pela valorização do dólar e pelo aumento violento do preço do petróleo. Apesar destes desafios, permanecemos atentos

a todas as oportunidades de mercado sustentáveis, que colaborem para seguirmos como a principal companhia aérea da América do Sul, ofertando ao cliente a melhor rede de voos da região. Em paralelo,

investiremos em nossos produtos, para oferecer mais conforto ao passageiro a bordo das aeronaves em voos domésticos e internacionais”, diz Cadier.

Mesmo com uma série de fatores que



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|---------|
| 1° TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM) | SP | 74,83 |
| 2° AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A. | SP | 21,28 |
| 3° ALGAR AVIATION TÁXI AÉREO S.A. | MG | 13,42 |
| 4° LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL | MG | 11,46 |
| 5° TOTAL LINHAS AÉREAS S.A. | PR | 11,13 |
| 6° LÍDER SIGNATURE S.A. | PR | -1,37 |
| 7° BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A. | RJ | -5,89 |
| 8° GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A. | SP | -12,32 |
| 9° TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A. | SP | -63,58 |
| 10° OCEANAIR LINHAS AÉREAS S.A (AVIANCA) | RJ | -154,80 |

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

| EMPRESAS | UF | |
|---|----|--------|
| 1° LÍDER SIGNATURE S.A. | PR | 536,14 |
| 2° LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL | MG | 203,95 |
| 3° TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A. | SP | 164,01 |
| 4° TOTAL LINHAS AÉREAS S.A. | PR | 130,04 |
| 5° AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A. | SP | 99,91 |
| 6° TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM) | SP | 89,91 |
| 7° ALGAR AVIATION TÁXI AÉREO S.A. | MG | 65,20 |
| 8° GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A. | SP | 58,17 |
| 9° OCEANAIR LINHAS AÉREAS S.A (AVIANCA) | RJ | 40,23 |
| 10° BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A. | RJ | 20,68 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

| EMPRESAS | UF | (%) |
|---|----|--------|
| 1° LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL | MG | 11,13 |
| 2° AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A. | SP | 4,16 |
| 3° GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A. | SP | 3,58 |
| 4° TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM) | SP | 3,23 |
| 5° OCEANAIR LINHAS AÉREAS S.A (AVIANCA) | RJ | 1,18 |
| 6° TOTAL LINHAS AÉREAS S.A. | PR | 1,08 |
| 7° LÍDER SIGNATURE S.A. | PR | -0,63 |
| 8° BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A. | RJ | -2,07 |
| 9° TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A. | SP | -8,64 |
| 10° ALGAR AVIATION TÁXI AÉREO S.A. | MG | -50,64 |

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|---|----|------------|
| 1° AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A. | SP | 1.309.231 |
| 2° TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM) | SP | 684.611 |
| 3° LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL | MG | 637.944 |
| 4° LÍDER SIGNATURE S.A. | PR | 20.366 |
| 5° TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A. | SP | 13.755 |
| 6° TOTAL LINHAS AÉREAS S.A. | PR | 10.723 |
| 7° BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A. | RJ | 2.257 |
| 8° OCEANAIR LINHAS AÉREAS S.A (AVIANCA) | RJ | -26.864 |
| 9° ALGAR AVIATION TÁXI AÉREO S.A. | MG | -29.995 |
| 10° GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A. | SP | -3.068.946 |

afetaram negativamente o setor em 2018, a companhia continua a registrar alguns bons resultados

DESEMPENHO DO SETOR AÉREO DE PASSAGEIROS (em %)

| INDICADOR | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|--------|--------|--------|
| Rentab. Patr. Liq. | 64,13 | 64,24 | 161,29 | 121,83 | -41,52 | 40,83 | -32,82 | -37,20 | 100,20 | -30,07 | 4,63 | -78,30 | -26,10 | -10,58 |
| Endiv. Geral | 160,39 | 128,59 | 126,47 | 118,50 | 68,46 | 63,83 | 76,38 | 74,90 | 86,89 | 79,69 | 88,75 | 161,80 | 110,66 | 105,53 |
| Liquidez Corrente | 99,00 | 129,00 | 154,00 | 140,00 | 200,00 | 148,00 | 103,00 | 117,00 | 83,00 | 164,00 | 85,00 | 67,20 | 82,13 | 140,82 |
| Cresc. Vendas | 14,20 | 26,76 | 20,90 | 125,97 | 48,95 | 27,53 | 37,00 | 35,59 | 19,49 | 6,91 | 10,21 | 5,70 | -26,31 | -2,27 |

neste ano: o número de passageiros que utilizaram os voos domésticos da Latam, no acumulado de janeiro a setembro de 2018, cresceu cerca de 2%, enquanto no mercado internacional, o incremento foi próximo a 4%, no comparativo com o mesmo período do ano anterior. “Além de um mercado mais favorável com relação a 2017, este crescimento atesta o acerto da nossa estratégia de investir em oportunidades de mercado sustentáveis”, afirma Cadier.

Apesar de a empresa ter apresentado expansão de receita, os resultados divulgados em 2018 demonstraram os impactos da valorização do dólar e do aumento do preço do petróleo. “O segundo trimestre de 2018 também foi especialmente difícil em virtude da greve dos caminhoneiros e de eventos como

os problemas no radar do aeroporto de São Paulo. Apesar disso, está mantido o plano da companhia para expansão da sua oferta de assentos, sempre de forma sustentável”, explica Cadier.

Neste ano, a empresa anunciou o importante investimento de cerca de US\$ 400 milhões para a remodelagem interna de mais da metade dos aviões da família Airbus A320. Esta transformação das cabines e do interior das aeronaves permitirá que a Latam propicie uma experiência singular na indústria, com um padrão mais moderno e confortável. Além disso, nossos investimentos dos últimos anos têm sido direcionados para melhorar a viagem do cliente como um todo”, conta Cadier.

Entre as inovações que a Latam passou a disponibilizar nos últimos anos, Cadier des-

taca as ferramentas digitais que facilitam o processo de atendimento e embarque nos aeroportos, como também novos recursos que aprimoram a experiência a bordo, proporcionando serviços e facilidades para o passageiro. “Um exemplo é o Latam Play, nosso sistema de entretenimento a bordo, e a recente implementação do serviço de wi-fi nos voos operados pelo Brasil.”

A principal estratégia da companhia para continuar a ampliar sua atuação no mercado é, segundo Cadier, se manter atenta a todas as oportunidades de rotas sustentáveis. “Além disso, vamos seguir fortalecendo nossa rede de destinos internacionais para continuar como o grupo de companhias aéreas que mais conecta a América Latina e a sua região com outras partes do mundo”, informa.

Shell
Evolux



SHELL EVOLUX DIESEL.

3%* de economia,
100% de desempenho.

Menos consumo e impurezas, mais potência.
Menos corrosão e manutenção, mais desempenho.

SAIBA MAIS EM
0800-728-1616.

*A marca Shell é licenciada para Raizen, joint venture entre Shell e Cosan. Esses benefícios refletem os resultados de testes feitos pela Shell em motores a diesel de caminhões e ônibus com Shell Evolux Diesel, quando comparado ao diesel comum de mesmo teor de enxofre, podendo variar de acordo com o tipo de veículo.

Vá bem. Vá de Shell.





Em qualquer cenário, uma contribuição importante a oferecer

Longo ciclo de investimentos permitiu à MRS atravessar a recente crise e situa a empresa numa posição vantajosa para os próximos anos, com capacidade produtiva, segurança, expertise e confiabilidade

Operadora que administra uma malha ferroviária de 1.643 quilômetros em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo – estados responsáveis por aproximadamente a metade do PIB brasileiro –, a MRS Logística, vencedora do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte na categoria Operadores de Transporte Ferroviário de Cargas, inscreve-se entre as maiores ferrovias de carga do mundo e, conforme explica o seu presidente, Guilherme Segalla de Mello, vem de um longo ciclo de investimentos, o que a coloca em uma posição interessante para os próximos anos, com capacidade produtiva, segurança, expertise e confiabilidade. Ele tem dito que a ferrovia tem um papel significativo a desempenhar no processo de retomada da produção no país.

Ao analisar como vem sendo o desempenho da empresa no período imediatamente posterior à recessão – em que se observa um pequeno crescimento após severa retração – o dirigente afirma: “Até mesmo pelas características do nosso negócio, nossa estratégia tem um horizonte temporal mais amplo, e temos visto em 2017 e 2018 a manutenção dessa estratégia global, bem como resultados positivos nesse sentido. Em linhas gerais, nossa estratégia se fundamenta em três aspectos: aumento de eficiência, ampliação do atendimento ao segmento de carga geral e segurança”, afirma.

NÍVEIS CONSOLIDADOS – Guilherme de Mello caracteriza a posição da empresa quanto aos seus pontos fortes de modo a fazer enfrentar a quaisquer oscilações da economia. “Temos, em diversas frentes, níveis já consolidados de eficiência, como, por exemplo, nos indicadores de circulação e de eficiência energética, que estão entre os melhores do mundo. O desafio tem sido o de sustentar ou, em alguns casos, ampliar essas fortalezas da MRS, buscando novos modelos operacionais, novas tecnologias, otimização de processos e eliminação de desperdícios”, diz.

Ele explicita alguns desses novos recursos absorvidos pela MRS: “Tecnologias como o CBTC, um sistema de gestão de circulação que integra via permanente, locomotivas e Centro de Controle, e o OptJob, que organiza nosso trabalho de manutenção, nas oficinas e na linha férrea, são exemplos de ferramentas novas, adotadas de forma pioneira pela MRS. São ferramentas que estão sustentando esse pilar de eficiência e produtividade.”

O dirigente informa que a MRS fechou o exercício de 2017 com produção total de 171 milhões de toneladas. “Foi outro recorde histórico. Conseguimos essa marca ampliando níveis de serviço, reduzindo transit time (melhoria de 11,6% de 2013 a 2017), aumentando a eficiência energética (ganhos de 10,9% no mesmo período) e sustentando os indicadores de segurança que são referência no mercado”, comenta.

Sobre a carga geral, grupo de cargas que compreende agrícolas, siderúrgicos, cimento, areia, industrializados e todo tipo de cargas em contêineres, afirma que a estratégia da MRS se fundamenta no desenvolvimento de novos serviços – considerando rotas e novos terminais intermodais – que possam entregar à indústria dos três grandes centros produtivos atendidos, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, mais confiabilidade de transporte, segurança de cargas, menor custo e menor impacto ambiental. “Em 2017, pela primeira vez na história da empresa, esse grupo chegou a 30% do

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR TOTAL |
|---------------------------------------|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----------|
| 1º MRS LOGÍSTICA S.A. | RJ | 9 | 8 | 9 | 4 | 7 | 8 | 6 | 10 | 8 69 |
| 2º FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. | MG | 7 | 9 | 7 | 3 | 8 | 6 | 4 | 9 | 9 62 |
| 3º FERROVIA NORTE SUL S.A. | MA | 4 | 6 | 8 | 6 | 9 | 10 | 5 | 4 | 10 62 |
| 4º RUMO MALHA NORTE S.A. | MT | 8 | 7 | 10 | 10 | 5 | 9 | 7 | 6 | 0 62 |
| 5º FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A. | RJ | 2 | 3 | 6 | 7 | 3 | 7 | 9 | 8 | 7 52 |
| 6º RUMO S.A. | PR | 10 | 10 | 2 | 9 | 6 | 5 | 3 | 3 | 0 48 |
| 7º RUMO MALHA PAULISTA S.A. | SP | 6 | 2 | 4 | 2 | 2 | 4 | 10 | 5 | 0 35 |
| 8º RUMO MALHA SUL S.A. | PR | 5 | 5 | 1 | 8 | 4 | 3 | 1 | 7 | 0 34 |
| 9º ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A. | PR | 1 | 4 | 5 | 1 | 10 | 2 | 2 | 1 | 0 26 |
| 10º RUMO MALHA OESTE S.A. | SP | 3 | 1 | 3 | 5 | 1 | 1 | 8 | 2 | 0 24 |



Guilherme Segalla de Mello
presidente da MRS

transporte total. Um resultado fantástico.”

Com relação à segurança, Mello assinala que se trata de um fato valorizado com um meio para atingir os demais resultados. “Segurança fecha o tripé da excelência que buscamos, juntamente à produtividade e confiabilidade. Seguimos com indicadores muito baixos de acidentes pessoais, num nível semelhante a indústrias como a de óleo e gás, e o mesmo acontece com os acidentes operacionais.

Neste caso, o grande desafio tem sido o de acidentes provocados por comportamento de pedestres e motoristas na convivência entre cidades e nossos trens. Mas estamos evoluindo também nessa frente, de todo modo”, afirma.

DESAFIOS – A respeito dos desafios que vêm sendo enfrentados em 2018, considerando uma comparação do ano em curso com o ano anterior, Mello

asseverou que a MRS Logística tem mantido sua estratégia global. “O ano tem sido de recuperação para alguns de nossos principais grupos de clientes, como, por exemplo, as siderúrgicas. Ainda assim, foi mais um ano desafiador para o setor produtivo como um todo. Nossa visão é a de que a ferrovia é parte da solução para momentos de atividade econômica retraída”, declara.

Ele acrescenta que a ferrovia entrega



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|--------|
| 1° RUMO MALHA PAULISTA S.A. | SP | 829,96 |
| 2° FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A. | RJ | 42,51 |
| 3° RUMO MALHA OESTE S.A. | SP | 21,87 |
| 4° RUMO MALHA NORTE S.A. | MT | 15,38 |
| 5° MRS LOGÍSTICA S.A. | RJ | 12,97 |
| 6° FERROVIA NORTE SUL S.A. | MA | 11,04 |
| 7° FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. | MG | 0,17 |
| 8° TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A. | CE | -1,78 |
| 9° RUMO S.A. 3 | PR | -3,22 |
| 10° ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A. | PR | -4,90 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

| EMPRESAS | UF | (%) |
|---------------------------------------|----|---------|
| 1° FERROVIA NORTE SUL S.A. | MA | 36,51 |
| 2° RUMO MALHA NORTE S.A. | MT | 14,72 |
| 3° MRS LOGÍSTICA S.A. | RJ | 13,21 |
| 4° FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A. | RJ | 11,12 |
| 5° FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. | MG | 0,35 |
| 6° RUMO S.A. | PR | -4,35 |
| 7° RUMO MALHA PAULISTA S.A. | SP | -10,44 |
| 8° RUMO MALHA SUL S.A. | PR | -37,54 |
| 9° ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A. | PR | -86,34 |
| 10° RUMO MALHA OESTE S.A. | SP | -215,47 |

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|--|----|---------|
| 1° RUMO MALHA NORTE S.A. | MT | 152,90 |
| 2° RUMO S.A. | PR | 125,47 |
| 3° RUMO MALHA SUL S.A. | PR | 125,10 |
| 4° FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A. | RJ | 84,91 |
| 5° FERROVIA NORTE SUL S.A. | MA | 80,97 |
| 6° RUMO MALHA OESTE S.A. | SP | 71,70 |
| 7° MRS LOGÍSTICA S.A. | RJ | 68,31 |
| 8° FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. | MG | 64,06 |
| 9° RUMO MALHA PAULISTA S.A. | SP | 57,85 |
| 10° ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A. | PR | 39,97 |

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|---------------------------------------|----|-----------|
| 1° RUMO S.A. | PR | 8.019.381 |
| 2° FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. | MG | 4.388.874 |
| 3° MRS LOGÍSTICA S.A. | RJ | 3.555.281 |
| 4° RUMO MALHA NORTE S.A. | MT | 3.227.655 |
| 5° TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A. | CE | 2.596.510 |
| 6° FERROVIA NORTE SUL S.A. | MA | 2.252.712 |
| 7° RUMO MALHA SUL S.A. | PR | 638.015 |
| 8° ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A. | PR | 281.291 |
| 9° FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A. | RJ | 14.236 |
| 10° RUMO MALHA PAULISTA S.A. | SP | -19.782 |

grandes ganhos em custo para o setor produtivo brasileiro, justamente em uma das linhas mais importantes, a de logística, inbound ou outbound. “Nosso maior desafio é justamente o de desbravar esses segmentos que ainda não se valem da ferrovia em suas cadeias de valor”, afirma.

A produção da MRS é diversificada. Entre as principais cargas transportadas estão: contêineres, siderúrgicos, cimento, bauxita, agrícolas, coque, carvão e minério de ferro. A companhia foi criada em 1996, quando o governo transferiu à iniciativa privada a gestão do sistema ferroviário nacional. A malha da MRS conecta regiões produtoras de commodities minerais e agrícolas e alguns dos principais parques industriais do país aos maiores portos da região Sudeste, o que confere à nossa operação uma importância econômica diferenciada.

DESEMPENHO DO SETOR FERROVIÁRIO DE CARGA (em %)

| INDICADOR | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|--------|-------|
| Rentab. Patr. Liq. | 140,09 | 15,66 | 4,45 | 49,96 | 15,35 | -21,88 | -101,78 | 12,28 | 77,50 |
| Endiv. Geral | 74,57 | 57,39 | 49,92 | 58,92 | 56,40 | 60,26 | 90,12 | 82,07 | 75,20 |
| Liquidez Corrente | 197,50 | 251,80 | 149,19 | 162,90 | 220,17 | 104,84 | 95,00 | 156,04 | 80,80 |
| Cresc. Vendas | -10,23 | 14,07 | 8,50 | 35,91 | 48,10 | 148,25 | 5,44 | -0,89 | 20,10 |

“Para 2018, temos previsão de expandir novamente o volume total transportado em um ano, com novos resultados importantes em produtos agrícolas, siderúrgicos e cargas em contêineres. Neste último grupo, devemos fechar o ano como a maior transportadora terrestre do país, em volume de transporte”, acrescenta.

A respeito de projeções e expectativas referentes ao próximo ano, levando em conta fatores específicos do setor e, sobretudo, as recentes definições no ambiente político e o quadro que

vem sendo desenhado para a economia, Mello assinala que a MRS vem de um longo ciclo de investimentos, o que coloca a empresa numa posição interessante para os próximos anos, com capacidade produtiva, segurança, expertise e confiabilidade. “Em qualquer cenário de mercado, temos uma contribuição importante a dar para a indústria nacional. Seguiremos buscando novas marcas de eficiência operacional e em custo, isso é certo, e com a estratégia comercial de ampliação do portfólio de clientes”, conta.



NOVA FRIGORÍFICA RANDON

Ainda mais LEVE, resistente e eficiente.

randon.com.br

laymark.com.br



CGI: Signia



Chassi e suspens o bitola larga, que garantem maior estabilidade e menor desgaste da suspens o e dos pneus.



Produto mais leve do mercado, com ganho de 8% de carga líquida.



Novo processo de inje o horizontal do poliuretano. Preciso e controlado, é mais eficiente e apresenta menor perda de temperatura interna.

RANDON[®]
IMPLEMENTOS



Vontade de crescer

Tradicional destaque na categoria Transporte Marítimo e Fluvial das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, a Transpetro comemora 20 anos em operação, com planos de aumentar a carteira de clientes

No ano que completa duas décadas em operação, Transpetro – subsidiária da Petrobras dedicada à logística e transporte de granéis líquidos – deixa para trás um período nebuloso, com executivos envolvidos em denúncias de corrupção e desvios de verbas, para inaugurar um novo momento, de busca por operações seguras e custos competitivos para ampliar sua participação no mercado e conquistar novos clientes.

Na visão do presidente da empresa, Antonio Rubens Silva Silvino, o momento mais delicado na Petrobrás, que obviamente teve reflexos na Transpetro, está definitivamente no passado. “Implantamos, em meados 2015, uma gestão totalmente técnica, com os quadros de diretoria e gerência e outras posições hierárquicas baseadas unicamente por critérios técnicos e profissionais, com foco na gestão e nos resultados da empresa, em consonância com a melhoria da governança e conformidade implantada na Petrobrás e que foi reproduzida na empresa, com a implementação de um programa de combate à corrupção”, argumenta.

Passada a turbulência, a empresa arregañou as mangas para a adoção de uma gestão mais assertiva em relação à produtividade. Hoje, a Transpetro opera 47 terminais terrestres e aquaviários, 14 mil quilômetros de dutos e 56 navios, que interligam as áreas de produção, refino e distribuição do Sistema Petrobras e prestam serviço a outras empresas da cadeia do petróleo. A empresa atua

também nas operações de importação e exportação de óleo e derivados, gás natural e biocombustíveis.

A frota da Transpetro cresceu este ano com duas entregas de embarcações Aframax, e, no ano que vem, deve aumentar ainda mais com a entrega da última encomenda realizada na década passada. Os Afranax são navios petroleiros com 249 metros de comprimento e 50 metros de altura e têm capacidade para transportar em média 114 mil toneladas de porte bruto, o que equivale a 800 mil barris de petróleo.

Segundo Silvino, a empresa não planeja novas encomendas, mas sim considera a opção de afretar navios a casco nu, tripular e oferecer serviços para eventuais demandas da Petrobrás, que hoje representa 93% do volume operado, e também de outras empresas no mercado. “O afretamento nos garante um tempo de resposta mais ágil para responder à demanda na cabotagem de derivados e petróleo, no alívio a plataformas e também no transporte de longo curso para a Europa, Ásia, Oriente Médio e Estados Unidos, que estamos fazendo em grande quantidade. Vamos procurar no mercado

o melhor preço para navios disponíveis”, conta.

APRIMORAMENTO – Para dar conta dos objetivos de crescimento, a estatal mantém investimentos para o incremento da infraestrutura operacional, com a frequente manutenção dos terminais, dutos e da frota, e também em modernização e capacitação técnica dos profissionais.

Exemplos desses investimentos nos últimos anos foram a criação do Centro Nacional de Controle Operacional, que acompanha durante 24 horas por dia 100% da malha de gasodutos e 92% da movimentação diária nos oleodutos – por onde passam petróleo, derivados e biocombustíveis, e do Centro Nacional de Acompanhamento de Navios, que mostra a posição exata dos navios operados pela Transpetro, em tempo real, por meio do Sistema de Identificação Automática e outras embarcações que estejam nas proximidades.

Nos últimos anos, a empresa criou também a Academia Marítima Transpetro, fruto de um convênio com a Marinha do

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|--|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1º PETROBRAS TRANSP. S.A. - TRANSPETRO | RJ | 10 | 10 | 10 | 10 | 7 | 3 | 3 | 8 | 6 | 67 |
| 2º EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A. | RJ | 9 | 4 | 6 | 8 | 4 | 4 | 7 | 10 | 10 | 62 |
| 3º SAPURA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA S.A. 3 | RJ | 7 | 6 | 8 | 9 | 8 | 9 | 8 | 7 | 0 | 62 |
| 4º SAAM SMIT TOWAGE BRASIL S.A. | RJ | 4 | 7 | 7 | 6 | 9 | 10 | 6 | 5 | 5 | 59 |
| 5º SAVEIROS, CAMUYRANO - SERV. MAR. S.A. | RJ | 8 | 5 | 9 | 4 | 5 | 8 | 10 | 6 | 4 | 59 |
| 6º NORSULCARGO NAVEGAÇÃO S.A. | RJ | 1 | 1 | 3 | 7 | 10 | 7 | 9 | 9 | 3 | 50 |
| 7º OCEANA OFFSHORE S.A. | RJ | 6 | 9 | 2 | 3 | 3 | 2 | 2 | 2 | 9 | 38 |
| 8º WILSON, SONS OFFSHORE S.A. | RJ | 3 | 3 | 5 | 5 | 1 | 5 | 4 | 3 | 8 | 37 |
| 9º CAMORIM SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA. | RJ | 2 | 2 | 4 | 2 | 6 | 6 | 5 | 4 | 2 | 33 |
| 10º CIA BRASILEIRA DE OFFSHORE | RJ | 5 | 8 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 7 | 27 |



*Antonio Rubens Silva Silvino,
presidente da Transpetro*

Brasil, dedicada ao aperfeiçoamento de oficiais de náutica e máquinas da Transpetro e ajudar a Marinha na formação de novos profissionais. “É um exemplo de outra frente de investimentos que estamos dispostos a fazer é a nossa participação na tentativa do governo do Ceará de construir

um terminal aquaviário em Pecém. Participamos do edital e, se sairmos vencedores, será um investimento para os próximos três anos”, conta Silvino.

BOAS NOTÍCIAS – De acordo com o presidente da Transpetro, a empresa ain-

da não divulgou ao mercado os resultados dos nove meses de 2018. “Mas posso dizer que os números que temos estão muito parecidos com os do ano passado. O que é uma boa notícia”, avalia Silvino.

O presidente da Transpetro diz que o negócio de dutos e terminais foi afetado



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|--------|
| 1° CONCAIS S.A. | SP | 313,81 |
| 2° BARÇAS S.A. TRANSPORTES MARÍTIMOS | RJ | 99,30 |
| 3° SERVIÇOS MARÍTIMOS CONTINENTAL S.A. | RJ | 41,33 |
| 4° SAVEIROS, CAMUYRANO - SERV. MAR. S.A. | RJ | 28,09 |
| 5° NORSULCARGO NAVEGAÇÃO S.A. | RJ | 26,68 |
| 6° SIEM OFFSHORE DO BRASIL S.A. | SP | 26,17 |
| 7° SAPURA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA S.A. | RJ | 25,76 |
| 8° EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A. | RJ | 17,95 |
| 9° SAAM SMIT TOWAGE BRASIL S.A. | RJ | 17,05 |
| 10° NORSULMAX NAVEGAÇÃO S.A. | RJ | 13,97 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

| EMPRESAS | UF | (%) |
|---|----|-------|
| 1° CONCAIS S.A. | SP | 37,61 |
| 2° TUGBRASIL APOIO PORTUÁRIO S.A. | RJ | 30,46 |
| 3° MARLIN NAVEGAÇÃO S.A. 3 | RJ | 28,39 |
| 4° SAAM SMIT TOWAGE BRASIL S.A. | RJ | 19,40 |
| 5° SAPURA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA S.A. 3 | RJ | 18,28 |
| 6° SAVEIROS, CAMUYRANO - SERV. MAR. S.A. | RJ | 17,49 |
| 7° NORSULMAX NAVEGAÇÃO S.A. | RJ | 16,73 |
| 8° NORSULCARGO NAVEGAÇÃO S.A. | RJ | 14,24 |
| 9° SERVIÇOS MARÍTIMOS CONTINENTAL S.A. 3 RJ | RJ | 14,22 |
| 10° CAMORIM SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA. | RJ | 13,93 |

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

| EMPRESAS | UF | |
|--|----|--------|
| 1° ASGAARD NAVEGAÇÃO S.A. | RJ | 554,37 |
| 2° SERVIÇOS MARÍTIMOS CONTINENTAL S.A. | RJ | 507,19 |
| 3° DEEP SEA SUPPLY NAVEG. MAR. LTDA. | RJ | 409,01 |
| 4° TUGBRASIL APOIO PORTUÁRIO S.A. | RJ | 345,24 |
| 5° BRANAVE S.A. - TRANSPORTES FLUVIAIS | SP | 250,00 |
| 6° NORSULMAX NAVEGAÇÃO S.A. | RJ | 233,83 |
| 7° PETROBRAS TRANSP. S.A. - TRANSPETRO | RJ | 221,43 |
| 8° SAPURA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA S.A. 3 | RJ | 194,77 |
| 9° EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A. | RJ | 134,63 |
| 10° ROCHAMAR AGÊNCIA MARÍTIMA S.A. | SP | 126,28 |

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|---|----|-----------|
| 1° PETROBRAS TRANSP. S.A. - TRANSPETRO | RJ | 4.226.885 |
| 2° OCEANA OFFSHORE S.A. | RJ | 890.951 |
| 3° COMPANHIA BRASILEIRA DE OFFSHORE | RJ | 619.690 |
| 4° SAAM SMIT TOWAGE BRASIL S.A. | RJ | 456.393 |
| 5° SAPURA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA S.A. 3 | RJ | 439.227 |
| 6° SAVEIROS, CAMUYRANO - SERV. MAR. S.A. RJ | RJ | 410.941 |
| 7° TUGBRASIL APOIO PORTUÁRIO S.A. | RJ | 284.533 |
| 8° EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A. RJ | RJ | 221.012 |
| 9° WILSON, SONS OFFSHORE S.A. | RJ | 213.302 |
| 10° CAMORIM SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA. RJ | RJ | 208.196 |

este ano pela queda de movimentação, por conta do comportamento da economia mais tímido que o

esperado. "Tivemos, também, a entrada de importações de outros atores, o nos afetou em termos operacionais. Então, registramos uma defasagem de 1% a 2% em relação ao que havíamos originalmente previsto em termos de movimentação. Mas, por outro lado, o nosso volume no transporte marítimo cresceu com a entrada dos novos navios e com o aumento das operações de longo curso, o que nos garantiu uma receita equilibrada em relação ao ano passado", avalia. Em 2017, a empresa registrou receita operacional bruta superior a R\$ 8,5 bilhões e lucro líquido de R\$ 121 milhões, tendo movimentado 86,3 milhões de toneladas de petróleo, derivados e etanol.

DESEMPENHO DO SETOR MARÍTIMO E FLUVIAL (em %)

| INDICADOR | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rentab. Patr. Liq. | 20,34 | 1,16 | 26,84 | 17,00 | -3,84 | 21,82 | 1,30 | -9,03 | 10,37 | -60,83 | 16,50 | -64,75 | 401,09 | 14,28 |
| Endiv. Geral | 58,21 | 60,16 | 60,28 | 74,29 | 61,25 | 69,81 | 87,57 | 97,95 | 57,15 | 123,65 | 117,40 | 74,45 | 67,62 | 66,54 |
| Liquidez Corrente | 186,00 | 462,00 | 261,00 | 240,00 | 109,00 | 625,00 | 149,00 | 367,00 | 120,00 | 258,00 | 148,00 | 109,19 | 114,74 | 170,70 |
| Cresc. Vendas | 8,79 | 10,54 | 33,50 | 14,61 | 11,89 | 19,34 | 6,66 | 9,44 | 190,68 | 28,05 | 28,24 | 14,80 | 9,83 | -0,14 |

Silvino enfatiza que nos últimos quatro anos, a Transpetro vem conseguindo reduzir os gastos operacionais com otimizações, melhorias e mobilização de efetivos para onde há maior carência, otimização da infraestrutura, "enfim, trabalhos que têm aumento a nossa produtividade, o que foi fundamental em virtude da queda da movimentação desses últimos anos. Estamos arrumando a casa", diz.

Neste momento, a diretoria da Transpetro está debruçada na elaboração do plano de negócios que guiará a empresa no período de 2019-2023. Para o próximo ano, o presidente da empresa espera um crescimento moderado, próximo ao que se projeta para o PIB em 2019, de 2,3% a

2,5%. "Temos que considerar a entrada de novos atores no mercado e a possibilidade de parte da nossa movimentação vir de outras atividades, como o transporte para outras empresas da cadeia do petróleo", explica.

Sem quantificar, Silvino diz que a própria Petrobras vem intensificando as demandas. "Estamos muito otimistas com a perspectiva de continuar crescendo e mantendo o perfil diversificado de atividades, não apenas para a Petrobras, mas para outras empresas. Queremos mostrar para o mercado que podemos trabalhar para muitos outros players e estamos prospectando novos negócios", afirma.



SOMOS 24 MIL COLABORADORES QUE FAZEM A DIFERENÇA NO ENTENDER, PARA ATENDER.

A **JSL** é especialista em logística com expertise de **mais de 60 anos**, uma história que somente pode ser construída **com gente**. Hoje são 24 mil colaboradores, gente a qual se dedica em buscar o seu **melhor todos os dias**, para que possamos entender nossos clientes, todas as suas necessidades, visando atendê-los com excelência. Gente que acorda todos os dias como se fosse o primeiro dia, com **disposição para fazer diferente**.

Obrigado a todos vocês, que nos ajudam a escrever a história todos os dias.



 **JSL**
Entender para Atender

Tel.: (11) 2377-7000 | www.jsl.com.br



Inovação e eficiência operacional encantam e fidelizam clientes

Atualmente, a ViaQuatro, transporta mais de 750 mil passageiros por dia útil e deverá chegar a um milhão de passageiros quando a Linha 4 – Amarela estiver concluída, com 12,8 quilômetros e 11 estações

Ao falar sobre o prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte na categoria Operadores de Transporte Ferroviário de Passageiro, conquistado pela ViaQuatro, como a empresa é conhecida, o presidente Luís Valença assinala que em 2017 a ViaQuatro completou seis anos de operação comercial plena da Linha 4 – Amarela do metrô em São Paulo e também 11 anos da assinatura do primeiro contrato de Parceria Público-Privada do país, com o desafio de manter o alto índice de satisfação dos clientes. “Graças ao empenho de nossos colaboradores, o reconhecimento dos passageiros se mantém acima de 90%.”

O dirigente sublinha que, na área operacional, muitos desafios foram enfrentados durante o ano de 2017, sendo um deles a atuação no período do Carnaval de Rua de São Paulo, em que o fluxo de passageiros foi maior que o esperado, batendo um recorde histórico. “As lições aprendidas nessa situação foram úteis para garantir a segurança da viagem de milhares de pessoas nas muitas manifestações populares que ocorreram e ainda ocorrem no entorno das estações da Linha 4-Amarela”.

Ele também aponta como significativas ações voltadas para ampliar a qualificação do pessoal e estimular sua participação no aprimoramento da empresa. “Para o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores, foi consolidado o Centro de Treinamento Saber +, localizado no Pátio da Vila Sônia. Na área de inovação, estimulamos e reconhecemos

as ideias dos colaboradores no projeto Eureka! Esse tipo de incentivo é praticamente inexistente em grande parte das empresas brasileiras”, afirma.

MAIS ESTAÇÕES, NOVOS DESAFIOS –

De acordo com o presidente da ViaQuatro, um dos maiores desafios no ano de 2018 foi manter a qualidade do serviço com a entrada em operação de novas estações Higienópolis-Mackenzie, Oscar Freire e São Paulo-Morumbi. “Naturalmente, quando se adicionam novas estações a uma linha, é necessário um período de amadurecimento dos sistemas. Como nossos passageiros estão acostumados a um padrão muito alto de qualidade da operação, foi realizada uma enorme força-tarefa para que os impactos fossem os menores possíveis. A demanda com a inauguração da Estação Higienópolis-Mackenzie, que começou a funcionar em 23 de janeiro, por exemplo, aumentou em 30 mil o volume de passageiros por dia na linha.

O dirigente explica que a Estação São Paulo-Morumbi, inaugurada em outubro, é a décima da linha entregue pelo governo

do Estado de São Paulo. A estação é a mais próxima do Estádio Cícero Pompeu de Toledo, o Estádio do Morumbi, local que abriga jogos de futebol, além de shows nacionais e internacionais. A estimativa é que a estação receba, em média, 75 mil passageiros por dia útil.

AUTORIDADE METROPOLITANA–

Luís Valença sublinha que, nos últimos anos, evoluiu o entendimento de que as parcerias entre os setores público e privado devem ser estimuladas como alternativa para a retomada do crescimento do país. “No setor de transportes, o Brasil tem vivido um período de intensos desafios econômicos e este cenário impacta principalmente no que se refere à diminuição dos investimentos em infraestrutura. As empresas, em especial no segmento da mobilidade urbana, foram fortemente impactadas, uma vez que a expansão urbana permanece como tendência, gerando crescentes necessidades de deslocamentos e exigindo o desenvolvimento de sistemas de transportes mais eficientes.”

Ele acrescenta que, no Brasil, a legislação vigente já ampara a existência da au-

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|---|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1º CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ DE SP S.A. | SP | 5 | 5 | 10 | 6 | 6 | 10 | 10 | 8 | 3 | 63 |
| 2º SUPERVIA CONCES.DE TRANSP.FERROV.S.A. | RJ | 6 | 3 | 9 | 8 | 2 | 9 | 9 | 7 | 6 | 59 |
| 3º COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA 3 | BA | 8 | 6 | 8 | 5 | 4 | 8 | 8 | 10 | 0 | 57 |
| 4º CIA DO METROP. DE S. PAULO - METRÔ | SP | 10 | 10 | 2 | 4 | 10 | 4 | 6 | 3 | 7 | 56 |
| 5º CONCESSÃO METROV.DO R.DE JANEIRO S.A. | RJ | 7 | 7 | 7 | 2 | 7 | 7 | 7 | 6 | 5 | 55 |
| 6º CIA DO METROPOLITANO DO DF - METRÔ | DF | 2 | 8 | 4 | 10 | 9 | 1 | 5 | 2 | 9 | 50 |
| 7º CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A. | RJ | 4 | 4 | 5 | 9 | 5 | 6 | 4 | 9 | 4 | 50 |
| 8º CIA PAULISTA DE TRENS METROP. - CPTM | SP | 9 | 9 | 1 | 3 | 8 | 3 | 3 | 5 | 8 | 49 |
| 9º METROBARRA S.A. | RJ | 3 | 2 | 3 | 7 | 3 | 2 | 2 | 4 | 10 | 36 |
| 10º CONCESSIONÁRIA RIO BARRA S.A. | RJ | 1 | 1 | 6 | 1 | 1 | 5 | 1 | 1 | 2 | 19 |



Luís Valença,
presidente da ViaQuatro

toridade metropolitana, com a responsabilidade de traçar o Plano de Desenvolvimento Metropolitano de Transportes de Longo Prazo e apoiar a criação de um sistema tarifário integrado para todo o sistema de transportes da região metropolitana. “Além disso, também acreditamos ser fundamental a criação de agências reguladoras em cada setor, com as funções de

avaliar a viabilidade técnica e econômico-financeira de novos projetos, conforme seu impacto no sistema metropolitano de transportes; elaborar as minutas de editais e contratos para delegação da prestação dos serviços de transportes, fiscalizar as atividades e metas das concessionárias e determinar as sanções em caso de descumprimento contratual”, declara.

No entender do dirigente, a ViaQuatro pode contribuir para a definição de uma política pública de longo prazo que permita planejar a integração entre todos os modais para obter mais eficiência do sistema. Ele explica que mais eficiência do sistema significa planejar a oferta de cada modal de forma mais econômica para todos: utilizar os sistemas sobre trilhos



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|-------|
| 1° CONCES.DA LINHA 4 DO METRÔ SP S.A. | SP | 52,61 |
| 2° SUPERVIA CONCES.DE TRANSP.FERROV.S.A. | RJ | 13,91 |
| 3° COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA 3 | BA | 0,35 |
| 4° CONCESSÃO METROV.DO R.DE JANEIRO S.A. | RJ | -0,45 |
| 5° TRENSURB S.A. | RS | -0,83 |
| 6° CIA DO METROP.DE SÃO PAULO - METRÔ | SP | -1,01 |
| 7° CIA DO METROP.DO DF - METRÔ | DF | -3,08 |
| 8° CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A. | RJ | -5,59 |
| 9° CONCESSIONÁRIA MOVE SÃO PAULO S.A. | SP | -6,39 |
| 10° CIA PAULISTA DE TRENS METROP - CPTM | SP | -6,72 |

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

| EMPRESAS | UF | |
|---|----|----------|
| 1° TREM METROP. DE B. HORIZONTE S.A | MG | 1.366,19 |
| 2° CONCES. DO MONOTRILHO DA LINHA 18 S.A. | SP | 465,99 |
| 3° CIA DO METROP. DO DF - METRÔ | DF | 112,33 |
| 4° CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A. | RJ | 108,84 |
| 5° SUPERVIA CONCES. DE TRANSP. FERROV. S.A. | RJ | 98,21 |
| 6° METROBARRA S.A. | RJ | 87,63 |
| 7° CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ SP S.A. | SP | 74,28 |
| 8° COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA 3 | BA | 65,06 |
| 9° CIA DO METROP. DE SÃO PAULO - METRÔ | SP | 64,10 |
| 10° CIA PAULISTA DE TRENS METROP. - CPTM | SP | 41,89 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

| EMPRESAS | UF | (%) |
|---|----|--------|
| 1° CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ SP S.A. | SP | 27,09 |
| 2° SUPERVIA CONCES. DE TRANSP. FERROV. S.A. | RJ | 3,75 |
| 3° COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA 3 | BA | 0,09 |
| 4° CONCESSÃO METROV. DO R. DE JANEIRO S.A. | RJ | -0,78 |
| 5° CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A. | RJ | -2,03 |
| 6° CONCESSIONÁRIA RIO BARRA S.A. | RJ | -6,91 |
| 7° TRENSURB S.A. | RS | -8,78 |
| 8° CIA DO METROP DE SÃO PAULO - METRÔ | SP | -11,74 |
| 9° CONCESSIONÁRIA MOVE SÃO PAULO S.A. | SP | -12,09 |
| 10° CIA PAULISTA DE TRENS METROP - CPTM | SP | -24,37 |

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|---|----|------------|
| 1° CIA DO METROP. DE SÃO PAULO - METRÔ SP | SP | 30.715.712 |
| 2° CA PAULISTA DE TRENS METROP. - CPTM | SP | 9.288.450 |
| 3° CA DO METROP. DO DF - METRÔ | DF | 2.079.306 |
| 4° CONCES. METROV. DO RIO DE JANEIRO S.A. | RJ | 1.343.853 |
| 5° RIOTRILHOS 3 | RJ | 1.252.731 |
| 6° TRENSURB S.A. | RS | 941.070 |
| 7° COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA 3 | BA | 549.902 |
| 8° TREM METROP. DE B. HORIZONTE S.A | MG | 329.184 |
| 9° CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ SP S.A. | SP | 301.546 |
| 10° CONCES. DO VLT CARIOCA S.A. | RJ | 210.948 |

para os corredores estruturais e de grande demanda; em seguida, atender os grandes corredores com os sistemas de VLT (Veículos Leves sobre Trilhos), monotrilhos, sistemas de BRT (Bus Rapid Transit) ou ônibus articulados, e finalmente, para demandas não tão elevadas, a alocação de sistemas de maior capilaridade, que podem ser ônibus convencionais, micro-ônibus e bicicletas. “Essa configuração possibilita equacionar a oferta e a demanda, reduzindo o custo e, conseqüentemente, os subsídios destinados ao sistema pela eliminação da sobreposição de modais e de assentos vazios”, diz.

Luís Valença diz acreditar que, futuramente, mais operadoras poderão atuar ao mesmo tempo na rede – que inclui os diversos modais de transporte – com a coordenação de uma autoridade que garantirá a equalização financeira necessária para a existência de uma tarifa integrada. “Além da autoridade metropolitana, é fundamental a criação de agências reguladoras em cada setor com as funções de avaliar a viabilidade técnica e econômico-financeira

DESEMPENHO DO SETOR DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS (em %)


| INDICADOR | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|----------|--------|--------|----------|--------|----------|---------|-------|--------|
| Rentab. Patr. Liq. | 15,49 | -7,51 | -13,61 | -6,44 | 4,15 | -2,80 | -149,40 | -1,90 | -10,79 |
| Endiv. Geral | 204,97 | 54,04 | 48,69 | 40,21 | 47,48 | 57,34 | 60,44 | 56,39 | 57,51 |
| Liquidez Corrente | 1.546,00 | -23,00 | 924,00 | 1.422,00 | 279,00 | 179,00 | 210,56 | 87,89 | 171,57 |
| Cresc. Vendas | -13,07 | 134,93 | 6,65 | 15,11 | 15,63 | 1.477,80 | -63,70 | 54,67 | -7,22 |

de novos projetos, conforme seu impacto no sistema metropolitano de transportes.”

ESTADO E INICIATIVA PRIVADA – O dirigente destaca que a ViaQuatro é considerada referência de um modelo de PPP bem-sucedido. “E tudo isso foi possível porque o Estado fez a parte dele, fornecendo a infraestrutura, e a iniciativa privada se empenhou na contratação dos trens e do sistema de sinalização necessários para a operação.”

Lembrando que, a partir do modelo de PPP definido com a ViaQuatro, foram pensados outros, como o CCR Metrô Bahia, no qual toda a responsabilidade de infraestrutura, construção e material foram transferidos

para o parceiro privado, o dirigente afirma: “O modelo tem espaço para ser aprimorado e precisa ser urgentemente replicado para retomarmos os investimentos em infraestrutura de mobilidade urbana imprescindíveis ao progresso do nosso país.”

Hoje, a ViaQuatro transporta mais de 750 mil passageiros por dia útil e deve chegar a um milhão de passageiros quando a Linha 4-Amarela estiver toda concluída, com 12,8 quilômetros e 11 estações, ligando a região da Luz ao bairro de Vila Sônia. Luís Valença conclui: “A prática mostra que a combinação de inovação e eficiência na operação encanta e fideliza os clientes, atraindo cada vez mais passageiros a um modal sustentável e isso beneficia toda a sociedade.” 



AUTOPASS 6º ANO CONSECUTIVO COMO MELHOR OPERADOR DE SISTEMA DE BILHETAGEM

A Autopass, busca referência em soluções para mobilidade urbana, contribuindo na construção de cidades inteligentes. Depois de mais um ano trabalhando em busca de excelência, fomos eleitos pelo 6º ano consecutivo como a melhor empresa na categoria Operador de Sistema de Bilhetagem, pela revista Maiores & Melhores do Transporte.

O mais importante é o reconhecimento de que fizemos a diferença na vida de milhões de pessoas que utilizam os nossos serviços diariamente.

Agradecemos o prêmio!



AUTOPASS

www.autopass.com.br



Amplo trabalho de gestão mantém operação fortalecida

Para enfrentar o momento difícil, a empresa investiu na redução de custo e na comunicação com o cliente, para ele suprir suas necessidades sempre que utilizar os serviços

O plano estratégico, com ênfase na área operacional, que é geradora de receitas, aliado à busca constante da redução de custos, ajudou a Empresa de Transportes Flores a alcançar o resultado positivo em 2017, ano em que o mercado brasileiro começou a dar sinais de reação, após a intensa crise. “Para enfrentar o momento difícil, investimos fortemente na redução de custos, melhorando continuamente a gestão, e na comunicação com o cliente, para que ele não fique sem resposta a suas necessidades, sempre que utilizar nossos serviços”, afirma Claudio José dos Reis Lavouras, diretor da Transportes Flores.

Lavouras explica que, para enfrentar o momento de baixa demanda no segmento de transportes de passageiros, não existe uma ação única para reduzir os custos. “O objetivo é buscar a máxima eficiência de nossos recursos internos para dar suporte a nossas estratégias de manutenção e, quando possível, ao crescimento da organização”, afirma.

Assim como aconteceu com vários segmentos industriais, a crise política e econômica do país impactou significativamente o setor de transporte de passageiros. Na Transportes Flores, que presta serviço de transporte coletivo de passageiros, operando nos municípios da Baixada Fluminense de São João de Meriti, Nilópolis, Duque de Caxias, Mesquita, Nova Iguaçu, Belford Roxo e no Rio de Janeiro, o reflexo foi a queda do número de passageiros transportados,

segundo Lavouras. “As previsões de diversos analistas regem que a economia teria crescimento próximo de zero, mas o que vimos e sentimos foi uma queda projetada de 3,5% para o ano, o que refletiu no aumento do desemprego, provocando uma baixa na quantidade de usuários que utilizam o sistema de transporte.”

Mesmo diante de tamanha instabilidade, a Transportes Flores conseguiu contornar o momento de dificuldades enfrentado por todo o país e contabilizar bons resultados em sua operação. Com essa performance, a empresa se destacou novamente como a melhor do setor metropolitano de passageiros, de acordo com a análise do seu balanço financeiro de 2017, sendo indicada mais uma vez para receber o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte.

A resposta para o bom desempenho, de acordo com Lavouras, está nas ações rápidas. “Procuramos atuar de forma sistemática nos processos de geração de receitas visando capturar as oportunidades de negócio que o mercado nos oferece, sempre atentos à questão econômica e política. Internamente, nosso esforço está

voltado para melhorar o desempenho de nossos processos de apoio, visando entregar aos nossos colaboradores, os veículos em plenas condições de operação. Desta forma, conseguimos suprir uma série de requisitos dos clientes”, explica o diretor da empresa.

Com o objetivo de agregar valor ao seu negócio e atingir o equilíbrio econômico-financeiro, a Transportes Flores criou o Sistema Integrado de Gestão (SIG) para desenvolver ações em busca da excelência na prestação dos serviços e nas interações com o meio ambiente, saúde e segurança ocupacional, de modo a superar as expectativas dos clientes, com a integração dos processos de qualidade com os de gestão ambiental e com os de segurança e saúde no trabalho. A empresa também passou a utilizar os mais modernos sistemas de gestão disponíveis no mercado. “A melhoria contínua é uma das ferramentas que utilizamos para dar um toque diferenciado a tudo que fazemos, sempre de forma positiva e melhor, o que nos tem permitido a cada ano alcançar ganhos constantes de produtividade”, declara Lavouras.

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|--|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1º EMPRESA DE TRANSPORTES FLORES LTDA. RJ | | 6 | 9 | 6 | 6 | 9 | 7 | 4 | 4 | 9 | 60 |
| 2º RODOVIÁRIA CAXANGÁ S.A. | PE | 1 | 4 | 9 | 9 | 4 | 10 | 9 | 3 | 8 | 57 |
| 3º AUTO VIAÇÃO MARECHAL S.A. | SP | 4 | 7 | 8 | 8 | 6 | 9 | 7 | 1 | 5 | 55 |
| 4º AUTO VIAÇÃO URUBUPUNGÁ LTDA. | SP | 8 | 8 | 10 | 2 | 5 | 8 | 8 | 6 | 0 | 55 |
| 5º PÊSSEGO TRANSPORTES LTDA | SP | 5 | 5 | 3 | 7 | 10 | 3 | 2 | 10 | 10 | 55 |
| 6º VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA. | SP | 9 | 6 | 7 | 3 | 7 | 6 | 6 | 9 | 0 | 53 |
| 7º NORTE BUSS TRANSPORTES S.A. | SP | 10 | 10 | 2 | 5 | 8 | 2 | 1 | 7 | 0 | 45 |
| 8º AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S.A. | SP | 3 | 3 | 4 | 10 | 3 | 5 | 3 | 2 | 7 | 40 |
| 9º EXPRESS TRANSPORTES URBANOS LTDA. | SP | 7 | 2 | 5 | 4 | 2 | 4 | 5 | 8 | 0 | 37 |
| 10º CIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE | RS | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 10 | 5 | 6 | 28 |



*Claudio José dos Reis Lavouras,
diretor da Transportes Flores*

O trabalho de melhoria contínua, segundo ele, tem trazido bons resultados para a empresa. “Com esta ação a produtividade pode ser percebida pela realização das tarefas nos prazos combinados, de forma

padronizada e com pouco retrabalho.”

TREINAMENTO – O programa de treinamento também está inserido nas estratégias da Transportes Flores, que emprega atual-

mente 3.169 funcionários. Em 2017, a empresa realizou 236.416 horas de treinamento e neste ano 127.204 horas foram dedicadas para treinar os motoristas nas atividades de direção defensiva e condução econômica.

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

| EMPRESAS | UF | (%) |
|-------------------------------------|----|----------|
| 1° EXPRESSO REAL RIO LTDA. | RJ | 9.774,52 |
| 2° VIAÇÃO ACARI S.A. | RJ | 4.927,84 |
| 3° COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE | RS | 667,08 |
| 4° EMPRESA METROPOLITANA S.A. | PE | 225,53 |
| 5° AUTO VIAÇÃO IMPERATRIZ S.A. | SC | 188,12 |
| 6° SIT MACAÉ TRANSPORTES S.A. | RJ | 104,67 |
| 7° RODOVIÁRIA CAXANGÁ S.A. | PE | 85,40 |
| 8° OSVALDO MENDES E CIA. LTDA. | PI | 50,98 |
| 9° DEL REY TRANSPORTES LTDA. | SP | 29,79 |
| 10° AUTO VIAÇÃO URUBUPUNGÁ LTDA. | SP | 29,18 |

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

| EMPRESAS | UF | |
|---|----|--------|
| 1° AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S.A. | SP | 247,82 |
| 2° EMPRESA VIAÇÃO IDEAL S.A. | RJ | 212,34 |
| 3° GUARULHOS TRANSPORTES S.A. | SP | 203,66 |
| 4° URUBUPUNGÁ TRANSP. E TURISMO LTDA. | SP | 201,47 |
| 5° EMP. DE TRANSP. LIMOUSINE CARIOCA S.A. | RJ | 198,57 |
| 6° RODOVIÁRIA CAXANGÁ S.A. | PE | 185,12 |
| 7° AUTO VIAÇÃO MARECHAL S.A. | SP | 163,22 |
| 8° EMPRESA METROPOLITANA S.A. | PE | 155,45 |
| 9° VIAÇÃO BRASÍLIA S.A. | DF | 154,90 |
| 10° SIT MACAÉ TRANSPORTES S.A. | RJ | 139,34 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--------------------------------------|----|-------|
| 1° RODOVIÁRIA CAXANGÁ S.A. | PE | 13,73 |
| 2° EMPRESA METROPOLITANA S.A. 3 | PE | 12,94 |
| 3° DEL REY TRANSPORTES LTDA. | SP | 10,21 |
| 4° SIT MACAÉ TRANSPORTES S.A. | RJ | 9,34 |
| 5° VIAÇÃO PENDOTIBA S.A. | RJ | 8,21 |
| 6° AUTO VIAÇÃO MARECHAL S.A. | SP | 7,73 |
| 7° TRANSURB S.A. | RJ | 7,05 |
| 8° EMP. AUTO ÔNIBUS MANOEL RODRIGUES | SP | 6,53 |
| 9° GUARULHOS TRANSPORTES S.A. | SP | 6,21 |
| 10° AUTO VIAÇÃO URUBUPUNGÁ LTDA. 3 | SP | 6,17 |

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|--------------------------------------|----|---------|
| 1° NORTE BUSS TRANSPORTES S.A. 3 | SP | 92.876 |
| 2° EMPRESA DE TRANSP. FLORES LTDA. | RJ | 92.276 |
| 3° VIAÇÃO PENDOTIBA S.A. | RJ | 71.967 |
| 4° AUTO VIAÇÃO URUBUPUNGÁ LTDA. 3 | SP | 69.137 |
| 5° AUTO VIAÇÃO MARECHAL S.A. | SP | 66.282 |
| 6° VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA. 3 | SP | 63.734 |
| 7° EMPRESA VIAÇÃO IDEAL S.A. | RJ | 49.286 |
| 8° AUTO VIAÇÃO ALPHA S.A. | RJ | 44.496 |
| 9° VIAÇÃO N. SENHORA DAS GRAÇAS S.A. | RJ | 43.777 |
| 10° GUARULHOS TRANSPORTES S.A. | SP | 43.369 |

A empresa também investe na renovação de sua frota e em ferramentas para melhorar o processo de

operação. Conforme Lavouras, em 2017 foram aplicados R\$ 27,8 milhões na compra de 75 novos ônibus. E em 2018 a empresa adquiriu outros cinco novos ônibus, mantendo em sua frota 649 veículos, com idade média de 3,5 anos. Todos os ônibus possuem chassi Mercedes-Benz, com carroceria Caio, Marcopolo e Neobus, e estão equipados com Global Positioning System (GPS), que permite o monitoramento completo da frota em tempo real. Os veículos também contam com duas câmeras, que registram os embarques, desembarques e tudo o que acontece no seu interior, proporcionando, assim, mais segurança para os passageiros.

Todos os ônibus da Flores possuem o sistema de bilhetagem eletrônica, que permite

DESEMPENHO DO SETOR METROPOLITANO DE PASSAGEIROS (em %)

| INDICADOR | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|--------|--------|-------|-------|
| Rentab. Patr. Líq. | 7,36 | 1,33 | 7,46 | 20,89 | 8,17 | 7,85 | 17,06 | 23,64 | 4,05 | -101,21 | -40,27 | -23,80 | -1,39 | 22,85 |
| Endiv. Geral | 59,95 | 59,39 | 68,49 | 48,29 | 62,09 | 68,13 | 66,25 | 60,16 | 65,15 | 59,95 | 58,54 | 54,70 | 61,06 | 67,46 |
| Liquidez Corrente | 80,07 | 76,40 | 93,47 | 129,71 | 272,30 | 120,65 | 107,07 | 106,69 | 114,28 | 90,20 | 98,96 | 93,70 | 93,48 | 93,93 |
| Cresc. Vendas | 10,32 | 10,87 | 9,16 | 9,01 | 8,72 | 8,02 | 5,47 | 14,01 | 7,67 | 7,22 | 5,67 | 72,60 | 3,08 | -9,69 |


o pagamento das passagens com o cartão RioCard. A frota também está certificada com o Selo Verde, que identifica que os veículos estão ecologicamente corretos – ou seja, dentro dos padrões de emissão de gases na atmosfera –, contribuindo para a diminuição do efeito estufa.

Lavouras comenta que 2018 ainda está muito difícil. “A atividade econômica precisa melhorar substancialmente para que possamos deslançar e voltar aos níveis de crescimento de anos anteriores.”

Para 2019, a Transportes Flores mantém o seu programa de investimento na renovação de sua frota. “O planejamento estratégico ainda está sendo elaborado e a quantidade de veículos que iremos adquirir

depende de como será o comportamento da economia”, diz o diretor.

Mas, a sua expectativa é de que 2019 seja um ano melhor. “Com a posse do novo governo, esperamos um crescimento da economia, o que deverá impactar a geração de emprego e renda, e, como consequência, o aumento do número de passageiros”, diz.

Lavouras reforça que a Transportes Flores tem como estratégia aperfeiçoar suas práticas de gestão, treinar e aprimorar seus profissionais, com foco nos resultados, de modo que possa ultrapassar toda e qualquer dificuldade de maneira segura e eficaz. “Isso é fruto de uma gestão apoiada por seus colaboradores e com foco na excelência do negócio”, comenta. 

Pneus premium para caminhões e ônibus

A SERIE01 É A MAIS COMPLETA LINHA DE PRODUTOS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS. TECNOLOGIA DE PONTA QUE PROPORCIONA MAIOR PERFORMANCE, DURABILIDADE E SEGURANÇA COM UM ELEVADO ÍNDICE DE RECONSTRUÇÃO.



PROMETEON

PIRELLI

TRUCK BUS AGRO OTR

Saiba mais em www.prometeon.com



Quando a tradição encontra a modernidade

Companhia chega aos 70 anos de existência com mais produtividade e eficiência, com aportes financeiros constantes em frota, qualificação de pessoal e manutenção

A Viação Cometa lidera o segmento de transporte rodoviário de passageiros. Em 2017, a companhia registrou rendimento de receita de 12,2% e rendimento de patrimônio líquido de 25,7%, os itens mais bem avaliados de acordo com o ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2018, promovida pela revista Transporte Moderno. A receita operacional líquida foi de R\$ 416,8 milhões, enquanto o patrimônio líquido atingiu 198 milhões, o lucro líquido R\$ 51 milhões, a liquidez corrente 133,8 e o crescimento de receita 5,6%.

No ano passado, a Viação Cometa dividiu a liderança da categoria com a Auto Viação 1001, sendo que ambas pertencem ao Grupo JCA. A companhia tem feito substanciais investimentos

em renovação de frota. Em 2017, todo o grupo adquiriu 254 ônibus, entre os quais se destaca o Double Decker com 15 metros de comprimento e maior capacidade de transporte, usado em diversas linhas interestaduais. Nos últimos três anos, a empresa também tem se dedicado à qualificação dos colaboradores e às melhorias operacionais e no sistema de manutenção.

A trajetória da Cometa começou em 1937, em São Paulo, quando Tito Mascioli implementou uma linha de ônibus ligando a Praça da Sé ao Jabaquara. Em 1947, o empresário adquiriu a Empresa Auto Viação São Paulo-Santos, que, em 1948, passou a se chamar Viação Cometa. A companhia passou a integrar o Grupo JCA em 2002. Em 2018, para comemorar

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|--------------------------------------|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1° VIAÇÃO COMETA S.A. | SP | 7 | 7 | 9 | 5 | 6 | 10 | 9 | 7 | 8 | 68 |
| 2° AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA. | RJ | 8 | 8 | 8 | 9 | 5 | 6 | 5 | 8 | 4 | 61 |
| 3° EMP. GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA. | SP | 10 | 9 | 3 | 7 | 10 | 3 | 3 | 9 | 5 | 59 |
| 4° AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA. | SC | 2 | 4 | 6 | 6 | 7 | 8 | 6 | 6 | 9 | 54 |
| 5° VIAÇÃO PIRACICABANA S.A. | SP | 9 | 6 | 10 | 2 | 3 | 9 | 10 | 3 | 2 | 54 |
| 6° VIAÇÃO GARCIA LTDA. | PR | 5 | 2 | 7 | 3 | 2 | 7 | 8 | 4 | 10 | 48 |
| 7° VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A. | ES | 4 | 10 | 2 | 8 | 9 | 2 | 2 | 1 | 3 | 41 |
| 8° EXPRESSO GUANABARA S.A. 3 | CE | 6 | 5 | 4 | 10 | 4 | 4 | 4 | 2 | 0 | 39 |
| 9° EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS S.A. | PR | 1 | 3 | 1 | 4 | 8 | 1 | 1 | 10 | 7 | 36 |
| 10° EXPRESSO ITAMARATI S.A. | SP | 3 | 1 | 5 | 1 | 1 | 5 | 7 | 5 | 6 | 34 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|----------|
| 1° CITRAL TRANSPORTE E TURISMO S.A. | RS | 3.775,00 |
| 2° BRISA ÔNIBUS S.A. | MG | 82,67 |
| 3° RÁPIDO RIBEIRÃO PRETO LTDA. | SP | 73,52 |
| 4° EMP. DE ÔNIBUS N. SENHORA DA PENHA S.A. | PR | 73,26 |
| 5° EXPRESSO GARDENIA LTDA. 3 | MG | 66,64 |
| 6° VIAÇÃO SANTA CRUZ LTDA. 3 | SP | 47,80 |
| 7° RÁPIDO MACAENSE LTDA. | RJ | 44,96 |
| 8° VIAÇÃO REUNIDAS S.A. | GO | 31,42 |
| 9° VIAÇÃO PIRACICABANA S.A. | SP | 31,31 |
| 10° VIAÇÃO COMETA S.A. | SP | 25,78 |

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

| EMPRESAS | UF | |
|--------------------------------------|----|----------|
| 1° ULTRA S.A. - TRANSP. INTERURBANOS | SP | 1.591,22 |
| 2° VIAÇÃO PATO BRANCO | PR | 475,26 |
| 3° VIAÇÃO RÁPIDO BRASIL S.A. | SP | 431,38 |
| 4° RÁPIDO RIBEIRÃO PRETO LTDA. | SP | 363,18 |
| 5° EXPRESSO GUANABARA S.A. | CE | 332,32 |
| 6° EXPRESSO DO SUL S.A. | SP | 297,34 |
| 7° TRANSUNIÃO TRANSPORTES S.A. | SP | 270,92 |
| 8° RÁPIDO MACAENSE LTDA. | RJ | 259,07 |
| 9° AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA. | RJ | 212,99 |
| 10° BRISA ÔNIBUS S.A. | MG | 198,94 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

| EMPRESAS | UF | (%) |
|---|----|--------|
| 1° BRISA ÔNIBUS S.A. | MG | 697,12 |
| 2° V. BELO MONTE TRANSP. COLETIVOS S.A. | MG | 100,00 |
| 3° EXPRESSO GARDENIA LTDA. | MG | 64,77 |
| 4° VIAÇÃO SANTA CRUZ LTDA. | SP | 59,98 |
| 5° RÁPIDO RIBEIRÃO PRETO LTDA. | SP | 49,78 |
| 6° RÁPIDO MACAENSE LTDA. | RJ | 43,78 |
| 7° UNIVALE TRANSPORTES LTDA. | MG | 16,87 |
| 8° VIAÇÃO COMETA S.A. | SP | 12,25 |
| 9° LITORÂNEA TRANSPORTES COLETIVOS S.A. | SP | 12,21 |
| 10° EXPRESSO DO SUL S.A. | SP | 11,69 |

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|---------------------------------------|----|---------|
| 1° VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A. | ES | 365.275 |
| 2° EMPRESA GONTIJO DE TRANSP. LTDA. | SP | 363.455 |
| 3° AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA. | RJ | 228.137 |
| 4° EMP. DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S.A. | SP | 202.074 |
| 5° VIAÇÃO COMETA S.A. | SP | 198.041 |
| 6° VIAÇÃO PIRACICABANA S.A. | SP | 178.420 |
| 7° EXPRESSO GUANABARA S.A. | CE | 160.208 |
| 8° VIAÇÃO SANTA CRUZ LTDA. | SP | 129.676 |
| 9° AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA. | SC | 114.839 |
| 10° EXPRESSO GARDENIA LTDA. | MG | 92.949 |

os 70 anos de existência, a empresa colocou em circulação um veículo retrô Flecha Azul, muito

conhecido nas décadas de 1960 e 1970, e que atualmente é utilizado apenas em ocasiões especiais. Em uma ação que durou até julho, o veículo realizou 70 viagens em diversas cidades como São Paulo, Campinas, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Curitiba.

DESEMPENHO DO SETOR RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS (em %)

| INDICADOR | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rentab. Patr. Líq. | 1,05 | 16,25 | 6,32 | 10,49 | 10,98 | 16,51 | 15,95 | 20,62 | 6,53 | 9,64 | 9,78 | -12,45 | -1,10 | -5,26 |
| Endiv. Geral | 49,66 | 54,42 | 52,58 | 54,13 | 55,39 | 50,46 | 50,32 | 56,43 | 56,20 | 65,13 | 55,36 | 58,60 | 57,43 | 51,45 |
| Liquidez Corrente | 132,00 | 135,00 | 136,00 | 308,00 | 137,00 | 144,00 | 137,00 | 135,00 | 117,00 | 127,00 | 137,00 | 144,31 | 130,32 | 151,52 |
| Cresc. Vendas | 20,04 | 17,61 | 13,37 | 7,60 | 9,12 | 5,21 | 6,47 | 29,13 | 7,98 | 5,30 | 7,02 | 80,70 | 3,42 | 0,68 |

O Grupo JCA integra também outras importantes companhias do setor rodoviário, como Auto Viação 1001, Auto Viação Catarinense, Expresso do Sul, Viação Macaense e Rápido Ribeirão Preto, que transportam quase 100 milhões de pessoas por ano. O grupo acredita que

a integração administrativa e operacional entre as empresas é o melhor caminho para atingir mais produtividade e eficiência, por meio do compartilhamento de estrutura das empresas, melhorando continuamente as práticas e processos, o que ao final beneficia os usuários de seus serviços. ★



Acervo Digital OTM - acesse

A história dos últimos 56 anos do transporte no Brasil

1963

www.acervodigitalotm.com.br

2018





Mercado interno crescente e exportação sustentam bons resultados

Em 2017, a empresa aumentou em 26,2% a produção de carrocerias nas suas fábricas brasileiras e as exportações atingiram quase R\$ 1 bilhão, respondendo por 34,8% dos negócios da companhia

Mesmo com a forte retração do mercado brasileiro provocada pela mais dura crise político-econômica enfrentada pelo país, a Marcopolo conseguiu um desempenho positivo em 2017, com receita líquida de R\$ 2,87 bilhões, o que representou um crescimento de 11,7% em relação ao ano anterior (R\$ 2,57 bilhões), e lucro líquido de R\$ 82,1 milhões.

Segundo Rodrigo Pikussa, diretor do negócio ônibus da Marcopolo, este resultado reflete o início da retomada do mercado brasileiro de ônibus e o foco da empresa na ampliação das exportações, que atingiram quase R\$ 1 bilhão em 2017 (5,2% a mais que em 2016) e representaram 34,8% dos negócios da companhia. “O desempenho obtido no ano passado consolidou a estratégia da empresa para alcançar a maior eficiência, com a redução de custos fixos e o crescimento da atuação no exterior”, explica Pikussa.

Em 2017, a Marcopolo teve um aumento de 26,2% na produção de carrocerias nas suas fábricas brasileiras para 8.633 unidades, ante 6.840 unidades no ano anterior, e os principais destaques foram o crescimento de 20,8% no volume de ônibus para o segmento rodoviário, o que garantiu um aumento de 93,7% na receita líquida em relação a 2016.

A produção de micro-ônibus cresceu 104,6% e a de Volare registrou alta de 43,5%. Com este volume, a Marcopolo ampliou de 41,3% em 2016 para 48,1% em 2017 a sua participação no mercado brasileiro de carrocerias,

marcando para a companhia o início do tão esperado processo de retomada. “O ano começou em ritmo fraco e antes do fim do primeiro semestre o segmento de rodoviários iniciou a recuperação, puxando a demanda no segundo semestre, o que resultou em um leve crescimento da produção brasileira”, analisa Pikussa.

Esta boa performance garantiu à Marcopolo, mais uma vez, o destaque entre as fabricantes de carrocerias para ônibus, segundo análise do seu balanço financeiro realizado pela revista Transporte Moderno, alcançando notas máximas em seis quesitos – Receita Operacional Líquida (ROL), Patrimônio Líquido (PL), Lucro Líquido (LL), Endividamento Geral (EG), Rentabilidade do Patrimônio Líquido (RPL) e Crescimento da Receita (CR).

Pikussa afirma que, além de o avanço de 5,2% nas exportações ter contribuído para o bom desempenho da Marcopolo em 2017, a reação do mercado brasileiro também ajudou, o que fez a empresa crescer 37,8% e contabilizar uma receita de R\$ 1,08 bilhão proveniente de negócios fechados no Brasil, ante um resultado de R\$ 788 milhões registrados em 2016.

“Além de ajustar os seus custos à realidade do mercado, a empresa

trabalhou duro durante a crise para melhorar os processos administrativos internos. E, para aprimorar os processos industriais, aplicou a metodologia lean manufacturing, fortalecendo a cultura da melhoria contínua”, comenta o diretor da Marcopolo.

Pikussa considera que em 2017 o desempenho da Marcopolo ficou acima do planejado. “A perspectiva inicial era de crescimento de cerca de 10% e o resultado acabou sendo superior.”

Para 2018, as expectativas da fabricante de carrocerias continuam positivas. No acumulado de janeiro a setembro a empresa fechou com crescimento de 45,5% na sua receita líquida consolidada, ao registrar R\$ 2,95 bilhões, ante R\$ 2,03 bilhões obtidos no mesmo período de 2017. Este é o melhor desempenho alcançado pela empresa nos três trimestres de um ano desde que passou a apresentar os resultados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o International Financial Reporting Standards (IFRS), estabelecido pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Este resultado foi puxado pelo crescimento de 82% no mercado brasileiro, que garantiu uma receita de R\$ 1,41 bilhão, e de 34% nas exportações, que alcan-

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|--------------------------------------|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1º MARCOPOLO S.A. | RS | 10 | 10 | 10 | 8 | 10 | 9 | 10 | 9 | 10 | 86 |
| 2º CIFERAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. | RJ | 8 | 8 | 9 | 10 | 8 | 10 | 9 | 8 | 0 | 70 |
| 3º IRIZAR BRASIL LTDA. | SP | 9 | 9 | 8 | 9 | 9 | 8 | 8 | 10 | 0 | 70 |



*Rodrigo Pikussa,
diretor do negócio
ônibus da Marcopolo*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--------------------------------------|----|-------|
| 1° MARCOPOLO S.A. | RS | 4,26 |
| 2° CIFERAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. | RJ | -0,14 |
| 3° IRIZAR BRASIL LTDA. | SP | -0,97 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--------------------------------------|----|-------|
| 1° CIFERAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. | RJ | 90,91 |
| 2° MARCOPOLO S.A. | RS | 2,86 |
| 3° IRIZAR BRASIL LTDA. 3 | SP | -0,25 |

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

| EMPRESAS | UF | |
|--------------------------------------|----|----------|
| 1° CIFERAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. | RJ | 8.200,00 |
| 2° IRIZAR BRASIL LTDA. | SP | 350,43 |
| 3° MARCOPOLO S.A. | RS | 174,33 |

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|--------------------------------------|----|-----------|
| 1° MARCOPOLO S.A. | RS | 1.928.612 |
| 2° IRIZAR BRASIL LTDA. | SP | 42.544 |
| 3° CIFERAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. | RJ | -20.864 |

çaram R\$ 888 milhões. Nos nove meses de 2017 a receita obtida com negócios no mercado brasileiro

foi de R\$ 776 milhões e as exportações somaram R\$ 662,8 milhões. No período o lucro líquido da Marcopolo cresceu 165%, atingindo R\$ 119 milhões, ante R\$ 44,9 milhões nos três trimestres de 2017.

José Antonio Valiati, CFO e diretor de relações com investidores da Marcopolo, explica que no terceiro trimestre de 2018 a empresa apresentou crescimento nas vendas de ônibus rodoviários para o mercado interno (109,3% em relação ao mesmo período de 2017) e nas de veículos para o programa Caminho da Escola (1.038 unidades) e um aumento da produção nas fábricas no exterior, que passou de 510 unidades, em 2017, para 608 unidades neste ano. "Este desempenho fez com que a empresa mantivesse a trajetória de crescimento registrada no primeiro e segundo trimestres deste ano e alcançasse um bom resultado", diz Valiati.

Nos nove primeiros meses de 2018, a Marcopolo produziu nas suas fábricas no Brasil 10.422 ônibus – 3.056 rodoviários,

3.714 urbanos, 1.828 micro-ônibus e 1.824 unidades da marca Volare. Este volume é 70% superior aos 6.126 veículos fabricados no mesmo período de 2017.

Nas operações internacionais, os destaques no terceiro trimestre foram as unidades da Polomex (México), que apresentaram crescimento de 32,4% (319 ante 241 unidades), e da Volgren (Austrália), que avançaram 21,5% (147 ante 121 unidades) em relação ao mesmo período de 2017.

Em 2018, o mercado mais pujante para a Marcopolo foi a África, com a exportação de 300 ônibus para a Nigéria e 500 para a Angola. Mas a América do Sul, com destaque para o Chile e o Peru, também teve grande demanda pelos veículos da empresa.

Segundo Pikussa, vários fatores estão impulsionando o mercado de ônibus em 2018. "O primeiro deles é que a renovação de frota, que estava sendo adiada, tanto no segmento rodoviário como no urbano, começou no fim do

primeiro semestre de 2017. O segundo é que as licitações, que estavam paradas, voltaram a ocorrer e impactaram na produção deste ano e terão reflexo na produção e nas vendas de 2019. Há ainda o encerramento do processo de eleição presidencial, que traz tranquilidade e previsibilidade para o segmento empresarial e deve resultar em mais investimentos e impulsionar o crescimento da economia brasileira", comenta o diretor.

Para 2019, a expectativa da Marcopolo é manter a renovação de frota e o crescimento nos segmentos de rodoviários, urbanos e de fretamento e turismo. O que poderá contribuir para o crescimento do setor de ônibus, segundo Pikussa, é a economia brasileira voltar a crescer com sustentabilidade. "Investimentos em obras de infraestrutura, linhas de crédito competitivas para renovação de frota e redução do custo Brasil são aspectos importantes e que podem colaborar para o crescimento do setor", aponta o executivo.



DESEMPENHO DO SETOR DE CARROCERIAS PARA ÔNIBUS (em %)

| INDICADOR | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|--------|----------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rentab. Patr. Liq. | 6,19 | 135,91 | -4,27 | -17,99 | -18,22 | 16,41 | 23,23 | 19,43 | 8,66 | 3,18 | 5,98 | 0,00 | 11,91 | 1,65 |
| Endiv. Geral | 41,57 | 53,57 | 52,01 | 54,68 | 58,74 | 194,79 | 65,56 | 68,63 | 68,91 | 73,16 | 73,92 | 7,53 | 62,39 | 68,82 |
| Liquidez Corrente | 976,00 | 1.317,00 | 656,00 | 652,00 | 378,00 | 236,00 | 181,00 | 237,00 | 233,00 | 278,00 | 233,00 | 212,00 | 183,95 | 262,38 |
| Cresc. Vendas | 24,71 | 41,14 | -2,46 | 0,78 | 14,78 | 10,06 | 30,17 | 24,09 | 3,37 | 18,97 | -9,63 | -18,50 | -6,02 | 11,73 |

BEST BUS CLIMATE

Valeo



Micro-ônibus

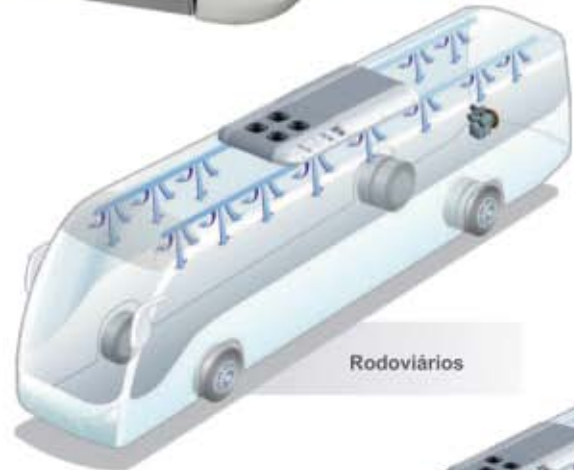


REDUÇÃO DE EMISSÕES CO₂

Ônibus Elétricos / Híbridos



Aplicações Especiais
regiões c/ temperaturas extremas



Rodoviários



Rodoviários Urbanos
Ônibus BRS



Sistema BRT
Articulado
Biarticulado



EMPRESA TETRACAMPEÃ EM INOVAÇÃO



Sem medo da crise

O Estaleiro Rio Maguari mantém a política de investimentos em equipamentos, qualificação e tecnologia, além de ampliar o portfólio de produtos, mesmo em um cenário desfavorável

Há 35 anos, o Estaleiro Rio Maguari é uma das principais empresas que atuam em construção naval na região da Amazônia. Localizada no distrito de Icoaraci, em Belém, Pará, a companhia atua com alto índice de automação na fabricação de embarcações, de estruturas metálicas e caldeiraria. O Estaleiro Rio Maguari é a empresa mais bem avaliada em seu segmento, no ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, tradicional premiação promovida pela revista Transporte Moderno, da OTM Editora. No balanço de 2017 da companhia, destacaram-se diversos itens, como lucro líquido de R\$ 63,7 milhões, liquidez corrente de 159,2%, produtividade do capital de 0,75 e crescimento da receita de 14,25%.

De acordo com Fabio Vasconcellos, diretor comercial da companhia, o Estaleiro Rio Maguari é a empresa nacional que mais construiu e forneceu embarcações nos últimos cinco anos, com mais de 300 unidades entregues. “A competitividade da empresa, aliando produtividade e qualidade, nos levou à liderança do mercado de construção de embarcações fluviais, aproveitando o boom de construção para as principais empresas mundiais do agronegócio para atender à demanda por embarcações utilizadas no transporte de grãos exportados pelos portos da região Norte”, conta.

A empresa é líder no mercado brasileiro na fabricação de balsas e rebocadores e tem entre seus clientes grandes empresas

de commodities. “A administração financeira do Estaleiro Rio Maguari é bem conservadora, dada à volatilidade característica do mercado de construção naval, tradicionalmente alternando períodos de alta e baixa demanda, o que nos leva a ser muito cuidadosos na administração financeira, não utilizando recursos de financiamento bancário e priorizando ao máximo a liquidez corrente. As margens e a produtividade resultam de uma excelente escala de produção que tivemos durante o período recente, aliada à alta produtividade da fábrica, com entrega de oito barcas de duas mil toneladas por mês, recorde absoluto deste mercado no Brasil”, afirma Vasconcellos.

O fraco desempenho da economia brasileira impactou fortemente o setor da indústria naval, mas a empresa soube aproveitar as boas oportunidades que surgiram em meio ao cenário desfavorável. “Estamos sujeitos às mesmas consequências de todo o setor produtivo, em especial a produção de bens de consumo sob encomenda, muito afetada por situações políticas e econômicas internas e externas, sobretudo na área de investimento em infraestrutura, a cargo normalmente dos governos e de suas respectivas políticas. Uma estratégia de priorização dos investimentos privados,

por meio de parcerias público-privadas (PPP), concessões e privatizações, certamente resultaria no aquecimento deste mercado com um círculo virtuoso de demanda por novos projetos”, diz Vasconcellos.

O Estaleiro Rio Maguari também vive a expectativa do início dos novos governos federal e estaduais, principalmente no que se refere às decisões ligadas à infraestrutura. “Estamos num período de entressafra de projetos de infraestrutura, mas ainda temos várias obras em andamento para entrega em 2018 e 2019, enquanto aguardamos os novos investimentos que já foram anunciados para a região e esperamos que sejam implantados pelo novo governo, que tem anunciado grandes investimentos na área de infraestrutura”, comenta Vasconcellos.

Em 2018, a empresa espera manter o ritmo do ano passado, com uma queda sutil em termos de receita, em virtude da paralisia dos investimentos em áreas estratégicas de infraestrutura. “Deveremos ter um desempenho em faturamento levemente inferior ao de 2017, mas talvez mantendo margem semelhante com o aumento da produtividade, justamente em virtude desta entressafra de projetos que devem ser retomados em 2019. Havia certo compasso de espera com

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|--|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1° ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A. | PA | 8 | 9 | 10 | 10 | 9 | 9 | 9 | 10 | 9 | 83 |
| 2° ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A. | PE | 10 | 10 | 7 | 8 | 8 | 8 | 8 | 9 | 10 | 78 |
| 3° CAMARGO CORRÊA NAVAL PARTICIP. LTDA. SP | SP | 7 | 8 | 8 | 9 | 10 | 10 | 7 | 7 | 7 | 73 |
| 4° VARD PROMAR S.A. | PE | 9 | 7 | 9 | 7 | 7 | 7 | 10 | 8 | 8 | 72 |



Fabio Vasconcellos,
diretor comercial
do Estaleiro Rio Maguari

a expectativa em relação às eleições”, explica Vasconcellos.

O Arco Norte é um plano estratégico que compreende portos ou estações de transbordos dos estados de Rondônia, Amazonas, Pará, Amapá e Maranhão,

uma região fundamental para o escoamento dos grãos produzidos no Mato Grosso. A iniciativa, que tem recebido investimentos importantes, traz reflexos na produção do Estaleiro Rio Maguari. “Houve o encerramento da primeira fase

de todos os projetos de escoamento de grãos pelo Arco Norte enquanto as empresas preparam o reinício das fases seguintes, dependendo justamente dos investimentos em infraestrutura necessários à consolidação das exportações



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|---------|
| 1° VARD PROMAR S.A. | PE | 67,48 |
| 2° ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A. | PA | 31,11 |
| 3° ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A. | PE | -102,14 |
| 4° CAMARGO CORRÊA NAVAL PARTICIP. LTDA. SP | SP | -179,12 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|--------|
| 1° CAMARGO CORRÊA NAVAL PARTICIP. LTDA. SP | SP | 136,72 |
| 2° ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A. | PA | 27,83 |
| 3° ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A. | PE | -50,76 |
| 4° VARD PROMAR S.A. | PE | -54,38 |

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

| EMPRESAS | UF | |
|---|----|--------|
| 1° ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A. | PA | 159,22 |
| 2° CAMARGO CORRÊA NAVAL PARTICIP. LTDA.SP | SP | 153,64 |
| 3° ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A. | PE | 97,66 |
| 4° VARD PROMAR S.A. | PE | 87,32 |

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|---|----|----------|
| 1° ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A. | PE | 456.332 |
| 2° ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A. | PA | 204.705 |
| 3° CAMARGO CORRÊA NAVAL PARTICIP. LTDA.SP | SP | 177.858 |
| 4° VARD PROMAR S.A. | PE | -257.014 |

de grãos pelo Arco Norte”, observa Vasconcellos.

INVESTIMENTOS – “O Estaleiro Rio Maguari investe constantemente em itens que possam aumentar ainda mais a produtividade da fábrica, principalmente na aquisição de equipamentos de produção, movimentação de carga, qualificação de pessoal e softwares de projeto visando sempre ao aumento da eficiência produtiva. A média anual é de reinvestimento de 2% a 5% do faturamento bruto. Recentemente, foram adquiridos guindastes sobre rodas e uma máquina automatizada para jateamento e pintura de aço, que incrementam muito o processo produtivo”, informa Vasconcellos.

O diretor comercial da companhia acredita que o próximo ano seja de reaquecimento no segmento de construção naval. “Para 2019, a expectativa é otimista, tendo em vista a retomada da economia dos últimos dois anos e a promessa de continuidade e intensificação de uma política econômica mais austera e com maior participação da iniciativa privada nos investimentos em rodovias, ferrovias, hidrovias e portos, além da recuperação do mercado mundial de óleo e gás, que favorece muito os estaleiros de maior porte”, diz.

Na avaliação do executivo, a principal

DESEMPENHO DO SETOR DA INDÚSTRIA NAVAL (em %)

| INDICADOR | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|-------|--------|--------|--------|--------|-------|--------|--------|--------|
| Rentab. Patr. Liq. | -7,83 | 118,05 | -9,04 | -40,07 | -36,36 | 28,97 | 51,78 | 14,94 | -45,67 |
| Endiv. Geral | 64,66 | 95,53 | 75,52 | 96,45 | 79,29 | 85,55 | 153,28 | 89,34 | 65,13 |
| Liquidez Corrente | 63,56 | 88,33 | 288,16 | 114,98 | 86,08 | 86,29 | -40,70 | 105,21 | 124,46 |
| Cresc. Vendas | 40,03 | 20,14 | 138,79 | 40,89 | 43,36 | 14,10 | -20,22 | -71,02 | -44,17 |

dificuldade do setor é o baixo investimento público em infraestrutura, tendo como base o percentual do Produto Interno Bruto (PIB). “O Brasil vem perdendo paulatinamente, nas últimas décadas, sua capacidade de investimento nesta área, que é fundamental para a estruturação de projetos que nos levem a aumentar a produtividade da economia como um todo. Se isto for resolvido, principalmente com parcerias público-privadas, concessões e privatizações, as principais dificuldades serão superadas”, ressalta Vasconcellos.

Mesmo com os obstáculos existentes, o Estaleiro Rio Maguari tem como meta conquistar mais espaço no setor. “A principal estratégia da companhia para continuar ampliando sua atuação no mercado é manter nossa política de busca incessante em aumento de produtividade, o que nos leva a ter preços atraentes para clientes internacionais. Temos em andamento um projeto de construção de rebocadores portuários

não apenas para o mercado interno, mas também visando ao mercado latino-americano, pois temos preços competitivos em comparação com os principais players mundiais”, complementa o diretor comercial da empresa.

Segundo Vasconcellos, a iniciativa de fabricar rebocadores portuários surgiu em função da necessidade de ampliar o leque de produtos oferecidos pela empresa, minimizando cada vez mais a dependência de um produto ou de um mercado específico, objetivando uma maior estabilidade na produção de embarcações. “Os rebocadores são embarcações cuja demanda no Brasil e no mundo tem uma estabilidade, que é maior do que as embarcações fluviais. Esses produtos farão um papel importante na diversificação do portfólio do estaleiro”, afirma. A expectativa do Estaleiro Rio Maguari é que, nos próximos cinco anos, a empresa atinja uma capacidade de entrega de, pelo menos, seis a oito rebocadores por ano.



Bradesco Financiamentos

Pague par-ce-la-do.

Receba seu caminhão na hora.



Acesse financiamentos.bradesco > Quero Financiar

SAC 0800 727 9977
 SAC Deficiência Auditiva ou de Fala 0800 722 0099
 Ouvidoria 0800 727 9933

Centrais de Relacionamento
 Dúvidas e Solicitações sobre Financiamentos de Veículos
 Capitais ou Regiões Metropolitanas 4004 4433
 Demais Localidades 0800 722 4433

 **bradesco**
 financiamentos



Produção de implementos rodoviários avançará em 2019

O que vai impulsionar a retomada do setor, segundo a Randon, é o novo cenário econômico, com queda da taxa de juros e da inflação, além de fatores positivos no agronegócio

A Randon Implementos e Participações prevê que o novo cenário econômico, com queda da taxa de juros e da inflação, além de fatores positivos no agronegócio, contribua para a retomada da produção de implementos rodoviários no país em 2019, mesmo que com taxas moderadas em relação ao alcançado em períodos históricos recentes. “Depois da prolongada crise e da paralisação dos caminhoneiros, o mercado de caminhões e semirreboques começou a reagir com maior intensidade ao longo deste ano, mesmo com a lenta retomada da economia”, analisa Alexandre Gazzi, COO montadoras das Empresas Randon.

Gazzi considera que o pior já passou e que os sinais de recuperação são mais consistentes agora do que foram no início do ano. “Sem a eleição e os novos governantes sinalizando claramente como conduzirão a política econômica, será possível vislumbrar algo mais claro do que estamos vendo atualmente”, afirma.

Para 2018, a Randon prevê um mercado mais promissor, mas distante do que foi no passado recente. “Estamos prevendo um avanço de 30% no setor de semirreboques com a disponibilidade de crédito, mas sabemos que no curto e médio prazos não devemos alcançar os números verificados no passado de mais de 70 mil unidades no país. O fato é que há um enorme espaço para crescer e é nesta direção que temos que nos orientar”, observa Gazzi.

Manter as atividades durante a crise exigiu da Randon muito esforço de vendas

em todos os mercados no Brasil e no exterior, com visitas constantes aos clientes e melhorias permanentes nas linhas de produtos. “Mas, para suprir à demanda, a receita é sempre a mesma: inovação”, diz Gazzi. “Acabamos de lançar a nova carreta frigorífica, com novo conceito de projeto e materiais de alta tecnologia para reduzir a tara, tornando o veículo ainda mais leve do que o modelo anterior e consolidando-se como o mais leve do mercado.”

A Randon também investiu mais de R\$ 5 milhões em pesquisa e desenvolvimento e em novos processos produtivos para ampliar a durabilidade e a capacidade de isolamento térmico. “A combinação do novo chassi e suspensão, ambos de bitola larga, oferece ainda maior estabilidade. É um produto que traz muita tecnologia embarcada e mantém todos os benefícios consagrados da carreta frigorífica linha R, com excelente desempenho operacional para o cliente”, afirma o executivo.

Da sua linha de produtos que abastece diversos setores, Gazzi destaca como principais impulsionadores dos negócios no mercado brasileiro as carretas graneleira, frigorífica, basculante e tanques.

Em 2017, após registrar dois anos de prejuízo líquido acumulado, a Randon retomou o caminho da lucratividade.

“Vencido o prolongado período de crise econômica e política, quedas consecutivas nos volumes de produção e desemprego em alta, a companhia obteve uma recuperação moderada e conseguiu encerrar o exercício com importantes índices de crescimento consolidado. A receita líquida alcançou R\$ 2,9 bilhões, 11,9% maior que em 2016 e o lucro líquido aumentou 1,6%, totalizando R\$ 46,7 milhões”, recorda Gazzi. Ao resultado consolidado, a Randon contribuiu com 45%.

Com esse resultado, a Randon destacou-se entre as melhores na categoria indústria de carrocerias e implementos para caminhões, segundo análise do seu balanço financeiro de 2017, por garantir notas máximas em quatro quesitos – Receita Operacional Líquida (ROL), Patrimônio Líquido (PL), Lucro Líquido (LL) e Rentabilidade da Receita (RR).

Gazzi atribui o saldo positivo da empresa ao desempenho da economia, que começou 2017 com safra recorde de grãos de 238,8 milhões de toneladas, volume que sustentou o Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre. “Mas o impacto positivo da safra no setor de caminhões e semirreboques acabou sendo menor que o esperado, pois naquele momento ainda havia um número importante

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 1° RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTIC. | RS | 10 | 10 | 10 | 9 | 8 | 10 | 9 | 8 | 8 | 82 |
| 2° TRUCKVAN INDÚSTRIA E COM. LTDA. | SP | 8 | 8 | 9 | 10 | 10 | 8 | 8 | 7 | 10 | 78 |
| 3° FACCHINI S.A. | SP | 9 | 9 | 6 | 7 | 7 | 9 | 7 | 10 | 9 | 73 |
| 4° MECÂNICA BONFANTI S.A. | SP | 7 | 7 | 8 | 8 | 9 | 7 | 6 | 9 | 6 | 67 |
| 5° RECRUSUL S.A. | RS | 6 | 6 | 7 | 6 | 6 | 6 | 10 | 6 | 7 | 60 |



Alexandre Gazzi,
COO montadoras das
empresas Randon



| AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
|---|----|--------|
| EMPRESAS | UF | (%) |
| 1° RECRUSUL S.A. | RS | 31,74 |
| 2° RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTIC. | RS | 2,45 |
| 3° TRUCKVAN INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. | SP | -7,06 |
| 4° FACCHINI S.A. | SP | -18,14 |
| 5° MECÂNICA BONFANTI S.A. | SP | -40,68 |

| AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA | | |
|--|----|-------------|
| EMPRESAS | UF | (%) |
| 1° RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTIC. | RS | 1,59 |
| 2° FACCHINI S.A. | SP | -6,84 |
| 3° TRUCKVAN INDÚSTRIA E COM. LTDA. | SP | -9,21 |
| 4° MECÂNICA BONFANTI S.A. | SP | -22,87 |
| 5° RECRUSUL S.A. | RS | -105.460,00 |

| AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE | | |
|--|----|--------|
| EMPRESAS | UF | |
| 1° TRUCKVAN INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. | SP | 238,81 |
| 2° RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTIC. | RS | 195,84 |
| 3° MECÂNICA BONFANTI S.A. | SP | 161,25 |
| 4° FACCHINI S.A. | SP | 105,81 |
| 5° RECRUSUL S.A. | RS | 2,60 |

| AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
|--------------------------------------|----|-----------|
| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
| 1° RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTIC. | RS | 1.908.059 |
| 2° FACCHINI S.A. | SP | 213.478 |
| 3° TRUCKVAN INDÚSTRIA E COM. LTDA. | SP | 75.580 |
| 4° MECÂNICA BONFANTI S.A. | SP | 17.710 |
| 5° RECRUSUL S.A. | RS | -116.299 |

de frota ociosa no mercado e muitos transportadores, principalmente das regiões produtoras de

DESEMPENHO DO SETOR DE CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES (em %)

| INDICADOR | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rentab. Patr. Liq. | 14,91 | 17,47 | 17,31 | 22,83 | 66,25 | 138,91 | 15,09 | 11,74 | -15,75 | 12,21 | 13,97 | -15,80 | -4,50 | -6,34 |
| Endiv. Geral | 58,85 | 65,77 | 59,27 | 80,93 | 81,96 | 61,14 | 64,18 | 55,61 | 57,09 | 70,80 | 78,31 | 57,10 | 81,60 | 126,95 |
| Liquidez Corrente | 240,00 | 188,00 | 233,00 | 202,00 | 175,00 | 196,00 | 218,00 | 844,00 | 205,00 | 218,00 | 188,00 | 172,30 | 210,00 | 140,86 |
| Cresc. Vendas | 195,14 | 6,58 | -3,11 | 158,55 | 54,79 | -12,84 | 38,04 | 10,13 | 1,64 | 22,12 | -15,49 | -23,60 | -41,70 | 14,74 |

grãos, estavam descapitalizados”, observa.

“Ao final da safra, com a melhora no preço do frete, muitos transportadores haviam quitado seus financiamentos e voltado a se capitalizar. Outro fator positivo é que as ações tomadas pelo governo vinham delineando um cenário mais favorável para 2017, com juros e inflação em queda, estabilização do emprego e melhora nos índices de confiança. Isso possibilitou a retomada do consumo das famílias, um gatilho para o processo de recuperação nos valores de frete e no fluxo de veículos pesados nas rodovias brasileiras. Mas o principal responsável pela melhora consistente do setor automotivo foi a exportação, que impulsionou a produção de caminhões. Os volumes crescentes ao longo de 2017, principalmente no último trimestre, garantiram ao setor automotivo uma carteira de produção que se estendeu para o primeiro semestre de 2018, fortalecendo um cenário positivo para o início do ano corrente, algo que não acontecia nos últimos três exercícios”, explica Gazzi.

O desempenho geral da Randon em 2017, segundo ele, foi resultado da combinação deste novo cenário do país com as ações internas realizadas pela empresa desde o início da crise, entre as quais se destacam a melhoria de processos, o controle de despesas e investimentos, o lançamento de novos produtos, o fortalecimento dos canais de venda e a redução de custos fixos. “Historicamente a Randon utiliza os períodos de crise para se reinventar, se readequar ao tamanho e às condições do mercado e acaba aprendendo muito com isto. Tem sido assim crise após crise”, comenta o executivo.

Mas o que Gazzi considera relevante em 2017 foi a virada de mercado após a Fenatran. “A feira foi um divisor de águas, quando o setor retomou a atividade de forma intensa.”

Com isso, o desempenho alcançado pela Randon em 2017 superou a meta, considerando a expectativa inicial de um ano igualmente difícil como foram os anteriores. “Com a reestruturação da rede

de distribuidores e da força de vendas, a empresa acompanhou o avanço do mercado nacional, que cresceu 8% em 2017. A sua participação aumentou, quando foram emplacados 10.075 veículos rebocados, alta de 49,9% sobre 2016 (6.722 unidades) e o market share passou de 29,1% em 2016 para 40,4% em 2017. As vendas de semirreboques para os mercados interno e externo em todas as plantas da Randon somaram 13.117 unidades em 2017, ante 9.850 unidades em 2016.

A força de empresa exportadora, vocação que iniciou na década de 70, vem sendo fortalecida ao longo de sua história de quase 70 anos. “É uma decisão estratégica que nos levou a conquistar forte presença na América Latina e no continente africano e reconhecida presença no Oriente Médio. Em 2017, as vendas consolidadas para o exterior somaram US\$ 155,4 milhões, patamar que deve ser ampliado em 2018, não só pelo esforço direto em vários mercados, mas também pela valorização do dólar”, afirma Gazzi.



Você vai mais longe. O mundo também.

A Tipler entende que se renovar é importante para construir um caminho de sucesso e chegar ainda mais longe. Aliando tradição e inovação, ampliamos a nossa forma de ver o mundo. Tudo para oferecer ainda mais e melhores soluções para cada necessidade do segmento de transporte.

*Uma nova Tipler chegou para
levar você ainda mais longe.*



 **TIPLER**

Você vai mais longe. O mundo também.



Os reflexos do aumento da produção de veículos

O equilíbrio nos setores em que atua – vendas diretas para as montadoras e aftermarket – no Brasil e no exterior tem ajudado a empresa a compensar as oscilações dos mercados e estabilizar as margens de lucratividade

A retomada do crescimento do setor automotivo, após a intensa crise, já reflete positivamente em toda a cadeia fornecedora de autopeças. Na Mahle Metal Leve, que produz componentes para caminhões e ônibus, a recuperação das vendas, por consequência do aumento na produção de veículos, foi o grande motor para a melhoria dos seus resultados em 2017. “A empresa beneficiou-se plenamente desses volumes adicionais em razão das reestruturações realizadas em suas operações, com a venda de participação, transferência de linhas de produção e redução de custos fixos e variáveis nas suas unidades e serviços”, diz José Carlos Massari Junior, diretor de aftermarket da Mahle para a América do Sul.

Massari destaca que, entre as várias fontes de receita, a participação equilibrada que a Mahle Metal Leve mantém nos segmentos em que atua – equipamento original (vendas diretas para as montadoras) e aftermarket –, tanto no Brasil quanto no exterior, tem ajudado a compensar as oscilações nesses mercados e estabilizar as margens de lucratividade da companhia ao longo do tempo. “A melhor resposta para lidar com as incertezas está no modelo de negócio da empresa, com presença equilibrada em mercados distintos.”

O diretor da Mahle recorda que, a partir do segundo semestre do ano passado, o crescimento das vendas diretas para as montadoras

colaborou para a melhoria do resultado da empresa. “Mas, no momento atual, com a desvalorização cambial no Brasil e, de maneira mais acentuada na Argentina, a exportação tem nos ajudado”, relata.

Em 2017, a Mahle fechou com uma receita líquida de R\$ 2,26 bilhões, o que representou um crescimento de 5,7% em relação a 2016. Este resultado, segundo Massari, é decorrente do aumento de 21,8% das vendas diretas para as montadoras e de 3,6% no aftermarket no mercado brasileiro. “Nas exportações diretas para as montadoras, embora os volumes tenham crescido 2,5%, a variação cambial negativa em 3,9% resultou em uma queda de 1,4% neste mercado”, explica o diretor.

Na soma dos nove itens que compõem o balanço financeiro, a Mahle ficou à frente no ranking formado por dez empresas que fornecem peças e componentes para caminhões e ônibus por apresentar notas máximas em quatro quesitos: Patrimônio Líquido (PL), Lucro Líquido (LL), Rentabilidade da Receita (RR) e Rentabilidade do

Patrimônio Líquido (RPL), segundo análise do seu balanço financeiro. Por este resultado, a empresa está sendo indicada para receber o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2018.

Com o objetivo de reduzir custos, a Mahle tem direcionado boa parte dos seus investimentos para a automação dos processos produtivos em suas fábricas. “Em um ambiente econômico com constante inflação de custos temos buscado incessantemente uma maior eficiência por meio da melhoria contínua de nossos processos”, afirma o diretor. “A nossa cultura gerencial encoraja e apoia os colaboradores de maneira cotidiana neste sentido por meio do reconhecimento e incentivo a ideias e ações que visem à eliminação de desperdícios.”

TRANSIÇÃO PARA O FUTURO – O desafio da Mahle, de acordo com Massari, é construir uma transição para o futuro, quando o motor a combustão, que é a base de sucesso da companhia, dividirá o espaço com a eletrificação, que é crescente nos

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|--|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1º MAHLE METAL LEVE S.A. | SP | 9 | 10 | 10 | 8 | 8 | 10 | 10 | 8 | 4 | 77 |
| 2º AUTOMETAL S.A. | SP | 7 | 7 | 9 | 7 | 9 | 8 | 9 | 7 | 8 | 71 |
| 3º CIA. INDUSTRIAL H. CARLOS SCHNEIDER | SC | 1 | 9 | 6 | 10 | 10 | 6 | 4 | 1 | 9 | 56 |
| 4º FRAS-LE S.A. | RS | 4 | 8 | 8 | 6 | 7 | 9 | 6 | 2 | 3 | 53 |
| 5º SCHULZ S.A. | SC | 3 | 5 | 7 | 9 | 6 | 7 | 7 | 3 | 5 | 52 |
| 6º HBA HUTCHINSON BRASIL AUTOMOT. LTDA. | SP | 2 | 2 | 5 | 4 | 5 | 5 | 8 | 10 | 6 | 47 |
| 7º SOTREQ S.A. 3 | SP | 10 | 6 | 4 | 5 | 3 | 3 | 3 | 9 | 0 | 43 |
| 8º AETHRA SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A. | MG | 5 | 3 | 3 | 3 | 2 | 4 | 5 | 6 | 7 | 38 |
| 9º GESTAMP BRASIL IND. DE AUTOPEÇAS S.A. | PR | 8 | 4 | 2 | 2 | 4 | 2 | 2 | 4 | 0 | 28 |
| 10º TUPER S.A. | SC | 6 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 5 | 10 | 27 |



José Carlos Massari Junior,
diretor de aftermarket da Mahle
para a América do Sul.

veículos. “Estamos trabalhando em duas frentes no Brasil para reduzir a emissão de dióxido de carbono (CO₂): no aumento da eficiência do motor a combustão com o etanol e na eletrificação do powertrain em conjunto com a Alemanha”, informa o diretor.

Segundo Massari, o etanol se mostra uma excelente solução para o Brasil e mesmo para outros países, pois recicla o CO₂ e pode dar uma longa sobrevida ao motor a combustão, isoladamente ou em soluções híbridas. “A nossa aposta no etanol vai além com o recente lançamento

do MBE2 – Mahle Bio Etanol 2 –, uma tecnologia revolucionária que eleva o rendimento da produção de bioetanol em no mínimo 10% sem que seja necessário aumentar a área plantada de cana-de-açúcar”, declara.

Além de buscar avanços na área



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|----------|
| 1° IRMÃOS PARASMO S.A. IND. MECÂNICA | SP | 1.278,84 |
| 2° JAN LIPS S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO | SP | 139,57 |
| 3° PEDERTRACTOR S.A. | RJ | 69,89 |
| 4° FIBAM COMPANHIA INDUSTRIAL | SP | 44,74 |
| 5° TOWER AUTOMOTIVE DO BRASIL LTDA. | SP | 38,08 |
| 6° SPHEROS CLIMATIZAÇÃO DO BRASIL S.A. | RS | 37,78 |
| 7° KOCH METALÚRGICA S.A. | RS | 31,28 |
| 8° AGROSTAHL S.A.INDÚSTRIA E COMÉRCIO | SP | 20,53 |
| 9° MAHLE METAL LEVE S.A. | SP | 16,64 |
| 10° ZM S.A. | SC | 13,59 |

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

| EMPRESAS | UF | |
|--|----|--------|
| 1° CIA. INDUSTRIAL H. CARLOS SCHNEIDER | SC | 947,00 |
| 2° TECNOMOTOR ELET. DO BRASIL S.A. | SP | 784,65 |
| 3° METALÚRGICA HASSMANN S.A. | RS | 607,90 |
| 4° RCN INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A. | SP | 587,64 |
| 5° CINPAL - CIA IND. DE PEÇAS PARA AUTO. | SP | 587,09 |
| 6° INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A. | RS | 523,69 |
| 7° ZM S.A. | SC | 470,62 |
| 8° PWR MISSION IND. E MECÂNICA S.A. | RJ | 453,18 |
| 9° METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A. | SC | 429,34 |
| 10° TEKNO S.A. INDÚSTRIA ECOMÉRCIO | SP | 385,64 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|-------|
| 1° METALÚRGICA RIOSULENSE S.A. | SC | 29,98 |
| 2° CINDUMEL CIA.IND. DE METAIS E LAM. | SP | 27,44 |
| 3° RENNER HERRMANN S.A. | RS | 26,28 |
| 4° ZM S.A. | SC | 16,72 |
| 5° SPHEROS CLIMATIZAÇÃO DO BRASIL S.A. | RS | 12,65 |
| 6° AGROSTAHL S.A.INDÚSTRIA E COMÉRCIO | SP | 10,99 |
| 7° MAHLE METAL LEVE S.A. | SP | 9,92 |
| 8° INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A. | RS | 9,63 |
| 9° FRAS-LE S.A. | RS | 7,69 |
| 10° MAG ALIANÇA AUT. DO BRASIL S.A. | RJ | 7,44 |

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|---|----|-----------|
| 1° MAHLE METAL LEVE S.A. | SP | 1.350.220 |
| 2° CIA. IND. H. CARLOS SCHNEIDER | SC | 1.163.274 |
| 3° FRAS-LE S.A. | RS | 783.021 |
| 4° AUTOMETAL S.A. | SP | 696.209 |
| 5° SOTREQ S.A. 3 | SP | 593.347 |
| 6° SCHULZ S.A. | SC | 487.196 |
| 7° CINPAL - CIA IND. DE PEÇAS PARA AUT. | SP | 481.214 |
| 8° RENNER HERRMANN S.A. | RS | 426.342 |
| 9° GESTAMP BRASIL IND. DE AUTOP. S.A. | PR | 354.838 |
| 10° SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A. | SP | 244.919 |

de motorização, a Mahle tem mantido o seu foco nas inovações tecnológicas, que envolvem de-

desenvolvimento em parceria com clientes, com o registro de patentes, e o lançamento de novos produtos no mercado. "Até junho de 2018, os gastos com tecnologia representaram 3,2% da receita líquida de vendas, que atingiu cerca de R\$ 40 milhões."

As principais áreas de negócios da empresa são os componentes de motores para combustão interna e filtros automotivos. "A prioridade é agregar valor, com produtos mais tecnológicos nestes dois segmentos. Por isso, estamos trabalhando para aumentar localmente a eficiência do motor a combustão com o etanol e a eletrificação do powertrain", observa Massari.

No mercado externo a empresa tem tido um desempenho positivo, com crescimento das suas exportações devido ao avanço das vendas de veículos leves na

Europa e pesados na América do Norte. "Até junho de 2018, crescemos 15,4% neste mercado, onde o impacto positivo de 9,9% da variação cambial foi a principal razão do aumento, aliado ao aumento de 5,5% dos volumes", comenta Massari.

Depois de um longo período de instabilidade, ele acredita que o crescimento do setor automotivo tem se mostrado sustentável. "Obviamente é preciso considerar as expectativas com a chegada do novo governo a partir de janeiro 2019. Contudo, a produção de veículos no Brasil tem registrado aumento em meses sucessivos, desde meados de 2017 (à exceção de maio de 2018, por conta da greve dos caminhoneiros). E isso nos beneficia diretamente", acrescenta.

Para 2019, a expectativa da Mahle é de

manter os bons resultados que vem obtendo ao longo deste ano. "A nossa maior preocupação está no aumento dos custos ligados às matérias-primas e ao custo de pessoal que foram impactados pela desvalorização cambial e pelo aumento de impostos sobre a folha de pagamento. Uma eventual e possível redução no volume de produção seria compensada por ações de ajuste que estamos preparados para fazer", diz Massari.

O diretor da Mahle Metal Leve afirma que a atuação diversificada nos mercados e a linha variada de produtos, além do foco em qualidade, inovação, segurança, meio ambiente e controle interno, são fatores que irão garantir à empresa a estabilidade durante os períodos de baixa demanda provocada pela crise.

DESEMPENHO DO SETOR DE PEÇAS E COMPONENTES PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS (EM %)

| INDICADOR | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|--------|
| Rentab. Patr. Liq. | 30,88 | 12,55 | 14,45 | 17,50 | 27,53 | 11,36 | 15,13 | 11,21 | -9,83 | -25,58 | -0,39 | 1,00 | -233,76 | 10,64 |
| Endiv. Geral | 58,37 | 54,95 | 67,24 | 58,60 | 58,93 | 60,73 | 56,53 | 58,00 | 56,93 | 54,45 | 57,47 | 0,60 | 58,02 | 63,21 |
| Liquidez Corrente | 256,00 | 172,00 | 177,00 | 187,00 | 197,00 | 246,00 | 299,00 | 199,00 | 232,00 | 252,00 | 253,00 | 273,10 | 265,76 | 221,76 |
| Cresc. Vendas | 30,24 | 12,44 | -0,69 | 27,10 | 9,10 | 12,77 | 28,97 | 7,69 | -1,50 | 25,76 | -2,02 | -22,30 | -1,96 | 17,50 |





A PRODATA MOBILITY BRASIL COM SUA SOLUÇÃO DE BILHETAGEM ELETRÔNICA AGORA INTEGRADA COM A TELEMETRIA DA KONTROW.

A Kontrow, com mais de 60 clientes e 9.000 ônibus instalados, integra os dados de Telemetria com a Bilhetagem Eletrônica, permitindo que os operadores possam analisar e tomar ações através dos dados disponibilizados, visando melhorar a operação do sistema de transporte de passageiros. Agende uma visita e conheça nossa solução.



www.kontrow.com.br



www.prodatamobility.com.br



Tempo de recuperação de desempenho

Em 2017, o “ano da retomada”, a Usiminas reiniciou contratações e encerrou o terceiro trimestre de 2018 com o melhor resultado em oito anos, revertendo uma situação de prejuízo em um lucro líquido de R\$ 289,1 milhões

Sergio Leite de Andrade, presidente da Usiminas, empresa que conquistou o prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte na categoria Indústria – Matéria-Primas e Insumos, diz que 2017 se caracterizou como “o ano da retomada da empresa”. Ele recorda que, para a economia brasileira, de modo geral, aquele foi um ano bastante difícil, com crescimento muito baixo do PIB – cerca de 1% –, após um período de recessão. “Apesar de ser uma boa notícia, após as quedas sucessivas, o desempenho ficou menor do que o necessário para o país. Contudo, alguns setores importantes para nós, como a indústria automotiva, encontraram bons caminhos na exportação e apresentaram ganhos expressivos, contribuindo para um aumento de 5,3% no consumo aparente de aço no Brasil, segundo os dados apontados pelo Instituto Aço Brasil”, conta.

O dirigente acrescenta: “Assim, saímos de uma situação muito delicada, em que chegamos a correr o risco de uma recuperação judicial, em 2016, e conseguimos revitalizar a empresa com uma sequência de resultados positivos. No quarto trimestre de 2017, apresentamos um Ebitda de R\$ 450 milhões e no ano de 2017, um Ebitda de R\$ 2,2 bilhões, versus R\$ 660,4 milhões em 2016. Foi o melhor resultado da Usiminas nos últimos sete anos.

CONQUISTAS SIGNIFICATIVAS – A Usiminas também obteve em 2017 o que Sergio Andrade destaca como conquistas significativas: a nota de crédito da empresa foi

elevada pelas três principais agências de avaliação de risco internacionais – Fitch, Moody’s e Standard & Poors; as ações foram a mais valorizada do Ibovespa e a Usiminas iniciou, em dezembro de 2017, com quase dois anos de antecedência em relação ao acordado na renegociação de sua dívida, a amortização desse débito.

“Além disso, geramos emprego na Usiminas, na Mineração Usiminas e na Usiminas Mecânica. Retomamos ainda uma série de ações de valorização de nossos empregados, contribuindo significativamente para a melhoria do clima interno. Voltamos a nos dedicar, com intensidade, ao planejamento estratégico da Usiminas, após três anos em que o foco era a sobrevivência da empresa. Tudo isso permitiu que, ao longo de 2018, atuássemos com ainda mais intensidade para a construção do presente e do futuro da Usiminas, com foco nas pessoas, clientes e resultados”, afirma.

CAMINHO CERTO – Em 2018, depois de um período marcado por uma forte recessão econômica interna, as projeções de crescimento do PIB ainda são muito

tímidas, segundo Andrade. “No primeiro trimestre de 2018, havia uma perspectiva concreta de um crescimento na ordem de 3%, segundo avaliações do Banco Central, e elevação da demanda do consumo aparente de aço em torno de 10%. Hoje, as projeções apontam para um crescimento do Produto Interno Bruto em torno de 1,3% em 2018 e a perspectiva é que o consumo aparente de aço registre alta de cerca de 5%. Vamos ter, sim, crescimento da economia e do consumo do aço, mas, novamente, muito aquém daquilo que nós esperávamos e do que o país precisa. O melhor ano de vendas de aço no mercado interno foi em 2013, vinte anos depois de outro pico semelhante, ocorrido em 1993”, observa.

O dirigente sublinha que, assim como em toda a indústria, o mercado siderúrgico é afetado por esse cenário ruim e está longe de recuperar as perdas registradas nos últimos anos. Mas garante que a empresa tem se esforçado em diversos níveis para conquistar resultados positivos, manter as vendas em patamares elevados e recuperar os preços de seus produtos. “Continuo otimista e seguro que estamos fazendo a

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR TOTAL |
|--|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----------|
| 1º USIMINAS S.A. | MG | 7 | 9 | 8 | 10 | 10 | 8 | 8 | 1 | 10 71 |
| 2º COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO | SP | 2 | 5 | 9 | 7 | 7 | 9 | 9 | 3 | 7 58 |
| 3º ARCELORMITTAL BRASIL S.A. | MG | 9 | 8 | 6 | 8 | 5 | 4 | 4 | 5 | 8 57 |
| 4º METALÚRGICA GERDAU S.A. | RS | 10 | 10 | 1 | 9 | 6 | 3 | 3 | 8 | 5 55 |
| 5º CIA BRASILEIRA DE METAL E MINERAÇÃO | MG | 3 | 2 | 10 | 4 | 3 | 10 | 10 | 7 | 0 49 |
| 6º CIA SIDERÚRGICA NACIONAL - CSN | SP | 8 | 7 | 7 | 3 | 1 | 5 | 7 | 2 | 9 49 |
| 7º GERDAU AÇOMINAS S.A. | MG | 5 | 6 | 5 | 6 | 8 | 7 | 5 | 4 | 0 46 |
| 8º ALUNORTE S.A. | PA | 4 | 4 | 4 | 1 | 9 | 6 | 6 | 6 | 4 44 |
| 9º BASF S.A. | SP | 6 | 3 | 2 | 5 | 4 | 1 | 1 | 10 | 6 38 |
| 10º ALGAR S.A EMPREENDE.E PARTIC. | MG | 1 | 1 | 3 | 2 | 2 | 2 | 2 | 9 | 0 22 |



Sergio Leite de Andrade,
presidente da Usiminas

nossa parte e os resultados apresentados pela Usiminas para o terceiro trimestre do ano nos indica que estamos em um caminho certo”, diz.

A Usiminas encerrou o terceiro tri-

mestre de 2018 apresentando o melhor Ebitda Ajustado trimestral em oito anos, desconsiderados os efeitos extraordinários. No período, o indicador atingiu R\$ 702,8 milhões, uma elevação de R\$ 183,9

milhões em relação ao trimestre anterior (2T18), quando ficou na marca de R\$ 518,8 milhões. A margem de Ebitda Ajustado no período foi de 18,2%, comparados 16,2% no segundo trimestre do ano. O resultado



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|--------|
| 1° EMPREEND.BRAS.DE MINERAÇÃO S.A | MG | 612,19 |
| 2° BEST METAIS E SOLDAS S.A. | SP | 140,37 |
| 3° CIA BRAS.DE METALURGIA E MINERAÇÃO | MG | 85,86 |
| 4° CIA PORTUÁRIA BAÍA DE SEPETIBA | RJ | 53,47 |
| 5° ELECTRO AÇO ALTONA S.A. | SC | 31,27 |
| 6° UNIGAL LTDA. | MG | 22,45 |
| 7° MARINGÁ FERRO-LIGA S.A. | SP | 21,70 |
| 8° VIPOSA S.A. | SC | 19,46 |
| 9° CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA - FERBASA | BA | 17,75 |
| 10° SALOBO METAIS S.A. | RJ | 16,50 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

| EMPRESAS | UF | (%) |
|---|----|--------|
| 1° MINAS DA SERRA GERAL S.A. 3 | MG | 211,50 |
| 2° EMPREEND.BRAS.DE MINERAÇÃO S.A | MG | 108,62 |
| 3° MINERAÇÕES BRAS. REUNIDAS S.A. - MBR | MG | 76,79 |
| 4° UNIGAL LTDA. | MG | 52,06 |
| 5° MINERAÇÃO USIMINAS S.A. | MG | 42,19 |
| 6° CIA PORTUÁRIA BAÍA DE SEPETIBA | RJ | 38,29 |
| 7° SALOBO METAIS S.A. | RJ | 35,90 |
| 8° CIA BRAS. DE METALURGIA E MINERAÇÃO | MG | 34,54 |
| 9° CA DE FERRO LIGAS DA BAHIA - FERBASA | BA | 24,38 |
| 10° METALÚRGICA BARRA DO PIRÁI S.A. | RJ | 21,38 |

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

| EMPRESAS | UF | |
|---|----|----------|
| 1° ICOLUB INDÚSTRIA DE LUBRIFICANTES S.A. | RJ | 6.627,87 |
| 2° BEST METAIS E SOLDAS S.A. | SP | 1.708,51 |
| 3° MINAS DA SERRA GERAL S.A. | MG | 1.576,51 |
| 4° SONGEO MINERAÇÃO S.A. | MG | 1.438,98 |
| 5° TERMOMECANICA SÃO PAULO S.A. | SP | 1.315,73 |
| 6° CALYPSO ALUMINA S.A. | RJ | 1.058,83 |
| 7° BENA FER S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA | RJ | 949,30 |
| 8° DIAÇO DISTRIBUIDORA DE AÇO S.A. | ES | 868,20 |
| 9° KLOECKNER METALS BRASIL S.A. | SP | 792,15 |
| 10° NOVA ERA SILICON S.A. | MG | 755,36 |

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|---|----|------------|
| 1° METALÚRGICA GERDAU S.A. | RS | 23.342.353 |
| 2° USIMINAS S.A. | MG | 15.183.964 |
| 3° ARCELORMITTAL BRASIL S.A. | MG | 13.895.079 |
| 4° MINERAÇÕES BRAS. REUNIDAS S.A. - MBR | MG | 11.644.327 |
| 5° SALOBO METAIS S.A. | RJ | 9.476.418 |
| 6° CIA SIDERÚRGICA NACIONAL - CSN | SP | 8.288.229 |
| 7° ALCOA ALUMÍNIO S.A. | MG | 6.639.205 |
| 8° ALCOA WORLD ALUMINA BRASIL LTDA | SP | 6.498.906 |
| 9° GERDAU AÇOMINAS S.A. | MG | 6.010.668 |
| 10° COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO | SP | 5.660.660 |

reverte um prejuízo líquido de R\$ 19 milhões no segundo trimestre para um lucro líquido de R\$ 289,1 milhões. O bom desempenho é atribuído principalmente aos maiores preços e volumes de aço vendidos no mercado doméstico e maiores preços na exportação, bem como os volumes de minério de ferro comercializados no período.

POLÍTICA INDUSTRIAL – O presidente da Usiminas frisa que o maior desafio da siderurgia e de toda a indústria nacional de modo geral é ocupar a capacidade instalada. “Posso afirmar que a siderurgia brasileira é extremamente competitiva dos portões para dentro. Temos custos compatíveis com as grandes empresas mundiais, mão de obra qualificada e oferecemos produtos reconhecidos em qualidade, tecnologia e customização. Mas, para voltarmos a operar com alta ocupação das linhas, é necessário que o país entre em uma trajetória de cresci-

DESEMPENHO DO SETOR DE MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS (em %)

| INDICADOR | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rentab. Patr. Liq. | 24,45 | 14,36 | 10,40 | -5,13 | 2,50 | 6,16 | -34,89 | -7,47 | 13,33 |
| Endiv. Geral | 43,61 | 48,27 | 46,96 | 51,69 | 54,27 | 51,25 | 51,94 | 49,03 | 44,41 |
| Liquidez Corrente | 819,00 | 421,00 | 253,00 | 237,00 | 202,00 | 290,00 | 407,00 | 711,24 | 411,98 |
| Cresc. Vendas | 16,73 | 43,76 | 29,14 | 18,23 | 14,01 | 3,72 | 16,77 | -11,24 | 10,43 |

mento sustentado e a patamares em torno de 5%, bem superiores ao que tivemos em 2017, que foi de 1%, e ao projetado para este ano, de 1,36%, segundo registra o Boletim Focus de novembro”, diz.

O dirigente também assinala ser urgente que o governo que assume a partir de janeiro de 2019 coloque em prática uma política industrial bem estruturada, que defenda o mercado interno e que ajude as empresas a crescer e colocar o produto nacional no exterior. “O Brasil é um país que exporta imposto e é impactado, de maneira inquestionável, por essas assimetrias no mercado internacional ao competir com outros países como, por exemplo, a China.”

Ele afirma, enfatizando: “Ressalto que não falo em privilégios, reservas ou nada nesse sentido. Mas em igualdade de condições com a indústria internacional. Hoje, vemos em todo mundo um movimento de fechamento dos mercados. Mas o Brasil permanece aberto. Qualidade de produto e custos de produção competitivos já temos, precisamos que o chamado Custo Brasil caia, para que possamos competir em condições de igualdade. Estamos prontos para crescer muito mais, mas é preciso segurança e estabilidade para reencontrarmos o caminho da aceleração do desenvolvimento.”

IPIRANGA CLUBE EMPRESARIAL.

Ganhe créditos em reais que serão revertidos em desconto na compra de diesel da Ipiranga.

No **Ipiranga Clube Empresarial**, você encontra os principais fornecedores do mercado oferecendo as melhores marcas de produtos como pneus, peças, baterias e muito mais.

E o cliente empresarial da Ipiranga pode comprar todos esses produtos em um único carrinho, com as facilidades e benefícios que só a Ipiranga pode oferecer. Além disso, ele conta com um crédito pré-aprovado para compras na plataforma e com o benefício do sistema de cashback, em que nós devolvemos parte do seu dinheiro nas próximas compras de diesel. Quanto mais produtos forem adquiridos, maior o desconto em combustível que será concedido.

**COMPRA
PRODUTOS**



**ACUMULE CRÉDITOS
EM REAIS**



**REVERTA EM DESCONTO
EM DIESEL**





Preservação de conhecimento e investimento no futuro

A Transfesa atua na manutenção de locomotivas e vagões em suas oficinas localizadas na cidade paulista de Bauru e tem investido no desenvolvimento de produtos próprios

Luiz Antônio Sola, presidente da Transfesa, vencedora do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte na categoria Indústria Ferroviária, afirma que, apesar da crise, os dois anos anteriores a 2018 de modo algum foram ruins para sua companhia. “Os anos de 2016 e 2017 não foram os melhores, claro. Tivemos anos excelentes antes da crise. Porém, eu diria que foram anos de regular para bom”, afirma ele, explicando que, após o desfecho do processo político do impeachment, floresceu o que chamou de espírito positivo.

O dirigente aponta a necessidade de haver no país a busca do equilíbrio da matriz de transporte de cargas, o qual deverá passar pela mudança no cenário do setor, que hoje mostra maior presença do transporte rodoviário do que do ferroviário. Lastreado em números da Associação Brasileira dos Operadores de Logística (Abol), ele diz que essa situação ocasiona prejuízos para o país de mais de R\$ 400 bilhões por ano. “É preciso incrementar a ferrovia com a modernização da sua infraestrutura. Hoje, percebemos que infraestrutura na área de transporte está em débito com o desenvolvimento do país, em especial com a produção agrícola. O agronegócio foi para frente; se há quinze



Luiz Antônio Sola,
presidente da Transfesa

ou vinte anos produzia 100, hoje, essa produção é de 220, ou seja, mais do que dobrou seus resultados, mas a logística

não acompanhou essa evolução”, declara.

LOCOMOTIVA ELÉTRICA SOLAR

– Luiz Sola sublinha que no biênio 2016 e 2017 gostou especialmente do fato de a Transfesa ter avançado na concretização de um projeto que, a seu ver, favorece o futuro do setor ferroviário. Para explicar as razões desse projeto, ele argumenta que “ferrovia está gastando muito com o combustível”, citando como exemplo o fato de uma das operadoras brasileiras ter despendido com o diesel em 2017 quase o dobro do valor auferido como lucro líquido naquele ano. “Investimos bastante tempo para desenvolver uma locomotiva elétrica a bateria carregada com energia solar. É um projeto maravilhoso. Trata-se de uma locomotiva que irá reduzir o gasto de combustível em 80%. A patente já foi requerida e o processo está em andamento, e estamos juntando

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|--|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1º TRANSFESA TRANSP. SERV. FERROV. S.A. | SP | 2 | 4 | 7 | 9 | 9 | 9 | 7 | 7 | 10 | 64 |
| 2º AMSTED MAXION S.A. | SP | 9 | 6 | 8 | 4 | 5 | 7 | 5 | 10 | 9 | 63 |
| 3º CTRENS - COMPANHIA DE MANUTENÇÃO | SP | 5 | 9 | 9 | 8 | 4 | 10 | 8 | 2 | 8 | 63 |
| 4º GE TRANSPORTES FERROVIÁRIOS S.A. | MG | 10 | 7 | 10 | 5 | 6 | 8 | 9 | 8 | 0 | 63 |
| 5º LOCOFER S.A. | SC | 3 | 5 | 6 | 10 | 10 | 5 | 4 | 3 | 7 | 53 |
| 6º ALSTOM BRASIL ENERGIA E TRANSP. LTDA. | SP | 8 | 10 | 2 | 7 | 8 | 3 | 3 | 6 | 4 | 51 |
| 7º CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. | SP | 7 | 8 | 3 | 6 | 7 | 2 | 2 | 5 | 3 | 43 |
| 8º VOSSLOH COGIFER DO BRASIL S.A. | PI | 4 | 3 | 5 | 2 | 3 | 4 | 1 | 9 | 6 | 37 |
| 9º BOMBARDIER TRANSPORT. BRASIL LTDA. | SP | 6 | 2 | 4 | 3 | 2 | 1 | 10 | 4 | 0 | 32 |
| 10º COBRASMA S.A. | SP | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 6 | 6 | 1 | 5 | 23 |

recursos para produzir o protótipo”, diz.

O dirigente acrescenta que esse projeto se coaduna com a ideia de que as ferrovias precisam dispor de meios para gastar menos com custeio, de modo que haja recursos para a ampliação do patrimônio, com investimentos, por exemplo, na reforma das linhas, visando ao aumento da velocidade, e na capacidade dos trens. Com isso, as ferrovias poderão melhorar muito o seu desempenho e, conseqüentemente, aumentar suas próprias receitas, ajudando a ampliar a competitividade dos produtos brasileiros.

Ainda sobre desenvolvimento de projetos próprios, Luís Sola lamenta que o governo federal venha criando obstáculos para projetos de aviões experimentais, outra área em que a empresa já investiu e, se houver possibilidade, poderá voltar a investir. Ele conta que a

Transfesa fez o primeiro avião brasileiro em compósito para quatro lugares, mas a iniciativa foi barrada porque a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), ao contrário do que fazia a Aeronáutica, quando cuidava da aviação civil, não permite o desenvolvimento de qualquer avião experimental. “Eram 22 empresas que faziam pequenos aviões de um e de dois lugares, e nós estávamos fazendo de quatro lugares. daquelas 22 empresas, hoje, só sobraram seis que ainda mantêm recursos financeiros para manter esse tipo de iniciativa”, acrescenta.

DESENVOLVIMENTO E FUTURO – O presidente deixa claro que o “ganha-pão” da Transfesa está na manutenção de locomotivas e vagões em suas oficinas localizadas na cidade paulista de Bauru. Mas garante que o desenvolvimento de produtos próprios, além de

criar alternativas para o futuro de uma companhia, agrega novos conhecimentos aos processos de produção dessa empresa.

Tal concepção vem possivelmente da gênese da Transfesa, que foi fundada em meados dos anos 1990 como resultado da privatização que estava para acontecer no setor ferroviário de cargas. “Em 1994, quando surgiu a ideia da privatização, percebemos que havia na Rede Ferroviária Federal, onde trabalhávamos, um verdadeiro ‘arquivo humano’, que poderia desaparecer de uma hora para outra. Sentimos que precisávamos preservar aquele know-how desenvolvido no ambiente da companhia e que estava depositado na capacidade de seu pessoal qualificado e experiente”, relata.

Ele prossegue, explicando que a Transfesa foi criada com um quadro



Integração multimodal um compromisso da Transporte Excelsior

A Transporte Excelsior acredita que o crescimento da economia brasileira está diretamente ligado aos setores de logística e de infraestrutura. Por isso, tem como um dos seus maiores compromissos o investimento no transporte multimodal.

Com inovação e com a promoção do desenvolvimento humano e social, a Transporte Excelsior consolida sua atuação no mercado nacional de forma sustentável e permanente.



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|---------|
| 1° BOMBARDIER TRANSPORT. BRASIL LTDA. | SP | 180,29 |
| 2° GE TRANSPORTES FERROVIÁRIOS S.A. | MG | 46,91 |
| 3° CTRENS - COMPANHIA DE MANUTENÇÃO | SP | 25,09 |
| 4° TRANSFESA S.A. | SP | 17,17 |
| 5° COBRASMA S.A. | SP | 10,51 |
| 6° AMSTED MAXION S.A. | SP | 9,27 |
| 7° LOCOFER S.A. | SC | -2,02 |
| 8° ALSTOM BRASIL ENERGIA E TRANSP. LTDA. | SP | -21,52 |
| 9° CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. | SP | -22,26 |
| 10° VOSSLOH COGIFER DO BRASIL S.A. | PI | -191,83 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|---------|
| 1° CTRENS - COMPANHIA DE MANUTENÇÃO | SP | 164,37 |
| 2° TRANSFESA S.A. | SP | 31,22 |
| 3° GE TRANSPORTES FERROVIÁRIOS S.A. | MG | 16,72 |
| 4° AMSTED MAXION S.A. | SP | 1,19 |
| 5° LOCOFER S.A. | SC | -10,73 |
| 6° VOSSLOH COGIFER DO BRASIL S.A. | PI | -14,98 |
| 7° ALSTOM BRASIL ENERGIA E TRANSP. LTDA. | SP | -33,56 |
| 8° CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. | SP | -43,65 |
| 9° BOMBARDIER TRANSPORT. BRASIL LTDA. | SP | -100,38 |

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

| EMPRESAS | UF | |
|--|----|--------|
| 1° LOCOFER S.A. | SC | 772,96 |
| 2° TRANSFESA S.A. | SP | 552,23 |
| 3° CTRENS - COMPANHIA DE MANUTENÇÃO | SP | 224,91 |
| 4° ALSTOM BRASIL ENERGIA E TRANSP. LTDA. | SP | 207,81 |
| 5° CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. | SP | 143,15 |
| 6° GE TRANSPORTES FERROVIÁRIOS S.A. | MG | 134,87 |
| 7° AMSTED MAXION S.A. | SP | 117,54 |
| 8° BOMBARDIER TRANSPORT. BRASIL LTDA. | SP | 107,00 |
| 9° VOSSLOH COGIFER DO BRASIL S.A. | PI | 75,89 |
| 10° COBRASMA S.A. | SP | 72,37 |

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|--|----|------------|
| 1° ALSTOM BRASIL ENERGIA E TRANSP. LTDA. | SP | 977.100 |
| 2° CTRENS - CIA DE MANUTENÇÃO | SP | 504.929 |
| 3° CAF BRASIL IND. E COMÉRCIO S.A. | SP | 481.235 |
| 4° GE TRANSPORTES FERROVIÁRIOS S.A. | MG | 284.374 |
| 5° AMSTED MAXION S.A. | SP | 90.970 |
| 6° LOCOFER S.A. | SC | 58.393 |
| 7° TRANSFESA S.A. | SP | 6.320 |
| 8° VOSSLOH COGIFER DO BRASIL S.A. | PI | 1.921 |
| 9° BOMBARDIER TRANSPORT. BRASIL LTDA. | SP | -50.212 |
| 10° COBRASMA S.A. | SP | -8.874.424 |

societário composto exclusivamente por acionistas ferroviários. “Somos 932 acionistas, todos antigos funcionários, que trabalhavam na Rede Ferroviária Federal, em todos os níveis: desde os engenheiros até o trabalhador braçal de via. Todos eles são gente muito boa, com conhecimento e isso tem garantido o sucesso da empresa”, afirma.


O dirigente assegura que, tendo preservado um rico capital humano naquele momento de transição, há quase um quarto de século, a empresa nunca deixou de criar novas perspectivas para desenvolvimento, atualização e aprimoramento de suas equipes. “Isso é fundamental. Tanto porque, na época da Rede Ferroviária Federal, havia a escola ferroviária, que hoje é o pátio da

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA (em %)

| INDICADOR | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rentab. Patr. Liq. | 33,57 | -36,61 | 7,50 | 8,13 | -13,46 | -69,61 | 11,92 | 0,20 | -38,81 | 5,16 |
| Endiv. Geral | 68,27 | 52,31 | 53,30 | 53,89 | 57,20 | 92,89 | 64,22 | 7,70 | 56,50 | 56,46 |
| Liquidez Corrente | 137,00 | 175,00 | 155,00 | 169,00 | 160,00 | 215,00 | 190,00 | 84,20 | 224,91 | 240,87 |
| Cresc. Vendas | 34,49 | 5,87 | 165,43 | 316,63 | -18,12 | 23,47 | 5,36 | -20,00 | -14,54 | 11,12 |

oficina. Temos gente nova que vem às vezes do Senai e de outras instituições e que está sendo treinada. Claro que alguns ficam e outros vão embora, mas seguimos formando gente para o futuro do setor”, declara.

PRORROGAÇÃO É POSITIVA – Luiz Sola concorda com a prorrogação das atuais concessões por mais 30 anos, com o que haveria antecipação de in-

vestimentos no setor, irrigando a cadeia de produção do setor ferroviário, o que inclui os fornecedores de equipamentos e serviços. “Creio que o melhor caminho que se poderia ter no momento é fazer essa prorrogação. É melhor do que começar tudo de novo, e eventualmente colocar gente sem experiência com o risco de voltar tudo para trás. Acredito que o novo governo, como fez o governo Temer, tenha essa perspectiva”, complementa. 

25ª EDIÇÃO

INTERMODAL

2019 SOUTH AMERICA



UMA PLATAFORMA ESTRATÉGICA
PARA NOVOS NEGÓCIOS.



A INTERMODAL JÁ SE POSICIONA COMO UMA MARCA AMPLA E É CONSIDERADA PELOS EXECUTIVOS DA INDÚSTRIA UMA PLATAFORMA ESTRATÉGICA PARA A GERAÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS. E, PARA AUMENTAR AINDA MAIS O ENGAJAMENTO COM A COMUNIDADE, LANÇA 3 NOVOS SETORES:




INTERMODAL
INTRALÓGÍSTICA




INTERMODAL
TECNOLOGIA




INTERMODAL
TRANSPORTE

PARTICIPE!

**19 A 21 DE
MARÇO DE 2019**

SÃO PAULO EXPO - SP - BRASIL

PARA SABER
MAIS VISITE:

INTERMODAL.COM.BR

Realização



UBM



Inovação e flexibilidade e respeito ao meio ambiente

Investimentos contínuos na melhora de processos operacionais e em ferramentas de gestão são as principais estratégias para a empresa atingir os resultados positivos

Novamente neste ano, a Vipal Borrachas é a melhor empresa no ranking do setor de Recauchutagem de Pneus e Insumos da Maiores do Transporte & Melhores do Transporte. Considerado fundamental para a economia e o meio ambiente, o mercado de reforma de pneus segue cumprindo um papel essencial para a sociedade no sentido de reduzir custos do transporte e proporcionar a otimização dos recursos do planeta. “Numa avaliação do setor, o que percebemos é um mercado cada vez mais competitivo, com investimento em infraestrutura, tecnologia e conhecimento humano, o que proporciona melhores resultados para quem atua no transporte”, afirma Guilherme Rizzotto, diretor comercial e de marketing da Vipal Borrachas.

De acordo com o executivo, as reformadoras estão, de um modo geral, num ritmo de constante profissionalização. “Cada vez mais novas tecnologias são implantadas, bem como a integração de processos e a busca por maior eficiência. O que o mercado tem visto é que há uma preocupação constante na ampliação dos serviços para aumentar a vida útil dos pneus”, acrescenta. “Assim como é importante para a economia, o mercado de reforma de pneus também é fundamental para o meio ambiente, pois continua fazendo um papel essencial para a sociedade no sentido de reduzir os custos do transporte e reduzir os impactos à natureza”.

Sobre o sucesso consecutivo alcançado pela companhia, Rizzotto revela que, antes de mais nada, esse resultado é pela continuidade dos investimentos no aperfeiçoamento dos processos internos, bem como a implementação de novas ferramentas de gestão e o desenvolvimento de habilidades de gestores e equipes de parceiros. “Uma ferramenta importante que temos para isso é a Univipal, nossa universidade corporativa. Através dela, promovemos treinamentos, cursos à distância e presenciais e temos condições de disseminar conhecimento junto ao consumidor final de modo a ampliar a confiança na nossa marca”, acrescenta.

DESAFIOS E ESTRATÉGIA – Rizzotto explica que este ano foi marcado por incertezas políticas e econômicas, o que acabou trazendo retração para todo o mercado, inclusive o de reforma de pneus. “Se o volume de pneus que rodam no país cai, conseqüentemente, o mercado de reformados também”, exemplifica.

Segundo o executivo, um fato que gerou grande impacto no setor do transporte e, por conseqüência, em toda a economia brasileira, foi a greve dos caminhoneiros, ocorrida em maio. “Esta paralisação surgiu de uma demanda de

reivindicações de políticas mais adequadas para a classe e tomou grandes proporções que impactaram toda a cadeia de transporte. A greve serviu, entre outras coisas, para evidenciar à sociedade a importância destes profissionais para a economia brasileira e, de certa forma, para mostrar o quanto o Brasil precisa de investimentos em infraestrutura no que se refere à planejamento e logística”, afirma.

Em relação ao novo governo e as perspectivas para 2019, Rizzotto está otimista. “Nossa expectativa é de que os próximos anos apresentem resultados mais positivos para o segmento do transporte, o que refletirá diretamente no mercado de reforma de pneus. Mudanças geram sempre oportunidades para novos negócios, e a Vipal tem se preparado para aproveitar todas as que certamente irão surgir. Somos otimistas de que o mercado vai se recuperar”, afirma.

“A Vipal vai seguir investindo continuamente no Brasil como sempre fez ao longo de seus 45 anos, apostando em novos negócios, novas tecnologias, na capacitação de pessoas, ampliação dos negócios, enfim, sempre em busca de levar mais competitividade para o cliente final”, reforça Rizzotto.

Para os desafios, o diretor comercial argumenta que continua sendo funda-

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|------------------------|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1° BORRACHAS VIPAL S.A | RS | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 90 |



Guilherme Rizzotto,
diretor comercial e de marketing
da Vipal Borrachas





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | (%) |
|------------------------|----|-------|
| 1º BORRACHAS VIPAL S.A | RS | 20,18 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

| EMPRESAS | UF | (%) |
|------------------------|----|------|
| 1º BORRACHAS VIPAL S.A | RS | 7,42 |

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

| EMPRESAS | UF | |
|------------------------|----|--------|
| 1º BORRACHAS VIPAL S.A | RS | 192,04 |

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|------------------------|----|---------|
| 1º BORRACHAS VIPAL S.A | RS | 463.694 |

mental olhar para “dentro de casa”. “Revisar processos, reavaliar investimentos, examinando para onde está

se dirigindo e se está sendo aplicado da melhor forma, bem como cortar gastos desnecessários e estudar as melhores oportunidades. Entretanto, é essencial também não parar de olhar o mercado”, explica Rizzotto.

De acordo com o executivo, mesmo com as dificuldades geradas pelo cenário econômico, a Vipal olha para o mercado com otimismo e busca se adaptar ao que é demandado. “Na história de mais de quatro décadas, a Vipal sempre soube superar os desafios que se impuseram, o que não está sendo diferente diante deste momento atual”, completa. Um de seus destaques, segundo ele, é a própria Vipal Rede Autorizada, que há mais de 20 anos tem cerca de 300 reformadoras na América Latina, sendo mais de 200 no Brasil. “Investimos constantemente em aperfeiçoamento de processos e de qualificação de equipes. Mesmo em um período de dificuldade econômica, nota-se que as empresas continuaram a acreditar no modelo de negócios que a gente disponibiliza”, comemora.

PERSPECTIVAS – Sobre o fechamento de 2018, Rizzotto acrescenta que

DESEMPENHO DO SETOR DE RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS (em %)

| INDICADOR | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|------|--------|--------|----------|--------|--------|--------|------|--------|--------|
| Rentab. Patr. Liq. | 6,37 | 1,55 | 11,05 | 33,56 | ND | 26,15 | 12,74 | -14,31 | 25,42 | 11,56 | 12,93 | ND | 45,09 | 20,18 |
| Endiv. Geral | 47,52 | 44,87 | 54,57 | 65,20 | ND | 52,90 | 26,51 | 35,09 | 42,38 | 47,47 | 56,38 | ND | 80,19 | 73,13 |
| Liquidez Corrente | 137,72 | 214,06 | 247,34 | 341,07 | ND | 226,57 | 525,13 | 1.420,89 | 458,57 | 296,35 | 164,73 | ND | 117,90 | 192,04 |
| Cresc. Vendas | 23,22 | 3,67 | 11,40 | 12,02 | ND | -21,60 | 4,41 | 16,76 | 15,52 | 2,27 | -9,78 | ND | 0,31 | 7,31 |

a tendência é que se acompanhe os indicadores econômicos, caso do PIB brasileiro, que se prevê com alta de 1% a 1,5%. “De nossa parte, certamente o que contribui para esse resultado positivo são alguns fatores. Primeiro, o engajamento de nossas equipes, tanto interna quanto dos parceiros de Vipal Rede Autorizada. Igualmente, o investimento que mantemos em pesquisa, tecnologia e inovação. Aperfeiçoamos nossos produtos e ampliamos nosso portfólio com novos desenhos, o que nos dá condições de nos adaptarmos aos mais diferentes mercados pelo mundo e de levarmos as melhores soluções para os nossos consumidores”, afirma.

Rizzotto também destaca outros fatores, como o processo de diversificação do mercado de reforma de pneus que a Vipal vem implantando. “Um bom exemplo disso é a Vipal Máquinas, um novo segmento dentro do nosso negócio. O projeto, iniciado há cerca de dois anos, é resultado das iniciativas feitas pelo Comitê de Inovação, grupo multidisciplinar da Vipal que tem como foco estratégias de competitividade para os parceiros”, acrescenta. “Cada vez mais a tecnologia tem sido um fator primor-

dial para o crescimento e a existências das empresas no mercado de uma forma geral. Há transformações em curso, que estão vindo para mudar radicalmente os modelos que conhecemos hoje, e as empresas do segmento do transporte estão diretamente incluídas nisso”.

Para 2019, o diretor defende que o setor vai continuar a se desenvolver. “O nível de profissionalização vem cada vez mais avançando, e os investimentos em tecnologia, inovação, capacitação de pessoas passam a contar substancialmente. É um caminho sem volta, em que ficarão vivas as empresas que tiverem uma boa eficiência na gestão e puderem proporcionar para o transportador um resultado competitivo”, reforça.

“Estamos observando que, não apenas para 2019, mas além, a tecnologia de informação está aproximando cada vez mais os canais através o B2B, o que está alterando as formas de deslocamento e logística das pessoas, afetando o mercado em todas as áreas. Novas formas de aquisição de produtos, novos comportamentos, meios de comunicação, locomoção, enfim, o mundo todo está passando por grandes transformações, que abre todo um novo paradigma”, afirma Rizzotto.



SOLUÇÕES EM DESLOCAMENTO?

VOCÊ TEM

opção

1001 Cometa CATARINENSE



FRETAMENTO E TURISMO NO SUL E SUDESTE, PARA SUAS VIAGENS:



Passeios
culturais



Turismo
Religioso



Escolar



Turismo
corporativo



Transfer



City tour



VENDAS ONLINE:
OPCAOFRETUR.COM.BR

CENTRAL DE VENDAS:
3003-1883

REDES SOCIAIS:
[@ opcaofretur](https://www.instagram.com/opcaofretur) [f opcaofretamentoeturismo](https://www.facebook.com/opcaofretamentoeturismo)

CNPJ: 00.091.362/0001-06 | RAZÃO SOCIAL: OPCÃO TURISMO E FRETAMENTO LTDA | ENDEREÇO: ROD. AMARAL PEIXOTO 2601 - BALDEADORH - CEP 24.140-005 NITERÓI RJ
CENTRAL DE VENDAS: 4000-4700 SAC: 0800-470-470 DEFICIENTE AUDITIVO OU FALA: 0800-770-3603 PROCON: 151 | ANTT: 166 | DETR/RJ: 21 3883-4141

opção



Novos produtos e serviços conquistam o mercado

Companhia promove investimentos em setores estratégicos e focaliza sua atenção nas necessidades de cada cliente para manter sua posição no mercado brasileiro

O grupo Ituran Brasil alcançou resultados bastante positivos em 2017: a receita operacional líquida passou de R\$ 450 milhões, em 2016, para R\$ 457,7 milhões, no ano passado. O lucro líquido atingiu R\$ 80,9 milhões e o crescimento de receita, 30,9%, enquanto a produtividade do capital foi de 1,72. Assim, a empresa lidera, mais uma vez, o ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte de 2018, no segmento de Monitoramento e Rastreamento, premiação promovida anualmente pela revista Transporte Moderno.

Investimentos em tecnologia e desenvolvimento de novos produtos foram o caminho da empresa para manter a liderança no segmento. “Um dos pontos de sucesso foi nossa estratégia para aumentar a penetração no varejo com a remodelação do produto, tornando-o mais acessível para um número maior de clientes, com preços flexíveis de acordo com o perfil do cliente, que é analisado de uma forma mais simples e rápida. Nosso novo algoritmo e tecnologia para recuperação veicular aumentou nosso índice de sucesso, dando mais segurança aos nossos clientes e reduzindo a sinistralidade para os nossos parceiros”, informa Amit Louzon, CEO da Ituran Brasil.

A capacidade de oferecer serviços e produtos customizados de acordo com a demanda de cada empresa também contribuiu para o

bom desempenho da Ituran. “Com relação ao gerenciamento de frotas, temos a habilidade de criar novos pacotes de acordo com as necessidades de cada cliente, considerando a relação entre custo e benefício. Disponibilizamos tanto pacotes com alta complexidade quanto soluções mais simples e básicas com preços extremamente agressivos e competitivos, dando aos clientes a oportunidade de ter uma alternativa viável e possível de utilizar a telemetria na gestão de seus custos”, acrescenta Louzon.

De acordo com o executivo, os investimentos feitos nos últimos anos em tecnologia, TI, vendas e operações deram mais eficiência e resultaram em um aumento das vendas em todos os segmentos de varejo e gerenciamento de frotas. “No gerenciamento de frotas, o principal objetivo do nosso produto é oferecer uma alternativa para redução de custos de consumo de combustível, manutenção e oportunidades de redução de gastos, como ociosidade da frota e riscos de acidentes, por meio da análise de comportamento do motorista, assim

atendendo à necessidade de maior eficiência e competitividade dos tempos atuais”, conta.

No varejo, o foco da Ituran é ofertar seguros. “Uma vez que apenas 30% da frota tem seguro, sendo assim uma solução para a população que não consegue acessar um seguro convencional. Estamos em constante análise das necessidades e demandas do mercado e buscamos de forma antecipada adequar nos produtos e serviços, a fim de atendermos às necessidades dos clientes. Com um forte trabalho conjunto com nossa matriz em Israel, estamos sempre buscando novas e mais sofisticadas tecnologias que visem nos trazer mais alternativas a nossos clientes e parceiros”, comenta Louzon.

Segundo o CEO da Ituran, 2018 foi um ano bastante difícil. “A despeito dos desafios, nossa expectativa é de que 2018 seja uma continuidade do ano passado. Neste ano, a competição ficou mais acirrada no mercado de rastreador com seguro. Em julho, lançamos nossa nova Ituran com Seguro, que nos dará muitos frutos nos próximos meses”,

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|---|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1º GRUPO ITURAN BRASIL | SP | 10 | 8 | 10 | 8 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 76 |
| 2º AUTOTRAC COM. E TELECOM. S.A. | DF | 8 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 7 | 8 | 6 | 74 |
| 3º CONTELESIS SOLUÇÕES TECNOL. LTDA. 3 | SP | 4 | 4 | 6 | 10 | 10 | 10 | 9 | 10 | 0 | 63 |
| 4º CEABS SERVIÇOS S.A. | PR | 7 | 6 | 8 | 5 | 8 | 6 | 6 | 6 | 7 | 59 |
| 5º SASCAR TECNOL. E SEG. AUTOMOTIVA S.A. | SP | 9 | 10 | 4 | 7 | 5 | 5 | 5 | 4 | 9 | 58 |
| 6º CONTELE SOLUÇÕES TECNOL. LTDA. | SP | 5 | 5 | 7 | 6 | 4 | 8 | 10 | 7 | 0 | 52 |
| 7º ZATIX TECNOLOGIA S.A. | SP | 6 | 7 | 5 | 4 | 7 | 4 | 4 | 5 | 8 | 50 |

Ituran



Amit Louzon
CEO da Ituran Brasil

acredita o CEO da Ituran.

NOVIDADES – Alguns lançamentos e inovações impactaram o desempenho da empresa. “ Fizemos uma série de

investimentos, como o novo sistema Iris de recuperação veicular e o novo Ituran com Seguro, infraestrutura em TI, novas funcionalidades no sistema de gestão de frotas, sendo que as aplicações em

2017 e 2018 devem estar em torno de R\$ 20 milhões. Lembrando que pesquisa e desenvolvimento é o oxigênio necessário para atingirmos nossos objetivos”, observa Louzon.



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|--------|
| 1° CONTELE SOLUÇÕES TECNOL. LTDA. | SP | 451,12 |
| 2° CONTELESIS SOLUÇÕES TECNOL. LTDA. | SP | 204,80 |
| 3° GRUPO ITURAN BRASIL | SP | 66,36 |
| 4° AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOM. S.A. | DF | 53,13 |
| 5° CEABS SERVIÇOS S.A. | PR | 23,23 |
| 6° SASCAR TECNOL. E SEG. AUTOMOTIVA S.A. | SP | -19,37 |
| 7° ZATIX TECNOLOGIA S.A. | SP | -43,52 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|--------|
| 1° CONTELESIS SOLUÇÕES TECNOL. LTDA. | SP | 78,66 |
| 2° AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOM. S.A. | DF | 25,40 |
| 3° CONTELE SOLUÇÕES TECNOL. LTDA. | SP | 18,57 |
| 4° GRUPO ITURAN BRASIL | SP | 17,67 |
| 5° CEABS SERVIÇOS S.A. | PR | 11,24 |
| 6° SASCAR TECNOL. E SEG. AUTOMOTIVA S.A. | SP | -27,47 |
| 7° ZATIX TECNOLOGIA S.A. | SP | -39,79 |

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

| EMPRESAS | UF | |
|--|----|----------|
| 1° CONTELESIS SOLUÇÕES TECNOL. LTDA. | SP | 2.377,18 |
| 2° AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOM. S.A. | DF | 309,84 |
| 3° GRUPO ITURAN BRASIL | SP | 150,76 |
| 4° SASCAR TECNOL. E SEG. AUTOMOTIVA S.A. | SP | 143,85 |
| 5° CONTELE SOLUÇÕES TECNOL. LTDA. | SP | 105,91 |
| 6° CEABS SERVIÇOS S.A. | PR | 74,79 |
| 7° ZATIX TECNOLOGIA S.A. | SP | 57,37 |

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|--------------------------------------|----|---------|
| 1° SASCAR TECNOL. E SEG. AUTO. S.A. | SP | 504.663 |
| 2° AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOM. S.A. | DF | 125.052 |
| 3° GRUPO ITURAN BRASIL | SP | 121.920 |
| 4° ZATIX TECNOLOGIA S.A. | SP | 105.699 |
| 5° CEABS SERVIÇOS S.A. | PR | 57.679 |
| 6° CONTELE SOLUÇÕES TECNOL. LTDA. | SP | 147 |
| 7° CONTELESIS SOLUÇÕES TECNOL. LTDA. | SP | 42 |

DESEMPENHO DO SETOR MONITORAMENTO E RASTREAMENTO (em %)

| INDICADOR | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rentab. Patr. Liq. | 11,24 | 73,13 | 69,38 | 18,54 | 42,84 | 188,83 | 19,90 | 21,14 | 39,21 | 28,04 | 14,87 | 20,60 | 105,11 |
| Endiv. Geral | 60,15 | 44,44 | 66,16 | 41,70 | 44,88 | 65,24 | 49,39 | 45,91 | 45,37 | 45,90 | 45,29 | 40,10 | 50,71 |
| Liquidez Corrente | 153,76 | 287,20 | 122,92 | 223,62 | 213,92 | 168,57 | 154,48 | 143,84 | 150,01 | 153,90 | 110,50 | 118,40 | 140,42 |
| Cresc. Vendas | 53,40 | 18,25 | 10,33 | 36,13 | 32,29 | 21,42 | 9,26 | -1,82 | 5,48 | 9,70 | 32,70 | -0,70 | 8,21 |

O 55 Guinchos é um aplicativo para smartphones com sistema operacional Android para situações de emergência veicular e com atendimento

24 horas por dia. O sistema localiza os prestadores de serviço a partir da sua geolocalização, informa o valor do serviço e oferece atendimento personalizado. É possível ainda acompanhar o deslocamento do prestador pelo app e avaliá-lo. O pagamento do serviço pode ser feito com cartão de crédito diretamente pelo aplicativo. "Outro importante investimento foi o lançamento da start up 55 Guinchos, o Uber dos guinchos para quem necessita de serviços de guincho, mecânico e outros, e paga por uso", diz Louzon.

Para o próximo ano, as expectativas são positivas. "Esperamos que o novo Ituran com Seguro abra as portas em mais setores do mercado de varejo. Também esperamos implementar nosso novo produto, um seguro baseado no compor-

tamento do motorista (UBI), que teve um grande sucesso em Israel em parceria com a seguradora AIG, que nós entendemos ser o futuro do seguro digital, baseado em serviço de telemetria, com intuito de termos um melhor gerenciamento do risco e preços mais flexíveis e acurados para o mercado", conta Louzon.

A Ituran também está atenta a novos nichos de mercado "Na gestão de frotas, temos grandes oportunidades com o gerenciamento de comportamento dos motoristas e dos custos de manutenção. E, devido à nossa alta competitividade, teremos um aumento significativo na participação do mercado através de um novo produto para combate de roubo, furto e fraude. Estudamos parcerias no mercado de ônibus provendo mais informações e conforto ao cliente",

informa o executivo.

O setor de monitoramento e rastreamento, apesar de estar em expansão, enfrenta algumas dificuldades. "O paradigma de que o uso da telemetria é um custo, e não uma ferramenta altamente eficaz e que traz resultados econômicos, e o desconhecimento de suas funcionalidades são ainda os maiores desafios e oportunidades. E a ampliação das nossas soluções, por meio de um investimento contínuo em pesquisa e desenvolvimento, com o aumento do leque de alternativas ao cliente e um trabalho de parceria, alinhado com flexibilidade, velocidade no atendimento ao cliente, são nossas principais estratégias para ampliar nossa participação no mercado. Isso aliado a preços competitivos e agressivos", ressalta Louzon.

O PNEU PODE SER UM
AGENTE DE ECONOMIA
NA SUA FROTA?

A **VIPAL REDE AUTORIZADA**
TEM MUITAS RAZÕES PARA
ACREDITAR QUE SIM.



Mais de **200 reformadores no Brasil** focados em gerar mais economia para sua frota. Equipados com a melhor tecnologia, conhecimento e serviços ao transportador. O resultado disso é **uma marca líder em reforma de pneus e clientes com centenas de motivos para estarem satisfeitos.**

A VIPAL REDE AUTORIZADA OFERECE MUITO MAIS DO QUE REFORMA PARA SUA FROTA:



Plataforma tira-dúvidas
para solucionar os dilemas
do transportador.



Feitas para gerar economia
de até 10% de combustível.



A melhor garantia do
mercado, cobrindo até
a 3ª reforma de 16 marcas.



Programa de diagnóstico
e orientações para melhor
desempenho.



Treinamentos para qualificação
de gestores e colaboradores.



Software exclusivo de
gestão de pneus.

SAIBA MAIS EM:
vipal.com.br/servicos



A estrada
ensina
a vencer



Investimentos em melhora de processos

A companhia tem mantido forte ritmo de expansão, em um setor que registrou incremento de 12,5% no ano passado, com a ampliação de sua frota e área de atuação

Um mercado que cresce a passos largos. Essa pode ser a definição para o setor de locação de veículos, que segundo os últimos dados divulgados pela Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (ABLA) registrou um aumento de 12,5% no ano de 2017 em relação a 2016. Só no primeiro semestre de 2018, por exemplo, dos mais de 986 mil emplacamentos de veículos, 242 mil foram por empresas do setor de locação, o que equivale a um veículo licenciado em cada quatro.

E no ranking da premiação da Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, na categoria Locação de Veículos, a liderança da Localiza, maior rede de aluguel de carros da América do Sul, se repete pelo quarto ano consecutivo. O motivo?

O CEO da companhia, Eugenio Mattar, revela: “Continuamos investindo em tecnologia, pessoas, gestão e novos produtos para superar os desafios e capturar as oportunidades do mercado.”

Desde que foi criada em 1973, em uma pequena agência no centro de Belo Horizonte (MG), com as primeiras locações apenas em seis fuscas usados e financiados, a Localiza Rent a Car tornou-se uma das maiores empresas do segmento de locação de carros do Brasil. Atualmente, opera por meio de uma rede de agentes franqueados e está presente em outros países na América Latina, como Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Paraguai, Peru e Uruguai.

De acordo com o executivo, a empresa segue

acreditando na tendência de crescimento em 2018, pelo menos para as empresas que reportam seus resultados. “Nos últimos anos, o aluguel ficou mais acessível, com queda dos preços nominais em alguns segmentos e melhoria da experiência do cliente, que tornou o processo mais fluido”, afirma. “Tanto nos segmentos de pessoas jurídicas como de pessoas físicas, percebemos uma mudança cultural e de comportamento dos clientes, que hoje estão menos preocupados em ter um carro próprio e mais interessados no acesso ao carro.”

A entrada de um novo segmento de aluguel, para motoristas de aplicativos como Uber, 99 e Cabify também contribuiu para o crescimento do setor. “Todos estes fatores contribuíram para que o mercado de aluguel crescesse nos últimos anos. Nossos resultados operacionais e financeiros mostram crescimento acima do mercado: nossa frota aumentou de cerca de 194 mil para mais de 222 mil carros do final de 2017 para final do terceiro trimestre do ano. Estamos confiantes no desempenho do setor”, comemora.

Segundo Mattar, a Localiza mantém a

liderança ao gerar valor e colocar o cliente e os colaboradores sempre no centro do negócio. “Estamos investindo em nossas estratégias comerciais para alavancar as vendas de aluguel de carros, focando sempre nos custos e despesas para otimizar os resultados. Investimos em tecnologia, processos, atendimento e infraestrutura para tornar a experiência dos clientes mais agradável”, reforça.

E para manter essa colocação, Mattar explica que a companhia vem ampliando sua presença pelo país para que os clientes tenham mais pontos de acesso para locar os veículos da rede. “Investimos na nossa frota e temos atualmente 583 agências, sendo 522 no Brasil e 61 em outros cinco países da América do Sul”, completa.

Sobre 2018, o executivo afirma que, particularmente, a empresa obteve resultados operacionais e financeiros expressivos. “No último balanço financeiro, provamos nossa capacidade de expansão com rentabilidade. Isso reforça nossa convicção no potencial de mercado e nosso comprometimento com o crescimento com geração de valor”, reafirma.

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|---|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1° PROFORTE S.A. TRANSP. DE VALORES | GO | 7 | 6 | 10 | 8 | 7 | 9 | 10 | 10 | 8 | 75 |
| 2° BRASIL MINERAÇÃO E TRANSPORTES S.A. | PR | 3 | 4 | 6 | 10 | 10 | 10 | 9 | 3 | 10 | 65 |
| 3° CS BRASIL TRANSP. E SERV. AMB. LTDA. | SP | 8 | 9 | 9 | 7 | 9 | 6 | 5 | 6 | 4 | 63 |
| 4° PROSEGUR BRASIL S.A. | MG | 10 | 10 | 5 | 6 | 8 | 3 | 3 | 9 | 6 | 60 |
| 5° PROTEGE S.A. | SP | 9 | 8 | 7 | 4 | 5 | 5 | 6 | 7 | 5 | 56 |
| 6° ECOURBIS AMBIENTAL S.A. | SP | 6 | 7 | 8 | 2 | 3 | 8 | 8 | 2 | 2 | 46 |
| 7° LIMPEBRAS RESIDUOS LTDA. | MG | 1 | 2 | 3 | 5 | 6 | 7 | 7 | 5 | 9 | 45 |
| 8° TB SERVIÇOS S.A. | SP | 5 | 5 | 4 | 9 | 4 | 4 | 4 | 4 | 3 | 42 |
| 9° PROTEGE S.A. SERVIÇOS ESPECIAIS | SP | 2 | 1 | 2 | 3 | 1 | 2 | 1 | 8 | 7 | 27 |
| 10°KOLETA AMBIENTAL S.A. | RJ | 4 | 3 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 1 | 1 | 16 |



Eugenio Mattar,
CEO da Localiza
Rent a Car

Ao completar 45 anos, a Localiza segue na liderança do setor. “Nossa cultura de “paixão pelo servir” é reforçada por nossos mais de sete mil colaboradores. Acreditamos que eles são os maiores motivadores para enfrentarmos qualquer dificuldade”, afirma Mattar.

RESULTADOS E INVESTIMENTOS – Os resultados obtidos pela Localiza são surpreendentes, com números expressivos dos

nove meses de 2018 em relação ao mesmo período de 2017: alta de 44,8% de diárias de aluguel de carros, aumento de 21,3% de diárias de gestão de frotas e alta de 22,6% de carros vendidos. O número de carros da companhia subiu de 185 mil carros no terceiro trimestre de 2017 para mais de 222 mil carros no terceiro trimestre de 2018.

“O movimento de pessoas e empresas que estão substituindo seus veículos por outras propostas de mobilidade certamente

foi e continuará sendo um alavancador do nosso negócio, assim como a melhora das perspectivas econômicas para o país. Além disso, o processo de consolidação do mercado de locação de veículos deve continuar ocorrendo”, enfatiza o CEO.

Em 2017, a empresa investiu mais de R\$ 5,7 bilhões na renovação e expansão de sua frota. “Isso não deve mudar, ou seja, continuaremos investindo. E com relação ao setor, acreditamos que as oportunidades



| AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
|---|----|-------|--|
| EMPRESAS | UF | (%) | |
| 1° QUALITY ALUGUEL DE VEÍCULOS S.A. | DF | 43,22 | |
| 2° LOCALIZA FLEET S.A. | MG | 36,00 | |
| 3° DISK CAR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A. | SC | 25,61 | |
| 4° LET'S RENT A CAR S.A. | SP | 25,56 | |
| 5° LOCALIZA RENT A CAR S.A. | MG | 19,44 | |
| 6° AUTO RICCI S.A. | PR | 17,13 | |
| 7° UNIDAS LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA. | SP | 13,82 | |
| 8° CIA DE LOC. DAS AMÉRICAS - LOCAMERICA | SP | 12,54 | |
| 9° LOCATRUCK LOCADORA DE EQUIP. LTDA. | SP | 11,88 | |
| 10° ALD AUTOMOTIVE S.A. | SP | 9,95 | |

| AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA | | | |
|--|----|-------|--|
| EMPRESAS | UF | (%) | |
| 1° LOCATRUCK LOCADORA DE EQUIP. LTDA. | SP | 26,90 | |
| 2° QUALITY ALUGUEL DE VEÍCULOS S.A. | DF | 17,07 | |
| 3° DISK CAR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A. | SC | 16,70 | |
| 4° LOCALIZA FLEET S.A. | MG | 15,60 | |
| 5° LOCALIZA RENT A CAR S.A. | MG | 8,35 | |
| 6° AUTO RICCI S.A. | PR | 7,05 | |
| 7° LET'S RENT A CAR S.A. | SP | 6,34 | |
| 8° CIA DE LOC. DAS AMÉRICAS - LOCAMERICA | SP | 5,54 | |
| 9° LEVE LOCAÇÕES S.A. | MG | 5,50 | |
| 10° UNIDAS S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS | SP | 3,77 | |

| AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE | | | |
|--|----|----------|--|
| EMPRESAS | UF | | |
| 1° LOCATRUCK LOCADORA DE EQUIP. LTDA. | SP | 3.278,09 | |
| 2° DISK CAR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A. | SC | 289,07 | |
| 3° QUALITY ALUGUEL DE VEÍCULOS S.A. | DF | 202,36 | |
| 4° LOCALIZA RENT A CAR S.A. | MG | 153,57 | |
| 5° LOCALIZA FLEET S.A. | MG | 126,17 | |
| 6° CIA DE LOC. DAS AMÉRICAS - LOCAMERICA | SP | 109,42 | |
| 7° UNIDAS LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA. | SP | 103,27 | |
| 8° AUTO RICCI S.A. | PR | 81,32 | |
| 9° MOVIDA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A. | SP | 68,60 | |
| 10° OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. | PR | 62,52 | |

| AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
|--|----|-----------|--|
| EMPRESAS | UF | R\$ MIL | |
| 1° LOCALIZA RENT A CAR S.A. | MG | 2.600.725 | |
| 2° MOVIDA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A. | SP | 1.846.953 | |
| 3° UNIDAS S.A. | SP | 808.733 | |
| 4° LOCALIZA FLEET S.A. | MG | 553.770 | |
| 5° CIA DE LOC. DAS AMÉRICAS - LOCAMERICA | SP | 483.281 | |
| 6° OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. | PR | 185.387 | |
| 7° AUTO RICCI S.A. | PR | 146.714 | |
| 8° ALD AUTOMOTIVE S.A. | SP | 85.074 | |
| 9° UNIDAS LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA. | SP | 57.725 | |
| 10° MAESTRO LOCADORA DE VEÍCULOS S.A. | SP | 49.902 | |

de crescimento que trouxeram nossos resultados até aqui devam se manter. Além disso, a expectativa

do mercado é de um fortalecimento maior da economia, o que pode contribuir para geração de demanda adicional. As perspectivas para o setor e para a empresa em 2019 são positivas”, afirma Mattar. Por ser de capital aberto e, em cumprimento as políticas de governança, a Localiza não divulga projeções futuras.

Os resultados financeiros obtidos pela companhia nos nove meses de 2018 em relação ao mesmo período de 2017, foi de crescimento de 32,7% na receita líquida, 23,0% no Ebitda, 24,4% no Ebit e crescimento de 22,8% no lucro líquido.

Sobre os desafios, Mattar reforça:

DESEMPENHO DO SETOR DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS (em %)

| INDICADOR | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|----------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rentab. Patr. Liq. | 12,86 | 5,59 | 20,29 | 30,50 | 30,26 | 20,77 | 31,54 | 17,43 | 22,37 | 31,52 | 14,45 | 8,36 | 8,25 | 15,13 |
| Endiv. Geral | 47,10 | 50,98 | 59,76 | 16,14 | 50,32 | 38,54 | 49,15 | 51,19 | 51,79 | 77,90 | 54,62 | 64,79 | 62,32 | 66,15 |
| Liquidez Corrente | 102,85 | 103,28 | 164,63 | 742,17 | 1.470,32 | 254,97 | 189,68 | 298,42 | 119,37 | 221,40 | 416,22 | 111,60 | 261,08 | 103,63 |
| Cresc. Vendas | 18,42 | 14,06 | 21,43 | 33,71 | 15,73 | 11,79 | 20,26 | 7,24 | 9,95 | 46,27 | 11,71 | 28,70 | 8,25 | 19,57 |

“Uma vez que estamos inseridos neste contexto de mobilidade, o importante é continuar inovando para tornar o aluguel cada vez mais acessível e abrangente, sempre prezando pela qualidade da nossa entrega para os clientes”. De acordo com o executivo, “na Localiza, seguiremos nos desafiando internamente a superar os resultados expressivos que alcançamos. Acreditamos fortemente que esse é o ciclo virtuoso que faz a nossa companhia ser uma referência”.

Outro item relevante no segmento é a inovação interligada às revoluções digitais. E neste quesito, a Localiza zela por apri-

moramentos significativos na experiência do cliente. “Temos obtido ótimos retornos com o Localiza Fast, serviço pioneiro que permite ao cliente fazer todo o processo – da locação a devolução – pelo celular, inclusive abrir o carro. O cliente nem passa pelo balcão da agência”, afirma Mattar. “Também disponibilizamos o Whatsapp Business Solution como canal para que nossos clientes possam realizar reservas pelo site da companhia, call center, aplicativo e redes sociais. Somos a única locadora de veículos do mundo até o momento a oferecer essa comodidade”, garante o executivo.





MELHORES SOLUÇÕES EM RASTREAMENTO



Sistema de Posicionamento Global Comunicação via Satélite Comunicação via GSM Envio de dados por Bluetooth
 LoRa Rádio Frequência com ID

SOLICITE SEU ORÇAMENTO

43 3377.5222 • vendas@truckscomericial.com.br

Equipamento: **ORBCOMM™**

Comunicação
Satélite de
Alta Órbita: **inmarsat**

www.truckscomericio.com.br



Investimentos em frota e aposta na transformação digital

Empresa do Grupo Protege reforça processos para aumentar a produtividade, direciona investimentos a novas tecnologias e diversifica sua oferta de produtos de logística de valores

Com a máxima “Não se acomode nunca”, o diretor-geral do Grupo Protege, Mario Baptista de Oliveira, responde ao ser perguntado sobre o motivo do consecutivo sucesso da Proforte, que novamente foi eleita a melhor no setor Transportes e Serviços do prêmio das Maiores do Transporte & Melhores do Transporte de 2018.

“Em períodos de desaceleração econômica, essa antiga máxima se faz ainda mais necessária e presente”, reforça. Segundo o executivo, o foco do planejamento da empresa foi pautado em visitar processos para aumentar a produtividade, identificar novas oportunidades de negócio, além de incentivar continuamente a cultura empresarial que valorize a inovação. “Apesar da forte retração econômica, alguns segmentos da economia apresentaram boas oportunidades para o segmento de logística e transporte de valores. Então, adotamos a postura firme de incentivar a inovação, investindo em novos produtos e prospectando novos mercados”, revela.

Um dos exemplos mencionados por Oliveira, que além da Proforte, comanda as demais empresas do Grupo Protege, foi a diversificação. “Conseguimos ampliar a oferta de produtos de logística de valores para pequenos, médios e grandes varejistas”, explica. O setor, que passa por uma reformulação digital, pôde contar com um produto que tem ganhado escala: o Cofre Inteligente.

De acordo com o diretor, esse serviço agrega valor para o empreendedor ao melhorar a gestão e controle do fluxo de caixa, que passa a ser online, assim como fortalece a segurança da operação no ponto de venda.

Outro segmento que, segundo ele, está em transformação e oferece oportunidades é o de transporte de cargas. “Investimos em novos caminhões blindados que são dedicados ao transporte de carga de alto valor agregado, como produtos eletrônicos, insumos farmacêuticos, medicamentos e cosméticos”, relata o executivo.

“Ao mesmo tempo em que notamos que muitos tomadores de decisão adiaram investimentos em virtude do calendário eleitoral, continuamos a acreditar que agora, com o término da eleição, a rotina empresarial seja retomada”, afirma Oliveira. “O humor dos empresários certamente será diferente do que tem sido nos últimos anos, se a demanda de consumo crescer, o crédito ficará realmente mais barato e, principalmente, a oferta de emprego será ampliada.”

O serviço da Proforte/Protege é focado no transporte terrestre, desde o armazém, aeroportos ou portos de entrada, para qualquer lugar em território nacional, já o trânsito aduaneiro reforça as transmissões sistêmicas em tempo hábil, e a coleta nos portos e aeroportos conta com serviços de retirada de documentação com despachantes, ‘puxe’ de carga e carregamento em veículos blindados. “Toda a sociedade foi impactada com a desaceleração econômica dos últimos anos. No que tange especificamente o setor de transporte de cargas, vale citar o impacto pontual do período da greve dos caminhoneiros em decorrência da restrição de circulação de mercadorias pelas rodovias brasileiras”, relembra Oliveira. Segundo ele, foram necessários vários dias para que o mercado se reorganizasse.

Para enfrentar essas e outras adversidades, as empresas do Grupo Protege como um todo, têm investido na capacitação de seus colaboradores e no aperfeiçoamento dos processos internos. “Nossa operação de transporte de carga de alto

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR TOTAL |
|---|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----------|
| 1º PROFORTE S.A. TRANSP. DE VALORES | GO | 7 | 6 | 10 | 8 | 7 | 9 | 10 | 10 | 8 75 |
| 2º BRASIL MINERAÇÃO E TRANSPORTES S.A. | PR | 3 | 4 | 6 | 10 | 10 | 10 | 9 | 3 | 10 65 |
| 3º CS BRASIL TRANSP. E SERV. AMB. LTDA. | SP | 8 | 9 | 9 | 7 | 9 | 6 | 5 | 6 | 4 63 |
| 4º PROSEGUR BRASIL S.A. | MG | 10 | 10 | 5 | 6 | 8 | 3 | 3 | 9 | 6 60 |
| 5º PROTEGE S.A. | SP | 9 | 8 | 7 | 4 | 5 | 5 | 6 | 7 | 5 56 |
| 6º ECOURBIS AMBIENTAL S.A. | SP | 6 | 7 | 8 | 2 | 3 | 8 | 8 | 2 | 2 46 |
| 7º LIMPEBRAS RESIDUOS LTDA. | MG | 1 | 2 | 3 | 5 | 6 | 7 | 7 | 5 | 9 45 |
| 8º TB SERVIÇOS S.A. | SP | 5 | 5 | 4 | 9 | 4 | 4 | 4 | 4 | 3 42 |
| 9º PROTEGE S.A. SERVIÇOS ESPECIAIS | SP | 2 | 1 | 2 | 3 | 1 | 2 | 1 | 8 | 7 27 |
| 10º KOLETA AMBIENTAL S.A. | RJ | 4 | 3 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 1 | 1 16 |



*Mário Baptista de Oliveira,
diretor-geral do Grupo Protege*

valor agregado está abrindo novas rotas, conectando vários estados. É um mercado em expansão, por oferecer uma solução inovadora para os clientes”, explica.

De acordo com o diretor, dentro da cadeia do varejo também há um grande potencial: “Com as novas versões do produto Cofre Inteligente, criamos, por

exemplo, um modelo que pode ser compartilhado entre diversos varejistas que estão localizados no mesmo ambiente.” De acordo com o executivo, essa nova modalidade reduz custos para o empresário e melhora a gestão do fluxo de caixa e a segurança da operação do comerciante no ponto de venda.

“Nosso compromisso é atender cada vez melhor os clientes que têm necessidade de transportar com segurança uma ampla gama de produtos, como informática em geral, telefonia e afins, eletroeletrônicos e seus respectivos componentes, medicamentos, insumos farmacêuticos, jóias e documentos



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | (%) |
|---|----|-------|
| 1° PROFORTE S.A. TRANSPORTE DE VALORES | GO | 47,31 |
| 2° ECOBAN AMBIENTAL S.A. | SP | 41,84 |
| 3° PONTA GROSSA AMBIENTAL S.A. | PR | 28,11 |
| 4° BRASIL MINERAÇÃO E TRANSPORTES S.A. | PR | 24,42 |
| 5° ECOURBIS AMBIENTAL S.A. | SP | 23,01 |
| 6° TRANSP. SULBRASILEIRA DE GÁS S.A. | RS | 18,77 |
| 7° LIMPEBRAS RESIDUOS LTDA. | MG | 16,96 |
| 8° PROTEGE S.A. | SP | 16,37 |
| 9° CS BRASIL TRANSP. SERV. AMBIENTAIS LTDA. | SP | 13,66 |
| 10° TB SERVIÇOS S.A. | SP | 6,42 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

| EMPRESAS | UF | (%) |
|---|----|--------|
| 1° PONTA GROSSA AMBIENTAL S.A. | PR | 259,66 |
| 2° TRANSP. SULBRASILEIRA DE GÁS S.A. | RS | 45,14 |
| 3° ECOBAN AMBIENTAL S.A. | SP | 39,31 |
| 4° BRASIL MINERAÇÃO E TRANSPORTES S.A. | PR | 34,75 |
| 5° PROFORTE S.A. TRANSP. DE VALORES | GO | 13,71 |
| 6° ECOURBIS AMBIENTAL S.A. | SP | 12,42 |
| 7° LIMPEBRAS RESIDUOS LTDA. | MG | 10,68 |
| 8° CS BRASIL TRANSP. E SERV. AMBIENTAIS LTDA. | SP | 8,85 |
| 9° PROTEGE S.A. | SP | 6,40 |
| 10° LOCAVIA S.A. | MG | 3,64 |

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

| EMPRESAS | UF | |
|---|----|----------|
| 1° BRASIL MINERAÇÃO E TRANSP. S.A. | PR | 1.163,11 |
| 2° LOCAVIA S.A. | MG | 595,27 |
| 3° TRANSP. SULBRASILEIRA DE GÁS S.A. | RS | 545,89 |
| 4° TB SERVIÇOS S.A. | SP | 408,53 |
| 5° PROFORTE S.A. TRANSP. DE VALORES | GO | 324,51 |
| 6° CS BRASIL TRANSP. E SERV. AMBIENTAIS LTDA. | SP | 215,04 |
| 7° ECOBAN AMBIENTAL S.A. | SP | 160,09 |
| 8° PROSEGUR BRASIL S.A. | MG | 150,42 |
| 9° PONTA GROSSA AMBIENTAL S.A. | PR | 139,12 |
| 10° LIMPEBRAS RESIDUOS LTDA. | MG | 123,66 |

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|--|----|-----------|
| 1° PROSEGUR BRASIL S.A. | MG | 1.191.207 |
| 2° CS BRASIL TRANSP. SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA. | SP | 518.284 |
| 3° PROTEGE S.A. | SP | 345.785 |
| 4° ECOURBIS AMBIENTAL S.A. | SP | 270.716 |
| 5° PROFORTE S.A. TRANSP. DE VALORES | GO | 150.679 |
| 6° TB SERVIÇOS S.A. | SP | 135.565 |
| 7° BRASIL MINERAÇÃO E TRANSP. S.A. | PR | 58.640 |
| 8° TRANSP. SULBRASILEIRA DE GÁS S.A. | RS | 25.295 |
| 9° KOLETA AMBIENTAL S.A. | RJ | 22.737 |
| 10° PONTA GROSSA AMBIENTAL S.A. | PR | 17.317 |

impressos variados”, diz.

Em relação ao fechamento dos números em 2018 e as perspectivas

para 2019, Oliveira afirma: “Trabalhamos com um crescimento geral alinhado com a inflação. Para determinados segmentos ainda em fase de consolidação no mercado, como o transporte de bens de alto valor agregado, temos projeções mais otimistas na casa de dois dígitos.”

Quando compara o mercado atual, de 2018, com o desempenho do ano passado, o diretor garante que a questão eleitoral, sem dúvida, mexeu com o mercado de maneira geral. “Também estamos com movimentos que mostram uma retomada econômica no Brasil em quase todos os setores produtivos. Acredito que a após a definição dos governos, haverá uma

tendência de influências positivas na economia.”

Para oferecer um serviço completo, que envolve gerenciamento de risco e ampla cobertura de seguro em todo o território nacional, 24 horas por dia, 7 dias por semana, a empresa continua investindo em veículos blindados e tecnologia de segurança com percurso 100% monitorado. “Além do investimento em processos, nos últimos dois anos nosso foco foi mais concentrado na ampliação de frota (principalmente caminhões blindados e carros-fortes), em novas bases operacionais, tecnologia e novos produtos”, conta Oliveira.

Para 2019, as perspectivas são ainda mais positivas: “Acreditamos que o aquecimento da economia permitirá a expansão da oferta de produtos de logística de valores voltados ao varejo e também na consolidação do transporte de cargas de alto valor agregado, que tem despertado interesse de outros.”

Para terminar, Oliveira assevera: “Além dos nossos talentos internos, que são nossos maiores diferenciais, nossa estratégia será a de manter sempre a melhoria em nossos processos, garantindo a satisfação dos clientes e buscando soluções inovadoras para uma economia em transformação.”



DESEMPENHO DO SETOR DE TRANSPORTE DE CARGA E SERVIÇOS (em %)

| INDICADOR | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rentab. Patr. Liq. | 18,34 | 6,83 | 108,84 | 37,11 | 48,45 | 41,56 | 10,70 | 17,86 | 9,55 | 11,47 | 6,11 | -57,51 | -46,66 | -49,31 |
| Endiv. Geral | 65,97 | 61,26 | 60,39 | 61,76 | 63,36 | 48,51 | 57,35 | 46,15 | 52,75 | 53,03 | 44,03 | 46,57 | 46,05 | 43,18 |
| Liquidez Corrente | 130,00 | 111,00 | 179,00 | 172,00 | 259,00 | 828,00 | 527,00 | 211,00 | 268,00 | 215,00 | 244,00 | 202,90 | 250,99 | 305,60 |
| Cresc. Vendas | 13,75 | 20,77 | 20,37 | 21,52 | 22,83 | -1,44 | 77,52 | 26,71 | 18,61 | 13,07 | 15,06 | -0,60 | 0,49 | -0,73 |

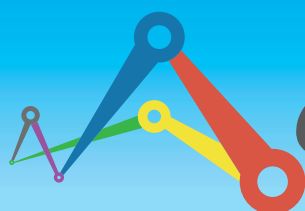


Primeiro Lugar
no 49º Concurso
Nacional de Pintura de
Frota da OTM Editora

**Categoria Transporte
Metropolitano de
Passageiros**

Guarulhos em 1º lugar

**Eleita a pintura
de frota mais
bonita do Brasil
em 2018.**



GUARUPASS
Levando você de ponto a ponto



Planejamento e uma equipe sempre motivada

Rede de concessionárias de caminhões e ônibus Volvo colhe os frutos das boas práticas adotadas no período de crise e usufrui do aquecimento do mercado

Para 2017, a Suécia Veículos estabeleceu e cumpriu uma meta ambiciosa: 15% de crescimento em relação ao ano anterior. “Ao final de 2016, a direção se reuniu com gerentes e lideranças da empresa para uma avaliação do quadro econômico e cenário para 2017. Além dos objetivos já estabelecidos no nosso plano operacional, lançamos um desafio de 15% de crescimento do nosso plano de negócios. Para maior motivação, integração e engajamento da equipe, comunicamos que, se o desafio fosse alcançado, os executivos estariam convidados pelo grupo para uma viagem internacional em comemoração”, conta o diretor-presidente da companhia, Ataídes Pozzi.

A estratégia se mostrou correta, e a Suécia Veículos conseguiu um maior engajamento dos funcionários, além de um incremento significativo em seu faturamento. Para dar mais incentivo aos executivos do grupo, a empresa se comprometeu a incluir também um acompanhante de cada um deles na viagem de comemoração. “A possibilidade de levar as esposas e maridos motivou ainda mais a equipe a trabalhar para a conquista das metas. Mensalmente divulgávamos também para os cônjuges o ranking dos resultados para obtermos o apoio e maior motivação dos executivos”, diz Pozzi.

Cuidar para que a equipe esteja sempre estimulada a superar os desafios, com certeza, é um dos fatores

que levaram a empresa a registrar ótimos resultados no ano passado. A concessionária da marca Volvo, sediada em Goiás, tem colhido os frutos de uma gestão que é responsável, sem deixar de ser ousada. Em 2017, os destaques no balanço da companhia foram: patrimônio líquido de R\$ 102,5 milhões, lucro líquido de R\$ 5,2 milhões, liquidez corrente de 333,7, endividamento geral de 27,9% e rentabilidade de receita de 1,4%, além de um crescimento de receita de 16,6%. Com estes resultados, a Suécia Veículos, mais uma vez, recebe o prêmio do segmento de concessionárias de veículos, entre as Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2018.


A empresa mantém seu foco no planejamento, a principal estratégia que a ajudou a passar pelas fases de maior crise do mercado de caminhões. “No período em que se estabeleceu a crise econômica, entre 2015 e 2016, reduzimos custos, despesas e o quadro de pessoal, maximizamos as ações comerciais, bem como a liquidez da empresa. Destacamos também

que, no período anterior à crise, a empresa se preparou para eventual dificuldade de mercado. Com isso, justificam-se os bons índices econômicos no ano passado”, explica Pozzi.

A companhia começou a se preparar para a crise já em 2014, quando iniciou os ajustes necessários para a recessão que se configurava na época. A Suécia Veículos adequou custos e despesas à realidade do mercado e, assim, conseguiu apresentar crescimento na receita de peças e serviços em 2015 e 2016. A situação política e econômica do país atingiu fortemente o mercado de vendas de caminhões, mas a recuperação começou a desenhar já no ano passado. “No período que foi de 2015 até meados de 2017, o nosso setor sofreu o impacto da crise econômica que vivenciamos no Brasil. Havia grandes estoques de veículos e baixa demanda, o que prejudicou radicalmente as margens de lucro, causando prejuízos para todo o segmento. As maiores dificuldades foram o alto índice de desemprego, férias coletivas para funcionários, alta disponibilidade

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|--|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1º SUÉCIA VEÍCULOS S.A. | GO | 7 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 6 | 3 | 8 | 74 |
| 2º SERVOPA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA | PR | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 7 | 7 | 6 | 7 | 72 |
| 3º CARBEL S.A. | MG | 6 | 7 | 7 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 4 | 64 |
| 4º PREMIER VEÍCULOS S.A. | SC | 2 | 3 | 8 | 7 | 5 | 9 | 9 | 9 | 10 | 62 |
| 5º KURUMA VEÍCULOS S.A. | ES | 10 | 4 | 6 | 3 | 3 | 6 | 5 | 10 | 2 | 49 |
| 6º AUTO SUECO SÃO PAULO - LTDA. | SP | 8 | 6 | 2 | 6 | 7 | 2 | 3 | 5 | 9 | 48 |
| 7º J-PÁR DISTRIB. DE VEÍCULOS LTDA. | MG | 4 | 5 | 5 | 4 | 4 | 5 | 4 | 2 | 6 | 39 |
| 8º FLORENÇA VEÍCULOS S.A. | PR | 5 | 2 | 4 | 2 | 2 | 4 | 1 | 7 | 3 | 30 |
| 9º RODOBENS VEÍC. COMERCIAIS CIRASA S.A. | SP | 1 | 8 | 1 | 5 | 6 | 1 | 2 | 1 | 5 | 30 |
| 10º BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A. | SP | 3 | 1 | 3 | 1 | 1 | 3 | 10 | 4 | 1 | 27 |

A portrait of Atáides Pozzi, the CEO of Suécia Veículos. He is a man with short, dark hair, wearing a dark blue suit jacket, a light blue shirt, and a red tie with a white diamond pattern. He is smiling slightly and looking towards the camera. The background is a red Volvo truck, with the Volvo logo (a silver circle with a diagonal line) and the word "VOLVO" in black letters on a silver background visible on the left side. A blue rectangular box is overlaid on the left side of the image, containing the text: "Atáides Pozzi, diretor-presidente da Suécia Veículos".

Atáides Pozzi,
diretor-presidente
da Suécia Veículos

de veículos usados à venda, redução radical na produção de veículos novos e movimentos grevistas que desestruturaram o setor”, lembra Pozzi.

REAQUECIMENTO – De acordo com a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), no acumulado do ano, de janeiro a outubro, os negócios no mercado de caminhões apresentam alta significativa de 50,4%, com 53,1 mil caminhões emplacados ante 35,3 mil unidades registradas no mesmo

período de 2017. Do total das vendas de caminhões em 2018, a categoria de pesados tem sido a que mais cresce, com 44,62% do total de vendas, somando 23,7 mil unidades comercializadas. Com a trajetória positiva, a Fenabrave revisou suas projeções de mercado para 2018: se em julho a entidade estimava um crescimento de 24,8% nas vendas de caminhões, agora acredita em 38,2%, para um volume em torno de 71,8 mil emplacamentos.

Este aquecimento, como não poderia

deixar de ser, trouxe reflexos positivos para a Suécia Veículos. “O mercado de caminhões, em 2018, teve um crescimento surpreendente e superou as expectativas positivamente, gerando até falta de produtos. O setor está com a carteira de pedidos cuja disponibilidade de entrega tem uma espera de até quatro meses. O setor não previa uma demanda tão forte para este ano”, afirma Pozzi. “A nossa expectativa para 2018, em comparação a 2017, é de um crescimento de 47% em faturamento. E em vendas um crescimento de 57%.”



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|----------|
| 1° IRMÃOS PARASMO S.A. IND. MECÂNICA | SP | 1.278,84 |
| 2° JAN LIPS S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO | SP | 139,57 |
| 3° PEDERTRACTOR S.A. | RJ | 69,89 |
| 4° FIBAM COMPANHIA INDUSTRIAL | SP | 44,74 |
| 5° TOWER AUTOMOTIVE DO BRASIL LTDA. | SP | 38,08 |
| 6° SPHEROS CLIMATIZAÇÃO DO BRASIL S.A. | RS | 37,78 |
| 7° KOCH METALÚRGICA S.A. | RS | 31,28 |
| 8° AGROSTAHL S.A.INDÚSTRIA E COMÉRCIO | SP | 20,53 |
| 9° MAHLE METAL LEVE S.A. | SP | 16,64 |
| 10° ZM S.A. | SC | 13,59 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|-------|
| 1° METALÚRGICA RIOSULENSE S.A. | SC | 29,98 |
| 2° CINDUMEL CIA.IND. DE METAIS E LAM. | SP | 27,44 |
| 3° RENNER HERRMANN S.A. | RS | 26,28 |
| 4° ZM S.A. | SC | 16,72 |
| 5° SPHEROS CLIMATIZAÇÃO DO BRASIL S.A. | RS | 12,65 |
| 6° AGROSTAHL S.A.INDÚSTRIA E COMÉRCIO | SP | 10,99 |
| 7° MAHLE METAL LEVE S.A. | SP | 9,92 |
| 8° INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A. | RS | 9,63 |
| 9° FRAS-LE S.A. | RS | 7,69 |
| 10° MAG ALIANÇA AUT. DO BRASIL S.A. | RJ | 7,44 |

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

| EMPRESAS | UF | |
|--|----|--------|
| 1° CIA. INDUSTRIAL H. CARLOS SCHNEIDER | SC | 947,00 |
| 2° TECNOMOTOR ELET. DO BRASIL S.A. | SP | 784,65 |
| 3° METALÚRGICA HASSMANN S.A. | RS | 607,90 |
| 4° RCN INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A. | SP | 587,64 |
| 5° CINPAL - CIA IND. DE PEÇAS PARA AUTO. | SP | 587,09 |
| 6° INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A. | RS | 523,69 |
| 7° ZM S.A. | SC | 470,62 |
| 8° PWR MISSION IND. E MECÂNICA S.A. | RJ | 453,18 |
| 9° METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A. | SC | 429,34 |
| 10° TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO | SP | 385,64 |

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|---|----|-----------|
| 1° MAHLE METAL LEVE S.A. | SP | 1.350.220 |
| 2° CIA. IND. H. CARLOS SCHNEIDER | SC | 1.163.274 |
| 3° FRAS-LE S.A. | RS | 783.021 |
| 4° AUTOMETAL S.A. | SP | 696.209 |
| 5° SOTREQ S.A. 3 | SP | 593.347 |
| 6° SCHULZ S.A. | SC | 487.196 |
| 7° CINPAL - CIA IND. DE PEÇAS PARA AUT. | SP | 481.214 |
| 8° RENNER HERRMANN S.A. | RS | 426.342 |
| 9° GESTAMP BRASIL IND. DE AUTOP. S.A. | PR | 354.838 |
| 10° SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A. | SP | 244.919 |

Segundo o diretor-presidente da Suécia Veículos, em meados de 2017 e após a greve dos ca-


minhoneiros, a recuperação do mercado surpreendeu todo o setor de caminhões, que tinha planejado um volume baixo de produção para o segundo semestre de 2017 e para 2018. “Com esta alta demanda não prevista, o cenário melhorou e as margens de lucro estão sendo recuperadas”, diz. “Em 2017, preservamos o caixa e não foram realizados investimentos. Em 2018, inauguramos mais uma filial de revenda e recapagem de pneus, em Rio Verde, Goiás. Foram investidos, em geral, R\$ 2,4 milhões no ano passado. Em 2018, a previsão é de aportes de R\$ 3,2 milhões”, completa.

A unidade da concessionária em Rio

Verde é a segunda em parceria entre a Bridgestone Bandag e a Suécia Veículos. No centro de serviços, voltado a caminhões e ônibus, os clientes também encontram produtos novos e contam com serviços de recapagem e manutenção executados por profissionais qualificados.

Para o próximo ano, a Suécia Veículos está bastante otimista com relação ao segmento de veículos pesados. “A nossa expectativa é de um crescimento de 20% do setor, em geral, e de 30% de incremento das vendas da nossa empresa”, acredita Pozzi. Para o executivo, a maior dificuldade do setor atualmente é

atender à demanda do mercado devido ao aquecimento inesperado, em um contexto bem diverso da estagnação econômica enfrentada nos anos de 2015 e 2016.

E o objetivo é continuar apostando na organização dos negócios e finanças, além de manter o foco na delimitação de metas e estratégias futuras. “Anualmente, elaboramos o planejamento estratégico para um período de três anos e o plano de negócio operacional para 12 meses, com o envolvimento da fábrica (Volvo). Serão inauguradas duas novas concessionárias, bem como haverá a ampliação do negócio de recapagem e revenda de pneus”, informa Pozzi. 







DESEMPENHO DO SETOR DE CONCESSIONÁRIOS DE VEÍCULOS (EM %)

| INDICADOR | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|--------|
| Rentab. Patr. Liq. | 30,88 | 12,55 | 14,45 | 17,50 | 27,53 | 11,36 | 15,13 | 11,21 | -9,83 | -25,58 | -0,39 | 1,00 | -233,76 | 10,64 |
| Endiv. Geral | 58,37 | 54,95 | 67,24 | 58,60 | 58,93 | 60,73 | 56,53 | 58,00 | 56,93 | 54,45 | 57,47 | 0,60 | 58,02 | 63,21 |
| Liquidez Corrente | 256,00 | 172,00 | 177,00 | 187,00 | 197,00 | 246,00 | 299,00 | 199,00 | 232,00 | 252,00 | 253,00 | 273,10 | 265,76 | 221,76 |
| Cresc. Vendas | 30,24 | 12,44 | -0,69 | 27,10 | 9,10 | 12,77 | 28,97 | 7,69 | -1,50 | 25,76 | -2,02 | -22,30 | -1,96 | 17,50 |


PROSEGUR CASH


DO PONTO DE PARTIDA AO DE CHEGADA, SUA CARGA ESPECIAL EM BOAS MÃOS.


Participe da Feira Eletrolar Show sem receio na hora de transportar sua carga de alto valor agregado. A Prosegur possui ampla frota de veículos com tecnologia de segurança embarcada para transportar a sua carga em proteção. Conte com a melhor solução logística para o seu negócio. Conte com a Prosegur.

-  Transportes terrestre e aéreo
-  Alta capilaridade nacional
-  Nível de blindagem de carros-fortes
-  Sistema próprio de rastreamento (GPS)
-  Controle de segurança através de rastreabilidade total
-  Equipe composta por seguranças armados



twitter.com/prosegur_BR 

facebook.com/prosegur.brasil 

www.prosegur.com.br 


PROSEGUR
Você pode confiar



Manter o ritmo de crescimento

A Distribuidora Automotiva teve um ano de recuperação e reestruturação em 2017, espera resultados positivos para 2018 e vai encarar 2019 com uma proposta de crescimento, dentro de uma perspectiva de liderança

O prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte na categoria Distribuidora de Autopeças coube à Distribuidora Automotiva, criada há vinte anos e detentora de larga tradição no mercado brasileiro de autopeças. A empresa integra e coordena o segmento de reposição independente de autopeças do Grupo Comolatti.

Fundado em 1957 por Evaristo Comolatti e hoje presidido por Sergio Comolatti, além de atuar na distribuição de autopeças, o Grupo Comolatti congrega empresas do setor de comercialização de veículos pesados e dos segmentos imobiliário e de gastronomia.

De atuação central e estratégica no Grupo Comolatti, a Distribuidora Automotiva concentra e gerencia as operações de três empresas que carregam marcas consolidadas e que detêm significativa participação no mercado, com atuação no território nacional: as distribuidoras Sama, Laguna e Matrix.

Fundada em 1922 e incorporada ao grupo em 1965, a Sama atualmente oferece um amplo portfólio de autopeças para os segmentos de leves e pesados, com dezenas de milhares de itens de reposição à disposição de seus clientes, contando ainda com um conjunto de centros de distribuição, base para agilidade e pronta prestação de serviços em qualquer região do Brasil.

Estabelecida em 1918, pelo italiano Cirilo Laguna, a distribuidora Laguna cresceu e expandiu suas atividades por três gerações da família

do fundador, abrindo e consolidando mercados em São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Goiás e Bahia, e depois de adquirida pelo Grupo Comolatti em 1995, atua na distribuição de autopeças para o segmento de veículos pesados, oferecendo linha completa de peças e atendimento em todo o Brasil.

A mais jovem das três empresas, a Matrix, tem mais de dez anos de atuação no mercado, e oferece significativa variedade de acessórios de alta tecnologia, abastecendo diversos centros de distribuição espalhados pelo país.

CENÁRIO DE RECUPERAÇÃO – Ao fazer uma análise de como foi o desempenho da empresa em 2017, o primeiro ano em que o PIB nacional se apresentou minimamente positivo após dois exercícios marcados por grave retração, Sérgio Comolatti afirmou: “A empresa teve um 2017 de recuperação e reestruturação, visto que em 2016 enfrentávamos a dificuldade oriunda da crise, com a queda do consumo e da atividade industrial, inclusive no setor automotivo.”

Considerando a avaliação do cenário no início de 2017, foram definidas mudanças

de rota, com novas estratégias para enfrentar a grave situação, visando melhorar o desempenho e alcançar resultados mais promissores. “As mudanças ocorreram no sentido de otimizar nossos processos, trazendo clientes, fornecedores e parceiros para uma relação mais próxima, mais sólida e cooperativa”, diz.

Na segunda metade do ano passado, caracterizaram-se a retomada e a consolidação da mudança, de modo a firmar perspectivas otimistas para este ano não apenas para a empresa como também para todo o segmento. “E em meio a esta retomada, que começou mais para o terceiro e o quarto trimestres de 2017, a empresa consolidou este novo posicionamento, de modo que pudemos entrar em 2018 com um viés positivo, ajudando a impulsionar também o setor de aftermarket como um todo, acelerando a expectativa para um ano mais produtivo”, conta.

APROVEITAR AS LIÇÕES DA CRISE – O dirigente fez comparação de 2018 com o ano anterior. “O grande desafio foi levar para o setor as lições que aprendemos na gestão e na operação da empresa durante

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|--|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1º DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A. | SP | 9 | 10 | 10 | 10 | 8 | 7 | 5 | 6 | 7 | 72 |
| 2º JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A. | GO | 7 | 5 | 9 | 6 | 7 | 9 | 9 | 9 | 4 | 65 |
| 3º JARDIM SISTEMAS AUTOM.E IND. S.A. | SP | 1 | 7 | 8 | 7 | 10 | 10 | 6 | 1 | 10 | 60 |
| 4º EUROSTAR DO BRASIL S.A. | PR | 4 | 4 | 7 | 9 | 5 | 8 | 7 | 2 | 9 | 55 |
| 5º COMERCIAL AUTOMOTIVA S.A. | SP | 10 | 9 | 3 | 4 | 4 | 4 | 2 | 10 | 2 | 48 |
| 6º UNIVERSAL AUTOMOTIVE SYSTEMS S.A. | SP | 5 | 3 | 5 | 5 | 6 | 5 | 4 | 7 | 8 | 48 |
| 7º ROCHESTER DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A. | SP | 2 | 2 | 6 | 3 | 3 | 6 | 8 | 8 | 5 | 43 |
| 8º J.MALUCELLI EQUIPAMENTOS S.A. 3 | PR | 3 | 6 | 4 | 8 | 9 | 2 | 3 | 3 | 0 | 38 |
| 9º PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A. - PESA | PR | 8 | 8 | 2 | 2 | 2 | 3 | 1 | 4 | 3 | 33 |
| 10º KYB-MANDO DO BRASIL FAB. DE AUTO. S.A. | PR | 6 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 10 | 5 | 6 | 32 |



*Sérgio Comolatti,
presidente da
Distribuidora Automotiva*

o ano de 2017. A estratégia permanecia a mesma, o que precisávamos era permear toda a cadeia com esta mesma filosofia, de aproximar e otimizar os negócios. Em momentos de crise, quando todos estão

pensando em segregar, o que funciona mesmo é agregar, proporcionar mais valor para a cadeia, fornecer inteligência, tecnologia, eficiência”, acrescenta.

Ele lembra que na segunda quinzena

de maio de 2018, houve a eclosão da paralisação dos caminhoneiros – um movimento verdadeiramente abrangente, que demorou 11 dias e afetou de modo significativo diversos setores da economia.



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | (%) |
|---|----|--------|
| 1° KYB-MANDO DO BRASIL FAB. DE AUTO. S.A. | PR | 122,14 |
| 2° IRSA ROLAMENTOS S.A. | SP | 52,17 |
| 3° MERCOFAR S.A. | SC | 28,52 |
| 4° JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A. | GO | 21,36 |
| 5° REDE ÂNCORA - MT S.A. | MT | 15,89 |
| 6° REDE ÂNCORA - MG S.A. | MG | 15,66 |
| 7° CURT SCHROEDER S.A. IND. E COMÉRCIO | SC | 14,02 |
| 8° ROCHESTER DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A. | SP | 9,19 |
| 9° TECNOMOTOR DISTRIBUIDORA S.A. | SP | 9,12 |
| 10° EUROSTAR DO BRASIL S.A. | PR | 8,97 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

| EMPRESAS | UF | (%) |
|---|----|-------|
| 1° MERCOFAR S.A. | SC | 24,15 |
| 2° IRSA ROLAMENTOS S.A. | SP | 9,49 |
| 3° JARDIM SISTEMAS AUTOM. E IND. S.A. | SP | 6,99 |
| 4° EXCELSIOR S.A. PNEUS E ACESSÓRIOS | RS | 4,77 |
| 5° JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A. | GO | 3,98 |
| 6° CURT SCHROEDER S.A. IND. E COMÉRCIO | SC | 3,51 |
| 7° EUROSTAR DO BRASIL S.A. | PR | 3,26 |
| 8° TECNOMOTOR DISTRIBUIDORA S.A. | SP | 2,88 |
| 9° RUGERI MEC-RUL S.A. | RS | 2,61 |
| 10° AUTO AMERICANO S.A. DISTRIB. DE PEÇAS | SP | 1,47 |

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|--|----|---------|
| 1° EXCELSIOR S.A. PNEUS E ACESSÓRIOS | RS | 976,98 |
| 2° AUTO AMERICANO S.A. DISTRIB. DE PEÇAS | SP | 562,48 |
| 3° RUGERI MEC-RUL S.A. | RS | 334,96 |
| 4° TUBOPEÇAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. | SP | 331,27 |
| 5° TECNOMOTOR DISTRIBUIDORA S.A. | SP | 249,94 |
| 6° DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A. | SP | 241,67 |
| 7° EUROSTAR DO BRASIL S.A. | PR | 225,95 |
| 8° J.MALUCELLI EQUIPAMENTOS S.A. | PR | 221,24 |
| 9° MERCOFAR S.A. | SC | 208,81 |
| 10° JARDIM SISTEMAS AUTOM. E IND. S.A. | SP | 204,29 |

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|---------------------------------------|----|---------|
| 1° DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A. | SP | 586.640 |
| 2° COMERCIAL AUTOMOTIVA S.A. | SP | 244.700 |
| 3° PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A. - PESA | PR | 105.043 |
| 4° JARDIM SISTEMAS AUTOM. E IND. S.A. | SP | 59.282 |
| 5° J.MALUCELLI EQUIPAMENTOS S.A. | PR | 50.530 |
| 6° JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A. | GO | 47.221 |
| 7° EXCELSIOR S.A. PNEUS E ACESSÓRIOS | RS | 36.206 |
| 8° EUROSTAR DO BRASIL S.A. | PR | 33.183 |
| 9° UNIVERSAL AUTOMOTIVE SYSTEMS S.A. | SP | 28.790 |
| 10° RUGERI MEC-RUL S.A. | RS | 25.151 |

E avalia que, apesar dessa intercorrência, a Distribuidora Automotiva terá resultado positivo neste

ano. “Precisamos mencionar que o movimento que houve com a greve dos caminhoneiros reduziu um pouco o ritmo dessa retomada em que vínhamos no final do ano anterior. A atividade industrial e o mercado como um todo sofreram um forte impacto, mas a perspectiva ainda era positiva, já que estávamos mais preparados, mais próximos e integrados. Isso ajudou a empresa a construir resultados significativos, digo isso para o saldo do ano de 2018, que também deve entregar um número positivo para a empresa e para o setor.”

O presidente do Grupo Comolatti também se colocou com relação às projeções e expectativas para o próximo ano. Ele

DESEMPENHO DO SETOR DISTRIBUIDOR DE AUTOPEÇAS (em %)

| INDICADOR | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rentab. Patr. Liq. | 9,01 | 17,48 | 4,30 | 8,73 | 20,36 | 9,62 | -11,08 | 2,51 | 7,99 | 6,99 | 5,30 | -0,10 | 50,69 | 9,44 |
| Endiv. Geral | 59,84 | 39,78 | 47,60 | 51,00 | 70,77 | 42,34 | 48,41 | 49,86 | 49,65 | 51,31 | 56,43 | 0,47 | 52,12 | 54,29 |
| Liquidez Corrente | 360,00 | 406,00 | 299,00 | 213,00 | 283,00 | 301,00 | 233,00 | 229,00 | 298,00 | 292,00 | 281,00 | 267,30 | 248,21 | 229,95 |
| Cresc. Vendas | -2,71 | 20,53 | 9,60 | 14,63 | 16,16 | -4,30 | 22,14 | 3,76 | -0,49 | 13,85 | 2,39 | -0,10 | 1,60 | 7,57 |

leva em conta fatores específicos do setor e, sobretudo, as recentes definições no ambiente político, com o desfecho do processo eleitoral de outubro de 2018, o anúncio dos primeiros nomes do alto escalão do futuro governo federal e o quadro que vem sendo delineado para a economia, sobretudo no tocante à retomada dos investimentos e os efeitos positivos que poderão trazer.

“O quadro político está sendo desenhado. E com esta definição, vemos que alguns investimentos têm grande possibilidade de voltar a impulsionar o setor, revitalizando a cadeia e propondo uma melhoria de inúmeros fatores, como o desempenho das empresas, a retomada de um aquecimento

na demanda e, dadas as proporções, melhorias nos índices do país, como é o caso do desemprego, consumo e produção”, avalia.

Sérgio Comolatti completa assinalando que o horizonte positivo estimula a empresa a sustentar a proposta de crescimento dentro de uma perspectiva de liderança. “Para 2019, planejamos manter o ritmo de crescimento, alinhados com a estratégia de aproximação e dentro de um plano de expansão econômico que vai acompanhar a retomada do país, porém, posicionando a empresa – e as marcas com as quais atuamos – na vanguarda dessas transformações.”



Tecnologia que simplifica a **gestão** do Transporte Rodoviário e **Logística**

BgmRodotec agora é **Praxio**

Em 2018, a BgmRodotec, empresa com 35 anos de sucesso no setor de transporte rodoviário, cresceu e se transformou na Praxio, a maior referência em tecnologia focada no transporte rodoviário e logística da América Latina.

Novas soluções, modernas e flexíveis, permitem aos nossos clientes adotar as melhores práticas e garantir uma posição de destaque no mercado.

Pode contar com a gente.

praxio



praxio.com.br

São Paulo - SP • 11 5018 2525
Rio de Janeiro - RJ • 21 3525 2929



Gestão rápida faz a diferença durante a baixa do mercado

A empresa inaugurou novo terminal de distribuição em Marabá (PA), iniciou a construção de outro em Miritituba (PA) e anunciou o projeto do novo terminal com conexão ferroviária, no porto de São Luís (MA)

Mesmo diante de um cenário complexo e de um mercado doméstico retraído, com queda no consumo de combustíveis, a Raízen conseguiu driblar o momento de dificuldade provocado pela crise no país e garantir um desempenho positivo em suas atividades. “Com um time de primeira linha, soubemos gerenciar com agilidade e competência o novo contexto, fazendo da complexidade uma oportunidade para amplificar nossos diferenciais competitivos. Nesse contexto, fizemos da inovação uma nova possibilidade de mudança e encaramos a capacidade de mudar em virtude do que vem pela frente”, conta Antonio Cardoso, diretor de B2B (business to business) da Raízen.

Os investimentos para aumentar a eficiência têm proporcionado à Raízen maior competitividade devido à redução de custos. “A empresa também aposta no lançamento de produtos e serviços de qualidade e inovações para o consumidor, com objetivo de encantar e fidelizar os clientes”, diz Cardoso.

O diretor afirma que a Raízen sempre trabalha junto com seus fornecedores, parceiros e clientes para encontrar soluções capazes de impulsionar a empresa no mercado. “Além de levar a empresa a outro patamar de qualidade e incrementar a sua rentabilidade, eles ajudaram a deixá-la mais segura – tanto para a sua equipe quanto para o meio ambiente e comunidades.”

Segundo ele, esses resultados comprovam a eficiente integração dos seus ativos, administrados a partir de processos únicos, focados em ganhos de eficiência. Além de abordar questões do presente, do coletivo, do individual e do mercado, a empresa foca no futuro. “Do campo ao posto, trabalhamos em um propósito que mobiliza toda a equipe. Acreditamos que qualquer contribuição tem valor e que, juntos, somos melhores”, comenta o diretor.

A Raízen registrou recordes no ano-safra 2016-2017. A empresa evoluiu em todas as áreas, conquistou resultados sólidos em produção e maximização de volumes de açúcar, etanóis especiais e etanol de segunda geração. Também obteve avanços consistentes em política de sustentabilidade e índices de segurança, com o melhor resultado em termos de acidentes com afastamento e acidentes totais nos últimos seis anos.

“Demos continuidade importante ao crescimento no mercado de combustíveis, inaugurando um novo terminal de distribuição em Marabá (PA) e iniciando a construção de outro em Miritituba (PA). Também

anunciamos o projeto do novo terminal com conexão ferroviária, no porto de São Luís (MA) e consolidamos a redução de custos das operações por meio da utilização do orçamento base zero”, relata Cardoso.

Em 2017, a Raízen investiu para acompanhar o crescimento da economia nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. E hoje tem capacidade de processar 73 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, além de comercializar anualmente 25 bilhões de litros de etanol.

“São esses números que fortalecem a necessidade de seguir apostando em infraestrutura, buscando maior capilaridade logística, evolução em produtividade e eficiência, apostando constantemente em inovação e tecnologia e observando as oportunidades de ampliação da oferta de distribuição em todo o território nacional”, declara Cardoso.

Por essas ações, a Raízen mais uma vez se destaca entre as empresas distribuidoras de combustíveis, ao alcançar boa performance financeira em 2017, conquistando nota máxima em lucro líquido, conforme

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|---|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1º RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A. | RJ | 9 | 8 | 10 | 6 | 4 | 8 | 8 | 8 | 6 | 67 |
| 2º IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A. | RJ | 8 | 9 | 9 | 8 | 6 | 7 | 6 | 6 | 5 | 64 |
| 3º PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. | RJ | 10 | 10 | 8 | 10 | 7 | 5 | 4 | 5 | 3 | 62 |
| 4º COPAGAZ - DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A. | SP | 2 | 5 | 5 | 9 | 9 | 9 | 5 | 7 | 9 | 60 |
| 5º LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A. | SP | 4 | 6 | 6 | 5 | 10 | 6 | 2 | 4 | 7 | 50 |
| 6º RODOIL DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A. | RS | 3 | 2 | 4 | 3 | 3 | 4 | 9 | 10 | 10 | 48 |
| 7º COMPANHIA DE GÁS DE SP - COMGÁS | SP | 5 | 7 | 7 | 1 | 5 | 10 | 7 | 1 | 4 | 47 |
| 8º ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. | RN | 6 | 4 | 3 | 2 | 2 | 3 | 3 | 9 | 2 | 34 |
| 9º BAHIANA DISTRIBUIDORA DE GÁS LTDA. | SP | 1 | 3 | 2 | 7 | 8 | 1 | 1 | 3 | 8 | 34 |
| 10ºSERVGAS DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A. | SP | 7 | 1 | 1 | 4 | 1 | 2 | 10 | 2 | 1 | |



Antonio Cardoso,
diretor de B2B
da Raízen

mostra a análise do seu balanço financeiro.

“O que ajudou a Raízen a alcançar um resultado positivo no ano passado foram o portfólio diversificado e a atuação em toda a cadeia, desde a produção até a comercialização de combustíveis. Soma-se a isso a nossa excelência operacional e a capacidade de inovação, que contribuem para que a empresa esteja sempre em destaque em diferentes setores de atuação”,

justifica Cardoso.

Com uma rede formada por 6.400 postos de serviço da bandeira Shell distribuídos em todo o país, a Raízen comercializa a cada ano aproximadamente 25 bilhões de litros de combustíveis para os segmentos de transporte, indústria e varejo, operando em todas as regiões por meio de 68 bases de abastecimento em aeroportos e 68 terminais de distribuição de combustível.

A empresa possui ainda mais 950 lojas de conveniência Shell Select e mais de 200 clientes B2B.

Cardoso afirma que são prioridades da Raízen a relação com os clientes e parceiros, o contínuo aumento de eficiência e produtividade e a diferenciação de produtos e serviços no mercado. “Além disso, a empresa investe em gestão de talentos, promovida por programas internos de se-



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | (%) |
|---|----|--------|
| 1º TBG - TRANSP. BRAS. GAS. BOLÍVIA-BRASIL S.A. | RJ | 105,86 |
| 2º SERVGAS DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A. | SP | 74,73 |
| 3º RODOIL DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A. | RS | 64,73 |
| 4º RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A. | RJ | 55,21 |
| 5º CIA DE GÁS DE SÃO PAULO - COMGÁS | SP | 31,73 |
| 6º MEGAPETRO PETRÓLEO BRASIL S.A. | RS | 25,84 |
| 7º IPIRANGA PROD. DE PETRÓLEO S.A. | RJ | 22,76 |
| 8º COPAGAZ - DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A. | SP | 16,35 |
| 9º YPETRO DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A. | CE | 15,84 |
| 10º PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. | RJ | 13,04 |

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

| EMPRESAS | UF | |
|---|----|--------|
| 1º CASA ROSA COMBUSTÍVEIS S.A. | PR | 845,90 |
| 2º PETROSERV S.A. | RJ | 777,01 |
| 3º YPETRO DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A. | CE | 257,31 |
| 4º PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. | RJ | 242,53 |
| 5º COPAGAZ - DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A. | SP | 228,39 |
| 6º IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A. | RJ | 212,27 |
| 7º BAHIANA DISTRIBUIDORA DE GÁS LTDA. | SP | 201,57 |
| 8º RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A. | RJ | 200,19 |
| 9º STOPETROLEO S.A. COM. DE DER. DE PETR. | PR | 158,57 |
| 10º LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A. | SP | 156,90 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

| EMPRESAS | UF | (%) |
|---|----|-------|
| 1º TBG - TRANSP. BRAS. GAS. BOLÍVIA-BRASIL S.A. | RJ | 40,69 |
| 2º PETROSERV S.A. | RJ | 21,33 |
| 3º PARNAÍBA GÁS NATURAL S.A. 3 | RJ | 12,05 |
| 4º CIA DE GÁS DE SÃO PAULO - COMGÁS | SP | 11,56 |
| 5º COPAGAZ - DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A. | SP | 2,52 |
| 6º RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A. | RJ | 2,24 |
| 7º IPIRANGA PROD. DE PETRÓLEO S.A. | RJ | 1,88 |
| 8º CASA ROSA COMBUSTÍVEIS S.A. | PR | 1,54 |
| 9º LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A. | SP | 1,50 |
| 10º MEGAPETRO PETRÓLEO BRASIL S.A. | RS | 1,49 |

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|---|----|-----------|
| 1º PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. | RJ | 8.826.000 |
| 2º IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A. | RJ | 5.535.412 |
| 3º RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A. | RJ | 3.021.769 |
| 4º CIA DE GÁS DE SÃO PAULO - COMGÁS | SP | 2.017.083 |
| 5º PARNAÍBA GÁS NATURAL S.A. 3 | RJ | 1.634.013 |
| 6º LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A. | SP | 924.818 |
| 7º TBG - TRANSP. BRAS. GAS. BOLÍVIA-BRASIL S.A. | RJ | 512.000 |
| 8º COPAGAZ - DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A. | SP | 323.741 |
| 9º ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. | RN | 246.952 |
| 10º BAHIANA DISTRIBUIDORA DE GÁS LTDA. | SP | 245.547 |

leção e desenvolvimento de capacidades, o que é fundamental para dar musculatura de crescimento baseado no ponto mais sólido de uma empresa: as pessoas que fazem parte dela.”

Cardoso ressalta que a Raízen não abre dados estratégicos sobre abertura de novos postos. “O que podemos garantir é que o nosso investimento é contínuo e trabalhamos sempre para reforçar a associação entre a melhor tecnologia do mercado e o atendimento mais humanizado, garantindo que o cliente saia sempre melhor do que entrou de nossos postos”, afirma.

As principais dificuldades desse setor, segundo o diretor da Raízen, é a grave sonegação que existe neste mercado, que prejudica os consumidores, as empresas, o Estado e o todo o país. “Isso representa atualmente cerca de R\$ 4,8 bilhões, segundo estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Por isso, reforçamos a importância de um ambiente ético, no qual todos paguem os tributos devidos e que estimule uma concorrência saudável, em que o

DESEMPENHO DO SETOR DE DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS (em %)

| INDICADOR | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|----------|--------|--------|---------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rentab. Patr. Líq. | -1,23 | 69,04 | 35,22 | -13,00 | 46,86 | 17,11 | 18,80 | 23,45 | 23,16 | 27,18 |
| Endiv. Geral | 44,11 | 38,69 | 54,71 | -284,04 | 56,38 | 41,40 | 27,85 | 62,67 | 56,54 | 58,79 |
| Liquidez Corrente | 1.570,71 | 449,01 | 162,54 | 191,21 | 205,73 | 474,28 | 263,93 | 156,30 | 258,41 | 240,03 |
| Cresc. Vendas | 9,15 | 8,67 | 35,26 | 13,98 | 5,65 | 15,23 | 8,62 | 71,60 | 59,97 | 10,61 |

grande beneficiado é o consumidor. Apoiamos ações como a campanha Combustível Legal, da Plural (ex-Sindicom), que aponta as muitas ilegalidades praticadas no setor por fraudadores e sonegadores, prejudicando toda a sociedade”, explica Cardoso.

Para enfrentar a concorrência no mercado, a Raízen segue o mesmo cronograma de atividades, mantendo mais foco no cliente e na inovação. “Queremos encantar os nossos parceiros e clientes pela relação ética e profissional e, claro, também pela forte agenda em inovação que visa aprimorar nossa relevância de marca, produtos e serviços. Temos uma proposta de valor única que combina o peso da nossa marca Shell com a excelência e robustez operacional

da Raízen, sempre pautada na segurança da saúde das pessoas e no meio ambiente. Além disso, contamos com produtos diferenciados com alta qualidade e tecnologia como é o caso do Shell Evolux Diesel e a família Shell V-Power”, declara Cardoso.

Desde 2017 a Raízen coloca em prática o conceito Humanologia, posicionamento que, segundo Cardoso, guia cada etapa de toda interação do consumidor com a marca Shell: “Seja no momento do abastecimento, no nível de informação passado ao cliente para apresentar nossos produtos e soluções, seja no oferecimento de melhores serviços em nossa loja de conveniência e na praticidade proporcionada por nossos meios de pagamento.”

PRODATA MOBILITY BRASIL. A MOBILIDADE URBANA DO FUTURO PASSA POR AQUI.

Para nós da PRODATA
MOBILITY BRASIL,
ser escolhida a Melhor
Empresa da categoria
Sistemas de Bilhetagem é
o reconhecimento pela nossa
excelência e liderança em
buscar serviços e soluções
para a mobilidade urbana,
hoje e no futuro.

www.prodatamobility.com.br



CFTV

flag



Validador QR Code



Biometria facial



Wi-fi



Telemetria



AVL



Excelência no supply chain

Accenture entra no grupo das maiores e melhores empresas de serviços em transporte pela destacada atuação, que compreende o desenvolvimento de soluções em otimização operacional para mais de 40 indústrias

Uma das gigantes do setor de tecnologia, a Accenture estreia este ano na premiação das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, na categoria Automação e Informática. E não poderia ser diferente. A empresa é uma das líderes globais na atuação e oferta de soluções em estratégia de negócios, consultoria, digital, tecnologia e operações.

No portfólio de soluções, a companhia tem uma vasta gama de serviços de processamento de negócios, consultoria e outsourcing de infraestrutura, segurança e serviços em nuvem, em duas frentes de atuação: Technology Delivery, que abrange capacidades de entrega global, serviços de aplicativos, com integração de sistemas e terceirização de aplicações, e portfólio de soluções de software; e Technology Innovation & Ecosystem, orientada a atividades de pesquisa e desenvolvimento e gestão das alianças.

Para ter dimensão da musculatura da Accenture: a receita global da empresa no ano fiscal de 2018 ficou próxima dos US\$ 40 bilhões. Parte desse resultado deve-se à constante retroalimentação à qual a empresa se impõe, investindo ininterruptamente em treinamento e desenvolvimento de seus colaboradores. Apenas no ano fiscal de 2017, a Accenture investiu globalmente US\$ 935 milhões em seus 459 mil colaboradores espalhados em 120 países.

No Brasil, a companhia está presente em praticamente todas as regiões, seja com escritórios, centros de operação, unidades de ino-

vação e excelência e de serviços compartilhados, tendo à disposição dos clientes um equipe de 12.900 profissionais.

Pela primeira vez como a melhor empresa do segmento de Automação e Informática, a Accenture é, sem sombra de dúvida, uma especialista em supply chain. A expertise adquirida no atendimento de mais de 40 indústrias, permite que a companhia desenvolva soluções estruturadas para auxiliar as empresas a planejar melhor a cadeia de abastecimento, e operá-la com mais eficiência, considerando a transformação de processos e tecnologias e a implementação de novas sistemáticas.

E tais soluções podem também assumir um caráter ainda mais estratégico, combinando o hoje com o amanhã. Como explica o diretor executivo e líder de supply chain da Accenture, Eduardo Barros: "Temos projetos, por exemplo, que envolvem desenhar como será a malha de distribuição de empresas no futuro, considerando quais os níveis de automação e de modernização mais acertados e novas tecnologias a adotar para suprir tanto as lojas como o canal do comércio eletrônico."

E a atuação da Accenture pode, inclusi-


ve, envolver a operação em si. "Em alguns casos, ajudamos nossos clientes operando para eles a parte da logística. Um exemplo que ilustra bem a nossa abrangência é um projeto feito para uma grande empresa do setor atacadista, no qual aproveitamos as lojas, que, além de pontos de armazenagem, passaram a operar também como centros de distribuição. Toda a gestão da operação logística, a roteirização, a otimização das entregas passou a ser feita pela Accenture", conta.

Barros explica que uma das demandas atuais das empresas é atingir um elevado grau de otimização que equacione eficientemente nível de serviço e custo operacional. E essa expertise abrange especialmente – mas sem estar restrita a – cadeias de produção longas e complexas. "Já realizamos vários projetos, por exemplo, no segmento da mineração, prevendo cada etapa, a começar pela mina, o processo de pelotização, o transporte, a chegada no porto, a composição e o blend de diferentes minérios a ser transportado, todo o processo", detalha o executivo.

Outro setor que demanda soluções para a otimização – e, portanto, a atuação da

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|--------------------------------------|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1° ACCENTURE DO BRASIL LTDA. | SP | 9 | 8 | 7 | 7 | 9 | 4 | 5 | 9 | 8 | 66 |
| 2° LINX S.A. | SP | 5 | 7 | 5 | 10 | 10 | 7 | 3 | 4 | 9 | 60 |
| 3° TOTVS S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS | SP | 8 | 9 | 6 | 6 | 7 | 5 | 4 | 6 | 6 | 57 |
| 4° CIELO S.A. | SP | 10 | 10 | 10 | 3 | 3 | 9 | 8 | 1 | 0 | 54 |
| 5° CSU CARDSYSTEM S.A. | SP | 4 | 3 | 4 | 5 | 8 | 6 | 6 | 7 | 7 | 50 |
| 6° TICKET SERVIÇOS S.A. | SP | 6 | 4 | 9 | 4 | 2 | 8 | 9 | 3 | 5 | 50 |
| 7° TICKET SOLUÇÕES HDFGT S.A. | RS | 1 | 5 | 8 | 1 | 5 | 10 | 7 | 2 | 10 | 49 |
| 8° OKI BRASIL S.A. | SP | 3 | 1 | 1 | 9 | 1 | 1 | 10 | 10 | 4 | 40 |
| 9° VALID S.A. | RJ | 7 | 6 | 3 | 8 | 6 | 3 | 2 | 5 | 0 | 40 |
| 10° ALGAR TECNOL. E CONSULTORIA S.A. | MG | 2 | 2 | 2 | 2 | 4 | 2 | 1 | 8 | 0 | 23 |



Eduardo Barros,
diretor executivo e líder
de supply chain da Accenture

Accenture – é o agrícola. “Desenvolvemos e implementamos projetos que otimizam o transporte de grãos, especialmente soja e milho, desde as fazendas até os silos e, depois aos portos de exportação, procurando sempre equacionar custos e o atendimento a prazos”, avalia.

Bens de consumo e varejo são outros setores de grande atuação para a Ac-

centure. Submetidas à velocidade de uma nova sistemática de consumo, as empresas tentam organizar-se para fazer frente aos desafios de entregas cada vez mais imediatas. “É um assunto muito presente: como atender a expectativas cada vez mais complexas por uma experiência de compra com prazo curto de entrega e excelência no atendimento. Estamos

debruçados sobre a questão de repensar a malha logística, alavancando mais as lojas como CDs urbanos e ganhando capilaridade na distribuição”, diz Barros.

FUTURO DO FUTURO – O executivo da Accenture crê que o cenário atual é muito promissor. “Dispomos hoje de novas tecnologias e maneiras para otimi-



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|--------|
| 1° OKI BRASIL IND. E COM. S.A. | SP | 380,14 |
| 2° TRS GESTÃO E TECNOLOGIA S.A. | RS | 85,81 |
| 3° BASIS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A. | DF | 61,28 |
| 4° TICKET SERVIÇOS S.A. | SP | 61,00 |
| 5° ATEC DO BRASIL S.A. | SP | 60,94 |
| 6° VELTEC SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS S.A. | PR | 36,22 |
| 7° SENIOR SISTEMAS S.A. | SC | 35,84 |
| 8° CIELO S.A. | SP | 29,42 |
| 9° BENNER SISTEMAS S.A. | SC | 27,19 |
| 10° PAYSMART PAGAMENTOS ELETR. S.A. | RS | 23,47 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|-------|
| 1° TICKET SOLUÇÕES HDFGT S.A. | RS | 45,21 |
| 2° CIELO S.A. | SP | 35,03 |
| 3° TICKET SERVIÇOS S.A. | SP | 26,85 |
| 4° BASIS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A. | DF | 25,29 |
| 5° REPOM S.A. | SP | 22,44 |
| 6° PAYSMART PAGAMENTOS ELETR. S.A. | RS | 16,26 |
| 7° LINX S.A. | SP | 14,84 |
| 8° SENIOR SISTEMAS S.A. | SC | 13,79 |
| 9° PERTO S.A. | RS | 13,03 |
| 10° BGM RODOTEC S.A. | SP | 12,96 |

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

| EMPRESAS | UF | |
|--|----|--------|
| 1° DIGICON S.A. | RS | 921,38 |
| 2° PAYSMART PAGAMENTOS ELETR. S.A. | RS | 732,64 |
| 3° EASY SOFTWARE S.A. | SP | 617,93 |
| 4° BGM RODOTEC . S.A. | SP | 532,23 |
| 5° CORTEX INTELLIGENCE TECNOL.S.A. | RJ | 472,54 |
| 6° LINX S.A. | SP | 425,49 |
| 7° BASIS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A. | DF | 414,14 |
| 8° SEVA ENGENHARIA ELETRÔNICA S.A. | MG | 400,22 |
| 9° TSA S.A. | MG | 342,84 |
| 10° GERU TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA. | SP | 276,87 |

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|--------------------------------------|----|------------|
| 1° CIELO S.A. | SP | 13.810.460 |
| 2° TOTVS S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS | SP | 1.261.577 |
| 3° ACCENTURE DO BRASIL LTDA. | SP | 1.246.242 |
| 4° LINX S.A. | SP | 1.170.520 |
| 5° VALID S.A. | RJ | 990.695 |
| 6° TICKET SOLUÇÕES HDFGT S.A. | RS | 818.395 |
| 7° DIGICON S.A. | RS | 489.641 |
| 8° PERTO S.A. | RS | 419.449 |
| 9° TICKET SERVIÇOS S.A. | SP | 414.268 |
| 10° SONDA DO BRASIL S.A. | SP | 297.832 |

zar soluções e, inclusive, superar os velhos problemas, minimizando o impacto que têm na opera-

ção”, avalia Barros, que destaca algumas dessas soluções. “A inteligência analítica, ou como chamamos inteligência aplicada, é uma alavanca poderosíssima na cadeia logística para diversos setores”, diz. O executivo conta o caso de uma operação na qual se auxilia o cliente a prever o preço do frete, equilibrando oferta e demanda de veículos e de carga, para a melhor tomada de decisões. “Inteligência analítica deveria estar entre as prioridades das empresas para otimizar processos prescritivos e preditivos”, sugere.

Outra ferramenta elencada pelo executivo é a que garante mais visibilidade e ingerência na operação em tempo real. “Temos soluções que permitem otimizar,

dinamicamente, a operação, em virtude, por exemplo, de problemas de trânsito, de mudanças na prioridade da entrega”, diz o executivo que lembra também da inclusão de veículos autônomos nas operações logísticas e seu o impacto positivo na chamada última milha.

Além de inteligência analítica e monitoramento dinâmico, Barros menciona outras tecnologias mais disruptivas que devem transformar o supply chain: a impressão 3D. “As empresas começam a avaliar o benefício de ter capital empatado em peças de reposição que são difíceis de perceber o giro, quando podem contar com essa nova alternativa de simplesmente imprimir a peça. Imagine o quão disruptivo

é essa nova opção”, avalia.

O executivo cita também outra tendência na linha do disruptivo, como o compartilhamento do transporte urbano de passageiros, que pode também chegar à carga. “Em vez de comprar um ativo, por que não compartilhá-lo? Já existem no país empresas que estão dispostas a fazer um casamento entre oferta e demanda e ser, na verdade, uma plataforma digital de ativos. Tenho visto empresas que optam por essa solução, como consórcios privados. Acreditamos ver nos próximos anos grupos de empresas compartilhando e otimizando o transporte para realmente maximizar o modal. Esse movimento é inexorável”, afirma.



DESEMPENHO DO SETOR DE AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA (em %)

| INDICADOR | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rentab. Patr. Liq. | 13,30 | 23,95 | 33,07 | 35,73 | 42,04 | 57,88 | 21,46 | 28,69 | 27,77 | 30,42 | 16,34 | -31,00 | 19,03 | 21,48 |
| Endiv. Geral | 46,48 | 53,14 | 48,60 | 39,37 | 40,54 | 62,36 | 54,08 | 59,20 | 51,57 | 55,75 | 49,95 | 52,40 | 52,18 | 48,47 |
| Liquidez Corrente | 213,88 | 348,86 | 401,85 | 475,36 | 204,91 | 190,33 | 417,99 | 224,35 | 245,05 | 264,34 | 290,54 | 221,60 | 211,00 | 246,39 |
| Cresc. Vendas | 94,07 | 36,11 | 10,84 | 27,52 | 38,05 | 190,59 | 27,24 | 20,50 | 27,60 | 15,68 | 22,03 | -62,30 | 12,04 | 25,41 |

Telemetria

M2M Solutions

Nossa solução é líder

em auxiliar o comportamento do motorista para apoiar às empresas na melhoria da segurança e na redução do custo operacional.



Redução média de **15%** dos custos de manutenção

Programa de Incentivo

- . Trabalhar as dificuldades e premiar os melhores motoristas

Prevenção de Acidentes

- . Identificar e corrigir erros de condução
- . Maior Segurança

Análise Comportamental

- . Avisos Sonoros emitidos na cabine
- . Notificação em Tempo Real
- . Programas de Treinamento

SOLUÇÕES INTELIGENTES E CRIATIVAS



m2m
SOLUTIONS

Mobilidade Inteligente



Foco na gestão orçamentária assegura bons resultados

Em 2017, a concessionária registrou leve aumento no volume de tráfego nas vias do sistema Anchieta-Imigrantes e contabilizou um fluxo de mais de 41 milhões de veículos

A Ecovias, empresa que administra uma das mais importantes rodovias do país, o sistema Anchieta-Imigrantes, garantiu um bom desempenho financeiro em 2017, ano em que todo o setor industrial começou a dar sinais de recuperação, após enfrentar a mais longa crise do mercado brasileiro.

Na comparação entre as dez empresas que administram as rodovias do Brasil, a Ecovias assegurou o primeiro lugar, garantindo a nota máxima em rentabilidade da receita na atual edição de Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, segundo análise do seu balanço financeiro de 2017.

Rui Klein, diretor superintendente da empresa, atribui o resultado positivo registrado em 2017, ano em que a maioria do setor industrial começou a retomar as atividades num ritmo mais forte e o Produto Interno Bruto (PIB) apresentou um crescimento de 1%, a primeira alta após dois anos consecutivos de retração, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), à melhora no movimento do tráfego, após a redução do volume durante a crise, e pela sua disciplina com a gestão orçamentária. “Como em anos anteriores, os gestores acompanham criteriosamente a gestão orçamentária da empresa”, afirma Klein.

Em 2017, a concessionária investiu mais de R\$ 110 milhões em obras e melhorias de estrutura do sistema

Anchieta-Imigrantes. Entre as principais obras estão a implantação da terceira faixa, da pista oeste, da SP-055 (Rodovia Padre Manoel da Nóbrega), do km 274 ao km 280 e a construção de muros de contenção na mesma rodovia. Além disso, realizou-se a execução de interferências necessárias para a implantação da terceira faixa e a ampliação de capacidade da rodovia. Outras obras incluem a implantação da edificação para acomodação de base para Polícia Rodoviária no km 42 da SP-160 Sul e o início da obra de implantação da Marginal Norte do km 18 ao km 23 da SP-150 (rodovia Anchieta).

Segundo o diretor, em 2017, a concessionária registrou leve aumento no volume de tráfego nas vias do sistema Anchieta-Imigrantes e contabilizou um fluxo de mais de 41 milhões de veículos. Do total, aproximadamente 85% foram representados por veículos de passeio e 15% por veículos comerciais. “Comparado a 2016 registramos um aumento”, diz Klein.

Ao longo dos 20 anos de atividades

a Ecovias já aplicou mais de R\$ 8,5 bilhões em investimentos em serviços e melhorias que permitiram a eliminação de importantes gargalos viários. O principal investimento, segundo Klein, foi a implantação da pista descendente na rodovia dos Imigrantes. A sua construção começou em 1998 e durou quatro anos e três meses para ser concluída. “A obra foi inaugurada em 17 de dezembro de 2002, com um trecho de 21 quilômetros entre o km 41, na região do Planalto, e o km 62, já na Baixada Santista, que encurtou o tempo de viagem entre a capital paulista e o litoral sul de São Paulo em cerca de 45%, o que contribuiu para o aumento do turismo e o desenvolvimento econômico da região nos últimos 15 anos”, detalha Klein.

Do seu programa de investimentos a Ecovias tem como principal foco a implantação das obras de ampliação e adequação da entrada de Santos e o acesso à margem direita do porto, por meio das obras denominadas Conexão Porto Cidade de Santos

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|--|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1º CONCES. ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A. | SP | 5 | 4 | 9 | 9 | 5 | 10 | 7 | 7 | 5 | 61 |
| 1º RODONORTE S.A. | PR | 7 | 2 | 7 | 7 | 4 | 7 | 8 | 9 | 10 | 61 |
| 3º AUTOBAN S.A. | SP | 10 | 6 | 10 | 5 | 2 | 8 | 10 | 6 | 3 | 60 |
| 4º CONCES. DA ROD. PRES. DUTRA S.A. | SP | 9 | 5 | 6 | 4 | 7 | 6 | 6 | 10 | 6 | 59 |
| 5º VIAOESTE S.A. | SP | 6 | 3 | 8 | 10 | 3 | 9 | 9 | 8 | 2 | 58 |
| 6º AB CONCESSÕES S.A. | SP | 8 | 10 | 5 | 6 | 9 | 5 | 4 | 1 | 1 | 49 |
| 7º CONCES. ROTA DAS BANDEIRAS S.A. | SP | 4 | 7 | 4 | 8 | 6 | 4 | 5 | 2 | 9 | 49 |
| 8º AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT S.A. | SP | 3 | 9 | 3 | 3 | 10 | 3 | 3 | 3 | 4 | 41 |
| 9º AUTOPISTA LITORAL SUL S.A. | SC | 2 | 8 | 2 | 2 | 8 | 2 | 2 | 4 | 8 | 38 |
| 10º ROD. INTEGRADAS DO OESTE S.A. | SP | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 5 | 7 | 19 |



Rui Klein,
diretor superintendente da Ecovias

– sistema binário. “As obras de reformulação da entrada de Santos permitirão a separação do fluxo de entrada e saída do porto, composto predominantemente por caminhões, do tráfego que entra e sai da cidade, no qual prevalecem os veículos leves”, explica Klein. “As mudanças eliminam os conflitos existentes, melhoram o acesso da via Anchieta aos bairros do entorno e à zona portuária, aumentam a capacidade de tráfego na região, trazem

mais segurança e, somadas a melhorias a cargo da prefeitura, retiram o semáforo instalado na entrada da cidade.”

Outra iniciativa da Ecovias é o investimento em programas educativos. Por meio do seu Programa de Redução de Acidentes (PRA), a concessionária estuda medidas de segurança viária, que têm o objetivo de reduzir o número de acidentes em todo o sistema Anchieta-Imigrantes.

Entre as medidas adotadas, estão ações

de engenharia, como telamento no canteiro central para evitar a travessia de pedestres pela rodovia, correções geométricas e melhorias em infraestruturas viárias. Há ainda os trabalhos operacionais e de fiscalização, como instalação de radares, redução da velocidade máxima permitida e implantação de operações especiais, além de campanhas de conscientização nas rodovias e movimentos educativos voltados para públicos específicos.



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|--------|
| 1° EMP. CONCES. DE ROD. DO SUL S.A. - ECOSUL | RS | 236,69 |
| 2° CONCES. ECOVIA CAMINHO DO MAR S.A. | PR | 166,73 |
| 3° AUTOBAN .S.A. | SP | 147,07 |
| 4° VIAOESTE S.A. | SP | 135,93 |
| 5° CONCES. DA RODOVIA DOS LAGOS S.A. | RJ | 109,81 |
| 6° CONCES. DA ROD. OSÓRIO- P. ALEGRE SA | RS | 108,80 |
| 7° CAMINHOS DO PARANÁ S.A. | PR | 94,76 |
| 8° RODONORTE S.A. | PR | 92,76 |
| 9° CONCES. ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A. | SP | 85,87 |
| 10° RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A. | SP | 84,69 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|--------|
| 1° CONCES. DAS ROD. DO V. DO PARAÍBA S.A. | SP | 100,00 |
| 2° RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A. | SP | 42,11 |
| 3° LINHA AMARELA S.A. - LAMSA | RJ | 35,44 |
| 4° CONCES. ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A. | SP | 35,21 |
| 5° VIAOESTE S.A. | SP | 34,26 |
| 6° RODOVIAS DAS COLINAS S.A. | SP | 33,86 |
| 7° CONCES. DE ROD. DO INTERIOR PAULISTA S.A. | SP | 33,64 |
| 8° CONCES. ECOVIA CAMINHO DO MAR S.A. | PR | 33,63 |
| 9° AUTOBAN S.A. | SP | 33,45 |
| 10° TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADA S.A. | SP | 33,36 |

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

| EMPRESAS | UF | |
|---|----|----------|
| 1° CONCES. ROTA DO HORIZONTE S.A. | MG | 2.861,34 |
| 2° CONCES. DAS ROD. DO V. DO PARAÍBA S.A. | SP | 2.550,00 |
| 3° CONCES. RODOVIA DOS TAMOIOS S.A. | SP | 738,81 |
| 4° VIANORTE S.A. | SP | 386,16 |
| 5° CONCES. ECOVIA CAMINHO DO MAR S.A. | PR | 229,30 |
| 6° VIAOESTE S.A. | SP | 210,34 |
| 7° CONCES. DE ROD. SUL MATOGROSSENSE S.A. | MT | 162,07 |
| 8° CONCES. ROTA DO ATLÂNTICO S.A. | PE | 159,62 |
| 9° CONCES. ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A. | SP | 154,78 |
| 10° CONCES. ROTA DOS COQUEIROS S.A. | PE | 150,62 |

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|---|----|-----------|
| 1° AB CONCESSÕES S.A. | SP | 2.987.332 |
| 2° AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT S.A. | SP | 1.531.645 |
| 3° AUTOPISTA LITORAL SUL S.A. | SC | 1.112.479 |
| 4° AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A. | MG | 1.015.884 |
| 5° CONCES. DE ROD. SUL MATOGROSSENSE S.A. | MT | 846.103 |
| 6° CONCES. ROTA DAS BANDEIRAS S.A. | SP | 830.607 |
| 7° AUTOPISTA FLUMINENSE S.A. | RJ | 829.244 |
| 8° AUTOPISTA PLANALTO SUL S.A. | PR | 754.714 |
| 9° VIABAHIA CONCES. DE RODOVIAS S.A. | BA | 718.992 |
| 10° CONCES. DO RODOANEL OESTE S.A. | SP | 567.741 |

O sistema Anchieta-Imigrantes, que é administrado pela Ecovias desde 1998, é a principal ligação entre a

Região Metropolitana de São Paulo e o porto de Santos – o maior da América Latina –, o Polo Petroquímico de Cubatão, as indústrias do ABCD e a Baixada Santista.

A concessionária é responsável pela exploração e manutenção do sistema rodoviário de 176,8 km de extensão e pela prestação de serviços aos mais de 30 milhões de veículos que circulam anualmente pelo sistema.

A Ecovias é uma empresa do grupo EcoRodovias, uma companhia de infraestrutura logística integrada, que opera ativos de logística intermodal, concessões rodoviárias e serviços correlatos, de forma sustentável e socialmente responsável.

DESEMPENHO DO SETOR DE CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS (em %)

| INDICADOR | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rentab. Patr. Liq. | 32,16 | 54,85 | 25,74 | 26,41 | 24,11 | 20,64 | 28,28 | 34,53 | 34,20 | 46,56 | 32,56 | 19,84 | 18,59 | 23,45 |
| Endiv. Geral | 70,38 | 66,65 | 63,36 | 63,92 | 68,52 | 70,78 | 77,81 | 77,21 | 63,55 | 68,22 | 72,11 | 71,90 | 67,85 | 76,28 |
| Liquidez Corrente | 56,00 | 72,00 | 45,00 | 66,00 | 41,00 | 127,00 | 79,00 | 126,00 | 138,00 | 102,00 | 151,00 | 113,00 | 217,47 | 165,97 |
| Cresc. Vendas | 23,52 | 26,44 | 10,89 | 12,47 | 14,41 | 12,31 | 131,33 | 20,68 | 23,38 | 22,66 | 16,53 | 1,30 | 1,23 | 4,57 |

O grupo EcoRodovias é um dos maiores grupos de infraestrutura do Brasil. No mercado desde 1997, tem atuação marcante no setor de concessões rodoviárias. Ao longo de 20 anos vem expandindo, de forma estratégica, sua presença tanto em corredores de importação e exportação, quanto em relevantes eixos turísticos do Brasil.

Suas concessões dão acesso à tríplice fronteira (Argentina-Brasil-Paraguai), à região do porto de Santos, principal porto de contêineres da América Latina, e ao porto de Paranaguá, maior do país em exportação de produtos agrícolas.

Segundo a empresa, a expansão do grupo sempre foi baseada em investimen-

tos que trazem mobilidade e segurança para clientes e usuários, na excelência operacional e na gestão de impactos socioambientais. Todas as unidades da companhia gerenciam suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) e estabelecem metas de redução. Sempre prezando pela sustentabilidade, sete das suas dez concessionárias de rodovias possuem certificação de qualidade, meio ambiente, saúde e segurança. Seus métodos de gestão têm garantido sua permanência no ranking das dez empresas mais transparentes do país (CDP Latin America). O grupo conta, atualmente, com cerca de 3,6 mil colaboradores em seis Estados.

O Favorito do Mercado Agora Com Uma Automática Allison



Os passageiros e os motoristas dos ônibus **Mercedes-Benz OF 1721 L e OF 1721** vão experimentar uma condução mais suave e uma operação mais fácil, graças à Allison Transmission.

Uma transmissão totalmente automática Allison fornece mudanças contínuas e ininterruptas de energia.

Isso resulta em uma condução mais confortável, melhor aceleração, maior manobrabilidade e operação mais eficiente. Acrescente a tecnologia xFE de economia de combustível da Allison, e os Mercedes-Benz OF 1721 L e OF 1721 chegarão às ruas do Brasil como o transporte público mais confortável, econômico e confiável disponível.

Allison Transmission. Melhorando o Modo Como o Mundo Trabalha.



allisontransmission.com



 **Allison
Transmission®**



Novos negócios e oportunidades

Empresa mantém ritmo de crescimento em 2017 e 2018, investindo no desenvolvimento de soluções relacionadas ao conceito de mobilidade inteligente



Rubens Gil Filho,
CEO da Autopass

Em conformidade com a expansão que a Autopass tem apresentado nos últimos anos, a companhia manteve os resultados favoráveis em 2017. “Nós tivemos mais um desempenho positivo no ano passado, com crescimento de dois dígitos em relação a 2016. As principais fontes de receita obedeceram a uma estrutura parecida com a do ano anterior. O maior destaque foi o aumento de participação de mercado como rede de vendas do Bilhete Único, produto em que a empresa mais que dobrou o volume de receita em relação

ao ano anterior”, informa Rubens Gil Filho, CEO da Autopass.

A variação da receita líquida, entre os exercícios de 2016 e 2017, ficou em aproximadamente R\$ 5,7 milhões, o que significa um incremento de 7,59%. “A receita com as vendas de créditos de Bilhete Único foi a que mais cresceu, ao longo desse período. Desde o início das vendas de créditos do produto em abril de 2016, a Autopass foi aumentando sua participação nesse mercado. As vendas e recargas de créditos do Bilhete Único passaram de R\$ 207 milhões, em 2016, para R\$ 418 milhões em 2017. Consequentemente, essa receita bruta aumentou de aproximadamente R\$ 3 milhões, em 2016, para R\$ 7 milhões no ano passado”, diz Gil Filho.

O reajuste tarifário também acarretou reflexos significativos nos resultados da Autopass. “Tendo em vista que esse fator impacta diretamente o principal negócio da Autopass, o efeito do reajuste fez com que as receitas da empresa crescessem em 2017 em relação a 2016. O impacto foi de aproximadamente R\$ 3 milhões em receita bruta, passando de R\$ 41 milhões, em 2016, para R\$ 44 milhões em 2017”, explica o CEO da companhia.

Segundo Gil Filho, a variação do lucro líquido, entre os anos de 2016 e 2017, ficou em aproximadamente R\$ 12 milhões. “É importante destacar que a variação do lucro líquido foi positivamente influenciada pelo aumento da receita proveniente de novos produtos, pela eficiência fiscal,

redução de custos e despesas, e devido ao enquadramento ao novo regime tributário. Tais fatores foram suficientes para manter o crescimento da empresa mesmo diante da conjuntura econômica desfavorável do período”, assevera.

O executivo explica que um dado relevante para os negócios da Autopass, e que influencia a operação, é o nível de desemprego, que tem uma relação direta com a utilização de cartões de vale-transporte. O índice de desemprego na Região Metropolitana de São Paulo se manteve na casa dos 10%, entre 2011 e 2014. “Desde então, esse indicador vem subindo ano a ano, e fechou 2017 na casa dos 18%. Manter os níveis de incremento do negócio no cenário econômico dos últimos anos vem sendo um grande desafio para a Autopass, mas temos conseguido bons resultados”, conta.

PLANEJAMENTO – Em 2018, a Autopass adotou quatro principais estratégias para enfrentar a situação do mercado. “Uma delas é o investimento na expansão de novas soluções de pagamento para a mobilidade urbana como a adquirência, ou seja, pagamento com cartões de débito, crédito e pré-pago, relógios, celulares e adesivos, e o QR Code, uma solução mais barata para a substituição do bilhete atual”, informa. Outro pilar é a ampliação de redes de venda, com as máquinas de autoatendimento para comercialização de créditos tanto do BOM como do Bilhete Único na CPTM, além do desenvolvimento do aplicativo

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 1º AUTOPASS S.A. | SP | 9 | 9 | 10 | 9 | 9 | 10 | 10 | 10 | 10 | 86 |
| 2º PRODATA MOBILITY BRASIL S.A. | SP | 10 | 10 | 9 | 10 | 10 | 9 | 9 | 9 | 9 | 85 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | (%) |
|---------------------------------|----|-------|
| 1° AUTOPASS S.A. | SP | 29,53 |
| 2° PRODATA MOBILITY BRASIL S.A. | SP | 2,27 |

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

| EMPRESAS | UF | |
|---------------------------------|----|--------|
| 1° PRODATA MOBILITY BRASIL S.A. | SP | 226,35 |
| 2° AUTOPASS S.A. | SP | 139,75 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

| EMPRESAS | UF | (%) |
|---------------------------------|----|-------|
| 1° AUTOPASS S.A. | SP | 10,53 |
| 2° PRODATA MOBILITY BRASIL S.A. | SP | 1,06 |

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|---------------------------------|----|---------|
| 1° PRODATA MOBILITY BRASIL S.A. | SP | 42.073 |
| 2° AUTOPASS S.A. | SP | 29.022 |

de celular VouD, que oferece maior comodidade para os passageiros na compra de créditos e integração com outros modais.

O clube de benefícios para os usuários do cartão BOM, que garante descontos em redes varejistas, supermercados e farmácias para nove milhões de clientes, também faz parte das medidas adotadas. “Assim como as parcerias estratégicas com empresas relevantes de mercado, que permitirão dentro de pouco tempo a oferta de produtos financeiros como funções débito e crédito, condições facilitadas para contratação de linhas de microcrédito, acesso a seguro de vida, produtos de previdência e títulos de capitalização, com todos esses serviços vinculados à aceitação e interesse dos clientes”, explica Gil Filho.

Para 2018, a Autopass está trabalhando com uma projeção de aumento de receita de 40%, em relação a 2017. “Os principais fatores de influência para o crescimento são a ampliação de serviços ofertados tanto para operadoras de transporte como para os passageiros de transporte público, além da rentabilização e expansão dos canais de venda”, destaca Gil Filho. “A gradual recuperação econômica do país, a redução das taxas de desemprego e o aumento da confiança dos agentes econômicos estão permitindo o início de um círculo virtuoso de investimentos pelas empresas e a abertura de novos postos de trabalho, que impactam de forma direta e positiva o nosso mercado”, acredita.

TRANSFORMAÇÕES – No ano passado, foram investidos R\$ 9 milhões em melho-

DESEMPENHO DO SETOR DE SISTEMAS DE BILHETAGEM ELETRÔNICA (em %)

| INDICADOR | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rentab. Patr. Liq. | 41,92 | 21,65 | 20,56 | 31,74 | 9,16 | 8,03 | -8,91 | 27,40 | 12,97 | 2,79 | 15,90 |
| Endiv. Geral | 48,99 | 83,23 | 43,69 | 40,96 | 49,96 | 22,35 | 34,48 | 55,92 | 56,37 | 51,69 | 57,30 |
| Liquidez Corrente | 430,83 | 259,04 | 320,15 | 677,34 | 511,37 | 393,52 | 588,59 | 216,96 | 207,90 | 229,81 | 183,05 |
| Cresc. Vendas | 21,57 | 30,41 | -14,80 | 60,30 | 4,12 | 31,20 | 9,38 | 15,04 | 184,60 | -4,28 | 6,92 |

rias de infraestrutura de tecnologia da informação (TI), sendo que a Autopass foi a primeira empresa do segmento da América Latina a migrar seus dados para nuvem, além de aportes em desenvolvimento do aplicativo VouD, soluções de aquisição, biometria facial, tarifa seccionada e QR Code. “Houve ainda a mudança de sede da empresa para suportar a nossa expansão. Para 2019, o foco está na criação e implementação de novos negócios e parcerias, além do desenvolvimento de novas soluções e tecnologias para a mobilidade urbana”, diz Gil Filho.

A Autopass vive um período de transformação, atuando em uma nova frente de negócios que inclui parcerias estratégicas com empresas de diferentes mercados e que possam incrementar a oferta de serviços e benefícios aos mais de nove milhões de clientes, passageiros do transporte público da Região Metropolitana de São Paulo. “Neste contexto de mobilidade urbana atual com referência em operações da Ásia, por exemplo, estamos trabalhando para transformar a bilhetagem do Brasil em um verdadeiro sistema de transporte inteligente (ITS) que é um braço inserido no contexto de cidades inteligentes”, assegura Gil Filho.

A bilhetagem eletrônica está dentro do ecossistema da mobilidade urbana, que

enfrenta grandes desafios que exigem respostas rápidas: tempo médio de viagem nos grandes centros urbanos, custo de deslocamento para operadoras e para passageiros, lotação, conforto, segurança, comodidade, integração de modais, inclusão social e econômica. “Precisamos encarar esses desafios de forma conjunta e colaborativa com os atores desse universo: operadoras de transporte, órgãos reguladores, empresas e usuários”, declara o CEO da Autopass.

A companhia procura se posicionar, cada vez mais, como um agente transformador na mobilidade urbana e no conceito de cidades inteligentes, permitindo que o deslocamento dos passageiros de transporte público seja uma jornada mais simples, integrada, barata, segura, digital, interativa e inclusiva, com a oferta de soluções que extrapolam a locomoção do passageiro e que simplifiquem e melhorem sua vida. “Além disso, estamos trabalhando para disponibilizar uma gama de serviços que contribuam para a diminuição de custos e uma maior comodidade na operação de empresas, órgãos reguladores e operadoras de transporte, melhorando o dia a dia do usuário e contribuindo para facilitar a atividade econômica dos centros urbanos no Brasil”, garante Gil Filho.



Inovação para superar as dificuldades

Prodata amplia o portfólio de serviços e mantém ritmo de crescimento, atuando, de forma cada vez mais significativa, com o conceito de MaaS (Mobility as a Service)



João Ronco Júnior,
diretor-presidente da Prodata Mobility

A Prodata Mobility Brasil se destaca no ranking das empresas mais bem avaliadas no segmento de Sistemas de Bilhetagem da premiação Maiores do Transporte e Melhores do Transporte. Em 2017, a companhia alcançou a meta de crescimento projetada no ano anterior, atingindo 5% de incremento no faturamento. “O cenário político e econômico causou impacto direto no setor de transporte coletivo de passageiros. As incertezas afastaram os investimentos em mobilidade, fazendo com que os clientes buscassem novas formas de conter a evasão de receitas e de atrair

os passageiros”, afirma João Ronco Júnior, diretor-presidente da companhia.

Mesmo com a crise na economia nacional, que passou a registrar PIB (Produto Interno Bruto) negativo a partir do primeiro trimestre de 2015, a Prodata Mobility Brasil tem conseguido manter o faturamento em níveis favoráveis, apresentando incrementos constantes. Com uma receita operacional líquida de R\$ 89,9 milhões em

2017, a empresa mostrou crescimento em relação ao ano anterior, quando atingiu R\$ 84,6 milhões de receita. Entre os resultados mais bem avaliados estão: patrimônio líquido, com R\$ 42,07 milhões; liquidez corrente, com 226,35; e endividamento geral, com 55,4%.

A empresa, que atuava originalmente apenas em sistemas e equipamentos para bilhetagem eletrônica, passou a investir também em outros negócios relacionados à bilhetagem. “São soluções que agregam valor aos operadores e aos passageiros. Com a concorrência dos meios alternativos voltados para mobilidade, como Uber e outros modelos semelhantes, o setor precisa atrair os usuários para o transporte por ônibus. Assim, é necessário oferecer outros serviços, como acesso à internet, por exemplo”, explica Ronco Júnior.

De acordo com o diretor-presidente da Prodata, a diversificação do portfólio de serviços e produtos foi fundamental para o bom desempenho da companhia nos últimos três anos. “Fomos capazes de manter o faturamento, devido à intensificação de linhas específicas de negócio, tais como sistemas de monitoramento de veículos, biometria facial e redes wi-fi em veículos, e à manutenção de fluxos de receitas provenientes do exterior em projetos desenvolvidos em países da América Latina, como na Argentina”, afirma.

Com o cenário econômico desafiador, os operadores de transporte começaram a

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|---------------------------------|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1º AUTOPASS S.A. | SP | 9 | 9 | 10 | 9 | 9 | 10 | 10 | 10 | 10 | 86 |
| 2º PRODATA MOBILITY BRASIL S.A. | SP | 10 | 10 | 9 | 10 | 10 | 9 | 9 | 9 | 9 | 85 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | (%) |
|---------------------------------|----|-------|
| 1° AUTOPASS S.A. | SP | 29,53 |
| 2° PRODATA MOBILITY BRASIL S.A. | SP | 2,27 |

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

| EMPRESAS | UF | |
|---------------------------------|----|--------|
| 1° PRODATA MOBILITY BRASIL S.A. | SP | 226,35 |
| 2° AUTOPASS S.A. | SP | 139,75 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

| EMPRESAS | UF | (%) |
|---------------------------------|----|-------|
| 1° AUTOPASS S.A. | SP | 10,53 |
| 2° PRODATA MOBILITY BRASIL S.A. | SP | 1,06 |

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|---------------------------------|----|---------|
| 1° PRODATA MOBILITY BRASIL S.A. | SP | 42.073 |
| 2° AUTOPASS S.A. | SP | 29.022 |

pedir por esse tipo de solução. “Antes, não havia tanta demanda por parte dos clientes, que nos procuravam basicamente para adquirir equipamentos e softwares para bilhetagem eletrônica. Nos últimos anos, as empresas do setor começaram a investir mais em tecnologias que agregassem valor ao serviço oferecido, com foco no conforto do passageiro e no aumento da produtividade”, conta Ronco Júnior.

A tecnologia tem impactado a mobilidade urbana no Brasil. As cidades brasileiras estão investindo nas soluções inteligentes de transporte (ITS) para facilitar a circulação de pessoas e mercadorias nos grandes centros. Os passageiros, cada vez mais conectados, cobram dos operadores de transporte e do poder público melhores serviços a custos menores. “Estamos atentos a essas mudanças. Começamos a explorar as oportunidades do conceito do MaaS (Mobility as a Service, ou mobilidade como um serviço) antes mesmo de ele se tornar conhecido no país”, diz Ronco Júnior.

BOAS EXPECTATIVAS – No ano passado, a comercialização de equipamentos ficou em níveis considerados baixos por Ronco Júnior. “Esperava-se que, já em 2017, a economia começasse a se reaquecer, mas não foi isso que ocorreu. Os negócios ainda sofreram com uma espécie de respaço da atividade econômica. Vendemos poucos equipamentos, mas mantivemos o foco em serviços e hardware. Desta forma, conseguimos nos manter e até crescer de forma significativa em 2017, e deve ocorrer o mesmo em 2018”, observa.

DESEMPENHO DO SETOR DE BILHETAGEM ELETRÔNICA (em %)

| INDICADOR | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rentab. Patr. Liq. | 41,92 | 21,65 | 20,56 | 31,74 | 9,16 | 8,03 | -8,91 | 27,40 | 12,97 | 2,79 | 15,90 |
| Endiv. Geral | 48,99 | 83,23 | 43,69 | 40,96 | 49,96 | 22,35 | 34,48 | 55,92 | 56,37 | 51,69 | 57,30 |
| Liquidez Corrente | 430,83 | 259,04 | 320,15 | 677,34 | 511,37 | 393,52 | 588,59 | 216,96 | 207,90 | 229,81 | 183,05 |
| Cresc. Vendas | 21,57 | 30,41 | -14,80 | 60,30 | 4,12 | 31,20 | 9,38 | 15,04 | 184,60 | -4,28 | 6,92 |

A empresa espera terminar este ano com expansão de 3% no faturamento. “Em 2018, até agora, já comercializamos o triplo do volume de equipamentos que havíamos registrado no ano anterior, sem perder o foco nos serviços. Passadas as eleições, percebemos um novo fôlego nos negócios. Devemos destacar que muitos dos equipamentos vendidos serão entregues no próximo ano. Por isso, o índice de expansão de 2018 deve ser menor que o do ano passado”, informa Ronco Júnior.

Um dos destaques da linha de produtos da empresa é o sistema de biometria facial para controle de fraudes e mau uso dos cartões. “Com as tarifas do transporte público defasadas, os operadores têm buscado formas de reduzir a evasão de divisas. Além da biometria facial, há outros dispositivos que contribuem para evitar perda de receita, como as soluções de monitoramento de frotas, que também têm sido bastante procuradas por nossos clientes”, diz Ronco Júnior.

Em 2015, a empresa lançou um programa de pós-vendas batizado milk run, para manutenção da nova geração de produtos da marca. “O cliente traz o dispositivo para conserto, deixando-o na assistência técnica, e já sai com um novo. Assim, o equipamento não precisa mais ficar parado. Antes, demorava cerca de 72 horas

para que o material pudesse ser retirado. Este é um exemplo de investimento que nos trouxe um grande retorno junto aos clientes, o que faz a empresa se diferenciar da concorrência”, acredita Ronco Júnior. “Hoje, esse já um serviço considerado standard pelos clientes da companhia. Foi uma iniciativa que deu muito certo.”

Para manter sua liderança, mesmo em tempos de crise, a estratégia da Prodata Mobility Brasil é sempre inovar. “Em um cenário desafiador, as empresas precisam pensar em novas formas de atuação. A Prodata continuará desenvolvendo tecnologias em serviços, com autofinanciamento. Ou seja, nós entregamos o produto e cobramos pelo uso dele. Inovamos não só em produtos e serviços, mas também na forma de comercialização de nosso portfólio. A crise pode ser um motor para que as empresas não se acomodem e busquem outras formas de se manter no mercado. Foi o que aconteceu com a Prodata”, comenta Ronco Júnior.

Para o próximo ano, a expectativa é bastante positiva. “Podemos perceber que a situação econômica já melhorou, mas sentiremos de forma mais concreta os reflexos dessa melhora em 2019. Com a estabilidade política que deve ocorrer com o início do novo governo, a tendência é que a economia retome seu ritmo”, prevê Ronco Júnior.



Expectativa melhor para 2019

Com as projeções de volumes maiores da indústria automobilística e as perspectivas de crescimento das marcas do grupo VW, a Volkswagen Financial Services Brasil prevê alcançar bons resultados no próximo ano

A Volkswagen Financial Services Brasil, que é constituída pelo Banco Volkswagen, pelo Consórcio Nacional Volkswagen e pela Volkswagen Corretora de Seguros, trabalha com expectativa muito positiva para 2019, que está ancorada nas projeções de volumes maiores de veículos da indústria automobilística e nas perspectivas de crescimento das marcas do grupo Volkswagen dentro do mercado automotivo.

“Para facilitar as novas negociações no próximo ano, o banco investiu na digitalização dos processos a fim de tornar a experiência do cliente muito melhor, tanto no momento da compra como no relacionamento durante o contrato”, afirma Eduardo Portas, superintendente de vendas da Volkswagen Financial Services.

O banco também investiu na área de tecnologia da informação (TI), que passou por uma reorganização ao longo do ano passado, a fim de ganhar mais produtividade, qualidade e eficiência. Isso ocorreu por entender o quanto a tecnologia é fundamental para dar suporte ao negócio e satisfazer as expectativas de mobilidade em um futuro digital.

Para 2018, a meta da Volkswagen Financial Services Brasil é consolidar a retomada dos negócios, combinando a oferta de mais produtos com maior produtividade. Para isso, concentrou seus esforços na revisão de processos internos, tendo em vista o ganho de eficiência, e desenvolveu uma série de iniciativas em todas as áreas para melhorar os fluxos e os controles internos, buscando em conjunto o desenvolvimento ágil e eficaz

de projetos, a otimização de custos e, como consequência, o alto nível de qualidade na entrega aos clientes. Hoje os principais processos da instituição são monitorados diariamente e as ineficiências operacionais são rapidamente identificadas e corrigidas.

Com o melhor controle sobre as suas operações de crédito e outras ações implementadas ao longo do ano passado, a Volkswagen Financial Services Brasil conseguiu uma posição de destaque entre os bancos de montadoras em 2017 por apresentar uma boa performance financeira, alcançando notas máximas em quatro quesitos – Receita Operacional Líquida (ROL), Patrimônio Líquido (PL), Lucro Líquido (LL) e Rentabilidade do Patrimônio Líquido (RPL) –, segundo análise do seu balanço financeiro realizado pela revista Transporte Moderno.

O superintendente de vendas credita o resultado financeiro positivo contabilizado pela instituição em 2017, em meio à recuperação da indústria automobilística após um longo período de crise do país, à estratégia de proximidade com as marcas do grupo Volkswagen por meio de diversas ações integradas. Entre elas, Portas destaca o plano de financiamento com

as 12 primeiras parcelas de R\$ 999,00. “Também investimos em várias iniciativas com as montadoras de automóveis, como o Plano Sempre Novo para o lançamento do novo Polo, com uma entrada mínima de 30%, saldo em 35 parcelas e uma parcela final de 30%, o que o torna muito acessível para os clientes”, conta o superintendente de vendas.

“Como consequência da melhora da situação econômica do país, tivemos uma pequena redução no risco durante a concessão de crédito no ano passado e a expectativa é que no momento em que a economia de fato reagir a redução seja mais significativa”, observa Portas.

Em 2017, o Banco Volkswagen encerrou com uma carteira de R\$ 15,8 bilhões em ativos totais. Segundo Portas, o valor inferior aos R\$ 18 bilhões registrados em 2016 é reflexo da retração do mercado.

Entre as modalidades de crédito oferecidas pelo banco, o Crédito Direto ao Consumidor (CDC) foi o grande destaque no financiamento de automóveis em 2017, cujo contrato teve 41,2% de entrada, com prazo médio de 35 meses, conforme mostra o balanço financeiro do ano passado.

No segmento de caminhões, a linha de

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR TOTAL |
|---------------------------------------|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----------|
| 1º BANCO VOLKSWAGEN S.A. | SP | 10 | 10 | 10 | 9 | 6 | 7 | 10 | 9 | 8 79 |
| 2º BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A. | PR | 6 | 7 | 8 | 10 | 8 | 10 | 5 | 2 | 7 63 |
| 3º BANCO GMAC S.A. | SP | 9 | 9 | 9 | 1 | 5 | 5 | 7 | 7 | 3 55 |
| 4º BANCO JOHN DEERE S.A. | SP | 4 | 6 | 7 | 7 | 3 | 9 | 6 | 1 | 10 53 |
| 5º BANCO HONDA S.A. | SP | 5 | 3 | 6 | 5 | 4 | 4 | 9 | 10 | 2 48 |
| 6º BANCO VOLVO BRASIL S.A. | PR | 2 | 5 | 4 | 6 | 9 | 8 | 3 | 4 | 6 47 |
| 7º BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A. | SP | 8 | 8 | 1 | 3 | 7 | 1 | 1 | 5 | 9 43 |
| 8º BANCO CATERPILLAR S.A. | SP | 1 | 4 | 3 | 2 | 10 | 6 | 2 | 8 | 5 41 |
| 9º BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A. | SP | 7 | 2 | 5 | 4 | 1 | 2 | 8 | 6 | 4 39 |
| 10º BANCO FIDIS S.A. | MG | 3 | 1 | 2 | 8 | 2 | 3 | 4 | 3 | 1 27 |



Eduardo Portas,
superintendente de vendas da
Volkswagen Financial Services

crédito Finame foi o principal produto escolhido pelos clientes de veículos pesados, o que garantiu 72,5% de participação nos negócios. Os outros 27,5% foram represen-

tados pelo CDC, que tem ganhado espaço como alternativa para financiar caminhões. Segundo o superintendente de vendas, o consórcio vem mantendo participação

estável ao longo dos anos, devido ao perfil do próprio produto. “Na análise geral, hoje o banco tem um índice de satisfação de 87,5%, de um total de 706 mil clientes



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|-------|
| 1° BANCO VOLKSWAGEN S.A. | SP | 18,70 |
| 2° BANCO HONDA S.A. | SP | 15,65 |
| 3° BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A. | SP | 14,83 |
| 4° BANCO YAMAHA MOTOR DO BRASIL S.A. | SP | 14,75 |
| 5° GENERAL MOTORS INVES. PARTICIP. LTDA. | SP | 14,65 |
| 6° BANCO GMAC S.A. | SP | 14,39 |
| 7° BANCO JOHN DEERE S.A. | SP | 14,30 |
| 8° BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A. | PR | 13,62 |
| 9° BANCO FIDIS S.A. | MG | 11,39 |
| 10° BANCO VOLVO BRASIL S.A. | PR | 11,21 |

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

| EMPRESAS | UF | |
|--------------------------------------|----|--------|
| 1° BANCO RANDON S.A. | RS | 368,98 |
| 2° BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A. | PR | 196,65 |
| 3° BANCO YAMAHA MOTOR DO BRASIL S.A. | SP | 173,06 |
| 4° BANCO VOLKSWAGEN S.A. | SP | 162,68 |
| 5° BANCO FIDIS S.A. | MG | 161,27 |
| 6° BANCO JOHN DEERE S.A. | SP | 156,92 |
| 7° BANCO PSA FINANCE BRASIL S.A. | SP | 153,88 |
| 8° BANCO VOLVO BRASIL S.A. | PR | 152,74 |
| 9° SCANIA BANCO S.A. | SP | 141,17 |
| 10° BANCO HONDA S.A. | SP | 136,99 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

| EMPRESAS | UF | (%) |
|---|----|-------|
| 1° GENERAL MOTORS INVEST. PARTICIP. LTDA. | SP | 99,83 |
| 2° BANCO ITAÚ VEÍCULOS S.A. | SP | 51,37 |
| 3° BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A. | PR | 24,05 |
| 4° BANCO JOHN DEERE S.A. | SP | 20,75 |
| 5° BANCO VOLVO BRASIL S.A. | PR | 20,42 |
| 6° BANCO VOLKSWAGEN S.A. | SP | 19,87 |
| 7° BANCO CATERPILLAR S.A. | SP | 18,71 |
| 8° BANCO GMAC S.A. | SP | 16,96 |
| 9° BANCO PSA FINANCE BRASIL S.A. | SP | 15,88 |
| 10° BANCO YAMAHA MOTOR DO BRASIL S.A. | SP | 15,44 |

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|---|----|-----------|
| 1° BANCO VOLKSWAGEN S.A. | SP | 2.746.667 |
| 2° BANCO GMAC S.A. | SP | 2.201.791 |
| 3° GENERAL MOTORS INVEST. PARTICIP. LTDA. | SP | 2.021.387 |
| 4° BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A. | SP | 1.558.012 |
| 5° BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A. | PR | 1.557.318 |
| 6° BANCO JOHN DEERE S.A. | SP | 995.089 |
| 7° BANCO VOLVO BRASIL S.A. | PR | 852.106 |
| 8° BANCO CATERPILLAR S.A. | SP | 762.761 |
| 9° BANCO HONDA S.A. | SP | 684.273 |
| 10° BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A. | SP | 664.933 |

ativos”, afirma o executivo.

INADIMPLÊNCIA – Em seu relatório anual referente ao balanço do ano passado, o Banco Volkswagen destaca que, com os sinais de retomada da economia brasileira, os índices de inadimplência mostraram queda ao longo de 2017. O recuo maior foi na carteira de pessoa jurídica, puxada pelo segmento corporativo. Tanto é que o índice de inadimplência acima de 90 dias ficou em 4,3% em dezembro de 2017, ante 6,9% registrados no mesmo período do ano anterior. Para pessoas físicas, a inadimplência apresentou estabilidade, levando em consideração a redução do portfólio. O percentual foi de 3,4%, ante 3,2% em 2016.

“De forma geral, a procura por financiamento se manteve estável. Em momentos em que trabalhamos junto com as montadoras para oferecer condições promocionais mais competitivas, o consumidor acaba tendo um atrativo adicional para buscar a aquisição por meio de financiamento”,

DESEMPENHO DO SETOR DE BANCOS DE MONTADORAS (em %)

| INDICADOR | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rentab. Patr. Liq. | 15,32 | 6,88 | 11,00 | 11,68 | 9,36 | 52,19 | 12,09 | 11,50 | 7,02 | 11,31 |
| Endiv. Geral | 81,94 | 76,24 | 81,62 | 84,20 | 85,65 | 80,15 | 83,15 | 79,07 | 73,40 | 73,03 |
| Liquidez Corrente | 142,44 | 773,06 | 266,56 | 146,45 | 159,00 | 180,57 | 166,29 | 150,60 | 146,73 | 153,02 |
| Cresc. Vendas | 45,32 | 141,76 | 20,35 | 27,14 | 23,47 | 9,17 | 17,90 | 32,00 | 20,11 | 13,12 |


explica o superintendente de vendas.

Para mitigar o risco de crédito, a instituição realiza o monitoramento constante da inadimplência e, em 2017, criou novos indicadores, assim como reformulou a estrutura de cobrança, atingindo uma melhoria de performance em seus resultados.

O superintendente de vendas recorda que durante o período de crise econômica o Banco Volkswagen fez um grande trabalho de proximidade e recuperação dos clientes que tiveram alguma dificuldade para pagar as parcelas do financiamento. “A nossa meta é sempre buscar uma alternativa que propicie a recuperação desse cliente, para que ele continue em nossa carteira e volte a fazer negócios com as marcas do grupo

Volkswagen”, comenta Portas.

O modelo de negócio da instituição se baseia na oferta de produtos e serviços financeiros que facilitam o acesso de clientes aos bens fabricados pelas marcas parceiras – Volkswagen, MAN, Audi e Ducati. Atualmente as soluções financeiras são ofertadas por meio de 818 concessionárias de marcas e suportadas por cinco escritórios regionais distribuídos pelo Brasil.

No ano passado, mais de 60% dos financiamentos realizados pela Volkswagen Financial Services Brasil tinham algum serviço agregado, como revisão planejada, garantia estendida, seguro de proteção financeira e seguro de proteção de casco. 



TRANSPANORAMA

A Transpanorama está construindo a sua trajetória há mais de 30 anos. Hoje são mais de 1.600 colaboradores que escrevem essa história.



Neste enredo também temos caminhões de alta tecnologia embarcada, fornecedores comprometidos, clientes que são nossos parceiros e foco na segurança viária.



TRANSPANORAMA EM NÚMEROS
10 Bases | 1.250 Motoristas
e 1.000 Caminhões



A Transpanorama transporta: farelo de soja, milho, canjica, café, plumas de algodão, soja, malte, sementes, defensivos agrícolas, fertilizantes, bobinas, vergalhões, encomendas, cargas postais e cargas industrializadas. As cargas líquidas também são diversas, como: óleo degomado, glicerina, óleo vegetal e vários tipos de combustíveis, por exemplo, etanol, gasolina, diesel, biodiesel e metanol.



Carteira de financiamentos ganha impulso

O novo cenário decorrente da recuperação da economia brasileira, com taxas de juro reduzidas, estimula as compras dos consumidores bem como a aquisição de veículos pesados pelos frotistas

Ocupando a liderança na categoria Bancos Comerciais e de Fomento no prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, o Banco Bradesco acumula evolução de 11,1% no lucro líquido dos primeiros nove meses deste ano, atingindo R\$ 15,7 bilhões. Considerando o resultado do ano passado, o lucro líquido da instituição financeira foi de R\$ 19 bilhões, representando um crescimento de 11,1% em relação a 2016. Considerado um dos principais bancos do país, o Bradesco possui cerca de 26 milhões de clientes e conta com 9.469 agências e postos de atendimento, com cobertura em todo território nacional. Possui ainda três agências e nove subsidiárias no exterior. Ao todo, a instituição financeira conta com cerca de 127,3 mil pontos de atendimento, considerando os correspondentes bancários e equipamentos de autoatendimento.

O diretor executivo do Bradesco, Aurélio Guido Pagani, destaca que, depois da retração econômica dos últimos anos, em 2017 foi possível observar o início da retomada da carteira de financiamentos. O fato é que com a expectativa da retomada econômica, consumidores estão mostrando apetite para fazer financiamentos para a compra de veículos, especialmente porque a inflação e os juros seguem em patamares baixos.

Para o executivo, esse novo cenário é reflexo da recuperação da economia brasileira e também uma resposta à estratégia da instituição de estar próximo aos

clientes, entendendo suas necessidades e disponibilizando condições favoráveis para fazer frente à retomada de seus investimentos, dentro de uma nova realidade de mercado que mostrava sinais de melhora. “Nosso guidance para este exercício na carteira de crédito expandida é de 3% a 7% neste ano”, diz o executivo.

“Tivemos uma evolução de 9,4% no financiamento de veículos pesados (no ano passado na comparação com o ano anterior), liderado pelo produto Finame (programa de financiamento de máquinas e equipamentos), impulsionado pela boa performance do setor agrícola, demandando investimentos na cadeia produtiva para renovação e ampliação da frota das empresas”, destaca o representante do banco.

De acordo com Pagani, para intensificar a sua identidade com o setor, o Bradesco participa ativamente das principais feiras e eventos do Brasil, oferecendo um serviço de excelência no atendimento e promovendo maior proximidade com os seus parceiros e clientes. “Isso nos habilita a atualizar e dinamizar a nossa gama de soluções e reforçar o nosso laço de confiança com o

setor”, informa o executivo.

Neste ano, o Bradesco passou a operar na modalidade BNDES On Line em todos os programas de repasses, otimizando processos, com desembolsos mais ágeis aos clientes. “Nosso posicionamento está associado ao aumento das facilidades aos nossos clientes finais, bem como aos correspondentes, através de meios de contratação mais eficientes, simples e práticos, aliado a uma maior agilidade na análise de crédito, o que permite uma aprovação mais rápida, menos burocrática, mais segura e com preços adequados ao perfil de risco dos nossos clientes”, comenta ao destacar que o banco vem se mostrando bastante ativo em 2018 com crescimento exponencial em sua carteira de financiamentos. “Isso reforça que o mercado de veículos pesados tem se recuperado da última crise, sustentado por um cenário de queda da inadimplência e inflação controlada, o que nos propicia praticar taxas de juros bastante competitivas”, avalia Pagani.

O agronegócio brasileiro, que nos últimos anos apresentou crescimento bem acima da média da economia nacional, segue

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR TOTAL |
|----------------------------------|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----------|
| 1º BANCO BRADESCO S.A. | SP | 8 | 10 | 9 | 2 | 10 | 7 | 4 | 7 | 6 63 |
| 2º BANCO ITAUCARD S.A. | SP | 4 | 3 | 4 | 8 | 9 | 10 | 9 | 10 | 4 61 |
| 3º BANCO ITAÚ UNIBANCO S.A. | SP | 7 | 6 | 10 | 7 | 1 | 9 | 10 | 2 | 1 53 |
| 4º CAIXA ECONÔMICA FEDERAL S.A. | DF | 9 | 8 | 8 | 4 | 2 | 3 | 7 | 4 | 7 52 |
| 5º BANRISUL S.A. | RS | 1 | 1 | 2 | 9 | 8 | 5 | 6 | 8 | 9 49 |
| 6º BNDES | RJ | 5 | 7 | 5 | 10 | 5 | 4 | 2 | 1 | 10 49 |
| 7º BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. | SP | 6 | 5 | 6 | 3 | 6 | 6 | 5 | 5 | 3 45 |
| 8º BANCO DO BRASIL S.A. | DF | 10 | 9 | 7 | 1 | 4 | 2 | 3 | 3 | 5 44 |
| 9º BANCO SAFRA S.A. | SP | 3 | 4 | 3 | 6 | 3 | 8 | 8 | 6 | 2 43 |
| 10º BANCO VOTORANTIM S.A. | SP | 2 | 2 | 1 | 5 | 7 | 1 | 1 | 9 | 8 36 |

DESEMPENHO DOS BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO (em %)

| INDICADOR | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rentab. Patr. Liq. | 11,07 | 1,74 | 9,17 | 5,88 | -2,23 | -1,05 | 3,33 | -56,60 | 3,29 | 7,62 |
| Endiv. Geral | 77,04 | 72,75 | 74,07 | 74,38 | 79,21 | 73,58 | 74,28 | 74,78 | 69,59 | 70,70 |
| Liquidez Corrente | 339,62 | 500,74 | 235,73 | 331,89 | 211,05 | 423,62 | 303,13 | 291,00 | 473,24 | 315,55 |
| Cresc. Vendas | 29,51 | -1,37 | 37,83 | 34,40 | -3,85 | 22,63 | 25,23 | 63,00 | 9,55 | -6,44 |

como um dos segmentos de destaque também nas operações do banco. "Levando em consideração o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) do agropecuário em 13% no ano de 2017, o setor despontou como um dos mais relevantes da economia brasileira. Dessa forma, esse resultado pujante despertou a necessidade das empresas envolvidas na cadeia em renovarem suas frotas e promover investimentos diante da crescente demanda", afirma Pagani.

CENÁRIO – A retomada da economia brasileira neste ano ocorreu em ritmo mais lento do que o esperado inicialmente pelo mercado. "O ano de 2018 foi marcado por intensa volatilidade dos mercados financeiros, diante de temas como guerra comercial, elevação de juros nos Estados Unidos e tensões geopolíticas", lembra Pagani. Ainda assim, os indicadores de confiança e de crescimento da economia mundial continuam em patamares elevados, no entanto, menores do que os observados no início do ano, refletindo esse ambiente mais desafiador, principalmente para países emergentes. "No caso do Brasil, questionamentos em relação à retomada da agenda de reformas estruturais também foram feitos com intensidade. A despeito desse cenário, o crescimento econômico do país deverá ficar em ritmo muito próximo ao observado em 2017, em torno de 1,1%, mas com disseminação maior de setores e regiões", considera o representante do banco.

"Dessa forma, com um cenário de taxas de juros em queda e inflação sob controle, nosso desafio está direcionado em capturar todas as oportunidades de mercado, através da nossa ampla rede de atendimento distribuída em todo território nacional,

com o propósito de manter a nossa liderança neste segmento", comenta Pagani. É importante lembrar que a taxa básica de juros, a Selic, está no seu menor nível histórico, a 6,5%.

Para o ano que vem, Pagani antecipa que uma série de fatores deve ser levada em consideração para definir as projeções de expansão tanto da economia nacional quanto do próprio resultado do banco. "Avaliamos que, se a agenda de reformas for retomada no próximo ano, os vetores altistas hoje existentes para a aceleração do crescimento do PIB estarão ativos. Podemos destacar que a inflação e os juros estão em níveis baixos, as contas externas estão ajustadas, a ociosidade existente na economia deve permitir uma retomada da demanda sem pressões inflacionárias mais intensas e a inadimplência está em níveis reduzidos", diz.

Ele comenta que a sua instituição financeira trabalha com uma expansão do PIB de 2,8% em 2019, o que deve favorecer a retomada do emprego, da renda, dos investimentos e a expansão do crédito. "Diante do exposto, acreditamos que haverá uma evolução nos financiamentos de veículos pesados, com um percentual superior a taxa de crescimento do PIB em 2019", avalia Pagani. "Considerando o cenário de inflação e juros baixos, somado à condição de que as famílias e empresas estão menos alavancadas, e que o crédito começa a se expandir de maneira mais consistente, é provável que a melhora de condições financeiras que se observou nos últimos meses, com queda de juros, valorização do câmbio e queda do risco país, se traduza em maior crescimento. Temos uma expectativa de expansão do PIB de 1,1% em 2018 e de 2,8% em 2019", projeta o executivo. ★★

GELADEIRAS ELBER® GELADEIRAS

A serviço do seu conforto

CAMINHÕES



Geladeiras



ÔNIBUS



Bebedouros



Geladeiras

Aquecedores de Líquidos



Geladeira com Móvel e Aquecedores



(47) 3542-3000

www.elber.ind.br

facebook.com/elbergeladeiras



Novos produtos e tecnologia deixam a crise no passado

Empresa atinge resultados consistentes, apesar dos desafios do setor e da lentidão no reaquecimento da economia

O ano passado foi marcado por grandes desafios para as companhias brasileiras. Depois de dois anos de retração, a economia nacional começou a dar sinais de recuperação econômica, com o PIB (Produto Interno Brasileiro) crescendo 1% no período, de acordo com dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Com expansão superior a 3% na sua receita consolidada, a Ultrapar Participações conseguiu driblar os percalços econômicos e alcançar o primeiro lugar no ranking na categoria holdings dos transportes do prêmio Maiores do Transporte, Melhores do Transporte.

“O ano de 2017 foi marcado por uma lenta recuperação da atividade econômica no país, após dois anos de profunda recessão, o que fez com que, assim como as demais empresas brasileiras, nossos negócios também sentissem esse impacto. Apesar disso, conseguimos mais um ano de resultados consistentes, com crescimento de receita em todos os negócios. A receita consolidada avançou 3%, chegando a R\$ 80 bilhões”, destaca André Pires, diretor financeiro e de relações com investidores.

Para o executivo, 2018 está sendo um ano cheio de desafios, mas as expectativas do grupo é de recuperação da atividade econômica e, conseqüentemente, expansão nos negócios. Alguns acontecimentos, no entanto, colocaram um freio na retomada da economia nacional. “O ano de 2018 continuou desafiador, com a retomada do consumo mais lentamente do que o esperado inicialmente. Assim como outros setores da economia, a paralisação

dos caminhoneiros impactou os resultados da companhia”, diz o executivo.

Em maio deste ano, caminhoneiros paralisaram as atividades por 11 dias, o que levou ao bloqueio de estradas em todo o país e ao desabastecimento. A estimativa é que a economia nacional perdeu cerca de R\$ 16 bilhões no período. A categoria reivindicava, entre outras coisas, uma tabela de frete mínimo e uma política de subsídio ao óleo diesel. Alegavam que os valores do frete estão defasados e que o reajuste do combustível seguindo a cotação internacional traz imprevisibilidade ao setor e prejudica os negócios. Diante do cenário de caos que se instalou pelo país, o presidente Michel Temer resolver atender aos pedidos e garantiu desconto de R\$ 0,30 por litro de diesel até o dia 31 de dezembro. Já a tabela do frete é alvo de disputa judicial e caberá ao STF (Supremo Tribunal Federal) decidir sobre sua constitucionalidade.

“Durante o terceiro trimestre, houve melhora na atividade econômica, apesar da manutenção do índice de desemprego em níveis elevados e dos aumentos nos preços de combustíveis, que acompanham a paridade no mercado internacional. A expectativa da empresa é de recuperação

da atividade econômica”, avalia Pires.

EXPECTATIVAS – De acordo com o executivo, para o próximo ano, as perspectivas são positivas e a empresa segue comprometida com a excelência operacional e iniciativas de redução de custos e despesas para superar esse momento econômico ainda desafiador. “O plano inicial de investimentos foi ajustado, com foco em maior seletividade e disciplina na alocação de capital, buscando maximizar o retorno sobre o capital investido, preservando a alavancagem financeira”, diz.

Com 80 anos de atividades, a holding Ultrapar é formada pelas empresas Ultragas, Ultracargo, Ipiranga, Oxiteno e Extrafarma, que juntas empregam cerca de 16 mil colaboradores e faturaram ano passado R\$ 80 bilhões. “Com forte presença em setores-chave, escala e resiliência como fatores de diferenciação de mercado, Ultrapar agrega valor aos negócios pela sua força e disciplina na alocação de capital, visão antecipada de oportunidades de negócios e suporte à formação de lideranças”, considera Pires.

Vale destacar ainda que, por atuar em negócios que se demonstram resilientes quando a economia brasileira atravessa momentos

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR TOTAL |
|--------------------------------|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----------|
| 1° ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. | SP | 10 | 9 | 9 | 8 | 7 | 3 | 5 | 10 | 4 65 |
| 2° CCR S.A. | SP | 5 | 8 | 10 | 4 | 5 | 10 | 9 | 1 | 7 59 |
| 3° WEG S.A. | SC | 4 | 6 | 8 | 9 | 10 | 9 | 6 | 3 | 3 58 |
| 4° SUL AMÉRICA S.A. | RJ | 8 | 5 | 6 | 7 | 2 | 6 | 3 | 6 | 8 51 |
| 5° PORTO SEGURO S.A. | SP | 7 | 7 | 7 | 5 | 3 | 7 | 4 | 2 | 6 48 |
| 6° AZUL S.A. | SP | 2 | 4 | 5 | 2 | 4 | 8 | 7 | 5 | 10 47 |
| 7° GERDAU S.A. | RS | 9 | 10 | 1 | 10 | 9 | 1 | 1 | 4 | 2 47 |
| 8° JVRJ PARTICIPAÇÕES S.A. 3 | RJ | 3 | 2 | 3 | 6 | 8 | 5 | 8 | 9 | 0 44 |
| 9° TAM S.A. | SP | 6 | 1 | 4 | 1 | 1 | 4 | 10 | 8 | 5 40 |
| 10° IOCHPE-MAXION S.A. | SP | 1 | 3 | 2 | 3 | 6 | 2 | 2 | 7 | 9 35 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|--------|
| 1° MONDOPASS S.A. | RJ | 149,98 |
| 2° TUPER PARTICIPAÇÕES S.A. | SC | 118,40 |
| 3° TAM S.A. | SP | 74,83 |
| 4° ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERV. S.A. | SP | 57,56 |
| 5° ECORODOVIAS INFRAEST. E LOGÍSTICA S.A. | SP | 54,50 |
| 6° DELGA PARTICIPAÇÕES S.A. | SP | 47,83 |
| 7° TCP PARTICIPAÇÕES S.A. | PR | 44,32 |
| 8° SOARES PENIDO CONCESSÕES S.A. | SP | 42,20 |
| 9° PCH PARTICIPAÇÕES S.A. | MG | 37,64 |
| 10° PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A. | SP | 27,99 |

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

| EMPRESAS | UF | |
|--|----|-----------|
| 1° ANDORRA HOLDINGS S.A. | SP | 20.836,32 |
| 2° CCNE CARIOCA CONCESSÕES S.A. | RJ | 20.650,00 |
| 3° AEROPART PARTICIPAÇÕES AEROPOR. S.A. | RJ | 17.710,00 |
| 4° SEAWAY OFFSHORE PARTICIPAÇÕES S.A. | RJ | 8.954,84 |
| 5° MAPFRE BB SH2 PARTICIPAÇÕES S.A. | SP | 8.696,67 |
| 6° CELTA HOLDINGS S.A. | SP | 7.428,25 |
| 7° COSAN INVEST. E PARTICIPAÇÕES S.A. | SP | 6.916,18 |
| 8° S. MARTINHO LOG. E PARTICIPAÇÕES S.A. | SP | 6.250,00 |
| 9° SAAG INVESTIMENTOS S.A. 3 | MG | 3.366,67 |
| 10° SUL AMÉRICA STA. CRUZ PARTICIP. S.A. | RJ | 3.276,34 |

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

| EMPRESAS | UF | (%) |
|--|----|------------|
| 1° HSBC BRASIL HOLDING S.A. | SP | 264.441,18 |
| 2° CARUANA S.A. PARTICIPAÇÕES | SP | 21.540,48 |
| 3° USIMINAS PARTICIPAÇÕES E LOG. S.A. | MG | 10.036,92 |
| 4° CAPELA S.A. COM. E PARTICIPAÇÕES 3 | RJ | 938,40 |
| 5° SOARES PENIDO CONCESSÕES S.A. | SP | 760,14 |
| 6° BMPI INFRA S.A. 3 | SP | 434,03 |
| 7° ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. 3 | SP | 386,24 |
| 8° BEKART DO BRASIL LTDA. 3 | MG | 384,73 |
| 9° MAPFRE BB SH2 PARTICIPAÇÕES S.A. | SP | 245,49 |
| 10° SUL AMÉRICA STA. CRUZ PARTICIP. S.A. | RJ | 172,00 |

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EMPRESAS | UF | R\$ MIL |
|--|----|-------------|
| 1° ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. 3 | SP | 128.507.940 |
| 2° VOTORANTIM S.A. | SP | 35.957.668 |
| 3° GERDAU S.A. | RS | 23.893.941 |
| 4° VALEC - ENG., CONST. E FERROVIAS S.A. | SP | 11.982.904 |
| 5° ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. | SP | 9.720.832 |
| 6° ITAUSEG PARTICIPAÇÕES S.A. | SP | 8.823.430 |
| 7° CCR S.A. | SP | 8.492.447 |
| 8° COSAN LOGÍSTICA S.A. | SP | 8.023.590 |
| 9° PORTO SEGURO S.A. | SP | 7.716.099 |
| 10° CAMARGO CORRÊA S.A. | SP | 7.017.899 |

difíceis e que são capazes de crescer a um múltiplo da taxa de crescimento do PIB em cenários econômicos mais favoráveis, o grupo Ultrapar consegue se manter firme no mercado mesmo com os percalços econômicos, já enquanto alguns negócios sentem os reflexos da queda no consumo ou desaceleração econômica, outros podem apresentar mais resistência e até crescimento.

Para o executivo, alguns fatores contribuem para o bom desempenho da companhia. A inovação no desenvolvimento de novos produtos, na adoção de novos procedimentos e tecnologias operacionais e, principalmente, no desenvolvimento de novos nichos de mercado está no DNA do grupo, que preza ainda por pioneirismo e sustentabilidade.

A companhia destaca ainda que mantém o compromisso com a excelência operacional e iniciativas de redução de custos e despesas para superar esse momento econômico ainda desafiador.

Do grupo Ultrapar, a Ipiranga, uma das maiores redes de distribuição de combustíveis e lubrificantes do país, manteve no ano pas-

sado a estratégia de investir na abertura de postos e lojas de conveniências, fortalecendo a relação com os revendedores e ampliando a infraestrutura de distribuição. A empresa destaca que observou uma recuperação gradual no volume de vendas, com ganhos de participação de mercado e rentabilidade, resultado de uma gestão comercial mais aderente.

“Ao fim de 2017, eram 8.005 postos, 442 a mais do que em 2016. Além disso, foram adicionadas 250 novas franquias am/pm, 141 unidades Jet Oil, 179 padarias, 116 beer caves, entre outras iniciativas que visam ampliar a oferta de produtos e serviços, gerando maior fluxo nos postos e maior valor para os revendedores”, revela Pires.

Na frente de internacionalização, a Oxiteno consolidou a expansão da planta nos Estados Unidos, cuja partida foi realizada no segundo semestre deste ano e que permitirá à companhia competir com maior efetividade naquele país – o maior mercado de tensoativos do mundo. As atividades relacionadas a P&D e inovação adicionaram

29 novos produtos ao portfólio.

A Ultrazag avançou em sua estratégia de aprimoramento da rede de vendas, na diferenciação de serviços com o apoio de recursos tecnológicos e na criação de novos canais de venda. Essas ações foram fundamentais para a empresa enfrentar a dinâmica do mercado de fornecimento de GLP, que passou a seguir a referência internacional com maior frequência na variação de preços.

A Ultracargo, por sua vez, apresentou melhoria em seus indicadores operacionais, com a continuidade da forte movimentação de combustíveis em portos.

Na Extrafarma, o ritmo de expansão da rede foi acelerado com um novo modelo de loja e abertura de 100 novas unidades ao longo do ano passado. “A expansão se concentrou no Norte e Nordeste, onde a empresa é líder de mercado nos estados do Pará, Maranhão e Amapá. A presença nos no Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí foi adensada, com expansão em Pernambuco, Paraíba, Tocantins e São Paulo e ingresso na Bahia e no Sergipe”, finaliza o executivo.



Para todo perfil de cliente e operação

No ano passado, o grupo apresentou aumento de 20% no lucro líquido com uma carteira de clientes de quase 20 milhões

Ocupando a liderança na categoria seguradora do ranking Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, a Porto Seguro iniciou suas atividades em 1945, com apenas 50 colaboradores. Atualmente, o grupo conta com 28 empresas, cerca de 13 mil funcionários, 16 mil prestadores, 35 mil corretores parceiros, mais de 100 sucursais e escritórios regionais espalhados por todo o país e é reconhecida como uma das maiores seguradoras do Brasil, especialmente por sua atuação nos segmentos de seguro auto e residência. No ano passado, o grupo apresentou lucro líquido de R\$ 1,1 bilhão, com uma carteira de quase 20 milhões de clientes. A companhia acumulou em 2017 crescimento de 20% no lucro líquido na comparação com 2016 e no terceiro trimestre deste ano já registra expansão de 23% na comparação com o mesmo período do ano passado.

Na divulgação do resultado do terceiro trimestre, a empresa destacou a ampliação da rentabilidade em relação ao ano anterior e manutenção da consistência apresentada nos últimos trimestres, “fruto principalmente da disciplina de precificação, que permitiu uma redução significativa na sinistralidade e do foco no aumento da eficiência operacional, que proporcionou o menor índice histórico de despesas administrativas e operacionais”. As medidas permitiram que, no acumulado dos nove primeiros meses do ano, o resultado operacional ficou três vezes maior, superando o impacto da redução da taxa

de juros nas aplicações financeiras.

“Estamos sempre focados em entender as necessidades do nosso cliente e desenvolver estratégias e produtos específicos para atender ao que ele efetivamente precisa”, comenta a gerente do Porto Seguro Transportes, Rose Matos. No setor de transportes, ela explica que houve uma queda no movimento das empresas, mas mesmo assim a companhia apresentou um crescimento de 2,4% no ano passado enquanto o mercado segurador registrou alta de 0,6%.

O fato é que, mesmo com a retomada econômica não atingindo a velocidade esperada pelo setor produtivo no ano passado e também neste ano, os brasileiros estão cada vez mais conscientes da importância de proteger o seu patrimônio e o seguro aparece como importante aliado neste processo. O mesmo ocorre com as empresas que querem garantir que não terão prejuízos financeiros caso seu produto não chegue ao destino final conforme o planejado. “Pensando na produção, ano passado não foi um ano de expansão. Ao mesmo tempo, conseguimos alcançar um

crescimento nos nossos resultados que ficou acima do verificado no mercado de um modo geral”, explica Rose.

Algumas medidas contribuíram para que a companhia tivesse desempenho acima da média do mercado. A executiva conta que uma das frentes adotadas pela seguradora foi a atuação para ajudar as empresas no gerenciamento de riscos. “Para acidente rodoviário já existe a necessidade de seguro obrigatório, mas para o desvio de carga ele ainda é opcional”, explica a executiva ao comentar que houve um aumento no número de empresas que buscam proteção para os seus produtos.

A definição dos custos e a necessidade de segurança adicional, como rastreador ou escolta, vai depender do tipo de produto transportado. “Cargas mais visadas, como eletroeletrônicos e medicamentos, costumamos explicar para o cliente a importância da tecnologia embarca até para reduzir os custos com o seguro”, comenta Rose ao afirmar que o gerenciamento de risco não está relacionado apenas ao roubo da carga, mas contribui também para toda a logística da operação, já que com ele é

AS MELHORES

| EMPRESAS | UF | ROL | PL | LL | LC | EG | RR | RPL | PC | CR | TOTAL |
|---------------------------------------|----|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|-------|
| 1º PORTO SEGURO CIA DE SEGUROS GERAIS | SP | 9 | 8 | 7 | 5 | 9 | 7 | 7 | 8 | 9 | 69 |
| 2º BRADESCO SEGUROS S.A. | SP | 10 | 10 | 10 | 10 | 1 | 8 | 8 | 1 | 6 | 64 |
| 3º ITAÚ SEGUROS S.A. | SP | 5 | 9 | 9 | 9 | 10 | 10 | 9 | 2 | 1 | 64 |
| 4º CIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL | SP | 8 | 6 | 8 | 6 | 2 | 9 | 10 | 4 | 4 | 57 |
| 5º HDI SEGUROS S.A. | SP | 4 | 3 | 5 | 8 | 7 | 5 | 4 | 10 | 3 | 49 |
| 6º TOKIO MARINE SEGURADORA | SP | 6 | 5 | 6 | 2 | 4 | 4 | 6 | 5 | 7 | 45 |
| 7º SOMPO SEGUROS S.A. | SP | 2 | 4 | 3 | 3 | 8 | 3 | 3 | 7 | 8 | 41 |
| 8º LIBERTY SEGUROS S.A. | SP | 1 | 2 | 4 | 1 | 6 | 6 | 5 | 9 | 5 | 39 |
| 9º MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A. | SP | 7 | 7 | 1 | 7 | 5 | 2 | 2 | 6 | 2 | 39 |
| 10º ALLIANZ SEGUROS S.A. | SP | 3 | 1 | 2 | 4 | 3 | 1 | 1 | 3 | 10 | 28 |

possível saber onde o caminhão parou ou que horas a mercadoria chegou no cliente.

“Temos consultores de gerenciamento de risco que vão até o cliente, conversam com motoristas, compartilham com ele os cuidados e só depois definimos o produto mais condizente com a necessidade deste cliente. Não queremos que o cliente tenha uma despesa desnecessária, já que muitas vezes a tecnologia que ele dispõe é suficiente para todo o processo, sem a necessidade de investimentos extra”, comenta Rose ao lembrar que a companhia não atua na comercialização de tecnologia e apenas dá suporte ao transportador mostrando a melhor maneira que ela pode ser utilizada.

Outro ponto que a executiva considera fundamental é conhecer a operação do cliente para só depois definir qual o melhor produto se encaixa ao seu perfil. Neste sentido, a tecnologia tem sido grande aliada no processo de entender o negócio realizado pelos parceiros. “Vamos ao cliente em mui-

tas situações para fazer essa avaliação, mas hoje já existe tecnologia que nos ajuda a fazer esse processo de maneira remota. Além disso, temos uma equipe de consultores que dá apoio técnico ao corretor no momento em que ele está fazendo a cotação para o cliente”, explica.

Entre os diferenciais da companhia ela cita um produto mais simples desenhado especialmente para pequenas empresas. “Um dono de uma mercadoria ou de um posto de gasolina, por exemplo, pode comprar uma apólice em um determinado valor e usar por até um ano.” Funciona assim: o cliente compra uma apólice de R\$ 100 mil, por exemplo, e se ele tem um sinistro de R\$ 60 mil ficará ainda com R\$ 40 mil. Mas caso o cliente queira, ele pode recompor o valor para continuar com R\$ 100 mil. “A taxa é específica e feita com base no tipo de mercadoria, mas pelo fato de sabermos exatamente qual a mercadoria transportada, o risco é melhor avaliado.” Isso porque

transportadoras podem carregar diversas cargas no mesmo caminhão.

Outro diferencial da empresa é a preocupação com a responsabilidade socioambiental. Neste sentido, o grupo adota um direcionamento estratégico baseado no princípio de que o seu desenvolvimento sustentável gera impactos positivos na comunidade em que está inserida e na sociedade como um todo.

Entre as medidas adotadas está a implantação de iniciativas que reduzem ou compensam os impactos socioambientais causados por suas operações de negócio e a atuação na conscientização das pessoas sobre a importância das causas sociais e ambientais, em busca de um mundo melhor para as gerações atuais e futuras.

Rose comenta que 2018 está se mostrando melhor do que o ano passado e que o mercado está crescendo em produção e que já observa resultados melhores no movimento de carga, principalmente no segundo semestre.



“Extenso conteúdo multimídia para todas as idades, desde crianças a adultos mais exigentes”

Go! Movie é uma solução para os usuários que desejam uma experiência de entretenimento a bordo. Go! Movie, mantém uma grande quantidade de conteúdo multimídia para todas as idades e diferentes gostos divididos por categorias. Go! Movie irá gerar uma experiência única dentro do mundo audiovisual via streaming.

Desfrute
de todo o entretenimento

Go!movie



DATAPROM
gestsol
www.dataprom.com



Frentes ampliadas

Executivos da JSL contam como ampliação do escopo de negócios garante ao grupo consolidar atuação com uma das grandes operadoras logísticas do país

Um dos principais destaques do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte em 2018, o grupo JSL aposta na diversificação de atividades para não ficar refém de conjunturas, como a imposta ao modal rodoviário em função da nova política de fretes. No cerne da estratégia do grupo está o fomento à independência operacional, aproveitando as sinergias de cada uma das frentes de atuação que hoje a JSL atua: o transporte e logística de carga e de passageiros no setor público, a venda de veículos e locação de máquinas e caminhões.

A estratégia vem mostrando-se acertada. Nos primeiros nove meses, o grupo registrou lucro líquido recorde de R\$ 128,5 milhões, comparados aos R\$ 8,1 milhões no mesmo período do ano anterior. “Esse número é maior do que todos os lucros de anos fechados já apresentados pela empresa”, diz o COO (Chief Operating Officer) da JSL Logística, Adriano Thiele.

O Ebitda bateu recorde de R\$ 420 milhões no terceiro trimestre de 2018, 34,4% superior ao mesmo período de 2017, com margem Ebitda de 24,9%. “Já a receita líquida somou R\$ 2,1 bilhões no terceiro trimestre, aumento de 10,5%, fruto da resiliência dos nossos contratos de longo prazo e diversificação de serviços, com atuação em mais de 16 segmentos da economia”, detalha Thiele. Segundo ele, o resultado registrado é fruto da “estratégia adotada na JSL Logística, da maturidade dos negócios da Movida, e do crescimento com rentabilidade adequada da Vamos.”

O executivo fala dos movimentos do grupo nos últimos três anos, que ampliaram o escopo de atuação. A Movida entrou para o grupo em 2013 e é hoje a segunda maior locadora de carros do país com uma frota de 89 mil carros, 184 lojas Rent a Car e 60 lojas de Semi-Novos.

Em 2017, foi a vez da compra da locadora e comercializado de ativos pesados chamada Borgato, que junto à Vamos, empresa de locação de pesados do grupo, consolidou a atuação no segmento de locação no país. Como detalha o CFO (Chief Financial Officer) da JSL, Denys Marc Ferrez: “Em 2018, iniciamos um novo ciclo de desenvolvimento do grupo, fomentado pela organização de nossas atividades em cinco empresas independentes e sinérgicas: a JSL Logística, a CS Brasil, a Vamos, a Original e a Movida”, afirma.

Ferrez destaca que a reorganização da JSL tem objetivos claros: a simplificação da estrutura empresarial; a transformação das unidades de negócio em empresas independentes que apresentem sinergias; maior foco e agilidade na gestão de cada unidade; mais transparência de resultados e histórico de entregas; comparabilidade com empresas do mesmo setor; e um ciclo de perpetuação da cultura e da relação com os clientes.

Como explica Ferrez: “Nestes últimos anos, a empresa cresceu desenvolvendo todas as suas unidades de negócio criando novas plataformas e transformando-as em empresas independentes, com escala relevante, em mercados de grande oportunidade de expansão. Temos uma base de contratos de longo prazo, mas sem dependência de um único contrato ou cliente. Esta diversificação e natureza de longo prazo dos contratos permitiu que a JSL mantivesse uma resiliência na receita e na sua geração de caixa

ao longo da crise e permitiu ao grupo os recursos necessários para investir em uma nova plataforma de negócio: a Movida.”

A ampliação da frente de negócios foi a resposta do grupo a tempos bicudos e aos desafios impostos pelo cenário econômico. “Estamos inseridos em um setor extremamente competitivo,

AS MAIORES

| EMPRESAS | UF | ROL |
|---|----|-----------|
| 1° JSL S.A. | SP | 7.255.804 |
| 2° TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA. | PR | 1.219.844 |
| 3° TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A. | SP | 1.083.975 |
| 4° BRÁSPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA. | SP | 834.161 |
| 5° SADA TRANSPORTES E ARMAZENAGENS S.A. | SP | 776.142 |
| 6° COOPERCARGA | SC | 590.521 |
| 7° EXPRESSO NEPOMUCENO S.A. | MG | 520.405 |
| 8° G10 TRANSPORTES LTDA. | PR | 492.341 |
| 9° TORA TRANSPORTES INDUSTRIAIS LTDA. | MG | 414.531 |
| 10° TRANSPANORAMA TRANSPORTES LTDA. | PR | 353.320 |

e que foi fortemente afetado pela recessão econômica dos últimos anos”, analisa Thiele, que acrescenta: “Entretanto, operamos em segmentos bastante diversificados e com grande potencial de crescimento. É verdade que a recessão de mercado trouxe uma queda significativa nos volumes e tivemos que adaptar a nossa estrutura operacional para enfrentar essa nova realidade. Conseguimos fazer isso com muita agilidade e, mesmo nesse cenário, continuamos crescendo. Estamos percebendo um discreto aumento nos volumes, e estamos preparados para essa retomada.”

INVESTIMENTOS – Para dar conta da diversificação de negócios, a JSL mantém constante o fluxo de investimentos. Nos primeiros nove meses de 2018, o grupo injetou R\$ 1,5 bilhão, focados nos segmentos de GTF leves e pesados. Adicionalmente, dedicou muita atenção à inovação tecnológica, com foco no aumento da segurança nas operações, na eficiência operacional e redução dos custos. “Em 2018 devemos concluir a implementação do novo

sistema de gestão de transportes, o e-JSL, um sistema robusto, que vem sendo desenvolvido nos últimos três anos, para a gestão das nossas operações de transporte”, conta Thiele.

Tal qual outras empresas do setor, a JSL estabeleceu uma relação direta com startups para se beneficiar da agilidade tecnológica. O grupo criou o JSL LABS, um programa de aproximação do grupo com empresas de inovação, que vem dando frutos. “É uma experiência extremamente positiva, que nos trouxe algumas soluções para melhorar ainda mais nossa gestão da operação no dia a dia. Foram 161 empresas startups inscritas no programa”, diz.

Para o futuro, a JSL conta com a solidez da saúde financeira do grupo para lastrear a continuidade das ações em curso. “Considerando o caixa consolidado da JSL ao final do terceiro trimestre de 2018, teremos recursos suficientes para cobrir as necessidades de rolagem de dívida até o início de 2020”, diz Ferres. “Destacamos, também, o fato de que a posição de caixa do grupo JSL representa 1,6 vezes da dívida de curto prazo, que acreditamos ser um nível de caixa adequado neste momento de incertezas em relação ao cenário econômico”, detalha o executivo.

Na visão do CFO da JSL, a empresa passou a focar em contratos de maior rentabilidade, sobretudo na gestão de frotas em geral. “Os contratos de longo prazo com clientes de primeira linha terão influência positiva na geração de caixa futura e na rentabilidade da carteira de contratos da JSL. A empresa trabalha com um cenário de retomada e de competitividade mais favorável, que deve gerar muitas oportunidades, sobretudo no aluguel de veículos pesados”, afirma.

Adriano Thiele,
COO da JSL Logística





Mudança de patamar

Com investimentos, a Rumo conseguiu reverter uma situação adversa, espera ter o melhor ano de sua história em 2018 e vê boas perspectivas para 2019, sobretudo com a prorrogação da concessão da Malha Paulista

Levados em conta os resultados de 2017, a Rumo Logística, presidida por Julio de Fontana Neto, conquistou o prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte como a companhia que obteve maior receita operacional líquida do segmento de Transporte Ferroviário de Cargas “O ano de 2017 representou a consolidação das operações da Rumo. Registramos aproximadamente 50 milhões de toneladas transportadas, a maior marca desde que assumimos a concessão em 2015. Os resultados refletiram o plano logístico robusto colocado em prática pela Rumo, com o objetivo de otimizar e aumentar a participação do setor ferroviário na economia do país”, diz o dirigente.

Ele explica que as operações da concessionária contribuíram diretamente para o ano positivo do agronegócio. As safras de soja e milho bateram recordes de produção e exportação. Somente no porto de Santos, a empresa escoou cerca de 36 milhões de toneladas de grãos, aumento significativo em relação aos 27 milhões de toneladas no ano anterior. “O aumento no volume transportado pode ser atribuído a uma série de melhorias feitas até aqui, entre elas, a renovação da frota, criação e aperfeiçoamento de pátios de cruzamento e melhorias em tecnologia e segurança da operação. Foram adquiridos 2.458 vagões e 165 locomotivas e revitalizados mais de 750 quilômetros de via férrea, o que refletiu diretamente no potencial operacional da companhia”, observa.

O ANO MAIS POSITIVO

– Próximo do final do exercício, Julio Fontana Neto é categórico: “Devemos em ter em 2018 o ano mais positivo da nossa história. No terceiro trimestre deste ano, a Rumo apresentou lucro líquido de R\$ 229 milhões;

no acumulado do ano, o lucro líquido é de R\$ 136 milhões. Os resultados mostram que estamos em um forte processo de recuperação, que evidencia o êxito do nosso turnaround. É a primeira vez que registramos lucro acumulado desde a fusão com a antiga ALL, em abril de 2015.”

Ele explica que tal resultado pode ser atribuído à expansão operacional da companhia. “Hoje, as cargas transportadas pelos nossos corredores ferroviários do Centro-Oeste, Sudeste e Sul do país são destinadas a mais de 20 países pelo mundo. Somente no primeiro semestre, 15 milhões de toneladas de grãos foram exportados para a África, Ásia, Europa e América do Sul a partir das cargas que chegaram por ferrovia aos portos de Santos, no Estado de São Paulo; Paranaguá, no Paraná; São Francisco do Sul, em Santa Catarina, e Rio Grande, no Rio Grande do Sul”.

NOVAS OPÇÕES – O dirigente da Rumo afirma que, além de contribuir com a exportação, a empresa apresentou novas opções para o mercado de importação e para as operações internas. A título de exemplo, informa que em Rondonópolis, no Estado de Mato Grosso, a empresa, em parceria com a JM-Link, investiu R\$ 200 milhões no Projeto Fertilizantes iniciado em abril de 2018. “Com isso, trens que antes voltavam vazios dos portos, agora retornam carregados de insumos. O

projeto possui capacidade de descarga de 7,5 milhões de toneladas por ano. O local foi estruturado com um suporte de duas linhas de entrada ferroviária que descarregam oito vagões ao mesmo tempo, e duas correias transportadoras com capacidade de 1.200 toneladas/hora cada uma, tornando-se uma referência

AS MAIORES

| EMPRESAS | UF | ROL |
|--|----|-----------|
| 1º RUMO S.A. | PR | 5.946.349 |
| 2º MRS LOGÍSTICA S.A. | RJ | 3.492.805 |
| 3º RUMO MALHA NORTE S.A. | MT | 3.372.467 |
| 4º FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. | MG | 2.124.532 |
| 5º RUMO MALHA PAULISTA S.A. | SP | 1.572.835 |
| 6º RUMO MALHA SUL S.A. | PR | 1.214.516 |
| 7º FERROVIA NORTE SUL S.A. | MA | 681.165 |
| 8º RUMO MALHA OESTE S.A. | SP | 86.825 |
| 9º FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A. | RJ | 54.428 |
| 10º ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A. | PR | 15.962 |

na estrutura produtiva para o mercado de fertilizantes.”

Outra obra de grande porte foi executada no terminal ferroviário de Chapadão do Sul (MS). Em parceria com a ECTP (Engelhart Commodities Trading Partners), a Rumo inaugurou em julho de 2018 as novas estruturas que triplicaram o potencial de expedição de cargas na região. O local, que movimentou 600 mil toneladas de soja e milho em 2017, agora passará a receber mais de 2 milhões de toneladas por ano. Foram instalados um novo tombador e dois novas tulpas, com aumento na capacidade

estática de 9 mil para 39 mil toneladas. Com as melhorias, a empresa diversificou a oferta na captação de cargas dos municípios do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

A MALHA PAULISTA – No entendimento de Julio Fontana Neto, a perspectiva para 2019 é positiva, pois será dada continuidade aos investimentos, com propostas visando a melhorias que contribuam para o desenvolvimento do modal ferroviário no Brasil.

O dirigente afirma que uma situação bem encaminhada é o processo de renovação da Malha Paulista, que possui 820 quilômetros de extensão e integra o principal corredor ferroviário do Brasil, entre Rondonópolis, no Estado de Mato Grosso, e o porto de Santos, no Estado de São Paulo. “A prorrogação do contrato até 2058 viabilizará quase R\$ 7 bilhões em investimentos, elevando a capacidade de transporte entre Rondonópolis e Santos dos atuais 30 milhões de toneladas por ano para 75 milhões de toneladas por ano. Ou seja, o crescimento da capacidade será de 150%”, afirma.

O dirigente assegura que o aporte que irá contribuir para a



Julio Fontana Neto,
presidente da Rumo Logística

segurança da população, além de gerar novos empregos. Serão feitas obras de modernização de vias, duplicações de trechos, ampliações de pátios e diversas intervenções que reduzirão os impactos urbanos nas cidades por onde os trilhos passam. Também serão reativados dois importantes ramais no Estado de São Paulo: o Pradópolis/Barretos/Colômbia, e o Bauru/Tupã/Panorama. “Já cumprimos com todas etapas, agora aguardamos a aprovação do processo que está tramitando no Tribunal de Contas da União (TCU)”, diz.

Julio Fontana Neto acrescenta, sublinhando que, de modo geral, é possível destacar que a Rumo “proporcionou uma mudança no patamar das ferrovias nos últimos três anos”. Ele diz: “Assumimos em uma situação adversa e conseguimos reverter esse quadro investindo em aquisição de material rodante, melhorias nos trilhos, desenvolvimento de novas tecnologias e segurança da operação. Retomamos a confiança do mercado com novos contratos comerciais, alta produtividade e assertividade de volume e receita. Nossa busca por melhorias é incessante e vamos continuar nesse ritmo, melhorando ano após ano os índices de eficiência e produtividade.”



Tradição e total atenção ao passageiro

A Gontijo investe na qualidade da frota, na manutenção dos veículos e na qualificação dos funcionários para manter sua posição no mercado e o nível de serviços

A Empresa Gontijo de Transportes teve início em 1943, em Minas Gerais, quando Abílio Gontijo, aos 19 anos, passou a conduzir sua jardineira Chevrolet Comercial 1940. Além de motorista, o jovem ainda fazia as vezes de trocador e mecânico. Hoje, a empresa conta com 101 garagens e uma frota de 1,5 mil veículos, que transporta anualmente mais de cinco milhões de passageiros. Tendo registrado uma receita operacional líquida de R\$ 576,1 milhões no ano passado, a Gontijo é destaque no segmento Rodoviário de Passageiros, das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2018.

Aliando tradição e administração moderna, a companhia tem conseguido crescer, mesmo com os problemas econômicos do Brasil e a concorrência desleal do transporte irregular. “No ano passado, quando a crise econômica ainda afetava fortemente a economia brasileira, a Gontijo conseguiu

melhor adequação de oferta em seus mercados. Isso pode explicar seu resultado positivo naquele momento em que as dificuldades ainda eram tão presentes em vários segmentos da atividade econômica”, conta Abílio Gontijo Júnior, diretor-superintendente da companhia.

Em 2018, a Gontijo observa, de perto, o gradual reaquecimento da economia brasileira. “A redução, neste ano, do índice de desemprego, embora ainda tímida, afeta positivamente o setor de transportes, porque quanto mais empregos houver, maior é a demanda de passageiros. Mas há também um fator negativo: como o crescimento dos empregos ainda está lento, existe aumento da informalidade no transporte de passageiros. Com pouco dinheiro disponível, muitos optam por preços mais baixos, sem levar em consideração qualidade e segurança”, acrescenta Gontijo Júnior.

Para incrementar os negócios e atrair mais passageiros, a Gontijo tem buscado se adaptar ao perfil do consumidor nesses tempos de crise, oferecendo alternativas mais acessíveis. “A empresa tem se adequadado à demanda, para permitir que seu cliente consiga continuar viajando com conforto e segurança. Neste ano, por exemplo,

vêm sendo feitas promoções sempre que possível, nas várias linhas e em horários diferentes. Assim, o passageiro dispõe de opções mais em conta, mas com a mesma garantia de alta qualidade”, informa o diretor da companhia.

ESTABILIDADE – De acordo com Gontijo Júnior, 2018 deve terminar de forma positiva para a empresa, principalmente em virtude de uma recuperação na situação geral do país. “Nossa expectativa é de crescimento em torno de 3% para este ano, em comparação com o ano passado. Acreditamos que, com o crescimento econômico e a estabilidade política, poderemos chegar a este resultado”, afirma. “Apesar de 2018 ser ano eleitoral, em que a incerteza sobre o resultado se reflete na economia, a retomada da atividade econômica veio ocorrendo sistematicamente ao longo do ano, embora em ritmo mais lento do que o esperado. Isso pode gerar resultado positivo, mesmo não sendo ainda o desejado por todos”, completa.

Apesar das dificuldades que atingiram todo o setor, devido à queda no volume de passageiros, a companhia não deixou de fazer aportes importantes em áreas estratégicas nos últimos dois anos. “A Gontijo investiu na aquisição de 52 novos ônibus, para renovação de sua frota, e também no programa de treinamento e profissionalização dos funcionários, de modo a manter sua operação com o alto nível de qualidade que a caracteriza”, explica Gontijo Júnior.

A Gontijo está sediada em Belo Horizonte e atua em 20 estados brasileiros, no Distrito Federal e também no Paraguai. Com 101 garagens, a empresa investe anualmente na renovação de frota, além de dar atenção especial ao treinamento dos motoristas. Diariamente, na manutenção preventiva e corretiva dos ônibus, mais de 250 peças são substituídas preventivamente para garantir maior segurança e máximo desempenho dos veículos. Por ano, a frota da companhia

AS MAIORES

| EMPRESAS | UF | ROL |
|---|----|---------|
| 1° EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA. | SP | 576.194 |
| 2° VIAÇÃO PIRACICABANA S.A. | SP | 556.094 |
| 3° AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA. | RJ | 546.131 |
| 4° VIAÇÃO COMETA S.A. | SP | 416.840 |
| 5° EXPRESSO GUANABARA S.A. | CE | 299.434 |
| 6° VIAÇÃO GARCIA LTDA. | PR | 257.565 |
| 7° VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A. | ES | 251.366 |
| 8° EXPRESSO ITAMARATI S.A. | SP | 250.212 |
| 9° AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA. | SC | 216.970 |
| 10° EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS S.A. | PR | 212.698 |

consome quase 53 milhões de litros de óleo diesel.

Para o próximo ano, a Gontijo está confiante na recuperação do nível de empregos no país, o que, na opinião do diretor-superintendente, beneficia o setor de transporte rodoviário. “Com o fim do processo eleitoral e a estabilidade política decorrente disso, a empresa espera a conso-

lidação da melhora da economia, que já foi iniciada neste ano. Todos os segmentos econômicos tendem a se beneficiar da estabilidade, pois esta traz mais segurança para os investimentos necessários à ampliação das suas atividades e, conseqüentemente, mais empregos, mais dinheiro em circulação. Tudo isso se traduz em maior consumo de produtos e serviços”, acredita.

Apesar do otimismo, a informalidade no segmento de transporte rodoviário de passageiros ainda é um fator preocupante. “Sem dúvida, os clandestinos representam a maior dificuldade para as empresas que atuam de forma legal. A informalidade desorganiza o setor, porque estabelece concorrência desleal. Como o clandestino não paga impostos e não está de acordo com as exigências da legislação, seus preços são muito inferiores. Isso prejudica as empresas que atuam legalmente e com segurança, tendo, portanto, custo muito mais alto que os clandestinos”, ressalta Gontijo Júnior.

O executivo lembra que as empresas clandestinas não precisam cumprir a legislação vigente, que determina uma série de condições para que o serviço seja prestado. “Por exemplo, quem trabalha na informalidade não precisa se preocupar com o tempo de uso dos ônibus, com as boas condições da frota ou adequação dos contratos do pessoal às leis trabalhistas, nem com a segurança na operação ou com o atendimento a especificidades dos clientes”, enumera.

Para continuar a colher os bons resultados, a empresa se mantém sempre em sintonia com as demandas do mercado e observando as mudanças no perfil do consumidor. “A Gontijo continuará atenta e acompanhando as necessidades dos seus passageiros e do mercado em geral. Prestar serviço de alta qualidade também sempre foi a meta buscada pela empresa, para a constante ampliação do atendimento e da satisfação dos seus clientes”, diz Gontijo Júnior.



Boas práticas transformam crise em oportunidade

Na expectativa da retomada da atividade econômica, a Breda foca seus esforços em uma gestão eficiente, com rígido controle de gastos e investimentos em setores estratégicos

A Breda Transportes e Serviços mostra que a busca por mais produtividade, com base no gerenciamento administrativo e no acompanhamento dos custos operacionais, traz bons resultados em um cenário desfavorável. Para Ricardo Rodriguez Canton, diretor da companhia, o primeiro semestre de 2017 apresentou um cenário político econômico muito semelhante ao ano anterior, o que não gerou maiores mudanças no segmento em que a companhia atua.

Ao longo do ano passado, entretanto, a situação apresentou melhora. “No segundo semestre, porém, percebemos certa estabilização do mercado com tímidos sinais de retomada. Neste contexto, a Breda se mostrou parceira de seus clientes e conseguiu entender profundamente às necessidades de cada um, o que fortaleceu ainda mais as relações e agregou mais valor aos serviços prestados. Os momentos de recessão nos trouxeram muitas lições que passaram a fazer parte da nossa rotina. Boas fórmulas e práticas de redução gastos, renegociação de contratos com fornecedores e clientes, manutenção de receitas de clientes antigos e captação de novos clientes foram mantidas ou aperfeiçoadas”, garante.

A atual situação política e econômica afeta diretamente o desempenho das empresas do segmento. “A instabilidade econômica, o governo de transição e a falta de confiança dos investidores e consumidores deixou o mercado, de uma maneira geral, numa situação de incerteza. Porém, com um pequeno sinal de estabilidade no segundo semestre de 2017, tivemos uma melhora na venda de veículos usados que favoreceu o investimento em renovação de frota”, explica Canton. “Para enfrentar os obstáculos, a empresa busca

constantemente a melhoria na utilização dos recursos sem perda da qualidade em todas as etapas dos processos relacionados aos fornecedores, clientes, operação dos serviços e manutenção dos veículos.”

A Breda registrou receita operacional de R\$ 248,5 milhões no ano passado, o que garantiu a posição de maior empresa de fretamento e turismo na premiação Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, promovida pela revista Transporte Moderno. O patrimônio líquido foi de R\$ 121,9 milhões e a produtividade do capital ficou em 0,68, enquanto a liquidez corrente chegou a 60,2. A receita apresentou um decréscimo de 21,1% em relação ao ano anterior. Em 2016, a companhia havia apresentado receita operacional líquida de R\$ 315 milhões, o que significava uma pequena queda de 3,2% em relação a 2015. Apesar da desaceleração da atividade econômica, a Breda tem conseguido bons resultados em relação ao mercado que atravessa um período de dificuldades.

Neste ano, a Breda espera um reaquecimento no setor de fretamento e turismo e uma expansão em termos de faturamento. “A expectativa é de que 2018 será um ano um pouco melhor para o fretamento. Essa perspectiva é baseada nos sinais positivos que o mercado mostrou ao longo do ano, somado às boas expectativas econômicas e financeiras de um novo governo. As margens permanecerão reduzidas em razão de todas as manobras realizadas necessariamente ao longo do período de crise, mas há uma previsão de aumento de faturamento em torno de 15% em relação ao ano anterior”, acredita Canton.

As manobras realizadas necessariamente ao longo do período de crise, mas há uma previsão de aumento de faturamento em torno de 15% em relação ao ano anterior”, acredita Canton.

PERSPECTIVA FAVORÁVEL – Uma das táticas da empresa para manter a

AS MAIORES

| EMPRESAS | UF | ROL |
|--|----|---------|
| 1º Breda Transportes e Serviços S.A. | SP | 248.487 |
| 2º N. SRA. DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA. | SE | 78.742 |
| 3º RIMATUR TRANSPORTES LTDA. | PR | 71.646 |
| 4º ALFA RODOBUS S.A. | SP | 58.371 |
| 5º TURISMO TRÊS AMIGOS LTDA. | RJ | 57.222 |
| 6º REUNIDAS TURISMO S.A. | SC | 56.022 |
| 7º TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA. | RS | 42.979 |
| 8º VIAÇÃO SANTANA IAPÓ LTDA. | PR | 33.896 |
| 9º CATTANI S.A TRANSPORTES E TURISMO | PR | 14.182 |

qualidade e atrair os passageiros é fazer aportes financeiros em áreas essenciais para o bom funcionamento dos negócios. “A estabilização e um discreto crescimento que estão propiciando a retomada da confiança na economia brasileira pelos empresários, investidores e consumidores. A agenda de reformas e as ações que estão sendo anunciadas pela equipe de transição de governo”, afirma Canton. “Em 2016, a expectativa de investimento para 2017 era de R\$ 32 milhões, mas atingimos a casa de R\$ 40 milhões. Para 2018, a expectativa é de chegarmos a R\$ 45 milhões. Em ambos os anos, os investimentos foram direcionados basicamente para a renovação de frota e infraestrutura tecnológica.”

Em 2019, a Breda espera atingir um índice de crescimento em torno de 10%. “As dificuldades que enfrentamos hoje são as mesmas dos anos anteriores: legislação trabalhista, que apesar da reforma, ainda é acompanhada da pesada carga tributária, concorrência desleal de empresas que não cumprem todas

as leis e normas reguladoras, repasse do aumento dos custos que fogem do nosso total controle como mão de obra, óleo diesel e demais insumos. Além disso, os novos desafios trazidos pela tecnologia e pelas tendências de um novo comportamento das pessoas em relação à mobilidade”, enumera Canton.

Para manter o seu lugar no mercado, a Breda está atenta às inovações e transformações que ocorrem rapidamente nos dias atuais. “A estratégia da empresa é acompanhar as mudanças na mesma velocidade em que elas acontecem. Inovar, adaptar, melhorar, adequar, personalizar, em todos os aspectos que o mercado nos exigir, transformando ameaças em oportunidades, agregando cada vez mais valor aos nossos serviços, sendo percebida pelos stakeholders como tal”, acredita Canton.

A qualidade dos serviços é uma preocupação constante, por



Ricardo Rodriguez Canton, diretor da Breda Transportes

isso, a empresa tem cuidado especial com a manutenção da frota e o treinamento dos condutores. A Breda possui garagens e oficinas próprias para a realização de revisões corretivas da frota por meio de um checklist elaborado pela empresa. Os veículos cumprem o calendário de manutenção preventiva em que mais de 270 itens são vistoriados por profissionais especializados.

Além disso, os motoristas participam de cursos periódicos de qualificação e reciclagem. A companhia ainda conta com uma equipe técnica 24 horas, e todos os encarregados e motoristas da empresa estão conectados a uma rede de comunicação pronta para atender chamados emergenciais. Há carros e motoristas reservas assim como equipe de inspetoria e guinchos próprios.



Alto potencial do transporte de carga aérea impulsiona os negócios

Empresa responsável pelo transporte de cargas na América do Sul realizou ajustes na frota para melhorar a produtividade

Nada mais nada menos do que 1,25 milhão de toneladas. Essa é a quantidade de cargas e correios transportados em 2017, valor 8,9% maior do que a verificada em 2016, de acordo com dados do Anuário CNT do Transporte 2018. Segundo o diretor-executivo da CNT, Bruno Batista, o segmento de transporte de carga aérea começou a reagir depois do período de instabilidade, acompanhando a melhora dos setores produtivos e de serviços. O transporte aéreo internacional foi responsável pela movimentação de 821,2 mil toneladas de carga, representando aumento de 13,1% na comparação com o ano anterior. Já o mercado doméstico movimentou 426,6 mil toneladas, número 1,7% maior que o volume transportado em 2016.

Aproveitando esse cenário, a ABSA Cargo Airline, empresa brasileira de transporte aéreo de carga, adquirida pela TAM e incorporada ao Grupo Latam Airlines, desde a associação da LAN com a TAM, em 2010, vem se destacando. Chamada atualmente de Latam Cargo, a companhia se destacou no setor Aéreo de Carga no ranking das Maiores do Transporte & Melhores do Transporte de 2018.

De acordo com o diretor-geral da Latam Cargo Brasil, Diogo Elias, o modal aéreo no país ainda é subutilizado quando comparado aos modais rodoviário, ferroviário, fluvial e por oleoduto, com uma representatividade de aproximadamente 0,05%. Essa participação nos Estados Unidos, por exemplo, é de quase 1%. “No caso brasileiro, a própria dimensão territorial é um incentivo a ser explorado. Portanto, o potencial do modal aéreo para o transporte de cargas, que é realizado em aviões cargueiros, bem como nos porões das aeronaves comerciais, é muito grande”, afirma.

Segundo Diogo, que está à frente da empresa desde outubro do ano passado, os bons resultados da companhia estão

alinhados à estratégia do Grupo. “Para o transporte de cargas, o Grupo Latam tem um guidance que aponta crescimento entre 1% e 3% no transporte de cargas em 2018, levando em consideração a retração de 7% em 2017. As perspectivas, portanto, são de uma gradual recuperação após a queda ocorrida nos mercados latino-americanos no ano passado”, completa.

A Latam Cargo Brasil é responsável pelo transporte de cargas domésticas na América do Sul, abrangendo o Brasil, Chile, Peru, Argentina, Colômbia e Equador. Para aumentar a produtividade e superar os desafios dos últimos anos, a companhia vem trabalhando ao longo do tempo com algumas mudanças: “Seguimos ajustando a oferta em aeronaves de carga e nos concentrando em maximizar a utilização da capacidade de carga da frota de aeronaves de passageiros (nos porões)”, explica Diogo.

Para o fechamento do ano, o diretor segue otimista: “Para o setor de cargas, há uma expectativa positiva, prova disso é que a companhia continua investindo em infraestrutura, além de registrar crescimento”, revela. De acordo com o executivo, as receitas de carga aumentaram 16,8% no segundo trimestre de 2018 em comparação ao mesmo período do ano passado, atingindo US\$ 299,7 milhões, impulsionadas por uma alta de 6,7% nos rendimentos de carga, principalmente devido ao me-

lhor ambiente de demanda na região. “Além disso, o load factor (capacidade de carga) atingiu 54,9%, um aumento de 1,0% em relação ao segundo trimestre de 2017”, completa.

Comparando 2018 ao ano passado, as importações da América do Norte e da Europa para o Brasil e Chile obtiveram um crescimento em termos de receita por ATK (volume de Tonelada Quilômetro Oferecida), impulsionado por maiores importações de produtos eletrônicos e bens de capital. “Os

AS MAIORES

| EMPRESAS | UF | ROL |
|---------------------------------------|----|---------|
| 1º ABSA - AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A. | SP | 916.557 |
| 2º RIO LINHAS AÉREAS S.A. | PR | 19.969 |

Diogo Elias,
diretor-geral da Latam Cargo Brasil

mercados de exportação mostram uma recuperação ano após ano, estimulados principalmente pelas exportações de salmão do Chile”, afirma.

Desde 2013, a companhia investiu mais de R\$ 94 milhões em um plano de negócios envolvendo a reforma e a construção de novos terminais, assim como em segurança e tecnologia, cujo aporte em infraestrutura da Latam Cargo contempla, ao todo, 22 terminais distribuídos pelo Brasil. “A Latam Cargo Brasil é a companhia de transporte aéreo de cargas com maior cobertura do país. Dispõe de 48 terminais de carga, dos quais 42 em aeroportos das principais capitais brasileiras, cobrindo as cinco regiões brasileiras, além de trabalhar com parceiros terrestres para recepção e entrega de cargas em mais de três mil cidades de todo o país”, afirma Diogo.

No início deste ano, a companhia reposicionou a marca Latam Cargo no terminal de Guarulhos, com nova identidade visual em suas instalações e, recentemente, no terminal de Congonhas. Para 2019, está previsto o início das obras nos terminais de Belo Horizonte/Confins, Brasília e Porto Alegre.

“Com essas mudanças, a Latam Cargo Brasil seguirá com a excelência na prestação de serviços para manter a liderança no modal aéreo de carga doméstica na América do Sul, além de fomentar o crescimento e participação da indústria entre os modais de transporte”, reforça.

ESTRATÉGIA E PERSPECTIVAS – Para driblar a concorrência, a companhia visa à customização. “A Latam Cargo Brasil oferece produtos e serviços que se adaptam às necessidades específicas dos clientes. Atualmente, contamos com três produtos diferenciados: o Próximo Voo – produto expresso, para quem tem urgência no envio, com os serviços de coleta e entrega grátis dentro do horário comercial; o Próximo Dia – em que a encomenda é entregue de um dia para outro, com serviço de coleta e entrega opcionais; e o Convencional – ideal para quem tem flexibilidade de prazo”, acrescenta.

A Latam Cargo opera com oito aeronaves exclusivamente cargueiras, modelo Boeing 767, sendo três delas direcionadas ao mercado doméstico Brasil, e aeronaves Latam. Até 2020, serão 12 aviões cargueiros.

“O comportamento da demanda de carga aérea está intimamente correlacionado com o do PIB, em momentos de instabilidade econômica, a busca por esse tipo de transporte tende a oscilar. Há, no entanto, um grande potencial para



crescimento do setor dentro do país, quando comparado a outros modais, tendo em vista a capacidade do avião de realizar a entrega de forma rápida e segura em todo o território brasileiro, fazendo o transporte de matérias-primas e produtos já industrializados entre os estados que concentram a atividade industrial e agronegócio e as demais regiões do país”, defende Diogo.

De acordo com o executivo, a retomada do crescimento da infraestrutura poderá ajudar no aumento da atividade no país. “Esse incremento beneficiaria não só o transporte aéreo, como os demais modais, que funcionam, várias vezes, como parceiros quando há a possibilidade de utilização do transporte intermodal”, pondera.





Cinquenta anos, cem quilômetros

A caminho de atingir cem quilômetros de malha na capital paulista, o Metrô de São Paulo crescimento em seus números operacionais, com uma receita operacional líquida total de R\$ 2,63 bilhões em 2017

Em abril de 2018, a Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô completou 50 anos de existência e, faltando algumas semanas para o término do ano, vive a expectativa de que a malha metroviária da cidade cruze a marca de cem quilômetros de extensão. O sistema entrou em operação há 44 anos, em 14 de setembro de 1974 e conta, hoje, com seis linhas, 96 quilômetros de extensão (com 415 mil metros de trilhos) e 84 estações, todas obras construídas pela própria empresa. Desde sua inauguração, o Metrô-SP já transportou 28 bilhões de passageiros.

MAIOR RECEITA – Considerados os dados de 2017, o Metrô-SP conquistou o prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte como a companhia que obteve maior receita operacional líquida do segmento de Transporte Ferroviário de Passageiros. Ao apresentar os resultados do período, o presidente Paulo Menezes Figueiredo assinalou que, em meio a um quadro nacional apontado como “muito desafiador”, a Companhia registrou crescimento em seus números operacionais, com uma receita operacional líquida total de R\$ 2,63 bilhões, 4,6% maior do que em 2016.

O presidente destacou que em 2017 houve também a ampliação da geração de receitas acessórias à operação metroviária, por meio da exploração de seus ativos; naquele ano, foi atingido o recorde histórico estabelecido pelas receitas não-tarifárias do Metrô-SP, com o valor de R\$ 248,3 milhões (31,7% superior a 2016), representando 13% em relação às receitas tarifárias.

Ainda de acordo com as informações do dirigente, o

volume médio de usuários transportados em 2017 se manteve estável, quando comparado a 2016, atingindo cerca de 878 milhões de passageiros na rede metroviária própria, e um total de 1,09 bilhão de passageiros quando somadas as transferências entre linhas, o que representou queda de apenas 1% em relação ao ano anterior, explicada pelo maior número de feriados em dias úteis.

EXPANSÃO EM FOCO – Nos últimos anos, houve foco no avanço do plano de expansão das linhas do Metrô-SP. Em 2017, foram entregues para a operação comercial três novas estações no prolongamento da Linha 5-Lilás: Alto da Boa Vista, Borba Gato e Brooklin. Em 2018, a Linha 5 – Lilás passaria a ser operada pelo consórcio Via Mobilidade e ganharia, até outubro, seis novas estações – Eucaliptos, Moema, AACD-Servidor, Hospital São Paulo, Santa Cruz e Chácara Klabin. No início do último bimestre de 2018, restava na Linha 5 – Lilás apenas a entrega da estação Campo Belo, que permitirá a interligação com a Linha 17 – Ouro, em monotrilho, parcialmente construída, e que também será operada pelo consórcio Via Mobilidade. Ainda ao longo de 2017, as obras prosseguiram em outras duas frentes: o monotrilho da

Linha 15 – Prata e quatro estações restantes da Linha 4 – Amarela, três das quais – Higienópolis-Mackenzie, Oscar Freire e São Paulo-Morumbi – foram entregues ao longo de 2018.

No início de novembro de 2018, ao lado do secretário de Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo, Clodoaldo Pelissioni, e do presidente da Associação de

AS MAIORES

| EMPRESAS | UF | ROL |
|---|----|-----------|
| 1º CIA DO METROP. DE SÃO PAULO - METRÔ | SP | 2.633.839 |
| 2º CIA PAULISTA DE TRENS METROP. - CPTM | SP | 2.561.422 |
| 3º COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA 3 | BA | 2.159.523 |
| 4º CONCES. METROV. DO RIO DE JANEIRO S.A. | RJ | 777.836 |
| 5º SUPERVIA CONCES. DE TRANSP. FERROV. S.A. | RJ | 752.932 |
| 6º CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ DE SP S.A. | SP | 585.608 |
| 7º CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A. | RJ | 580.586 |
| 8º METROBARRA S.A. | RJ | 182.391 |
| 9º CIA DO METROPOLITANO DO DF - METRÔ | DF | 163.220 |
| 10º CONCESSIONÁRIA RIO BARRA S.A. | RJ | 154.679 |

Engenheiros e Arquitetos de Metrô, Pedro Machado, o presidente Paulo Menezes Figueiredo promoveu na Estação Sé – a mais central e importante do sistema – a inauguração da exposição denominada Estação Memória, que resgata aspectos significativos da história cinquentenária do primeiro metrô brasileiro por meio de painéis, totens e telas interativas e que permanecerá aberta ao público até 2020.

Na mesma ocasião, houve o lançamento do livro “A história do transporte que move São Paulo”, com mais de 200 páginas e dezenas de fotos históricas sobre os 50 anos da Companhia do Metropolitano de São Paulo, que, em quatro capítulos, destaca projetos urbanos da cidade de São Paulo, os episódios que marcaram a implantação da rede metroviária, e todo o cuidado dedicado pelo Metrô-SP à população, incluindo as tarefas de manutenção do sistema, e o papel das estações do sistema para a população.

Centralidades importantes, as estações metroviárias são equipamentos sofisticados e cruciais para o bom funcionamento de um sistema de metrô. Ao longo desta década, o crescimento do número delas no sistema metroviário paulistano foi significativo: em 2010, eram 60; em 2015, 68, e em 2017, 71. Em agosto de 2018, eram 79 estações e em novembro passaram a ser 84. A expectativa é que, ainda no final de 2018, o número de estações chegue a 89, havendo ainda a previsão de mais 25 estações para o próximo quadriênio.

MODERNIZAÇÃO DOS TRENS – Simultaneamente à expansão da rede, o Metrô-SP deu prosseguimento ao programa de modernização dos 98 trens das frotas originais da Linha 1 – Azul e da Linha 3 – Vermelha. No relato do presidente, em 2017, foi alcançada a marca de 92 trens reformados e reincorporados à operação, com previsão para que os seis restantes tenham os respectivos processos de modernização concluídos em 2018.

De acordo com Paulo Menezes Figueiredo, a modernização das composições é um trabalho de profundidade, com realização de um completo de retrofit, o que significa dizer sistemas e estruturas externas atualizados, novos aperfeiçoamentos tecnológicos e mecânicos inseridos, ar-condicionado e interior dos trens reformados. Ele assinala que esse esforço procura assegurar maior eficiência e otimização das composições, mas, também, proporcionar uma melhor experiência de viagem aos usuários.



INSPIRAÇÕES – Primeiro sistema metroviário a entrar em operação no Brasil, o Metrô-SP inspirou fortemente o acondicionamento da malha de trens metropolitanos paulista, sob responsabilidade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). Herdeira de antigas linhas implantadas entre os anos 1860 e 1930, a CPTM, criada em 1992, possui uma rede de 267 quilômetros, que atende a 22 municípios da Região Metropolitana de São Paulo; cerca de 140 quilômetros estão dentro da cidade de São Paulo. Trata-se de uma malha que vem sendo tecnologicamente modernizada e está integrada física e tarifariamente à rede de metrô. Em 2018, a CPTM concluiu a construção própria de seus primeiros quilômetros de trilhos: a Linha 13 – Jade, de 12 quilômetros, que faz a conexão com o aeroporto internacional de Guarulhos (Cumbica), o que agregou mais duas estações ao seu sistema.

Também veio do Metrô-SP a inspiração para a implantação, pela Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), dos 11,4 quilômetros do sistema de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) da Baixada Santista, entre os municípios de São Vicente e Santos. Com a segunda etapa em licitação, haverá ampliação considerável do serviço, com a adição de 14 novas estações às 15 já em operação.



Grupo JCA: uma trajetória de sucessos

O grupo JCA é uma holding composta por empresas que atuam nos segmentos de transporte, logística e mobilidade como a Auto Viação 1001, Auto Viação Catarinense, Viação Cometa, Rápido Ribeirão Preto, Macaense, Sit Ma-

caé, Opção Fretamento e Turismo, Buslog e Renove Bus. Foi fundada por Jelson da Costa Antunes (1927 – 2006), que iniciou sua trajetória como aprendiz de electricista, ainda na década de 1940.

ENTREVISTA

O cliente como centro dos negócios

M&M- *Quais os fatos mais marcantes na história do grupo JCA?*

Carlos Otávio de Souza Antunes - Além dos pontos já citados sobre nossa história, acreditamos que um momento marcante dos últimos anos foi quando decidimos fortalecer a gestão integrada das empresas do grupo JCA. Ganhamos eficiência, agilidade e flexibilidade com um sistema de gestão de processos de trabalho unificados. Além disso, esse fato seguramente nos trouxe um pensamento mais forte como grupo, trocando melhores práticas e tendo uma visão mais ampla do negócio como um todo.

M&M- *Como conciliar uma empresa familiar com administração moderna?*

Amaury de Andrade - Em nosso grupo a família exerce a liderança por meio do Conselho de Acionistas, o qual conta também com consultores independentes que aportam competências complementares e permitem que o processo

de tomada de decisão vise aos melhores objetivos para os negócios.

O dia a dia é administrado por uma estrutura profissionalizada que deve garantir que o nosso propósito, missão e valores estejam presentes no dia a dia das empresas do Grupo.

M&M - *Quais as vantagens e dificuldades de administrar um grupo familiar?*

Carlos Otávio de Souza Antunes - A gestão de qualquer negócio tem seus próprios desafios. No nosso caso, um grupo familiar, acreditamos que a confiança e o alinhamento entre os sócios têm papel-chave na busca pela perenidade. Além disso, ter uma governança clara dentro da empresa, com papéis e responsabilidades bem definidos, permite que a condução dos negócios seja mais efetiva.

Carlos Otávio de Souza Antunes,
conselheiro do Grupo JCA



O empreendedor começou no transporte de passageiros na Viação Cabussu, em São Gonçalo, Rio de Janeiro. Com as economias que fez, comprou seu primeiro 'meio ônibus', como costumava dizer, em sociedade com Aristeu Antunes, seu irmão mais velho. Com 19 anos, resolveu seguir seu próprio caminho em Macaé, onde comprou a Viação Líder, empresa de um ônibus só. "Seu Jelson" como costumava ser chamado, cresceu na cidade, adquiriu novas linhas e alguns anos depois, retornou para a cidade de Niterói, onde comprou a Viação Niterói.



Jelson da Costa Antunes e seu primeiro ônibus

Em pouco tempo, tornou-se respeitado no mercado. Criou, em 1955, a Auto Ônibus São José, que fez dele, com apenas 36 anos, o maior empresário do setor no Estado

do Rio de Janeiro. Em 1963, já planejando uma transição do modelo de negócio, saindo do transporte rodoviário urbano para rodoviário, fundou a Vispan, que fazia a linha

M&M - *Quais os investimentos recentes mais relevantes feitos pelo grupo?*

Amaury de Andrade - Nossos investimentos, em 2018, foram focados principalmente na renovação de frota para garantir a qualidade dos nossos serviços e em tecnologia, visando à melhoria da experiência dos clientes.

M&M - *Quais os diferenciais do grupo em relação ao mercado?*

Carlos Otávio de Souza Antunes - Sempre colocamos o cliente como centro dos nossos negócios e seguimos com essa visão, buscando inovações para seguir em constante evolução. Neste ano, por exemplo, implementamos a ferramenta de avaliação NPS (net promoter score), que nos possibilita ter respostas rápidas sobre como está a experiência na visão dos nossos clientes.

M&M - *Como o mercado de transporte rodoviário de passageiros evoluiu nas últimas décadas?*

Amaury de Andrade,
conselheiro do Grupo JCA



Amaury de Andrade - Ao longo das últimas décadas, o mercado de transporte rodoviário vem perdendo volume de passageiros de forma continuada, mesmo tendo um elevado nível de satisfação nas avaliações realizadas por diversos Institutos de pesquisa por todo o Brasil. Esse cenário impõe às empresas operadoras enorme disciplina de eficiência no manejo de seu negócio.

M&M - *Que fatores ainda travam o crescimento do setor?*

Amaury de Andrade - Ainda sofremos com uma alta carga tributária e concorrência ruína do transporte não regulamentado, irregular. É necessário que o incentivo ao transporte público, de massa, seja prioridade na agenda pública e com orçamento em condições de melhorar a mobilidade das pessoas.

M&M - *Quais as expectativas do Grupo JCA para os próximos anos? O mercado deve se reaquecer no próximo ano?*

Carlos Otávio de Souza Antunes - A expectativa é positiva e o Grupo JCA vai seguir trabalhando para o progresso de suas empresas e do setor.



Jardineira 1928 da Viação Catarinense

de Niterói a São Paulo, em dois horários. Em 1968, deu um dos maiores passos de sua carreira: adquiriu a Auto Viação 1001, que operava linhas com destino a Região dos Lagos. Em 1969, uniu todas as suas empresas em um só nome. Nascia assim a Auto Viação 1001.

O exemplo de conduta de “Seu Jelson” será sempre a base sólida do negócio que ergueu. E esses foram os pilares seguidos por Carlos Otávio de Souza Antunes, filho do empresário, e Amaury de Andrade, seu genro, para consolidar o grupo e mantê-lo no processo de constante evolução. Em 1995, o grupo adquiriu as empresas Rápido Ribeirão Preto, de São Paulo, e a tradicional Auto Viação Catarinense, de Santa Catarina. Em 2002, foi a vez da Viação Cometa, um símbolo das estradas do país, ampliando as operações do grupo e consolidando a organização como uma das maiores do Brasil.

Com o objetivo de melhorar a experiência do cliente,



Ônibus antigo da Auto Viação 1001

foram implementados serviços inovadores como as compras por telefone, as salas VIP nas rodoviárias e o Serviço Top Line, com o conceito de viajar de ônibus no estilo de avião. Essa visão inovadora também foi responsável pelo lançamento dos ônibus Double Class, com as poltronas leito-cama, com inclinação de 180 graus.

O grupo sempre teve um olhar cuidadoso com os colaboradores, e o cuidado se estendeu aos jovens das comunidades próximas às empresas, com a criação de projetos sociais como o Instituto JCA, inaugurado em 2004, e o Projeto 1001 Histórias, levando às crianças e adolescentes livros, gibis e espetáculos teatrais.

Todo esse empenho resultou num grupo que hoje, já com liderança da segunda e terceira gerações, desloca cerca de 84 milhões de pessoas por ano, ligando destinos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O JCA conta com 8,5 mil colaboradores e uma frota de mais de dois mil ônibus e aplica investimento constantes na qualidade dos serviços, alcançando altos índices de satisfação e reconhecimento dos clientes.

Por meio de um eficaz modelo de gestão, baseado nas boas práticas da governança corporativa, o grupo tem como pilares de suas ações os valores disseminados pelos seus colaboradores: foco nas pessoas, confiança, atitude positiva, melhoria contínua e orientação para resultados. E a busca por excelência não acaba por aqui. As empresas do JCA estão atentas às necessidades dos clientes e não medem esforços para tornar a experiência de viajar de ônibus algo melhor. Para o grupo, não basta conectar destinos, é preciso fazer esse serviço de forma eficaz, colocando o cliente como prioridade.





Mercedes-Benz

JCA
G R U P O

Uma história de pioneirismo e sucesso

1001

CATARINENSE

Cometa

opção
Turismo e Fretamento

CenterBus

Centro Especializado em Ônibus Mercedes-Benz

O CenterBus é um centro especializado em ônibus, que foi criado para atender os clientes com excelência e eficiência. Ele oferece:

- Equipe de profissionais dedicados exclusivamente aos clientes de ônibus;
- Profissionais especializados em soluções para transporte de passageiros;
- Atendimento personalizado;
- Disponibilidade de unidade volante para atendimento de serviços.

Divena

11 - 4070-9933 • 13 - 3295-9933

divena@mercedes-benz.com.br

Sambaíba

11- 4788-3400 • 19 - 3746-7300

sambaiba.sp@mercedes-benz.com.br

sambaiba.cps@mercedes-benz.com.br

Excelência em logística

DHL Logistics é escolhida, pelo segundo ano consecutivo, a melhor operadora logística do ano, enquanto a Veloce fica com a segunda colocação



Carlos Cesar Meireles Vieira Filho,
presidente executivo da Abol

O prêmio “Melhor Operador Logístico do Ano” é uma parceria iniciada em 2017 entre a Associação Brasileira de Operadores Logísticos (Abol) e a revista Transporte Moderno. Na edição do ano passado, o prêmio coube à DHL Logistics (Brazil), divisão de Supply Chain da ducentenária multinacional alemã, que registrou, em 2017, receita operacional bruta superior a 60 bilhões de euros, empregando 520 mil funcionários no mundo.

Neste ano, quando a Associação Brasileira de Operadores Logísticos (Abol) completa seu sexto aniversário, congregando 28 dos maiores e mais expressivos operadores logísticos do mercado, consoma esta importante premiação pelo segundo ano consecutivo, levando ao mercado a importância da entidade e de seus membros.

O setor dos operadores logísticos no Brasil continua a se consolidar e crescer a taxas animadoras, mesmo em anos difíceis e desafiadores. Em estudo recentemente contratado pela Abol à FDC – Fundação Dom Cabral, constatou-se que este mercado é composto por cerca de 269 empresas, as quais têm

receita operacional bruta anual superior a R\$ 81,4 bilhões, gerando, de forma direta (CLT e terceiros) e indireta (cadeias periféricas), mais de 1,4 bilhão de empregos. Sua relevância pode também ser comprovada conquanto arrecada entre impostos, tributos e encargos trabalhistas, um montante aproximado de R\$ 23,1 bilhões anuais.

Dos associados da Abol, 40% são de empresas globais, representando as maiores do mercado mundial. Juntas, as empresas membro da Abol respondem por cerca de 20% da receita bruta do setor no Brasil. “Queremos que este prêmio se torne uma referência junto a todos os atores do segmento, dado ser uma tradição junto aos demais setores representantes do transporte”, enfatiza Luis Eduardo Chamadoiro, presidente do Conselho Deliberativo da Abol.

“Consultamos 287 embarcadores (tomadores dos serviços logísticos), questionando-os sob vários aspectos de atendimento prestados pelos operadores logísticos, como cordialidade e confiabilidade; rastreabilidade; acuracidade de estoque/inventário; cumprimento de prazos; modicidade de preços e inovação tecnológica”, informa.


Das empresas consultadas, retornaram os questionários 147, representando 51,2% do total. Destes, 79 empresas afirmaram trabalhar com membros da Abol (53,7%), outras 23 empresas informaram não fazerem uso de serviços terceirizados com operadores logísticos (15,6%), e 45 empresas (30,6%) desse universo não quiseram responder. Do total das 287 empresas contactadas, 140 não retornaram os questionários, representando 48,7% do computo total”, observa o presidente executivo da Abol, Carlos Cesar Meireles Vieira Filho, revelando a metodologia da premiação.

Assim, anunciam-se os vencedores da edição 2018 do Prêmio Abol de Melhores Operadores Logísticos do Ano (2017),

tendo logrado a primeira colocação, a DHL Logistics (Brazil), configurando-se, portanto, na bicampeã deste certame. Para Maurício Barros, presidente e CEO da DHL Logistics (Brazil), “ficamos honrados com esse importante reconhecimento do mercado. Isso é fruto do trabalho de um time fantástico que entende a importância das nossas atividades para a vida diária da sociedade e que se engaja para prestar serviços com excelência todos os dias”.

Para Marcelo Fontana, diretor da OTM Editora, o Prêmio Abol de Melhores Operadores Logísticos do Ano tem-se destacado e ganhado relevância e interesse junto ao setor. “Estamos muito felizes com esta parceria e, portanto, criamos a premiação para o segundo colocado, o que dará ainda mais expressividade ao projeto em parceria com a Abol”, afirma.

A partir desta edição, portanto, também premiar-se-á o segundo colocado, tendo logrado o prêmio a Veloce Logística, fundada em 2009, emprega no Brasil cerca de 400 funcionários diretos e mais 130 parceiros no transporte, é uma empresa do grupo japonês Mitsui um dos maiores conglomerados empresariais do mundo, com presença em mais de 66 países e com mais de 42 mil empregados, e receita anual bruta superior a US\$ 39 bilhões.

A Veloce é líder no transporte rodoviário de cargas entre Brasil e Argentina, prestando, na qualidade de operador logístico, uma gama completa de serviços. “Gostaríamos de agradecer a todos que participaram da votação e dizer que o significado desse prêmio é o esforço diário de nossa equipe direta e indireta e a transparência em nossas relações empresariais. Esse prêmio nos faz ficar mais forte e confiante de que estamos no caminho certo”, comemora o diretor de Operações da Veloce, Marcelo César Gonçalves. 

Por um transporte sustentável

Pelo quarto ano consecutivo, premiação do Setcesp reconhece empresas que investem na redução dos impactos socioambientais de suas atividades

O Prêmio de Sustentabilidade Setcesp, mais uma vez realizado em parceria com a revista Transporte Moderno, reconhece os associados ao sindicato que, de alguma maneira, promovem ações sustentáveis e reduzem impactos socioambientais do transporte rodoviário de cargas.

“Para o Setcesp é muito importante incentivar e apoiar as empresas do setor em suas práticas sustentáveis, e é motivo de muito orgulho saber que o prêmio virou referência em nossa região, o que só engrandece o transporte rodoviário de cargas. Afinal, é missão de todos nós preservar e melhorar a qualidade de vida desta e de futuras gerações”, destaca Tayguara Helou, presidente do Setcesp.

Em sua quarta edição o Prêmio de Sustentabilidade Setcesp & Transporte Moderno recebeu a inscrição de projetos em três categorias: Responsabilidade Ambiental, Responsabilidade Social e Gestão Econômica Sustentável. Além disso, a premiação também homenageia, com a



Tayguara Helou, presidente do Setcesp

categoria Menção Honrosa, a personalidade que se destacou, durante o ano, por suas ações e iniciativas em defesa do tema sustentabilidade no TRC.

As decisões do júri, que é composto por especialistas em sustentabilidade e trans-

porte rodoviário de cargas, consideram os critérios abaixo para o julgamento de cada projeto, ponderando as pontuações específicas que representem a avaliação do conteúdo das iniciativas:

- Estudos e mapeamentos: até 1 ponto;
- Planejamento: até 1 ponto;
- Criatividade/Inovação do projeto/ação: até 2 pontos;
- Tecnologias usadas para medição e execução: até 1 ponto;
- Continuidade, perenidade e destinação de recursos (quando houver): até 2 pontos;
- Indicadores Mensuráveis: até 1 ponto;
- Investimentos e retorno financeiro, percepção de marca, engajamento, redução de insumos e etc: até 2 pontos.

Neste ano treze empresas participaram do 4º Prêmio de Sustentabilidade Setcesp & Transporte Moderno com 23 projetos inscritos (confira abaixo). Os grandes vencedores de 2018 são anunciados durante o evento Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2018, realizado na cidade de São Paulo.



CATEGORIA: RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

- **Brasilmaxi Logística** – Projeto: Máxima Preservação BRASILMAXI
- **Cargolift Logística** – Projeto: Eco Cargolift
- **Expresso Mirassol** – Projeto: Mirassol - CO₂ Free
- **Expresso Princesa dos Campos** – Projeto: Plano de Controle Ambiental
- **JWM Transportes e Soluções Logísticas** – Projeto: Transportando para Gerações Futuras
- **Martin Brower** – Projeto: Responsabilidade Ambiental na MB
- **Mazola Comércio Logística e Reciclagem** – Projeto: PARE - Programa Ambiental Real Ecoeficiente
- **Patrus Transportes Urgentes** – Projeto: Programa Minas Mais Verde
- **RG LOG Logística e Transporte** – Projeto: RG Ambiente - Logística Verde
- **SDL Transportes e Distribuição** – Projeto: Destinação Correta de Pneus
- **Transporte Rodoviários Letsara** – Projeto: Inovar e Renovar - LETSARA ECOSOCIAL

- **FL Brasil Holding, Logística e Transporte (FEMSA Logística)** – Projeto: Gestão Sustentável - Captação de Água da Chuva
- **Martin Brower** – Projeto: Redução do Desperdício de Energia
- **Patrus Transportes Urgentes** – Projeto: Somos B Corp - Certificação no Sistema B
- **RG LOG Logística e Transporte** – Projeto: RG Consciente - Transporte Logístico Consciente



CATEGORIA: RESPONSABILIDADE SOCIAL

- **Brasilmaxi Logística** – Projeto: Capacitação para um Mundo Melhor
- **Cesari Logística** – Projeto: Universidade Corporativa Cesari
- **JWM Transportes e Soluções Logísticas** – Projeto: Consciência Leve
- **Martin Brower** – Projeto: Responsabilidade Social na MB
- **Patrus Transportes Urgentes** – Projeto: Um dia Patrus para PROVAR
- **Transporte Rodoviários Letsara** – Projeto: ECOSOCIAL - Um gesto solidário



CATEGORIA: GESTÃO ECONÔMICA SUSTENTÁVEL

- **Brasilmaxi Logística** – Projeto: Valorizar para Manter
- **Cesari Logística** – Projeto: Implantação da Torre de Tráfego – CGO

O 4º Prêmio de Sustentabilidade Setcesp & Transporte Moderno tem o patrocínio de Buony, Scania, Veloe, Consórcio Maggi, KIA Motors, MAN Latin America, Mercedes-Benz e Pósitron.



Eberspächer

A WORLD OF CONFORT

QUALIDADE, CONFORTO,
E CONFIABILIDADE ALEMÃ
PRODUZIDO NO BRASIL

O Grupo Eberspaecher é um dos principais fornecedores e desenvolvedores de sistemas para a indústria automotiva internacional. Estamos construindo a mobilidade do futuro tendo como base 153 anos de valores sólidos e uma incansável paixão pela inovação. Com suas três divisões – Tecnologia de Exaustão, Sistemas de Controle Climático e Controles Automotores – a empresa é uma importante parceira de inovação e referência para fabricantes de automóveis em todo o mundo. Esforçamo-nos para consolidar e expandir ainda mais essa posição, e o reconhecimento como líder de mercado em tecnologia e qualidade.



FOCO NO CLIENTE

Clientes satisfeitos são inerentes ao nosso negócio e, por isso, estamos comprometidos com parcerias honestas e com relações comerciais construídas com base na confiança. Isso inclui, além de conhecer os mercados e suas exigências, a entrega rápida e flexível de peças automotivas diretamente para as linhas de montagem.

Nosso objetivo é atender de forma consistente às elevadas expectativas dos nossos clientes. É assim que asseguramos nosso sucesso, em longo prazo.



SISTEMAS DE CLIMATIZAÇÃO

O controle efetivo da temperatura ambiental do veículo inclui componentes de aquecimento e resfriamento. A Eberspaecher oferece gerenciamento térmico completo para todos os tipos de veículos. Com confortáveis pré-aquecedores e sistemas auxiliares de aquecimento, bem como sistemas de climatização em veículos de passeio e comerciais, ônibus e barcos, como também em veículos especiais, nossos produtos sempre garantem a temperatura interna correta.

Uma vantagem para a segurança: as soluções de bem-estar garantem rapidamente janelas sem gelo ou umidade nas temperaturas do inverno e proporcionam um resfriamento agradável no verão. Nossas soluções de aquecimento e resfriamento estão equipadas com uma interface de estrutura clara e altamente intuitiva para o usuário. Digitalmente interligados, trazem o futuro para os veículos de hoje.



AC 515

CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO:

- Aplicação em ônibus micro e micrão
- Configurações de potência:
min.61,500 (BTU/h)
max.108,000 (BTU/h)
- Trocadores de calor de microcanal (MCHX)
- Peso do sistema otimizado
- Menor consumo de combustível
- Menor carga de refrigerante através de linhas de refrigerante mais curtas
- Refrigerante R134a



AC 353

CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO:

- Aplicação em ônibus rodoviário, fretamento, urbano e articulado
- Configurações de potência:
Min.120,000 (BTU/h)
Max.230,000 (BTU/h)
- Sistema modular permite instalação simples
- Design leve
- Trocadores de calor de microcanal (MCHX)
- Energia eficiente graças à nova tecnologia de ar-condicionado
- Refrigerante R134a



AC 353 N (Narrow)

CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO:

- Aplicação em ônibus micro, micrão, urbano e rodoviário (ônibus “estretos”)
- Configurações de potência:
Min.120,000 (BTU/h)
Max.130,000 (BTU/h)
- Sistema modular permite instalação simples
- Design leve
- Trocadores de calor de microcanal (MCHX)
- Energia eficiente graças à nova tecnologia de ar-condicionado
- Refrigerante R134a

MAIS DE UM SÉCULO DE EXPERIÊNCIA EM CLIMATIZAÇÃO: EBERSPÄCHER SÜTRAK

1906

Wilhelm Weckerle estabelece *Sümak*, encurtada de "süddeutsche maschinen und metallwarenfabrik" (em inglês: *south german machine and metal work company*), em Stuttgart, na Alemanha. Fábrica refrigeradores e compressores comerciais.

PRODUÇÃO DE SISTEMAS DE AR-CONDICIONADO PARA ÔNIBUS COMEÇA

1965

O primeiro sistema de ar-condicionado de ônibus é desenvolvido.

1968

Usando um sistema de refrigeração "sümak", o primeiro resfriamento do mundo trenó de *bobsled* e tobogã é construído em Königssee-Berchtesgaden, no sul da Bavária.

1976

A divisão de sistemas de refrigeração e ar-condicionado móveis ramifica-se. A Sütrak é fundada como uma nova empresa.

Começa a produção em massa de sistemas de ar-condicionado para ônibus.



AC 188

CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO:

- Aplicação de "Split System" em ônibus rodoviário, fretamento e duplo piso
- Para uso como sistemas integrados de montagem divididos no teto do ônibus
- Configurações de potência:
Min.130,000 (BTU/h)
Max.191,000 (BTU/h)
- Integração parcial no duto de distribuição de ar
- Fácil manutenção graças ao acesso simples às peças de manutenção pelo teto do ônibus
- Mais fácil de instalar devido à montagem simples
- Refrigerante R134a

DÉCADA DE 1980

A expansão global da empresa continua com forte crescimento do setor de ar-condicionado para ônibus. A nova sede em Renningen, perto de Stuttgart, é aberta.

1996

A corporação Carrier, maior fornecedora mundial de equipamentos de ar-condicionado e refrigeração, adquire o negócio Sütrak.

2010

O grupo Eberspaecher adquire os negócios de ar-condicionado de ônibus da Sütrak na Europa, no Oriente Médio e na África, a partir da empresa Carrier.

A localização Renningen da Eberspaecher Sütrak torna-se um centro de competência para sistemas de ar-condicionado e aquecimento para ônibus.



AC 136 AE (ALL-ELECTRIC)

CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO:

- Aplicação em ônibus híbridos e elétricos
- Configurações de potência:
Min.78,000 (BTU/h)
Max.191,000 (BTU/h)
- Mesmo fluxo de ar
- Sistema modular permite instalação simples
- Design leve
- Energia eficiente graças à moderna tecnologia de ar-condicionado
- Refrigerante R134a

FILIAIS DE AR-CONDICIONADO PARA ÔNIBUS

100% DE GERENCIAMENTO TÉRMICO ATRAVÉS DE UMA ÚNICA EMPRESA EM TODO O MUNDO

Com seis filiais e mais de 700 centros de serviço em todo o mundo, estamos representados em todos os principais mercados da indústria de ônibus e nunca longe quando você precisar de nós.



SEDE CENTRAL RENNINGEN, ALEMANHA

Pesquisa e desenvolvimento de ar-condicionado para ônibus



CINGAPURA

Distribuição de ar-condicionado para ônibus e localização de serviços



BANGALORE, ÍNDIA

Produção de ar-condicionado para ônibus



CIDADE DO MÉXICO E MONTERREY, MÉXICO

Produção de ar-condicionado para ônibus



SOROCABA, BRASIL

Produção de ar-condicionado para ônibus



OLAWA, POLÔNIA

Produção de ar-condicionado para ônibus



No segmento de Transporte Rodoviário de Passageiros, a primeira colocada é a Viação Santa Cruz, de Mogi Mirim, interior paulista

Um sopro de beleza e alegria

Harmonia, elegância e facilidade de identificação, além da eficiente promoção das marcas, produtos e serviços, caracterizam os trabalhos premiados em 2018

A 49ª edição do Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frota, promovido pela revista Transporte Moderno, premia os melhores trabalhos do transporte brasileiro. No segmento de Transporte Rodoviário de Passageiros, a primeira colocada é a Viação Santa Cruz, de Mogi Mirim, interior paulista. O projeto da Guarupass, de Guarulhos, na Grande São Paulo, é considerado o melhor no setor Metropolitano de Passageiros; e a TGA Logística, de São Paulo, é a escolhida na categoria de Transporte de Cargas. Os primeiros colocados são premiados durante o evento Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, realizado anualmente pela editora.

O segmento Rodoviário de Passageiros

contou com o maior número de trabalhos inscritos, com 22 empresas concorrentes. Nesta categoria, fica com o segundo lugar a Auto Viação 1001, empresa do grupo JCA, de Niterói, Rio de Janeiro, enquanto a Reunidas Transportes Coletivos, de Florianópolis, Santa Catarina, está na terceira colocação. A menção honrosa vai para a Viação Garcia, de Londrina, no Paraná. Os trabalhos são avaliados em diversos aspectos, como estética, originalidade e atualidade, segurança, praticidade, identificação da marca e promoção dos serviços e produtos oferecidos.

A Viação Santa Cruz, vencedora na categoria, apresentou um projeto desenvolvido por Lourenço Costa, consultor de marcas

da Louren Costa Design Estratégico. O novo design marca os 60 anos de história da empresa. "É importante destacar que o projeto Santa Cruz não foi apenas um design de uma nova pintura para a frota de ônibus, mas principalmente um projeto de reposicionamento de marca para revigorar e alinhar a imagem da viação com a realidade da atual geração de passageiros de transporte rodoviário", diz Costa. O logotipo, que fica nas laterais dos veículos, permite a identificação da marca, mesmo a longas distâncias.

De acordo com Costa, a Santa Cruz precisava se modernizar e se tornar mais conhecida e atraente na percepção dos novos usuários. "O resultado foi uma

linguagem visual mais jovial, moderna e impactante, que, além da pintura da frota, se estendeu para todas as peças de contato da empresa, tais como agências e guichês, uniformes dos motoristas e demais colaboradores, passagens, interior dos ônibus, comunicação interna da companhia, redes sociais”, explica.

O vermelho, que é a cor já tradicional da Viação Santa Cruz, foi mantido. “Acompanha a empresa nos seus 60 anos de trajetória. O vermelho também é uma cor energética, e energia era o que a marca estava mais precisando para se revigorar e se destacar no mercado. Portanto, usamos o vermelho como predominante da nova identidade visual, seguido da cor prata, que tem a função de expressar tecnologia e modernidade. O novo logotipo veio impactante, com o propósito de restaurar o nome Santa Cruz, oferecendo mais poder e legibilidade à marca com movimento e positividade, de forma que quando um ônibus da frota fosse visto à distância, a companhia poderia ser identificada com facilidade. As curvas gráficas presentes na pintura foram compostas para dar leveza e um tom jovial e moderno para o contexto”, conta Costa.

RENOVAÇÃO – A Auto Viação 1001 apresentou uma nova pintura para os ônibus double decker, pensada para transmitir a ideia de originalidade com elegância. “O design promove uma estética de personalidade, característica bastante valorizada pela 1001. A primeira grande mudança está na base da cor de chumbo, diferenciando-se da branca que era utilizada até agora. A cor contrasta com a marca 1001 em vermelho, valorizando e facilitando a leitura pelo usuário, mesmo à distância”, diz Luiz Misse Mota, da Missemota Arquitetura & Design, responsável pelo projeto. “A nova onda é mais sutil, tanto na cor quanto na estética mais clássica que a anterior. As tarjas em azul e vermelho, cores originais da marca, são a base da assinatura da empresa nas laterais do veículo”, complementa.

Em 2020, a Reunidas Transporte Coletivo



TGA Logística, de São Paulo, foi escolhida como a melhor pintura na categoria de Transporte de Cargas



O projeto da Guarupass, de Guarulhos, na Grande São Paulo, foi considerado o melhor no setor Metropolitano de Passageiros

completa 70 anos. Em 2017, com intenção de mostrar ao mercado as grandes mudanças que ocorreram na empresa, foi criado um novo branding da marca. “Os princípios que nortearam a marca, até agora, foram mantidos. As asas ganharam volume, movimento e profundidade. O símbolo simétrico foi redimensionado e a logotipia foi modificada para manter a facilidade de leitura com mais leveza. As cores originais, vermelho e azul, foram mantidas, mas as asas adotaram tons de cinza”, conta Misse Mota, também responsável pelo projeto.

Segundo o designer, o objetivo da empresa, que ficou em terceiro lugar na categoria, é promover um serviço diferenciado por

meio de um projeto, destacando os veículos que são utilizados para esse fim por meio de um projeto de comunicação visual que se sobressai em meio à frota regular. “O maior impacto se dá na nova frota, que hoje exibe uma pintura de personalidade, embora seja composta por poucos elementos: as grandes asas, a assinatura Reunidas e o traço vermelho que vibram ao refletir as luzes dos veículos à noite”, comenta Misse Mota.

A menção honrosa vai para a Viação Garcia, outro projeto desenvolvido pela Missemota Arquitetura & Design. Recentemente, a empresa ampliou a oferta de produtos ao incorporar à frota novos



49º CONCURSO DE COMUNICAÇÃO VISUAL E PINTURA DE FROTAS



Projeto da Viação Garcia conquistou a menção honrosa no segmento de Transporte Rodoviário de Passageiros

veículos double decker de 15 metros, passando a oferecer o serviço Cabine Cama. Tendo como diferencial as poltronas que se transformam em verdadeiras camas individuais, o serviço disponibiliza algumas comodidades como kit conforto padrão do hotel Bourbon, composto por travesseiro e manta higienizados, kit lanche e entretenimento. “O projeto enfatiza as vantagens do novo serviço como conforto”, afirma o designer.

Para facilitar a identificação do Cabine

Cama pelo passageiro, foi criada uma pintura especial contendo uma imagem ampliada do ambiente interno com a cama 180 graus e uma pessoa confortavelmente acomodada, uma cortina ao fundo para dar privacidade e a assinatura Cabine Cama em fonte limpa em harmonia com a tipologia Viação Garcia. “Os tons estão alinhados com as cores-padrão da empresa. Por questões de segurança, e também para dar melhor visibilidade à noite, o monograma, os arcos e as marcas da empresa e do

serviço são todos refletivos”, acrescenta Misse Mota.

METROPOLITANO – Os ônibus da Guarupass (Associação das Concessionárias de Transporte Urbano de Passageiros de Guarulhos e Região) receberam um novo projeto de comunicação visual, com design de pintura nas cores azul, verde e amarelo, que atendem, respectivamente, às áreas 1, 2 e 3 da cidade. Os desenhos foram desenvolvidos pelo arquiteto e designer João de Deus Cardoso. “A identidade visual da Guarupass é um grande recurso para a rápida identificação rápida e correta dos percursos, devido à especificação das cores, textos e números. A frota de Guarulhos mostra à população o cuidado dedicado para oferecer serviços dignos e, certamente, serão criados vínculos entre as empresas e os usuários”, explica.

O idealizador do projeto conta que o respeito ao cidadão foi o principal fator na criação do novo design. “Escolhemos cores belas e duráveis que identificam as sub-regiões de atuação das empresas e participam, de forma notável e sensível, da qualidade visual das avenidas da cidade”, diz Cardoso. O projeto de identidade visual da Guarupass se estendeu a três empresas: Vila Galvão (cor verde), Viação Urbana (azul)

**CONTADOR DE
PASSAGEIROS
EMBARCADO**

MPI®

Saiba local, data, hora e porta por onde os passageiros embarcam e desembarcam. Controle sua demanda, ocupação e receita a cada instante.



+55 81 3081.1850
vendas@frt.com.br | www.frt.com.br

e Campo dos Ouros (amarelo).

Os tetos dos veículos, que são as maiores áreas de pintura nas carrocerias, devem contribuir para o conforto térmico interno, de acordo com o especialista. “A frente e a traseira devem incrementar a visibilidade, com a pintura e iluminação artificial, para evitar acidentes. Como arquiteto, estudioso dos recursos de programação visual, aplicados a frotas de veículos, estou certo que não posso resolver todas as demandas da população. É grande a importância da regulamentação pública e da escolha dos empresários prestadores de serviços de qualidade para os usuários”, destaca Cardoso.

No primeiro semestre, Guarulhos passou a contar com 100 novos ônibus, equipados com GPS, biometria facial e rampa elevatória para acessibilidade, além de suspensão a ar, que absorve ainda mais o impacto do viário e melhora a condução do ônibus pelo motorista, trazendo mais conforto aos passageiros, e sistema Euro 5, que reduz as emissões de poluentes. Os ônibus têm chassi Mercedes-Benz e carroceria da Caio Induscar.

CARGA – A TGA Logística promoveu a revitalização da marca, com base nos conceitos de integração, entre as estradas nacionais



Viação 1001 ficou com o segundo lugar na categoria Transporte Rodoviário de Passageiros

e internacionais, e domínio de rota. A nova logomarca foi desenvolvida pela empresa paulistana Estúdio ô+sch. “Agradeço aos nossos colaboradores e fornecedores pelo empenho e esmero no trabalho de manutenção e adesivação dos veículos da empresa, bem como à equipe responsável pela criação do branding inovador que nos deu esta importante vitória”, afirma o diretor de frota do grupo TGA, Edmilson Gomes dos Santos.

A utilização do branding de apoio, com círculos interligados por pontos e retas, foi a solução encontrada para retratar

a ideia de movimentação dos veículos pelas estradas, sugerindo segurança, flexibilidade, agilidade e inovação, de acordo com Claudia Rachid, responsável pela comunicação e marketing do grupo TGA. “A cor azul, utilizada ao fundo da lona do sider e nos detalhes dos veículos, e o branco dos círculos e das linhas de rota remetem não apenas às cores da logomarca principal, mas também ao céu azul visto pelas estradas brasileiras e à neve nos picos das rodovias dos Andes, por onde trafegam os caminhões da empresa”, descreve.



ITINERÁRIO ELETRÔNICO

- Programação automática por Wi-fi
- Melhor preço e qualidade
- A maior garantia do mercado
- A maior rede de assistência técnica
- Interface com validadores e telemetria
- Bloqueia carregamento de celulares
- Upgrade de software automático
- Poliprotect - Proteção de policarbonato
- UVBlock - Evita envelhecimento dos leds por raios UV
- Painéis Dual Color em Ambar e Branco



Garantias do poder concedente em concessões comuns

Ivan Lima e Leonardo Cordeiro



A Lei Geral de Concessões data de 1995. Já passou por algumas atualizações, é verdade, mas seu cerne está lá, estabelecido há mais de 20 anos. Em um período razoavelmente longo de existência, essa legislação já foi submetida ao escrutínio de doutrinadores, julgadores de todas as instâncias, administradores públicos e advogados, dado que todos os contratos de concessão comum cuja delegação do serviço tenha se dado após o início de sua vigência se subordinam a ela.

Naturalmente, todo esse escrutínio não foi capaz de esgotar as discussões em torno das concessões comuns. E, sinceramente, não há análise suficientemente extensa que consiga criar “verdades absolutas” sobre uma legislação tão complexa quanto essa, dado que a lei, como elemento de regulação de condutas, sempre deve ser (re)interpretada a

partir da realidade posta, ou, em outros termos, diante das novas situações que surgem e cujo amoldamento à lei necessita de interpretação.

Ainda que assim seja – e é difícil negar a evolução da interpretação da lei a partir das novas situações de fato que são a ela submetidas –, algumas práticas aplicadas em contratos de concessões comuns se estabeleceram no tempo como “verdades” jurídicas absolutas, sem se submeterem a questionamento ou a uma outra forma de pensar, mesmo diante de situações jurídicas novas. Aplique-se uma prática constantemente, como se ela fosse uma regra imutável (e não uma mera opção administrativa) e isso a tornará um verdadeiro dogma.

Quando se fala em concessão de garantias por parte do Poder Concedente ao concessionário, em contratos de concessão comum, parece estarmos

diante de uma dessas “verdades absolutas”. A resposta mais comum é de que não cabe garantia por parte do Poder Concedente em concessão comum. Garantia é coisa de Parceria Público-Privada contratada na forma da Lei de PPPs (Lei nº 11.079/04), diriam respeitabilíssimos doutrinadores.

De fato, a previsão de garantias a serem outorgadas pelo Poder Concedente ao concessionário é incomum. Mas incomum não quer dizer impossível.

E aí vem a prática forçando uma sobreposição à lógica: normalmente, não se vê, em contratos de concessão, garantias por parte do Poder Concedente. Logo, conclui-se, é porque não pode. Será?

Na realidade, a própria Lei Geral de Concessões prevê a possibilidade de o Poder Concedente outorgar garantias, especificamente em seu artigo 23, V. O que se vê é que, a partir da lógica de que a concessão comum é remunerada por tarifa pública, ou seja, aquela paga diretamente pelo usuário do serviço público, a garantia por parte do Poder Concedente sempre foi desnecessária. No caso do transporte de passageiros, essa situação gera uma circunstância economicamente importante: não há risco de crédito com o usuário, porque a tarifa é sempre paga antes do uso do serviço.

Logo, num cenário onde a remuneração decorre exclusivamente do usuário, sem que seja necessário nenhum aporte do Poder Concedente, não há risco financeiro relacionado à capacidade de pagamento do ente delegante.

Essa desnecessidade, portanto, não pode ser confundida com impossibilidade. Ao contrário: a garantia por parte do Poder Concedente nas concessões comuns sempre foi possível, mas comu-

mente inaplicável.

No caso do transporte público de passageiros por ônibus, a realidade da remuneração do concessionário exclusivamente por tarifas públicas (ou receitas acessórias cujo pagamento não se dê pelo Poder Concedente) está largamente superada. Hoje, ao invés de regra, essa é a exceção. Afinal, o serviço de transporte ganhou em complexidade: integrações intra e intermodais, novas demandas por gratuidades, investimentos em tecnologias de pagamento, enfim, os custos foram se avolumando e tornando inviável a modicidade tarifária.

Com essa complexidade, vários entes delegantes passaram a subsidiar diretamente o serviço, como uma forma de viabilizar a não-transferência desses custos para a tarifa pública. O aumento imoderado da tarifa pública, longe de ser apenas um aspecto a ser considerado no cálculo político, causa um efeito deletério para todo o sistema de transporte público: a migração do usuário para o transporte privado. Daí a necessidade cada vez mais comum de o Poder Concedente assumir parte dessa conta via orçamento público.

Perceba-se que, nesse novo cenário, entra no jogo um risco que não fazia parte do arranjo original: agora, o concessionário se submete ao risco de “calote” do Poder Concedente. Esse risco não lhe era conhecido e, definitivamente, não foi assumido no momento da contratação.

Em 2012, surge a Lei de Mobilidade Urbana, que segrega os conceitos de tarifa pública e a tarifa de remuneração como dois elementos distintos. Tarifa pública é aquela definida pelo Poder Concedente como o preço público a ser cobrado do usuário. A tarifa de remuneração é aquela que remunera o serviço de transporte. Sempre que houver déficit tarifário (ou seja, quando a tarifa pública for menor que a tarifa de remuneração, o que é a regra na prática), essa diferença deve ser coberta por outras fontes alternativas, entre elas o subsídio orçamentário.

Com um novo desenho jurídico a ser aplicado às concessões públicas, e diante da necessidade premente de se adequar os contratos de concessão tanto em relação às exigências da Lei de Mobilidade Urbana quanto à nova configuração do transporte público no Brasil, surge a questão fundamental aqui tratada: se o Poder Concedente, agora, é (ou pode vir a ser) responsável pelo pagamento da remuneração do operador, caberia falar em oferecimento de garantia quanto ao risco de eventual default do ente delegante?

E a resposta tem que ser positiva. Afinal, se a Lei Geral de Concessões sempre permitiu que tal garantia fosse oferecida, e havendo a criação de um risco de pagamento não previsto originariamente no arranjo contratual, é juridicamente requerido que o concessionário seja garantido por essa alteração relevante de sua matriz de risco. Ora, uma coisa é depender exclusivamente do pagamento do usuário (antecipado, sobretudo); outra, completamente diferente, é contar com o pagamento pontual do Poder Concedente (sempre realizado a posteriori da prestação do serviço). É claro que, nesse caso, a exposição do concessionário aumenta.

Se a garantia ao concessionário é juridicamente cabível – e, diríamos, até exigível quando há inserção desse novo risco nos contratos em curso –, é altamente recomendável que ela seja adotada como regra pelas administrações públicas.

Nas situações em que o serviço será licitado, é bastante salutar (embora não exigível) que o Poder Concedente ofereça garantia sobre a parcela da remuneração que será paga ao futuro concessionário diretamente pelo erário. A existência de garantias híidas certamente gerará um significativo aumento de atratividade do projeto, melhorando a competitividade do processo licitatório e, conseqüentemente, o recebimento de melhores propostas para o Poder Concedente.

Já nos contratos em curso que não

preveem originalmente remuneração paga pelo Poder Concedente, a alteração da forma de remuneração que implique a criação de um novo risco para o concessionário deve necessariamente ser acompanhada da oferta de garantia. Do contrário, teríamos a alteração significativa das condições de contratação em prejuízo do concessionário, que, como já dissemos antes, não assumiu esse risco.

Há diversas garantias eficientes que podem ser adotadas pelo Poder Concedente como forma de assegurar o recebimento, pelo concessionário, de sua remuneração. Naturalmente, pode-se adotar o mesmo rol de garantias previsto na Lei de PPPs, sem a ele ater-se, contudo.

Um excelente modelo é de conceder em garantia as parcelas detidas pelo ente delegante nos fundos públicos federais de participação (Fundo de Participação dos Municípios ou dos Estados). Essa modalidade de garantia já foi utilizada em PPPs e foi muito bem-sucedida. Outras formas, contudo, são possíveis, inclusive soluções intracontratuais, em que mecanismos internos do serviço servem à formação de garantia ao concessionário, sem necessariamente onerar ativos ou receita do ente delegante.

Enfim, são diversas as formas e modalidades que o Poder Concedente pode adotar para oferecer garantia ao concessionário quando há exposição ao risco de default por parte do ente delegante nas concessões comuns. O importante é ter em mente que esse risco, cada vez mais presente nas concessões comuns, tem solução. Basta ampliar os horizontes e adequar a interpretação da legislação à realidade atual do transporte de passageiros.



Leonardo Cordeiro é sócio do Cordeiro, Lima e Advogados, especialista em Direito Tributário pela PUC-SP, ex-professor de planejamento tributário e possui LL.M em Direito Societário pelo Insper.

Ivan Lima é sócio do Cordeiro, Lima e Advogados e mestrando em Direito Público pela FGV.

TRANSPORTADORES E OPERADORES LOGÍSTICOS

AÉREO DE PASSAGEIROS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM) | SP | 15.861.123 | 684.611 | 837.877 | 512.317 | 89,91 | 94,66 | 3,23 | 74,83 | 1,24 | 13,25 |
| 2º | GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A. | SP | 10.576.022 | -3.068.946 | 70.996 | 378.209 | 58,17 | 130,67 | 3,58 | -12,32 | 1,06 | 7,18 |
| 3º | AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A. | SP | 6.695.340 | 1.309.231 | 275.331 | 278.587 | 99,91 | 84,82 | 4,16 | 21,28 | 0,78 | 15,70 |
| 4º | OCEANAIR LINHAS AÉREAS S.A. (AVIANCA) | RJ | 3.522.517 | -26.864 | -204.948 | 41.585 | 40,23 | 101,51 | 1,18 | -154,80 | 1,98 | 19,19 |
| 5º | LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL E CONTROLADAS | MG | 657.068 | 637.944 | 81.839 | 73.129 | 203,95 | 60,84 | 11,13 | 11,46 | 0,40 | -20,05 |
| 6º | TOTAL LINHAS AÉREAS S.A. ³ | PR | 110.885 | 10.723 | 1.644 | 1.194 | 130,04 | 87,88 | 1,08 | 11,13 | 1,25 | |
| 7º | TAM AVIAÇÃO EXECUTIVA E TÁXI AÉREO S.A. | SP | 101.204 | 13.755 | -8.771 | -8.745 | 164,01 | 83,77 | -8,64 | -63,58 | 1,19 | 11,84 |
| 8º | LÍDER SIGNATURE S.A. ³ | PR | 44.138 | 20.366 | 1.953 | -279 | 536,14 | 42,29 | -0,63 | -1,37 | 1,25 | |
| 9º | ALGAR AVIATION TÁXI AÉREO S.A. | MG | 7.951 | -29.995 | -4.026 | -4.026 | 65,20 | 287,32 | -50,64 | 13,42 | 0,50 | -67,27 |
| 10º | BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A. | RJ | 6.422 | 2.257 | 136 | -133 | 20,68 | 81,55 | -2,07 | -5,89 | 0,52 | 2,00 |

AÉREO DE CARGA

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|----|---|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | ABSA - AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A. ³ | SP | 916.557 | 104.409 | 3.670 | 1.794 | 108,03 | 95,05 | 0,20 | 1,72 | 0,43 | |
| 2º | RIO LINHAS AÉREAS S.A. | PR | 19.969 | 73.359 | -1.699 | -1.699 | 822,98 | 45,20 | -8,51 | -2,32 | 0,15 | -63,32 |

FERROVIÁRIO DE CARGA

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|---|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | RUMO S.A. ³ | PR | 5.946.349 | 8.019.381 | -249.519 | -258.438 | 125,47 | 69,43 | -4,35 | -3,22 | 0,23 | |
| 2º | MRS LOGÍSTICA S.A. | RJ | 3.492.805 | 3.555.281 | 715.251 | 461.250 | 68,31 | 54,62 | 13,21 | 12,97 | 0,45 | 3,36 |
| 3º | RUMO MALHA NORTE S.A. ³ | MT | 3.372.467 | 3.227.655 | 613.899 | 496.554 | 152,90 | 72,65 | 14,72 | 15,38 | 0,29 | |
| 4º | FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. | MG | 2.124.532 | 4.388.874 | 14.599 | 7.375 | 64,06 | 17,36 | 0,35 | 0,17 | 0,40 | 27,42 |
| 5º | RUMO MALHA PAULISTA S.A. ³ | SP | 1.572.835 | -19.782 | -256.818 | -164.182 | 57,85 | 100,36 | -10,44 | 829,96 | 0,28 | |
| 6º | RUMO MALHA SUL S.A. ³ | PR | 1.214.516 | 638.015 | -455.905 | -455.905 | 125,10 | 84,37 | -37,54 | -71,46 | 0,30 | |
| 7º | FERROVIA NORTE SUL S.A. | MA | 681.165 | 2.252.712 | 294.510 | 248.719 | 80,97 | 14,91 | 36,51 | 11,04 | 0,26 | 51,80 |
| 8º | RUMO MALHA OESTE S.A. ³ | SP | 86.825 | -855.374 | -187.080 | -187.080 | 71,70 | 246,59 | -215,47 | 21,87 | 0,15 | |
| 9º | FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A. | RJ | 54.428 | 14.236 | 7.923 | 6.052 | 84,91 | 91,87 | 11,12 | 42,51 | 0,31 | -2,26 |
| 10º | ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A. - FERROESTE ³ | PR | 15.962 | 281.291 | | -13.781 | 39,97 | 6,79 | -86,34 | -4,90 | 0,05 | |
| 11º | TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A. ³ | CE | 0 | 2.596.510 | -46.183 | -46.183 | 17,06 | 68,42 | 0,00 | -1,78 | 0,00 | |

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|----|---|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ | SP | 2.633.839 | 30.715.712 | -326.620 | -309.083 | 64,10 | 9,61 | -11,74 | -1,01 | 0,08 | 2,88 |
| 2º | COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM | SP | 2.561.422 | 9.288.450 | -624.325 | -624.325 | 41,89 | 28,01 | -24,37 | -6,72 | 0,20 | 8,93 |
| 3º | COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA ³ | BA | 2.159.523 | 549.902 | 5.285 | 1.931 | 65,06 | 88,33 | 0,09 | 0,35 | 0,46 | |
| 4º | CONCESSÃO METROVIÁRIA DO RIO DE JANEIRO S.A. | RJ | 777.836 | 1.343.853 | 786 | -6.070 | 32,24 | 47,63 | -0,78 | -0,45 | 0,30 | -18,90 |
| 5º | SUPERVIA CONCES. DE TRANSP. FERROV. S.A. | RJ | 752.932 | 202.751 | 47.311 | 28.205 | 98,21 | 90,27 | 3,75 | 13,91 | 0,36 | -8,76 |
| 6º | CONCES.DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A. | SP | 585.608 | 301.546 | 228.879 | 158.658 | 74,28 | 80,80 | 27,09 | 52,61 | 0,37 | -41,71 |
| 7º | CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A. | RJ | 580.586 | 210.948 | -16.386 | -11.787 | 108,84 | 85,97 | -2,03 | -5,59 | 0,39 | -38,40 |
| 8º | METROBARRA S.A. | RJ | 182.391 | 128.442 | -67.329 | -67.329 | 87,63 | 89,31 | -36,91 | -52,42 | 0,15 | 143,48 |
| 9º | CIA. DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ | DF | 163.220 | 2.079.306 | | -63.946 | 112,33 | 9,85 | -39,18 | -3,08 | 0,07 | 27,91 |

1. Em recuperação judicial | 2. Em liquidação | 3. Não participou da edição anterior do anuário | ND. Não disponível.

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 10º | CONCESSIONÁRIA RIO BARRA S.A. | RJ | 154.679 | 15.383 | -10.315 | -10.685 | 16,21 | 99,81 | -6,91 | -69,46 | 0,02 | -81,35 |
| 11º | TRENSURB - EMP. DE TRENS URBANOS DE P.ALEGRE S.A. | RS | 89.247 | 941.070 | -7.836 | -7.836 | 35,65 | 42,86 | -8,78 | -0,83 | 0,05 | -1,69 |
| 12º | CONCESSIONÁRIA MOVE SÃO PAULO S.A. | SP | 75.444 | 142.661 | 1.137 | -9.122 | 0,37 | 90,83 | -12,09 | -6,39 | 0,05 | -79,05 |
| 13º | COMP. DE TRANSP. SOBRE TRILHOS DO EST. DO R. DE JANEIRO ³ | RJ | 0 | 1.252.731 | | -88.364 | 4,54 | 90,22 | 0,00 | -7,05 | 0,00 | |
| 14º | CONCES. DO MONOTRILHO DA LINHA 18 - BRONZE S.A. | SP | 0 | 27.227 | -3.103 | -2.048 | 465,99 | 1,77 | | -7,52 | 0,00 | 0,00 |
| 15º | TREM METROP. DE BELO HORIZONTE S.A - METROMINAS ³ | MG | 0 | 329.184 | | -224.707 | 1.366,19 | 7,32 | | -68,26 | 0,00 | |

FRETAMENTO E TURISMO

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|----|---|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | BREDA TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A. | SP | 248.487 | 121.944 | -3.089 | -1.486 | 60,20 | 66,72 | -0,60 | -1,22 | 0,68 | -21,13 |
| 2º | NOSSA SENHORA DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA. | SE | 78.742 | 53.526 | 6.957 | 4.456 | 139,83 | 46,47 | 5,66 | 8,32 | 0,79 | 7,17 |
| 3º | RIMATUR TRANSPORTES LTDA. | PR | 71.646 | 16.524 | 4.693 | 3.668 | 85,71 | 60,14 | 5,12 | 22,20 | 1,73 | 12,00 |
| 4º | ALFA RODOBUS S.A. TRANSP. ADM. E PARTICIPAÇÃO | SP | 58.371 | 11.413 | 786 | 556 | 107,03 | 67,37 | 0,95 | 4,87 | 1,67 | 5,03 |
| 5º | TURISMO TRÊS AMIGOS LTDA. | RJ | 57.222 | 17.353 | 327 | 226 | 170,14 | 41,38 | 0,39 | 1,30 | 1,93 | -17,81 |
| 6º | REUNIDAS TURISMO S.A. | SC | 56.022 | 100.394 | -16.777 | -14.579 | 71,08 | 44,59 | -26,02 | -14,52 | 0,31 | 39,25 |
| 7º | TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA. | RS | 42.979 | 12.021 | 947 | 1.126 | 61,79 | 59,89 | 2,62 | 9,37 | 1,43 | 5,92 |
| 8º | VIAÇÃO SANTANA IAPÓ LTDA. | PR | 33.896 | -634 | -607 | -607 | 43,56 | 104,28 | -1,79 | 95,74 | 2,29 | 10,43 |
| 9º | CATTANI S.A TRANSPORTES E TURISMO | PR | 14.182 | 10.491 | | -50 | 491,59 | 71,61 | -0,35 | -0,48 | 0,38 | -8,76 |

MARÍTIMO E FLUVIAL

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO | RJ | 7.464.473 | 4.226.885 | 309.707 | 121.227 | 221,43 | 66,48 | 1,62 | 2,87 | 0,59 | -4,47 |
| 2º | EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A. | RJ | 1.719.212 | 221.012 | 56.236 | 39.661 | 134,63 | 79,23 | 2,31 | 17,95 | 1,62 | 38,01 |
| 3º | SAVEIROS, CAMUYRANO - SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A. | RJ | 660.033 | 410.941 | 180.818 | 115.429 | 89,92 | 70,96 | 17,49 | 28,09 | 0,47 | -7,42 |
| 4º | SAPURA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA S.A. ³ | RJ | 618.725 | 439.227 | 172.638 | 113.123 | 194,77 | 63,33 | 18,28 | 25,76 | 0,52 | |
| 5º | OCEANA OFFSHORE S.A. | RJ | 569.757 | 890.951 | -38.850 | -43.714 | 75,35 | 79,40 | -7,67 | -4,91 | 0,13 | 0,42 |
| 6º | COMPANHIA BRASILEIRA DE OFFSHORE | RJ | 447.260 | 619.690 | -51.674 | -51.674 | 43,81 | 83,11 | -11,55 | -8,34 | 0,12 | -0,96 |
| 7º | SAAM SMIT TOWAGE BRASIL S.A. | RJ | 401.128 | 456.393 | 111.195 | 77.812 | 99,68 | 49,33 | 19,40 | 17,05 | 0,45 | -4,88 |
| 8º | WILSON, SONS OFFSHORE S.A. | RJ | 366.561 | 213.302 | 46.348 | 29.120 | 91,54 | 87,98 | 7,94 | 13,65 | 0,21 | -0,57 |
| 9º | CAMORIM SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA. | RJ | 206.975 | 208.196 | 36.278 | 28.827 | 74,13 | 67,26 | 13,93 | 13,85 | 0,33 | -18,42 |
| 10º | NORSULCARGO NAVEGAÇÃO S.A. | RJ | 164.413 | 87.743 | 35.309 | 23.409 | 112,07 | 35,29 | 14,24 | 26,68 | 1,21 | -9,83 |
| 11º | SIEM OFFSHORE DO BRASIL S.A. | SP | 130.258 | -47.013 | -10.426 | -12.301 | 53,71 | 108,26 | -9,44 | 26,17 | 0,23 | -5,73 |
| 12º | BARCAS S.A. TRANSPORTES MARÍTIMOS | RJ | 122.062 | -84.844 | -84.251 | -84.251 | 34,46 | 130,21 | -69,02 | 99,30 | 0,43 | -17,96 |
| 13º | MAGALLANES NAVEGAÇÃO BRASILEIRA S.A. | RJ | 100.630 | 77.632 | 4.801 | 3.137 | 112,92 | 77,44 | 3,12 | 4,04 | 0,29 | -16,78 |
| 14º | NAVEGAÇÕES UNIDAS TAPAJÓS S.A. ³ | PA | 85.674 | 107.893 | 5.714 | 8.504 | 112,11 | 80,92 | 9,93 | 7,88 | 0,15 | |
| 15º | NORSULMAX NAVEGAÇÃO S.A. | RJ | 79.629 | 95.373 | 19.959 | 13.319 | 233,83 | 37,29 | 16,73 | 13,97 | 0,52 | 1,38 |
| 16º | TUGBRASIL APOIO PORTUÁRIO S.A. | RJ | 77.477 | 284.533 | 30.914 | 23.602 | 345,24 | 37,07 | 30,46 | 8,29 | 0,17 | -26,25 |
| 17º | SERVIÇOS MARÍTIMOS CONTINENTAL S.A. ³ | RJ | 59.341 | 20.415 | 15.579 | 8.438 | 507,19 | 35,00 | 14,22 | 41,33 | 1,89 | |
| 18º | CONCAIS S.A. | SP | 56.565 | 6.780 | 28.199 | 21.276 | 92,33 | 73,14 | 37,61 | 313,81 | 2,24 | 1,00 |
| 19º | NAVEGAÇÃO GUARITA S.A. | RS | 54.855 | 48.634 | -14 | 2.011 | 116,19 | 87,98 | 3,67 | 4,13 | 0,14 | 12,20 |
| 20º | MARLIN NAVEGAÇÃO S.A. ³ | RJ | 47.283 | 154.307 | -11.513 | 13.424 | 11,74 | 61,07 | 28,39 | 8,70 | 0,12 | |
| 21º | ASGAARD NAVEGAÇÃO S.A. | RJ | 30.590 | 170.443 | | -15.552 | 554,37 | 15,76 | -50,84 | -9,12 | 0,15 | 69,94 |
| 22º | ROCHAMAR AGÊNCIA MARÍTIMA S.A. | SP | 24.151 | 7.564 | 1.293 | 739 | 126,28 | 74,58 | 3,06 | 9,77 | 0,81 | -12,37 |

1. Em recuperação judicial | 2. Em liquidação | 3. Não participou da edição anterior do anuário | ND. Não disponível.

MARÍTIMO E FLUVIAL

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|---|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 23º | DEEP SEA SUPPLY NAVEGAÇÃO MARÍTIMA LTDA. ³ | RJ | 12.465 | 12.770 | | -40.562 | 409,01 | 95,88 | -325,41 | -317,64 | 0,04 | |
| 24º | BRANAVE S.A. - TRANSPORTES FLUVIAIS | SP | 0 | 2.525 | -14 | -14 | 250,00 | 0,08 | 0,00 | -0,55 | 0,00 | 0,00 |

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | NORTE BUSS TRANSPORTES S.A. ³ | SP | 421.866 | 92.876 | -23.179 | -23.179 | 72,77 | 56,00 | -5,49 | -24,96 | 2,00 | |
| 2º | VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA. ³ | SP | 402.725 | 63.734 | 18.830 | 12.836 | 57,44 | 57,20 | 3,19 | 20,14 | 2,70 | |
| 3º | AUTO VIAÇÃO URUBUPUNGÁ LTDA. ³ | SP | 326.886 | 69.137 | 29.858 | 20.173 | 53,46 | 63,74 | 6,17 | 29,18 | 1,71 | |
| 4º | EXPRESS TRANSPORTES URBANOS LTDA. ³ | SP | 291.620 | 18.994 | 4.292 | 1.799 | 68,13 | 85,25 | 0,62 | 9,47 | 2,26 | |
| 5º | EMPRESA DE TRANSPORTES FLORES LTDA. | RJ | 241.524 | 92.276 | 11.272 | 8.146 | 91,05 | 44,90 | 3,37 | 8,83 | 1,44 | 5,45 |
| 6º | PÊSSEGO TRANSPORTES LTDA | SP | 224.195 | 25.806 | -190 | -389 | 112,49 | 34,92 | -0,17 | -1,51 | 5,65 | 7,79 |
| 7º | AUTO VIAÇÃO MARECHAL S.A. | SP | 210.358 | 66.282 | 16.259 | 16.259 | 163,22 | 61,61 | 7,73 | 24,53 | 1,22 | -17,00 |
| 8º | AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S.A. | SP | 174.233 | 19.342 | 2.342 | 1.280 | 247,82 | 84,87 | 0,73 | 6,62 | 1,36 | 0,67 |
| 9º | COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE | RS | 150.452 | -6.474 | | -43.187 | 23,47 | 106,42 | -28,70 | 667,08 | 1,49 | -0,23 |
| 10º | RODOVIÁRIA CAXANGÁ S.A. | PE | 129.898 | 20.882 | 26.920 | 17.834 | 185,12 | 77,04 | 13,73 | 85,40 | 1,43 | 0,86 |
| 11º | EMPRESA METROPOLITANA S.A. ³ | PE | 119.028 | 6.830 | 23.123 | 15.404 | 155,45 | 90,15 | 12,94 | 225,53 | 1,72 | |
| 12º | SIT MACAÉ TRANSPORTES S.A. | RJ | 115.841 | 10.342 | 16.610 | 10.825 | 139,34 | 85,55 | 9,34 | 104,67 | 1,62 | -6,64 |
| 13º | VIAÇÃO PENDOTIBA S.A. | RJ | 100.666 | 71.967 | 11.840 | 8.260 | 125,53 | 20,54 | 8,21 | 11,48 | 1,11 | 2,83 |
| 14º | GUARULHOS TRANSPORTES S.A. | SP | 94.261 | 43.369 | 7.375 | 5.853 | 203,66 | 49,44 | 6,21 | 13,50 | 1,10 | -5,75 |
| 15º | VIAÇÃO URBANA GUARULHOS SA | SP | 86.314 | 26.102 | -3.969 | -3.969 | 124,91 | 63,92 | -4,60 | -15,21 | 1,19 | -1,86 |
| 16º | EXPRESSO REAL RIO LTDA. | RJ | 80.597 | -35 | | -3.405 | 71,34 | 100,12 | -4,22 | 9.774,52 | 2,83 | 4,57 |
| 17º | EXPRESSO UNIÃO LTDA. ³ | RJ | 76.117 | 42.632 | -3.541 | -1.680 | 24,62 | 61,97 | -2,21 | -3,94 | 0,68 | |
| 18º | METROBUS - TRANSPORTE COLETIVO S.A. | GO | 75.452 | 36.004 | -40.250 | -25.907 | 45,68 | 60,38 | -34,34 | -71,96 | 0,83 | -12,33 |
| 19º | VIAÇÃO NOVACAP S.A. | RJ | 74.425 | 34.490 | -1.016 | -1.175 | 101,44 | 41,34 | -1,58 | -3,41 | 1,27 | -6,24 |
| 20º | DEL REY TRANSPORTES LTDA. | SP | 74.242 | 25.438 | 12.139 | 7.579 | 94,10 | 54,84 | 10,21 | 29,79 | 1,32 | 3,69 |
| 21º | VIAÇÃO VILA REAL S.A. | RJ | 70.276 | 37.317 | -2.876 | -4.318 | 75,36 | 26,36 | -6,14 | -11,57 | 1,39 | -8,81 |
| 22º | VIAÇÃO ACARI S.A. | RJ | 68.233 | -194 | -9.560 | -9.560 | 7,65 | 100,60 | -14,01 | 4.927,84 | 2,10 | -3,61 |
| 23º | EMPRESA VIAÇÃO IDEAL S.A. | RJ | 65.725 | 49.286 | 6.062 | 3.266 | 212,34 | 20,76 | 4,97 | 6,63 | 1,06 | -8,33 |
| 24º | CCD TRANSPORTE COLETIVO S.A. | PR | 65.001 | -66.504 | -16.351 | -16.351 | 22,63 | 189,46 | -25,15 | 24,59 | 0,87 | -2,34 |
| 25º | TRANSURB S.A. | RJ | 62.395 | 41.524 | 4.401 | 4.401 | 102,08 | 18,73 | 7,05 | 10,60 | 1,22 | -7,05 |
| 26º | VIAÇÃO JOANA D'ARC S.A. | ES | 58.807 | 12.203 | -132 | -125 | 31,09 | 71,11 | -0,21 | -1,02 | 1,39 | 2,31 |
| 27º | VIAÇÃO SORRISO DE MINAS S.A. | MG | 57.435 | 1.821 | -3.009 | -3.009 | 37,05 | 95,30 | -5,24 | -165,24 | 1,48 | 3,98 |
| 28º | AUTO VIAÇÃO ALPHA S.A. | RJ | 55.053 | 44.496 | -6.757 | -6.958 | 102,79 | 23,32 | -12,64 | -15,64 | 0,95 | -14,30 |
| 29º | VIAÇÃO SANTO ÂNGELO SPE S.A. ³ | PR | 53.775 | 12.286 | -3.034 | -3.034 | 73,46 | 58,74 | -5,64 | -24,69 | 1,81 | |
| 30º | VIAÇÃO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS S.A. | RJ | 51.805 | 43.777 | 631 | 631 | 126,21 | 7,66 | 1,22 | 1,44 | 1,09 | -1,19 |
| 31º | TRANSPORTES ESTRELA AZUL S.A. ³ | RJ | 46.745 | 3.695 | -2.057 | -2.057 | 23,71 | 86,75 | -4,40 | -55,68 | 1,68 | |
| 32º | QUALIBUS QUALIDADE EM TRANSPORTES S.A. | SP | 45.159 | 10.055 | 15.424 | -3.128 | 92,87 | 32,62 | -6,93 | -31,11 | 3,03 | -10,92 |
| 33º | TRANSPORTES VILA ISABEL S.A. | RJ | 45.137 | 9.716 | -8.860 | -8.860 | 11,93 | 76,29 | -19,63 | -91,19 | 1,10 | -20,22 |
| 34º | TRANSPORTES ESTRELA S.A. | RJ | 44.271 | 29.795 | -5.800 | -5.800 | 104,05 | 26,35 | -13,10 | -19,47 | 1,09 | -18,25 |
| 35º | VIAÇÃO VERDUN S.A. | RJ | 41.457 | 29.287 | -5.353 | -5.353 | 100,08 | 33,32 | -12,91 | -18,28 | 0,94 | -12,80 |
| 36º | URUBUPUNGÁ TRANSPORTES E TURISMO LTDA. | SP | 38.945 | 23.529 | 1.547 | 1.163 | 201,47 | 17,88 | 2,99 | 4,94 | 1,36 | -12,55 |
| 37º | EMPRESA DE TRANSPORTES LIMOUSINE CARIOCA S.A. | RJ | 28.763 | 12.470 | 1.724 | 1.140 | 198,57 | 19,73 | 3,96 | 9,14 | 1,85 | 3,18 |
| 38º | EMPRESA AUTO VIAÇÃO JUREMA S.A. | RJ | 27.300 | 9.387 | 749 | 430 | 115,98 | 18,45 | 1,58 | 4,58 | 2,37 | 3,68 |
| 39º | VIAÇÃO BRÁSILIA S.A. ³ | DF | 26.575 | 11.497 | 284 | 96 | 154,90 | 79,93 | 0,36 | 0,84 | 0,46 | |

TEGMA CONQUISTA 1º LUGAR NO PRÊMIO MAIORES DO TRANSPORTE & MELHORES DO TRANSPORTE



A Tegma tem o orgulho de anunciar que, pela 9ª vez, é a vencedora do Prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte.

Somente uma empresa com meio século de atuação, sede de inovação e ampla visão do futuro é capaz de conquistar o título de enecampeã na categoria Rodoviário de Carga.

Conte com a experiência de quem está entre os principais operadores logísticos da América Latina.



METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | ReTAB. Receita (%) | ReTAB. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|--------------------|--------------------|-----------------|--------------------|
| 40º | EMPRESA AUTO ÔNIBUS MANOEL RODRIGUES S.A. ³ | SP | 25.802 | 14.910 | 2.137 | 1.685 | 35,56 | 43,17 | 6,53 | 11,30 | 0,98 | |
| 41º | GARDEL TURISMO LTDA. ³ | RJ | 20.814 | 3.706 | -170 | -170 | 23,04 | 85,78 | -0,82 | -4,59 | 0,80 | |
| 42º | OSVALDO MENDES E CIA. LTDA. | PI | 15.831 | -3.727 | -1.900 | -1.900 | 47,93 | 161,51 | -12,00 | 50,98 | 2,61 | -6,49 |
| 43º | AUTO VIAÇÃO IMPERATRIZ S.A. | SC | 9.066 | -505 | -950 | -950 | 15,36 | 114,63 | -10,48 | 188,12 | 2,63 | -1,96 |
| 44º | EMPRESA DE ÔNIBUS GUARULHOS S.A. | SP | 229 | 6.729 | -112 | -318 | 137,41 | 41,73 | -138,86 | -4,73 | 0,02 | -89,16 |
| 45º | COMPANHIA TROLEIBUS ARARAQUARA | SP | -28 | -26.768 | 691 | 691 | 12,35 | 285,25 | -2.467,86 | -2,58 | -0,00 | -100,37 |

RODOVIÁRIO DE CARGA

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | ReTAB. Receita (%) | ReTAB. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|---|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|--------------------|--------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | JSL S.A. | SP | 7.255.804 | 1.189.320 | 33.929 | 16.718 | 143,42 | 89,66 | 0,23 | 1,41 | 0,63 | 11,23 |
| 2º | TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA. | PR | 1.219.844 | 3.185 | 3.281 | 2.089 | 98,29 | 97,15 | 0,17 | 65,59 | 10,91 | 8,18 |
| 3º | TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A. E EMP. CONTROLADAS | SP | 1.083.975 | 448.806 | 117.493 | 103.763 | 194,02 | 46,43 | 9,57 | 23,12 | 1,29 | 17,33 |
| 4º | BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA. | SP | 834.161 | 241.601 | 18.352 | 4.190 | 198,29 | 55,70 | 0,50 | 1,73 | 1,53 | 16,04 |
| 5º | SADA TRANSPORTES E ARMAZENAGENS S.A. | SP | 776.142 | 175.213 | 37.994 | 24.042 | 199,49 | 48,33 | 3,10 | 13,72 | 2,29 | 13,11 |
| 6º | COOP. DE TRANSP. DE CARGAS DO EST. DE STA. CATARINA | SC | 590.521 | 45.998 | 4.964 | 4.964 | 145,67 | 66,90 | 0,84 | 10,79 | 4,25 | 7,69 |
| 7º | EXPRESSO NEPOMUCENO S.A. | MG | 520.405 | 53.788 | -32.631 | -29.064 | 114,54 | 86,14 | -5,58 | -54,03 | 1,34 | 22,92 |
| 8º | G10 TRANSPORTES LTDA. | PR | 492.341 | 30.142 | 4.426 | 2.830 | 90,77 | 72,98 | 0,57 | 9,39 | 4,41 | 51,06 |
| 9º | TORA TRANSPORTES INDUSTRIAIS LTDA. | MG | 414.531 | 198.487 | 45.487 | 42.128 | 200,96 | 42,09 | 10,16 | 21,22 | 1,21 | 11,99 |
| 10º | TRANSPANORAMA TRANSPORTES LTDA. | PR | 353.320 | 70.874 | 26.986 | 17.861 | 95,86 | 61,25 | 5,06 | 25,20 | 1,93 | 11,76 |
| 11º | TROPICAL TRANSPORTES IPIRANGA LTDA. | RJ | 351.217 | 94.866 | 30.742 | 20.460 | 123,98 | 40,15 | 5,83 | 21,57 | 2,22 | 5,75 |
| 12º | TRANSPORTES DELLA VOLPE S.A. - COMÉRCIO E INDÚSTRIA | SP | 334.653 | 173.452 | -1.194 | 806 | 135,02 | 52,85 | 0,24 | 0,46 | 0,91 | 3,54 |
| 13º | TRANSAUTO TRANSPESPECIALIZADOS DE AUTOMÓVEIS S.A. | SP | 313.425 | 122.725 | 12.837 | 8.024 | 428,79 | 18,62 | 2,56 | 6,54 | 2,08 | 24,25 |
| 14º | FADEL TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA. | SP | 296.405 | 88.770 | 30.211 | 26.882 | 76,39 | 65,81 | 9,07 | 30,28 | 1,14 | 20,69 |
| 15º | BBM LOGÍSTICA S.A. | PR | 289.750 | 79.815 | -90 | 3.105 | 152,32 | 62,77 | 1,07 | 3,89 | 1,35 | 26,15 |
| 16º | TRANS KOTHE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS S.A. | SP | 286.185 | 36.257 | 3.081 | 1.922 | 104,57 | 76,22 | 0,67 | 5,30 | 1,88 | 18,39 |
| 17º | CONCÓRDIA LOGÍSTICA S.A. | SC | 254.330 | 7.453 | -4.708 | -2.302 | 85,09 | 96,29 | -0,91 | -30,89 | 1,26 | -2,42 |
| 18º | COOP. DOS TRANSPORTADORES DO VALE - COOTRAVALE | SC | 236.351 | 3.708 | -881 | -881 | 135,08 | 94,93 | -0,37 | -23,76 | 3,23 | -4,68 |
| 19º | RITMO LOGÍSTICA S.A. | PR | 224.942 | 56.680 | 7.431 | 4.937 | 118,39 | 54,45 | 2,19 | 8,71 | 1,81 | 4,29 |
| 20º | TRANSPORTE EXCELSIOR LTDA. | ES | 220.117 | 77.476 | | 2.400 | 166,26 | 32,55 | 1,09 | 3,10 | 1,92 | 19,81 |
| 21º | TRANSPORTADORA AMERICANA LTDA. | SP | 194.127 | 6.750 | -13.765 | -10.025 | 78,09 | 91,54 | -5,16 | -148,52 | 2,43 | 10,21 |
| 22º | TRANSPORTADORA FALCÃO LTDA. | PR | 190.237 | 27.027 | 15.519 | 9.978 | 163,56 | 40,08 | 5,25 | 36,92 | 4,22 | 9,20 |
| 23º | VELOCE LOGÍSTICA S.A. | SP | 164.062 | 44.720 | 10.894 | 7.043 | 219,46 | 37,55 | 4,29 | 15,75 | 2,29 | 6,13 |
| 24º | BUDEL TRANSPORTES LTDA. ³ | PR | 151.725 | 1.853 | 8.309 | 5.830 | 78,26 | 97,97 | 3,84 | 314,62 | 1,66 | |
| 25º | TRANSPORTES FURLONG DO BRASIL S.A. | SP | 139.341 | 14.630 | 606 | 394 | 171,05 | 70,16 | 0,28 | 2,69 | 2,84 | 23,09 |
| 26º | LOG20 LOGÍSTICA S.A. | SP | 122.066 | 19.879 | 13.538 | 10.358 | 120,25 | 75,21 | 8,49 | 52,11 | 1,52 | 23,13 |
| 27º | DIRECIONAL TRANSPORTE E LOGÍSTICA S.A. | MG | 95.202 | 4.277 | 1.074 | 698 | 171,22 | 84,91 | 0,73 | 16,32 | 3,36 | 2,99 |
| 28º | POLÍVIAS S.A. TRANSPORTES E SERVIÇOS ³ | SP | 93.845 | 12.065 | 10.792 | 7.649 | 251,03 | 53,35 | 8,15 | 63,40 | 3,63 | |
| 29º | BREDA LOGÍSTICA LTDA. ³ | SP | 93.158 | 36.924 | -2.466 | -1.985 | 71,30 | 60,12 | -2,13 | -5,38 | 1,01 | |
| 30º | CSI CARGO LOGÍSTICA INTEGRAL S.A. | PR | 89.884 | 33.706 | 10.233 | 6.813 | 103,28 | 50,96 | 7,58 | 20,21 | 1,31 | 7,53 |
| 31º | 3PL BRASIL LOGÍSTICA S.A. | SP | 88.384 | 54.520 | 4.205 | 2.994 | 140,67 | 43,77 | 3,39 | 5,49 | 0,91 | 315557,14 |
| 32º | DACUNHA S.A. | SP | 84.493 | 63.513 | 18.124 | 15.376 | 224,45 | 31,06 | 18,20 | 24,21 | 0,92 | 37,92 |
| 33º | RODOVIÁRIO MATSUDA LTDA. | PR | 69.992 | -5.004 | 0 | -2.346 | 87,54 | 111,06 | -3,35 | 46,88 | 1,55 | -6,14 |
| 34º | OTD BRASIL LOGÍSTICA S.A. ³ | PR | 67.153 | 9.345 | 5.382 | 2.988 | 111,72 | 80,77 | 4,45 | 31,97 | 1,38 | |
| 35º | BRASILMAXI LOGÍSTICA LTDA. ³ | SP | 62.244 | 9.492 | 1.459 | 1.018 | 161,74 | 69,90 | 1,64 | 10,72 | 1,97 | |

EXPERIÊNCIA E TRADIÇÃO PARA

ATENDER

O SEU NEGÓCIO.



Compromisso com a sua empresa.



Variedade e qualidade do nosso portfólio.



Rapidez na entrega em todo o Brasil.

A MELHOR DISTRIBUIDORA DE AUTOPEÇAS

Prêmio Maiores & Melhores do Transporte 2018



theneast.com.br



Vencedoras do **Prêmio Maiores & Melhores do Transporte 2018** com a **DASA**, a **SAMA** e a **LAGUNA** oferecem o maior portfólio de autopeças para os segmentos de leves e pesados, além das melhores soluções para motores do país. São 24 centros de distribuição, com equipe técnica treinada e especializada, entregando qualidade com agilidade e eficiência, onde quer que você esteja.

Você é a nossa peça-chave.

Acessórios
Alimentação
Arrefecimento
Borracha
Câmbio
Direção
Diversos
Elétrica

Embreagem
Filtro
Freio
Motor
Rolamentos
Suspensão
Transmissão

Conheça a filial mais perto de você.



Sama



Laguna

Sama
Autopeças

Laguna
Autopeças

DASA / Distribuidora Automotiva

www.distribuidora.com.br

RODOVIÁRIO DE CARGA

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 36º | TRANSPORTADORA MINUANO LTDA. ³ | RS | 55.567 | 1.256 | 381 | 265 | 71,72 | 87,09 | 0,48 | 21,10 | 5,71 | |
| 37º | TRANSAC TRANSPORTE RODOVIÁRIO LTDA. | SP | 55.234 | 6.854 | -79 | -109 | 145,79 | 53,03 | -0,20 | -1,59 | 3,79 | -11,33 |
| 38º | TRANSPORTADORA SULISTA | PR | 54.979 | 2.016 | 639 | 321 | 116,45 | 93,67 | 0,58 | 15,92 | 1,73 | 18,67 |
| 39º | GRECA TRANSPORTES DE CARGAS S.A. | PR | 54.885 | 805 | -139 | -157 | 78,74 | 96,41 | -0,29 | -19,50 | 2,45 | -1,67 |
| 40º | GHELERE TRANSPORTES LTDA. ³ | PR | 53.699 | 19.541 | | 1.303 | 53,68 | 48,35 | 2,43 | 6,67 | 1,42 | |
| 41º | TRANSPORTES F.S. S.A. | RJ | 48.403 | 3.983 | 406 | 304 | 113,53 | 77,17 | 0,63 | 7,63 | 2,77 | 1,10 |
| 42º | AXON TRANSPORTES S.A. | PR | 45.021 | 5.709 | 734 | 475 | 59,20 | 81,28 | 1,06 | 8,32 | 1,48 | 13,19 |
| 43º | ATUAL CARGAS TRANSPORTES LTDA. | TO | 44.597 | 8.118 | 2.019 | 54 | 115,64 | 48,85 | 0,12 | 0,67 | 2,81 | -33,16 |
| 44º | UNICARGO TRANSPORTES E CARGAS LTDA. | SP | 41.353 | 9.530 | | 2.372 | 231,75 | 26,55 | 5,74 | 24,89 | 3,19 | 15,19 |
| 45º | PACER TRANSPORTE E LOGÍSTICA S.A. ³ | SP | 40.397 | -3.853 | -4.757 | -4.853 | 161,35 | 108,11 | -12,01 | 125,95 | 0,85 | |
| 46º | MAMUTH TRANSPORTE DE MAQUINAS LTDA. ³ | SP | 40.369 | 44.789 | 3.335 | 2.064 | 220,74 | 11,45 | 5,11 | 4,61 | 0,80 | |
| 47º | LKW LOGÍSTICA S.A. | SC | 39.309 | -6.094 | -5.926 | -5.926 | 61,46 | 133,38 | -15,08 | 97,24 | 2,15 | 51,30 |
| 48º | TRANSNOVAG TRANSPORTES S.A. | SP | 39.127 | 26.605 | 1.002 | 781 | 242,28 | 26,23 | 2,00 | 2,94 | 1,08 | 10,72 |
| 49º | TRANSPORTADORA TRANSMIRO LTDA. | RS | 38.747 | 413 | -175 | -138 | 176,17 | 98,00 | -0,36 | -33,41 | 1,88 | 0,50 |
| 50º | CHEIM TRANSPORTES S.A. | ES | 36.468 | 46.968 | 6.851 | 5.327 | 220,71 | 53,13 | 14,61 | 11,34 | 0,36 | -8,35 |
| 51º | TRANSPORTADORA CONTINENTAL LTDA. ³ | ES | 35.237 | 1.721 | -293 | -394 | 184,88 | 89,15 | -1,12 | -22,89 | 2,22 | |
| 52º | TRANSBAHIA TRANSPORTES LTDA. ³ | BA | 31.645 | 4.242 | 1.671 | 1.088 | 92,19 | 83,13 | 3,44 | 25,65 | 1,26 | |
| 53º | EMPRESA DE TRANSPORTES MARTINS LTDA. | MG | 30.540 | 3.635 | -2.967 | -2.967 | 133,90 | 69,37 | -9,72 | -81,62 | 2,57 | 12,90 |
| 54º | ICEPORT TERMINAL FRIGORÍFICO DE NAVEGANTES S.A. ³ | SC | 28.972 | -8.413 | 3.763 | -5.604 | 142,19 | 238,62 | -19,34 | 66,61 | 4,77 | |
| 55º | GAM TRANSPORTES R.P. S.A. | SP | 27.567 | 2.677 | 768 | 511 | 314,06 | 27,61 | 1,85 | 19,09 | 7,45 | -6,79 |
| 56º | SISTEMA TRANSPORTES S.A. | SP | 26.197 | -10.287 | -4.231 | -3.484 | 19,68 | 252,59 | -13,30 | 33,87 | 3,89 | 7,38 |
| 57º | COOPERATIVA RIOBRANQUENSE DE TRANSPORTES LTDA. ³ | MG | 25.357 | 10.001 | 721 | 483 | 136,48 | 77,65 | 1,90 | 4,83 | 0,57 | |
| 58º | SITA TRANSPORTE DE CARGAS S.A. | PR | 21.326 | 7.205 | 2.680 | 1.770 | 327,50 | 33,58 | 8,30 | 24,57 | 1,97 | -13,25 |
| 59º | TRANSPORTES FINK S.A. | RJ | 14.444 | 7.381 | -1.738 | -1.752 | 75,92 | 46,56 | -12,13 | -23,74 | 1,05 | -11,64 |
| 60º | TUPI RIO TRANSPORTES S.A. ³ | RJ | 13.643 | 2.618 | -471 | -471 | 130,51 | 27,03 | -3,46 | -18,01 | 3,80 | |
| 61º | TRANSPORTADORA PORTO ALEGRE S.A. ³ | MG | 13.371 | 3.564 | 608 | 14 | 371,26 | 29,02 | 0,10 | 0,39 | 2,66 | |
| 62º | CALL EXPRESS TRANSPORTE E LOGÍSTICA LTDA. - EPP | SP | 12.783 | 4.053 | 136 | -292 | 100,81 | 29,95 | -2,28 | -7,20 | 2,21 | 17,38 |
| 63º | VIA EXPRESSA TRANSPORTE URGENTE E LOGÍSTICA LTDA. | SP | 12.392 | -7.119 | -1.531 | -1.531 | 26,62 | 340,73 | -12,36 | 21,51 | 4,19 | 20,87 |
| 64º | RÁPIDO LONDON S.A. | SP | 10.456 | 10.560 | 1.506 | 931 | 597,42 | 21,23 | 8,90 | 8,82 | 0,78 | 14,39 |
| 65º | ZTAC LOGÍSTICA S.A. | MG | 9.344 | 2.545 | 394 | 92 | 28,33 | 50,96 | 0,98 | 3,61 | 1,80 | 16,03 |
| 66º | SUGAR EXPRESSTRANSPORTES S.A. | SP | 7.603 | 1.051 | 195 | 143 | 998,34 | 82,52 | 1,88 | 13,61 | 1,26 | -42,82 |
| 67º | EXPRESSO PIRACABANO DE TRANSPORTES S.A. | SP | 5.703 | 2.329 | -1.339 | -1.581 | 241,94 | 41,67 | -27,72 | -67,88 | 1,43 | -2,70 |
| 68º | LOGCEM LOGÍSTICA S.A. | SP | 3.721 | 1.729 | -216 | -242 | 52,24 | 54,50 | -6,50 | -14,00 | 0,98 | 22,36 |
| 69º | SONDA TRANSPORTES S.A. ³ | RS | 3.480 | 9.338 | 118 | 97 | 1.505,56 | 2,44 | 2,79 | 1,04 | 0,36 | |
| 70º | BSV TRANSPORTES S.A. | PR | 3.466 | 2.532 | 40 | -60 | 45,06 | 28,92 | -1,73 | -2,37 | 0,97 | -2,80 |
| 71º | MAXPESA TRANSPORTES EIRELI ³ | RJ | 2.954 | 2.158 | | -695 | 265,85 | 29,05 | -23,53 | -32,21 | 0,97 | |
| 72º | ESTALEIROS PADRE JULIÃO LTDA. | PA | 2.647 | 298 | -3.176 | -3.176 | 8,51 | 96,69 | -119,98 | -1.065,77 | 0,29 | -20,53 |
| 73º | HALLEY TRANSPORTES PROPAGANDA E MARKETING S.A. ³ | CE | 0 | 18.673 | -3.718 | -3.718 | 1,21 | 38,23 | 0,00 | -19,91 | 0,00 | |
| 74º | TRANSGER S.A. TRANSPORTES GERAIS REUNIDOS | MG | 0 | 4.169 | -66 | -66 | ND | 0,02 | 0,00 | -1,58 | 0,00 | 0,00 |

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|----|--------------------------------------|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA. | SP | 576.194 | 363.455 | -5.000 | 1.988 | 161,74 | 26,99 | 0,35 | 0,55 | 1,16 | -0,87 |
| 2º | VIAÇÃO PIRACABANA S.A. | SP | 556.094 | 178.420 | 49.279 | 55.859 | 29,03 | 73,90 | 10,04 | 31,31 | 0,81 | -12,20 |

www.g10transportes.com.br



G10 TRANSPORTES



Entre as 10 Maiores
& Melhores do
Transporte

O **G10 Transportes** tem sede em Maringá (PR) e **mais de 80 bases** distribuídas pelas **cinco regiões brasileiras***. A empresa atua no transporte de insumos agrícolas, grãos, líquidos e industrializados. Faz parte do Grupo G10, que está há **18 anos** no mercado brasileiro e está **entre os maiores grupos de transporte rodoviário do país**.

*LEGENDA: ● Estados em que temos bases.

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 3º | AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA. | RJ | 546.131 | 228.137 | 46.442 | 30.706 | 212,99 | 52,42 | 5,62 | 13,46 | 1,14 | -6,64 |
| 4º | VIAÇÃO COMETA S.A. | SP | 416.840 | 198.041 | 76.272 | 51.047 | 133,85 | 46,30 | 12,25 | 25,78 | 1,13 | 5,60 |
| 5º | EXPRESSO GUANABARA S.A. ³ | CE | 299.434 | 160.208 | 14.832 | 11.733 | 332,32 | 57,60 | 3,92 | 7,32 | 0,79 | |
| 6º | VIAÇÃO GARCIA LTDA. | PR | 257.565 | 80.051 | 32.276 | 20.579 | 47,34 | 74,01 | 7,99 | 25,71 | 0,84 | 9,16 |
| 7º | VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A. | ES | 251.366 | 365.275 | -15.918 | -13.880 | 169,76 | 44,40 | -5,52 | -3,80 | 0,38 | -7,51 |
| 8º | EXPRESSO ITAMARATI S.A. | SP | 250.212 | 52.007 | 9.139 | 11.742 | 26,58 | 78,99 | 4,69 | 22,58 | 1,01 | 1,81 |
| 9º | AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA. | SC | 216.970 | 114.839 | 21.560 | 19.313 | 152,59 | 45,76 | 8,90 | 16,82 | 1,02 | 9,04 |
| 10º | EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS S.A. | PR | 212.698 | 87.675 | -16.233 | -16.233 | 105,09 | 45,63 | -7,63 | -18,51 | 1,32 | 3,98 |
| 11º | VIAÇÃO OURO E PRATA S.A. | RS | 205.522 | 79.301 | 1.612 | 3.716 | 57,67 | 70,34 | 1,81 | 4,69 | 0,77 | 10,78 |
| 12º | TRANSUNIÃO TRANSPORTES S.A. ³ | SP | 204.752 | 44.481 | 609 | 472 | 270,92 | 37,57 | 0,23 | 1,06 | 2,87 | |
| 13º | UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S.A. | RJ | 195.726 | 54.624 | 11.316 | 8.019 | 143,55 | 55,92 | 4,10 | 14,68 | 1,58 | -11,03 |
| 14º | EMPRESA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S.A. | SP | 160.868 | 202.074 | -209 | 8.027 | 18,59 | 41,81 | 4,99 | 3,97 | 0,46 | 3,08 |
| 15º | EMPRESA DE TRANSPORTES ANDORINHA S.A. | SP | 148.438 | 39.584 | 5.138 | 3.296 | 72,84 | 70,67 | 2,22 | 8,33 | 1,10 | 4,50 |
| 16º | VIAÇÃO SANTA CRUZ LTDA. ³ | SP | 103.349 | 129.676 | 67.546 | 61.989 | 128,28 | 35,51 | 59,98 | 47,80 | 0,51 | |
| 17º | EXPRESSO GARDENIA LTDA. ³ | MG | 95.633 | 92.949 | 61.941 | 61.941 | 109,60 | 51,67 | 64,77 | 66,64 | 0,50 | |
| 18º | VIAÇÃO RODOCE LTDA. ³ | MG | 95.326 | 22.702 | 2.701 | 2.218 | 38,47 | 62,50 | 2,33 | 9,77 | 1,57 | |
| 19º | UNIVALE TRANSPORTES LTDA. | MG | 92.958 | 82.190 | 21.233 | 15.680 | 56,22 | 48,42 | 16,87 | 19,08 | 0,58 | -9,03 |
| 20º | VIAÇÃO CIDADE DO AÇO LTDA. | RJ | 86.599 | 8.541 | -2.030 | -2.030 | 110,16 | 79,56 | -2,34 | -23,77 | 2,07 | 3,18 |
| 21º | VIAÇÃO SALUTARIS E TURISMO S.A. | RJ | 68.691 | 67.390 | 8.428 | 6.176 | 106,16 | 39,14 | 8,99 | 9,16 | 0,62 | 0,74 |
| 22º | LITORÂNEA TRANSPORTES COLETIVOS S.A. | SP | 59.739 | 82.900 | 11.355 | 7.296 | 49,34 | 30,02 | 12,21 | 8,80 | 0,50 | 7,18 |
| 23º | VIAÇÃO PONTE COBERTA LTDA. ³ | RJ | 56.450 | 17.003 | -1.321 | -1.321 | 12,91 | 59,34 | -2,34 | -7,77 | 1,35 | |
| 24º | EMPRESA DE ÔNIBUS NOSSA SENHORA DA PENHA S.A. | PR | 47.937 | 4.660 | 3.074 | 3.414 | 64,79 | 89,72 | 7,12 | 73,26 | 1,06 | -5,49 |
| 25º | CITRAL TRANSPORTE E TURISMO S.A. | RS | 47.483 | 80 | -1.006 | 3.020 | 91,79 | 99,75 | 6,36 | 3.775,00 | 1,48 | 1,68 |
| 26º | RÁPIDO MACAENSE LTDA. | RJ | 46.448 | 45.225 | 26.654 | 20.333 | 259,07 | 35,96 | 43,78 | 44,96 | 0,66 | 13,85 |
| 27º | EXPRESSO NOSSA SENHORA DA GLÓRIA LTDA. ³ | RJ | 45.552 | 3.110 | -1.265 | -1.265 | 62,92 | 94,29 | -2,78 | -40,68 | 0,84 | |
| 28º | VIAÇÃO REUNIDAS S.A. | GO | 38.744 | -9.760 | -2.693 | -3.067 | 8,59 | 129,32 | -7,92 | 31,42 | 1,16 | -10,79 |
| 29º | VIAÇÃO PROGRESSO E TURISMO S.A. | RJ | 38.463 | 18.353 | 1.782 | 754 | 36,98 | 45,06 | 1,96 | 4,11 | 1,15 | 3,69 |
| 30º | TIL TRANSPORTES COLETIVOS S.A. | PR | 36.667 | 26.520 | 4.329 | 3.598 | 27,87 | 39,56 | 9,81 | 13,57 | 0,84 | 13,57 |
| 31º | EXPRESSO CAXIENSE S.A. | RS | 35.613 | 26.762 | 2.947 | 2.100 | 34,98 | 50,00 | 5,90 | 7,85 | 0,67 | 1,23 |
| 32º | EXPRESSO DO SUL S.A. | SP | 29.425 | 21.830 | 5.207 | 3.441 | 297,34 | 34,71 | 11,69 | 15,76 | 0,88 | 2,20 |
| 33º | VIAÇÃO GRANDE VITÓRIA S.A. | ES | 24.975 | 11.924 | -3.644 | -2.771 | 8,27 | 82,77 | -11,10 | -23,24 | 0,36 | 1,84 |
| 34º | EXPRESSO AZUL DE TRANSPORTE S.A. | SP | 19.734 | 24.290 | 716 | 1.634 | 74,86 | 33,46 | 8,28 | 6,73 | 0,54 | 7,70 |
| 35º | ULTRA S.A. - TRANSPORTES INTERURBANOS | SP | 16.622 | 12.292 | 17 | 11 | 1.591,22 | 39,99 | 0,06 | 0,09 | 0,81 | 9,35 |
| 36º | RÁPIDO RIBEIRÃO PRETO LTDA. | SP | 16.152 | 10.936 | 9.954 | 8.040 | 363,18 | 32,73 | 49,78 | 73,52 | 0,99 | 2,00 |
| 37º | VIAÇÃO NACIONAL S.A. ³ | MG | 14.950 | 6.689 | -1.915 | 993 | 71,24 | 69,03 | 6,64 | 14,85 | 0,69 | |
| 38º | REAL TRANSPORTE E TURISMO S.A. ¹ | RS | 13.236 | 16.546 | -88.771 | -85.967 | 5,06 | 94,69 | -649,49 | -519,56 | 0,04 | -50,08 |
| 39º | VIAÇÃO PATO BRANCO ³ | PR | 10.101 | 6.304 | 136 | 127 | 475,26 | 17,09 | 1,26 | 2,01 | 1,33 | |
| 40º | EXPRESSO AMARELINHO LTDA. ³ | SP | 9.036 | 1.803 | -44 | -44 | 66,81 | 52,48 | -0,49 | -2,44 | 2,38 | |
| 41º | VIAÇÃO RÁPIDO BRASIL S.A. | SP | 5.627 | 7.067 | 20 | 13 | 431,38 | 27,89 | 0,23 | 0,18 | 0,57 | 8,84 |
| 42º | BRISA ÔNIBUS S.A. | MG | 4.648 | 39.194 | 32.474 | 32.402 | 198,94 | 6,71 | 697,12 | 82,67 | 0,11 | 10,27 |
| 43º | VIAÇÃO BELO MONTE TRANSPORTES COLETIVOS S.A. ³ | MG | 2 | 4.002 | 2 | 2 | 101,70 | 11,66 | 100,00 | 0,05 | 0,00 | |
| 44º | MAXIMUS TRANSPORTES COLETIVOS S.A. ³ | MG | 0 | 4.000 | 0 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| 45º | VIAÇÃO SANTO AGOSTINHO SPE S.A. ³ | PR | 0 | 1 | -3 | -3 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -300,00 | 0,00 | |

NOVAS

ROTTAS

- **BAL. CAMBORIÚ**
- **VIA FLORIANÓPOLIS**
- **VIA PORTO ALEGRE**
- **SÃO LEOPOLDO**

*CONSULTE DISPONIBILIDADE
DE HORÁRIOS EM NOSSOS GUICHÊS

A CATARINENSE AINDA MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ.

VENDAS ONLINE:
CATARINENSE.COM.BR

CENTRAL DE VENDAS:
4002-4700

REDES SOCIAIS:
 [catarinense_oficial](https://www.instagram.com/catarinense_oficial)  [viacaocatarinense](https://www.facebook.com/viacaocatarinense)

CATARINENSE

CNPJ: 02.647.884/0001-35 | RAZÃO SOCIAL: AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA | ENDEREÇO: AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA III - CEP: 88.070-120 ESTREITO FLORIANÓPOLIS SC
CENTRAL DE VENDAS: 4002-4700 SAC: 0800-470-470 DEFICIENTE AUDITIVO OU FALA: 0800-770-3603 PROCON: 151 | ANTT: 166 | DETER/SC: 0800 644 8500 | DER/PR: 0800 41 0158

OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|---|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | VALE S.A. | RJ | 108.532.000 | 148.106.000 | 24.885.000 | 17.670.000 | 117,25 | 54,86 | 16,28 | 11,93 | 0,33 | 14,69 |
| 2º | VLI S.A. | SP | 4.499.330 | 9.286.224 | 405.349 | 313.832 | 131,52 | 44,52 | 6,98 | 3,38 | 0,27 | 26,61 |
| 3º | PETROBRAS LOGÍSTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO S.A. | RJ | 3.330.283 | 3.934.324 | 1.194.612 | 789.090 | 541,32 | 18,23 | 23,69 | 20,06 | 0,69 | -28,31 |
| 4º | VLI MULTIMODAL S.A. | MG | 2.363.774 | 8.858.762 | 343.917 | 311.809 | 202,89 | 35,46 | 13,19 | 3,52 | 0,17 | 16,87 |
| 5º | PETROBRAS LOGÍSTICA DE GÁS S.A. | RJ | 1.332.188 | 872.045 | 885.207 | 577.221 | 91,03 | 67,69 | 43,33 | 66,19 | 0,49 | -9,73 |
| 6º | PORTO SUDESTE DO BRASIL S.A. 3 | RJ | 1.004.365 | 496.161 | 334.935 | 334.291 | 31,96 | 96,08 | 33,28 | 67,38 | 0,08 | |
| 7º | VIX LOGISTICA S.A. | ES | 995.152 | 592.613 | 60.306 | 39.718 | 171,01 | 49,55 | 3,99 | 6,70 | 0,85 | -3,07 |
| 8º | LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A. | RJ | 872.172 | -393.227 | -652.912 | -606.869 | 113,21 | 133,55 | -69,58 | 154,33 | 0,74 | 9,84 |
| 9º | SOTRAN S.A. LOGÍSTICA E TRANSPORTE | PR | 775.585 | 36.438 | 14.706 | 9.540 | 161,42 | 62,51 | 1,23 | 26,18 | 7,98 | 56,75 |
| 10º | KEPLER WEBER INDUSTRIAL S.A. | RS | 578.375 | 360.003 | -48.044 | -41.320 | 124,38 | 43,48 | -7,14 | -11,48 | 0,91 | 21,69 |
| 11º | NOVA AGRÍ INFRA-ESTRUTURA DE ARM. E ESCOA.AGR. S.A. | SP | 509.825 | 210.874 | -43.067 | -855 | 51,31 | 55,95 | -0,17 | -0,41 | 1,06 | 625,49 |
| 12º | JADLOG LOGÍSTICA S.A. | SP | 373.044 | 10.147 | 14.033 | 7.065 | 128,37 | 82,09 | 1,89 | 69,63 | 6,58 | 18,77 |
| 13º | PETROBRAS GÁS S.A. - GASPETRO | RJ | 355.747 | 1.953.304 | 278.605 | 257.197 | 338,39 | 9,13 | 72,30 | 13,17 | 0,17 | 6,44 |
| 14º | SEQUOIA LOG S.A. | SP | 311.577 | 76.992 | -5.239 | -3.670 | 97,21 | 73,39 | -1,18 | -4,77 | 1,08 | 97,06 |
| 15º | COLUMBIA DISTRIBUIDORA S.A. | ES | 297.940 | 5.994 | 1.095 | 2.458 | 87,02 | 91,33 | 0,82 | 41,01 | 4,31 | 7,49 |
| 16º | GAFOR S.A. | SP | 267.315 | 37.650 | -22.919 | -14.989 | 73,18 | 85,80 | -5,61 | -39,81 | 1,01 | 1,19 |
| 17º | MULTILOG S.A. | SC | 258.245 | 198.388 | 34.963 | 24.570 | 84,82 | 51,36 | 9,51 | 12,38 | 0,63 | 31,15 |
| 18º | LOCAL FRIO S.A. ARMAZÉNS GERAIS FRIGORÍFICOS | SP | 233.431 | 57.239 | -65.935 | -82.910 | 99,38 | 74,56 | -35,52 | -144,85 | 1,04 | -1,63 |
| 19º | MARIMEX DESPACHOS TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA. | SP | 191.160 | 173.834 | 538 | 538 | 237,66 | 53,38 | 0,28 | 0,31 | 0,51 | -3,73 |
| 20º | SANTOS BRASIL LOGÍSTICA S.A | SP | 190.163 | 140.724 | -4.681 | -3.331 | 106,19 | 30,00 | -1,75 | -2,37 | 0,95 | 26,04 |
| 21º | TERMINAL DE GRANÉIS DO GUARUJÁ S.A. | SP | 178.807 | 179.474 | 68.125 | 49.100 | 129,97 | 14,92 | 27,46 | 27,36 | 0,85 | 19,71 |
| 22º | BRADO LOGISTICA S.A. | PR | 173.185 | 523.601 | 14.674 | 4.166 | 379,95 | 29,01 | 2,41 | 0,80 | 0,23 | -11,99 |
| 23º | COMPANHIA AUXILIAR DE ARMAZÉNS GERAIS S.A. | SP | 173.025 | 236.835 | 76.367 | 50.068 | 129,21 | 43,16 | 28,94 | 21,14 | 0,42 | -7,05 |
| 24º | AGV LOGÍSTICA S.A. | SP | 169.057 | 142.020 | 35.885 | 21.344 | 131,60 | 49,59 | 12,63 | 15,03 | 0,60 | -63,57 |
| 25º | COMFRIO SOLUÇÕES LOGÍSTICAS S.A. | SP | 163.290 | 31.755 | -12.475 | -6.148 | 57,92 | 77,10 | -3,77 | -19,36 | 1,18 | 16,29 |
| 26º | COMPANHIA BANDEIRANTES DE ARMAZÉNS GERAIS | SP | 163.209 | 35.659 | -8.687 | -3.248 | 190,43 | 53,51 | -1,99 | -9,11 | 2,13 | 2,46 |
| 27º | VOPAK DO BRASIL S.A. | SP | 162.989 | 307.925 | 39.020 | 34.312 | 35,41 | 42,89 | 21,05 | 11,14 | 0,30 | 16,03 |
| 28º | ELOG S.A. | SP | 157.046 | 155.958 | -25.263 | -21.775 | 141,73 | 54,96 | -13,87 | -13,96 | 0,45 | 4,06 |
| 29º | AGEO TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A. | SP | 138.515 | 74.151 | 39.319 | 25.899 | 9,76 | 78,05 | 18,70 | 34,93 | 0,41 | 23,68 |
| 30º | LOGUM LOGÍSTICA S.A. | RJ | 135.194 | 1.042.715 | -225.899 | -150.358 | 6,83 | 49,61 | -111,22 | -14,42 | 0,07 | -1,34 |
| 31º | BERTOLINI SISTEMAS DE ARMAZENAGEM S.A. 3 | ES | 118.048 | 71.961 | 8.866 | 8.668 | 110,03 | 44,52 | 7,34 | 12,05 | 0,91 | |
| 32º | ECOPORTO SANTOS S.A. | SP | 116.534 | 200.696 | -78.564 | -74.882 | 16,97 | 72,13 | -64,26 | -37,31 | 0,16 | -16,13 |
| 33º | AGEO NORTE TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A. | SP | 116.500 | 50.621 | 70.981 | 46.876 | 51,49 | 70,25 | 40,24 | 92,60 | 0,68 | 67,87 |
| 34º | SAVIXX COMÉRCIO INTERNACIONAL S.A. | ES | 115.184 | 42.850 | 3.897 | 2.158 | 89,21 | 67,49 | 1,87 | 5,04 | 0,87 | 19,84 |
| 35º | S. MAGALHÃES S.A. LOGÍSTICA EM COMÉRCIO EXTERIOR | SP | 111.678 | 17.618 | -1.740 | -1.726 | 65,10 | 58,04 | -1,55 | -9,80 | 2,66 | 9,70 |
| 36º | TERMINAL MARITIMO DO GUARUJÁ S.A. -TERMAG | SP | 111.029 | 10.518 | 13.532 | 9.043 | 138,23 | 93,03 | 8,14 | 85,98 | 0,74 | 4,39 |
| 37º | MARTINI MEAT S.A. - ARMAZÉNS GERAIS | PR | 106.077 | 101.248 | 16.879 | 11.119 | 40,97 | 47,38 | 10,48 | 10,98 | 0,55 | 0,88 |
| 38º | CEVA FREIGHT MANAGEMENT DO BRASIL LTDA. | SP | 81.767 | 30.019 | 15.273 | 12.420 | 161,91 | 65,80 | 15,19 | 41,37 | 0,93 | 19,04 |
| 39º | MRO SERVIÇOS LOGÍSTICOS S.A. | RJ | 81.339 | 13.179 | 14.709 | 10.415 | 203,65 | 72,10 | 12,80 | 79,03 | 1,72 | 8,04 |
| 40º | ULTRACARGO O.P. LOGÍSTICAS E PARTICIPAÇÕES LTDA. | SP | 75.135 | 1.165.430 | 77.871 | 76.965 | 575.550,00 | 0,21 | 102,44 | 6,60 | 0,06 | -26,15 |
| 41º | SUPERFRIO ARMAZÉNS GERAIS S.A. | SP | 70.697 | 116.901 | 11.503 | 6.637 | 178,76 | 32,44 | 9,39 | 5,68 | 0,41 | 6,03 |
| 42º | REC LOG 2 S.A. | SP | 68.288 | 113.044 | 33.646 | 24.563 | 5,81 | 71,67 | 35,97 | 21,73 | 0,17 | 7,07 |
| 43º | ELBA EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS S.A. | MG | 63.508 | 11.861 | -6.749 | -4.677 | 60,69 | 79,22 | -7,36 | -39,43 | 1,11 | -20,29 |
| 44º | TERMINAIS PORTUÁRIOS DA PONTA DO FÉLIX S.A. 3 | PR | 58.243 | 127.882 | -34.781 | -26.436 | 14,34 | 33,58 | -45,39 | -20,67 | 0,30 | |
| 45º | RHODES S.A. 3 | MG | 57.146 | 26.099 | 2.722 | 1.964 | 273,35 | 44,58 | 3,44 | 7,53 | 1,21 | |



Maiores & Melhores
DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE

A Ituran é líder no mercado de Rastreamento, SVR e Telemática. Somos pioneiros no conceito "Rastreador com Seguro", além de possuímos Soluções personalizadas de Gestão e Monitoramento Inteligente de Frotas.

Fomos vencedores do **Prêmio Maiores e Melhores do Transporte**, o mais importante prêmio do transporte brasileiro, o que faz com que sejamos uma das maiores empresas do mundo em nosso segmento!

Agradecemos a todos clientes, fornecedores, parceiros e amigos que sempre nos acompanharam nessa história de sucesso!



OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 46º | SENDAS COMÉRCIO EXTERIOR E ARMAZÉNS GERAIS S.A. | RJ | 52.416 | 1.396 | -3.124 | -3.089 | 54,33 | 97,25 | -5,89 | -221,28 | 1,03 | -40,03 |
| 47º | STOCK TECH S.A. ARMAZÉNS GERAIS | SP | 50.966 | 12.110 | -4.420 | 5.999 | 51,41 | 74,79 | 11,77 | 49,54 | 1,06 | 8,41 |
| 48º | GOODMAN BRASIL LOGÍSTICA S.A. | SP | 40.169 | 307.336 | -20.674 | -22.553 | 944,01 | 63,35 | -56,15 | -7,34 | 0,05 | -5,28 |
| 49º | CDGN LOGÍSTICA S.A. | RJ | 37.888 | 42.562 | 945 | 1.268 | 252,35 | 30,22 | 3,35 | 2,98 | 0,62 | 26,69 |
| 50º | CORREDOR LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA S.A. 3 | SP | 32.180 | 143.495 | 1.246 | 678 | 194,33 | 28,74 | 2,11 | 0,47 | 0,16 | |
| 51º | EUDMARCO S.A. SERVIÇOS E COMÉRCIO INTERNACIONAL | SP | 29.804 | 8.996 | 450 | 450 | 52,59 | 46,77 | 1,51 | 5,00 | 1,76 | 14,02 |
| 52º | USIFAST LOGÍSTICA INDUSTRIAL S.A. | MG | 28.833 | 100.060 | 18.364 | 18.844 | 176,77 | 33,16 | 65,36 | 18,83 | 0,19 | -75,30 |
| 53º | EXOLOGÍSTICA TRANSPORTADORAS. A. | SC | 28.767 | 2.752 | 3.509 | 2.361 | 149,43 | 60,40 | 8,21 | 85,79 | 4,14 | 7,95 |
| 54º | RIO BARIGUI PARTICIPAÇÕES S.A. | SP | 27.848 | 373.206 | 23.029 | 23.029 | 43,30 | 2,48 | 82,70 | 6,17 | 0,07 | 33,98 |
| 55º | TORA LOG. ARMAZÉNS E TERMINAIS MULTIMODAIS S.A | MG | 25.369 | 68.349 | -2.059 | -2.403 | 496,61 | 13,13 | -9,47 | -3,52 | 0,32 | -22,00 |
| 56º | CRAGEA - CIA. REGIONAL DE ARM. GERAIS E ENTREP. ADUAN. | SP | 25.294 | 56.268 | 8.461 | 5.606 | 1.296,65 | 5,46 | 22,16 | 9,96 | 0,42 | -19,64 |
| 57º | COTISA CIA. OPERADORA DETERM. DE INTEGRAÇÃO S.A. | SC | 23.623 | 2.349 | 12.241 | 9.593 | 57,84 | 60,45 | 40,61 | 408,39 | 3,98 | 98,11 |
| 58º | UTINGÁS ARMAZENADORA S.A. | SP | 22.576 | 45.038 | 15.482 | 10.577 | 603,59 | 11,66 | 46,85 | 23,48 | 0,44 | -41,20 |
| 59º | COMPANHIA INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA S.A. | PR | 21.280 | 26.929 | 3.916 | 4.281 | 132,01 | 13,65 | 20,12 | 15,90 | 0,68 | -6,53 |
| 60º | FERTIMPORT S.A. | SP | 19.326 | 67.892 | 24.259 | 20.012 | 214,09 | 37,31 | 103,55 | 29,48 | 0,18 | -8,18 |
| 61º | COPERSUCAR ARMAZÉNS GERAIS S.A. | SP | 19.217 | 13.499 | 5.762 | 3.606 | 372,33 | 24,40 | 18,76 | 26,71 | 1,08 | -1,62 |
| 62º | COTIA ARMAZÉNS GERAIS S.A. | ES | 18.065 | 63.985 | 12.415 | 10.567 | 25,10 | 31,22 | 58,49 | 16,51 | 0,19 | -17,53 |
| 63º | SUATA - SERV. UNIFICADO DE ARM. E TERM. ALFAND. S.A. | PE | 18.003 | 493 | -5.888 | -5.830 | 135,94 | 97,50 | -32,38 | -1.182,56 | 0,91 | 13,73 |
| 64º | LOGISPOT ARMAZÉNS GERAIS S.A. | SP | 17.849 | 21.965 | -420 | -1.958 | 67,50 | 57,09 | -10,97 | -8,91 | 0,35 | -17,20 |
| 65º | L.I.S.A. LOGÍSTICA INTEGRADA SULAMERICANA S.A. | ES | 16.420 | 4.334 | -2.084 | -2.084 | 103,40 | 92,54 | -12,69 | -48,08 | 0,28 | 33,33 |
| 66º | TRANSFERRO OPERADORA MULTIMODAL S.A. | RJ | 16.162 | 41.402 | -1.399 | -1.399 | 227,62 | 75,79 | -8,66 | -3,38 | 0,09 | -3,67 |
| 67º | MULTILOG ARMAZÉNS GERAIS E LOGÍSTICA S.A. | SC | 15.495 | 440 | -1.727 | -1.160 | 70,51 | 95,14 | -7,49 | -263,64 | 1,71 | -49,72 |
| 68º | CONTRAIL LOGÍSTICA S.A. | SP | 15.124 | 23.158 | -10.315 | -11.193 | 55,99 | 48,25 | -74,01 | -48,33 | 0,34 | -3,81 |
| 69º | BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A. | RS | 12.475 | 38.467 | 285 | 172 | 437,03 | 18,24 | 1,38 | 0,45 | 0,27 | 2,76 |
| 70º | MBM LOGÍSTICA E CONSTRUÇÃO LTDA. | SP | 12.186 | 2.658 | 3.895 | 2.689 | 196,38 | 39,41 | 22,07 | 101,17 | 2,78 | 40,00 |
| 71º | MULTI ARMAZÉNS LTDA. | RS | 12.166 | 11.117 | 2.478 | 1.660 | 347,19 | 13,19 | 13,64 | 14,93 | 0,95 | 1,41 |
| 72º | COMPANHIA PRODUTORES DE ARMAZÉNS GERAIS | SP | 11.543 | 27.068 | 2.502 | 1.650 | 241,40 | 11,78 | 14,29 | 6,10 | 0,38 | 36,39 |
| 73º | CAPRI LOGÍSTICA S.A. | ES | 11.086 | 40.516 | 387 | 245 | 44,72 | 7,86 | 2,21 | 0,60 | 0,25 | 3,91 |
| 74º | RICOLOG - TRANSBORDO E MULTIMODAL S.A. | PR | 9.715 | 15.566 | 1.231 | 769 | 196,13 | 32,43 | 7,92 | 4,94 | 0,42 | 32,59 |
| 75º | ATLÂNTICO TERMINAIS S.A. | PE | 9.605 | 74.908 | -16.736 | -17.796 | 446,88 | 5,50 | -185,28 | -23,76 | 0,12 | 40,06 |
| 76º | ARMAZÉNS GERAIS FRISOKAR S.A. | SP | 8.204 | 2.985 | 3.172 | 2.506 | 64,07 | 66,53 | 30,55 | 83,95 | 0,92 | 4,46 |
| 77º | VELOZ LOGÍSTICA INTEGRADA S.A. | PR | 3.056 | 3.805 | 96 | 80 | 88,51 | 42,34 | 2,62 | 2,10 | 0,46 | 44,08 |
| 78º | TERMINAL ITUIQUIRA S.A. | MT | 2.899 | 9.343 | -1.410 | -1.410 | 11,81 | 59,52 | -48,64 | -15,09 | 0,13 | -50,08 |
| 79º | COMPANHIA TAMOYO DE ARMAZÉNS GERAIS | SP | 1.125 | 37.309 | 774 | 649 | 264,86 | 32,56 | 57,69 | 1,74 | 0,02 | 94,64 |
| 80º | ARMAZÉNS GERAIS SANTA CRUZ S.A. | SP | 859 | 3.464 | 459 | 294 | 1.952,51 | 4,91 | 34,23 | 8,49 | 0,24 | 17,83 |
| 81º | COTIA GESTÃO DE ARMAZÉNS E LOGÍSTICA S.A. | ES | 475 | 12.172 | -80 | -502 | 902,47 | 0,66 | -105,68 | -4,12 | 0,04 | 6,98 |
| 82º | CIA. DE ARMAZÉNS E SILOS DO EST. DO RIO DE JANEIRO 3 | RJ | 435 | -10 | -1.009 | -1.009 | 252,76 | 100,28 | -232,18 | 10.117,73 | 0,12 | |
| 83º | CONTINENTAL LOGÍSTICA S.A. | ES | 224 | 1.814 | 17 | 14 | 1.756,00 | 1,36 | 6,25 | 0,77 | 0,12 | -18,84 |
| 84º | AGROVIA S.A. | SP | 0 | 105.701 | 81.898 | 53.234 | 264,72 | 25,38 | 0,00 | 50,36 | 0,00 | 0,00 |
| 85º | CATLOG LOGÍSTICA DE TRANSPORTES S.A. | PR | 0 | 4.037 | -582 | -582 | 6.281,82 | 34,90 | 0,00 | -14,42 | 0,00 | 0,00 |
| 86º | CIANORTE CIA. DE ARM. GERAIS NORTE DO PARANÁ S.A. | PR | 0 | 5.104 | 3.378 | 3.378 | 46,51 | 1,68 | 0,00 | 66,18 | 0,00 | 0,00 |
| 87º | CITY SERVIÇOS AÉREOS S.A. | SP | 0 | 12.968 | -5.501 | -5.501 | 180,53 | 3,37 | 0,00 | -42,42 | 0,00 | 0,00 |
| 88º | MINERVA LOG S.A. 3 | SP | 0 | 22 | -42 | -42 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -190,91 | 0,00 | |
| 89º | SALUS EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICOS II S.A. | SP | 0 | 2.063 | -1.161 | -1.838 | 127,20 | 92,96 | 0,00 | -89,09 | 0,00 | 0,00 |
| 90º | SALUS EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICOS S.A. | SP | 0 | 371 | 3.483 | 3.347 | 443,52 | 22,55 | 0,00 | 902,16 | 0,00 | 0,00 |
| 91º | WESTFAL-LARSEN SHIPPING DO BRASIL COM. MARÍT. LTDA. 3 | RJ | 0 | 866 | 0 | 13 | 17.260,00 | 0,57 | 0,00 | 1,50 | 0,00 | |



GRANDIOSIDADE

POR DENTRO E POR FORA



AUTO VIAÇÃO 1001

VENCEDOR - 2º LUGAR

**49º CONCURSO DE COMUNICAÇÃO E PINTURA
DE FROTAS 2018**

VENDAS ONLINE:
AUTOVIACAO1001.COM.BR

CENTRAL DE VENDAS:
4004-5001

REDES SOCIAIS:
 [autoviacao1001](#)

 [Viacao1001](#)

CNPJ: 30.088.516/0001-08 | RAZÃO SOCIAL: AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA | ENDEREÇO: RUA AMARAL PEIXOTO 2401 - BALDEADOR - CEP: 26450-025 - NITERÓI - RJ
SAC: 0800-941-3334 | DEFICIENTE AUDITIVO OU FALA: 0800-770-3503 | PROCON: RR | ANTT: RR | DETRORJ: 21 3883-6141

1001

INDÚSTRIA

CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|----|---|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES | RS | 2.936.759 | 1.908.059 | 153.944 | 46.712 | 195,84 | 61,61 | 1,59 | 2,45 | 0,59 | 11,92 |
| 2º | FACCHINI S.A. | SP | 566.645 | 213.478 | -61.549 | -38.732 | 105,81 | 64,67 | -6,84 | -18,14 | 0,94 | 32,48 |
| 3º | TRUCKVAN INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. | SP | 57.970 | 75.580 | -5.960 | -5.337 | 238,81 | 37,57 | -9,21 | -7,06 | 0,48 | 37,20 |
| 4º | MECÂNICA BONFANTI S.A. | SP | 31.505 | 17.710 | -7.204 | -7.204 | 161,25 | 60,52 | -22,87 | -40,68 | 0,70 | -7,92 |
| 5º | RECRUSUL S.A. | RS | 35 | -116.299 | -39.296 | -36.911 | 2,60 | 410,38 | -105.460,00 | 31,74 | 0,00 | 0,00 |

CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | MARCOPOLO S.A. | RS | 2.875.993 | 1.928.612 | 92.973 | 82.112 | 174,33 | 59,25 | 2,86 | 4,26 | 0,61 | 11,73 |
| 2º | IRIZAR BRASIL LTDA. ³ | SP | 166.281 | 42.544 | -235 | -412 | 350,43 | 78,40 | -0,25 | -0,97 | 0,84 | |
| 3º | CIFERAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. ^{2E3} | RJ | 33 | -20.864 | 30 | 30 | 8.200,00 | 987,83 | 90,91 | -0,14 | 0,01 | |

INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|----|---|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A. | SP | 18.713.045 | 13.834.566 | 926.323 | 847.376 | 253,42 | 64,96 | 4,53 | 6,13 | 0,47 | -12,70 |
| 2º | AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A. | SP | 1.672.060 | 2.288.336 | 438.067 | 316.487 | 202,46 | 32,91 | 18,93 | 13,83 | 0,49 | 20,21 |
| 3º | HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. - HELIBRAS | MG | 544.550 | 227.796 | -33.803 | -23.965 | 206,59 | 71,84 | -4,40 | -10,52 | 0,67 | 9,09 |
| 4º | ELEB EQUIPAMENTOS LTDA. | SP | 328.790 | 425.073 | 52.408 | 35.996 | 501,06 | 34,68 | 10,95 | 8,47 | 0,51 | -10,52 |
| 5º | AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A. | SP | 125.488 | 66.876 | 8.016 | 4.627 | 135,19 | 67,44 | 3,69 | 6,92 | 0,61 | -2,51 |
| 6º | MECTRON - ENGENHARIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. | SP | 80.806 | -116.634 | -100.096 | -94.850 | 37,38 | 366,28 | -117,38 | 81,32 | 1,84 | -9,33 |
| 7º | IAS - INDÚSTRIA DE AVIAÇÃO E SERVIÇOS S.A. ³ | MG | 23.701 | 40.400 | 6.349 | 5.045 | 449,64 | 26,77 | 21,29 | 12,49 | 0,43 | |

INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|---|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | GE TRANSPORTES FERROVIÁRIOS S.A. ³ | MG | 797.797 | 284.374 | 203.040 | 133.410 | 134,87 | 62,66 | 16,72 | 46,91 | 1,05 | |
| 2º | AMSTED MAXION FUNDIÇÃO E EQUIP. FERROVIÁRIOS S.A. | SP | 711.499 | 90.970 | 7.960 | 8.434 | 117,54 | 64,12 | 1,19 | 9,27 | 2,81 | 8,73 |
| 3º | ALSTOM BRASIL ENERGIA E TRANSPORTE LTDA. | SP | 626.336 | 977.100 | -169.598 | -210.228 | 207,81 | 43,96 | -33,56 | -21,52 | 0,36 | -32,81 |
| 4º | CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. | SP | 245.421 | 481.235 | -117.543 | -107.133 | 143,15 | 51,41 | -43,65 | -22,26 | 0,25 | -42,83 |
| 5º | BOMBARDIER TRANSPORTATION BRASIL LTDA. ³ | SP | 90.183 | -50.212 | -86.595 | -90.526 | 107,00 | 111,76 | -100,38 | 180,29 | 0,21 | |
| 6º | CTRENS - COMPANHIA DE MANUTENÇÃO | SP | 77.075 | 504.929 | 176.110 | 126.689 | 224,91 | 65,09 | 164,37 | 25,09 | 0,05 | 5,79 |
| 7º | VOSSLOH COGIFER DO BRASIL METALÚRGICA MBM S.A. | PI | 24.605 | 1.921 | -3.685 | -3.685 | 75,89 | 90,14 | -14,98 | -191,83 | 1,26 | 0,99 |
| 8º | LOCOFER COM. E SERV. DE EQUIP. FERROVIÁRIOS S.A. | SC | 11.020 | 58.393 | -1.182 | -1.182 | 772,96 | 2,06 | -10,73 | -2,02 | 0,18 | 5,07 |
| 9º | TRANSFESA TRANSPORTES E SERVIÇOS FERROVIÁRIOS S.A. | SP | 3.475 | 6.320 | 1.168 | 1.085 | 552,23 | 16,93 | 31,22 | 17,17 | 0,46 | 144,03 |
| 10º | COBRASMA S.A. | SP | 0 | -8.874.424 | -955.765 | -932.952 | 72,37 | 5.707,21 | 0,00 | 10,51 | 0,00 | 0,00 |

MONTADORAS DE VEÍCULOS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | RENAULT DO BRASIL S.A. | PR | 11.519.309 | 1.725.666 | 303.887 | 353.816 | 103,13 | 77,26 | 3,07 | 20,50 | 1,52 | 20,36 |
| 2º | PEUGEOT CITROËN DO BRASIL AUTOMÓVEIS LTDA. | RJ | 4.287.533 | 551.897 | -32.814 | -32.814 | 124,73 | 83,49 | -0,77 | -5,95 | 1,28 | 1,65 |



QUALIDADE • INFRAESTRUTURA • SEGURANÇA



Frota
A mais jovem do Brasil



Gerenciamento de Riscos
Segurança para as encomendas



Modernas Filiais
Em todo o Brasil



Tracking
Maior tecnologia embarcada



Tecnologia
Filiais conectadas online



**LÍDER NO
MERCADO DE
ENCOMENDAS
EM TODO O
PAÍS!**

BRASPRESS
www.braspress.com

MONTADORAS DE VEÍCULOS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|----|---------------------------------------|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 3º | AGRALE S.A. | RS | 595.215 | 154.604 | -84.655 | -88.735 | 103,60 | 77,73 | -14,91 | -57,40 | 0,86 | 10,36 |
| 4º | MITSUBISHI CORPORATION DO BRASIL S.A. | SP | 382.067 | 251.625 | 31.562 | 20.745 | 239,15 | 29,79 | 5,43 | 8,24 | 1,07 | 18,62 |

PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | SOTREQ S.A. ³ | SP | 3.553.603 | 593.347 | 24.868 | 7.235 | 136,28 | 76,73 | 0,20 | 1,22 | 1,39 | |
| 2º | MAHLE METAL LEVE S.A. | SP | 2.264.443 | 1.350.220 | 279.109 | 224.685 | 249,26 | 39,35 | 9,92 | 16,64 | 1,02 | 5,65 |
| 3º | GESTAMP BRASIL IND. DE AUTOPEÇAS S.A. ³ | PR | 1.057.641 | 354.838 | -37.424 | -30.794 | 53,26 | 74,92 | -2,91 | -8,68 | 0,75 | |
| 4º | AUTOMETAL S.A. | SP | 959.809 | 696.209 | 72.976 | 67.374 | 226,52 | 27,70 | 7,02 | 9,68 | 1,00 | 38,07 |
| 5º | TUPER S.A. | SC | 840.367 | 116.451 | -118.239 | -87.906 | 48,53 | 89,12 | -10,46 | -75,49 | 0,79 | 105,60 |
| 6º | AETHRA SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A. | MG | 837.104 | 154.165 | 7.089 | 4.728 | 61,03 | 84,18 | 0,56 | 3,07 | 0,86 | 22,88 |
| 7º | FRAS-LE S.A. | RS | 832.831 | 783.021 | 83.596 | 64.065 | 206,73 | 42,27 | 7,69 | 8,18 | 0,61 | 2,48 |
| 8º | SCHULZ S.A. | SC | 686.769 | 487.196 | 52.841 | 40.120 | 326,48 | 54,79 | 5,84 | 8,23 | 0,64 | 18,47 |
| 9º | HBA HUTCHINSON BRASIL AUTOMOTIVE LTDA. | SP | 560.210 | 127.652 | 15.372 | 11.763 | 121,46 | 63,45 | 2,10 | 9,21 | 1,60 | 20,90 |
| 10º | CIA. INDUSTRIAL H. CARLOS SCHNEIDER | SC | 511.434 | 1.163.274 | 35.835 | 21.334 | 947,00 | 22,08 | 4,17 | 1,83 | 0,34 | 40,29 |
| 11º | DELGA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. | SP | 470.082 | -10.764 | -1.407 | 11.374 | 62,83 | 103,29 | 2,42 | -105,67 | 1,44 | 41,72 |
| 12º | RASSINI - NHK AUTOPEÇAS LTDA. | SP | 312.471 | 48.998 | -12.004 | -8.535 | 52,09 | 78,42 | -2,73 | -17,42 | 1,38 | 11,83 |
| 13º | CINPAL - CIA INDUSTRIAL DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS | SP | 305.359 | 481.214 | -33.406 | -33.406 | 587,09 | 17,86 | -10,94 | -6,94 | 0,52 | 32,27 |
| 14º | METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A. | SC | 240.176 | 219.917 | 15.376 | 13.143 | 429,34 | 19,16 | 5,47 | 5,98 | 0,88 | 10,16 |
| 15º | TOWER AUTOMOTIVE DO BRASIL LTDA. | SP | 227.952 | 28.986 | 12.615 | 11.037 | 112,59 | 83,91 | 4,84 | 38,08 | 1,27 | 15,44 |
| 16º | S RIKO AUTOMOTIVE HOSE TECALON BRASIL S.A. ³ | MG | 220.019 | 189.928 | -15.991 | -20.097 | 270,98 | 14,81 | -9,13 | -10,58 | 0,99 | |
| 17º | SPHEROS CLIMATIZAÇÃO DO BRASIL S.A. | RS | 202.831 | 67.893 | 34.901 | 25.648 | 187,90 | 44,45 | 12,65 | 37,78 | 1,66 | 10,03 |
| 18º | IRMÃOS SILVA S.A. | MG | 187.479 | 16.894 | -56 | -56 | 129,18 | 78,75 | -0,03 | -0,33 | 2,36 | 11,68 |
| 19º | PEDERTRACTOR IND.E COM. DE PEÇAS, TRATORES E SERV. S.A. ¹ | RJ | 172.518 | -9.455 | -6.608 | -6.608 | 122,02 | 105,18 | -3,83 | 69,89 | 0,95 | 28,35 |
| 20º | ZEN S.A. INDÚSTRIA METALÚRGICA | SC | 170.060 | 112.522 | 8.474 | 8.221 | 169,89 | 59,29 | 4,83 | 7,31 | 0,62 | 7,70 |
| 21º | FLAMMA AUTOMOTIVA S.A. | MG | 158.758 | 93.658 | 3.351 | 1.941 | 44,39 | 50,49 | 1,22 | 2,07 | 0,84 | 30,61 |
| 22º | ZM S.A. | SC | 150.266 | 184.858 | 19.720 | 25.120 | 470,62 | 12,28 | 16,72 | 13,59 | 0,71 | 15,65 |
| 23º | ZANETTINI, BAROSSO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO | SP | 134.631 | 17.672 | 1.028 | 783 | 121,14 | 76,35 | 0,58 | 4,43 | 1,80 | 21,66 |
| 24º | RENNER HERRMANN S.A. | RS | 130.084 | 426.342 | 16.053 | 34.191 | 275,38 | 14,07 | 26,28 | 8,02 | 0,26 | 3,95 |
| 25º | METALÚRGICA HASSMANN S.A. | RS | 129.152 | 129.741 | 4.063 | 3.046 | 607,90 | 11,51 | 2,36 | 2,35 | 0,88 | 40,65 |
| 26º | HUBNER COMPONENTES E SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A. | PR | 128.184 | 76.044 | -6.326 | -4.179 | 126,88 | 57,68 | -3,26 | -5,50 | 0,71 | 15,44 |
| 27º | TEKNO \$.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO | SP | 124.056 | 172.999 | -17.077 | -15.704 | 385,64 | 15,54 | -12,66 | -9,08 | 0,61 | 12,12 |
| 28º | METALÚRGICA RIOSULENSE S.A. | SC | 122.529 | -31.747 | 12.828 | 36.738 | 44,59 | 116,05 | 29,98 | -115,72 | 0,62 | 12,38 |
| 29º | WETZEL S.A. ¹ | SC | 121.573 | -138.377 | -15.777 | 6.399 | 30,44 | 177,08 | 5,26 | -4,62 | 0,68 | -0,08 |
| 30º | INTRAL S.A. INDÚSTRIA DE MATERIAIS ELÉTRICOS | RS | 105.302 | 81.874 | 1.557 | 266 | 190,45 | 44,15 | 0,25 | 0,32 | 0,72 | -2,98 |
| 31º | STAHL BRASIL S.A. | RS | 104.718 | 50.924 | 50 | 1.316 | 158,51 | 49,13 | 1,26 | 2,58 | 1,05 | -4,91 |
| 32º | DELP ENGENHARIA MECÂNICA S.A. | MG | 100.379 | 98.122 | 2.037 | 1.958 | 113,68 | 54,79 | 1,95 | 2,00 | 0,46 | 21,25 |
| 33º | MAG ALIANÇA AUTO. DO BRASIL SSC - C. DE SERV. EM AÇO S.A. | RJ | 95.651 | 118.078 | 10.647 | 7.112 | 250,03 | 12,46 | 7,44 | 6,02 | 0,71 | 83,40 |
| 34º | ORBID S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO | RS | 90.034 | 25.974 | 4.405 | 2.873 | 374,21 | 25,12 | 3,19 | 11,06 | 2,60 | 1,06 |
| 35º | WEG-CESTARI REDUTORES E MOTORREDUTORES S.A. | SP | 83.986 | 36.611 | 900 | 899 | 220,62 | 41,86 | 1,07 | 2,46 | 1,33 | 2,05 |
| 36º | CABELAUTO BRASIL CABOS PARA AUTOMÓVEIS S.A. | MG | 76.544 | 56.776 | -4.394 | -4.394 | 137,59 | 35,01 | -5,74 | -7,74 | 0,88 | 16,63 |
| 37º | RCN INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A. | SP | 70.300 | 39.295 | 3.636 | 1.193 | 587,64 | 32,07 | 1,70 | 3,04 | 1,22 | 1,20 |
| 38º | GUARÁ AUTO PEÇAS S.A. | PR | 66.266 | 12.677 | 324 | 239 | 109,25 | 67,50 | 0,36 | 1,89 | 1,70 | 39,76 |
| 39º | CISER FIXADORES AUTOMOTIVOS S.A. | MG | 56.635 | 19.192 | 1.537 | 1.209 | 208,20 | 35,78 | 2,13 | 6,30 | 1,90 | 101,49 |

A **20**
ANOS

LEVANDO EXCELÊNCIA
AO NOSSO MELHOR DESTINO:
VOCÊ.



ELEITA PELA 3ª VEZ,
MELHOR EMPRESA DE
FRETAMENTO E TURISMO
DO BRASIL.



www.vitoriatransporte.com.br

79 3257-9750 | 3257-1327

PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 40º | FARINA S.A. COMPONENTES AUTOMOTIVOS ^{1 E 3} | RS | 47.527 | 2.291 | -5.728 | -3.685 | 58,84 | 97,49 | -7,75 | -160,85 | 0,52 | |
| 41º | CESTARI INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A. | SP | 46.482 | 10.486 | -1.042 | -1.042 | 103,49 | 68,56 | -2,24 | -9,94 | 1,39 | 47,63 |
| 42º | COMÉRCIO E INDÚSTRIA SCHADECK S.A. | SC | 45.464 | 17.715 | -1.663 | -1.614 | 167,31 | 48,21 | -3,55 | -9,11 | 1,33 | 15,48 |
| 43º | FIBAM COMPANHIA INDUSTRIAL ¹ | SP | 40.195 | -54.700 | -24.475 | -24.475 | 32,12 | 224,39 | -60,89 | 44,74 | 0,91 | -26,83 |
| 44º | BRASSINTER S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO | SP | 35.341 | 18.264 | -3.987 | -3.987 | 373,17 | 34,64 | -11,28 | -21,83 | 1,26 | 3,99 |
| 45º | SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A. | SP | 33.954 | 244.919 | -24.486 | -26.973 | 243,17 | 41,96 | -79,44 | -11,01 | 0,08 | 0,72 |
| 46º | INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A. | RS | 33.910 | 26.443 | 2.231 | 3.264 | 523,69 | 18,64 | 9,63 | 12,34 | 1,04 | 20,78 |
| 47º | MARINGÁ SOLDAS S.A. | PR | 32.401 | 6.976 | 498 | 258 | 126,93 | 78,00 | 0,80 | 3,70 | 1,02 | 41,14 |
| 48º | REI AUTO PARTS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. | MG | 30.038 | 17.347 | 1.269 | 963 | 228,83 | 29,68 | 3,21 | 5,55 | 1,22 | 14,93 |
| 49º | CINDUMEL CIA.INDUSTRIAL DE METAIS E LAMINADOS | SP | 29.480 | 68.638 | 9.179 | 8.089 | 90,34 | 31,24 | 27,44 | 11,79 | 0,30 | 30,84 |
| 50º | TECHSEAL VEDAÇÕES TECNICAS S.A. | SP | 28.960 | 14.980 | -261 | -1.466 | 220,28 | 33,38 | -5,06 | -9,79 | 1,29 | 0,77 |
| 51º | AGROSTAHL S.A.INDÚSTRIA E COMÉRCIO | SP | 26.394 | 14.135 | 3.822 | 2.902 | 194,40 | 55,53 | 10,99 | 20,53 | 0,83 | 12,88 |
| 52º | IRMÃOS PARASMO S.A. INDÚSTRIA MECÂNICA | SP | 25.560 | -345 | -4.412 | -4.412 | 83,23 | 101,93 | -17,26 | 1.278,84 | 1,43 | 34,76 |
| 53º | TECNOMOTOR ELETRÔNICA DO BRASIL S.A. | SP | 19.407 | 14.699 | 2.111 | 1.384 | 784,65 | 10,80 | 7,13 | 9,42 | 1,18 | 3,74 |
| 54º | KOCH METALÚRGICA S.A. | RS | 14.760 | -30.857 | -10.415 | -9.652 | 83,51 | 247,27 | -65,39 | 31,28 | 0,70 | -53,35 |
| 55º | DISTRIB. TITANIUM IMP. E EXP.DE AUTO PEÇAS S.A. | RS | 12.823 | 25 | -136 | -136 | 108,21 | 99,28 | -1,06 | -544,00 | 3,53 | 9,22 |
| 56º | LUFER INDÚSTRIA MECÂNICA S.A. | PR | 8.934 | 4.304 | -3.348 | -3.348 | 133,45 | 77,39 | -37,47 | -77,79 | 0,47 | -34,99 |
| 57º | JAN LIPS S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO | SP | 8.684 | -5.039 | -7.033 | -7.033 | 74,22 | 173,49 | -80,99 | 139,57 | 1,27 | -29,05 |
| 58º | PWR MISSION INDÚSTRIA E MECÂNICA S.A. ³ | RJ | 5.552 | 3.439 | 91 | 68 | 453,18 | 85,94 | 1,22 | 1,98 | 0,23 | |
| 59º | FLUIDLOC S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO ³ | RJ | 3.404 | 1.345 | -44 | -44 | 43,35 | 63,18 | -1,29 | -3,27 | 0,93 | |

MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|---|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS | RS | 36.917.619 | 23.342.353 | -109.805 | -404.612 | 233,32 | 53,64 | -1,10 | -1,73 | 0,73 | -1,95 |
| 2º | ARCELORMITTAL BRASIL S.A. | MG | 20.317.573 | 13.895.079 | 235.604 | 101.062 | 183,27 | 56,05 | 0,50 | 0,73 | 0,64 | 17,83 |
| 3º | COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL - CSN | SP | 18.524.601 | 8.288.229 | 520.338 | 111.229 | 111,35 | 81,67 | 0,60 | 1,34 | 0,41 | 20,82 |
| 4º | USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS | MG | 10.734.118 | 15.183.964 | 420.950 | 233.015 | 238,14 | 41,57 | 2,17 | 1,53 | 0,41 | 26,97 |
| 5º | BASF S.A. | SP | 8.327.119 | 3.523.966 | -423.682 | -313.637 | 127,68 | 65,43 | -3,77 | -8,90 | 0,82 | 1,33 |
| 6º | GERDAU AÇOMINAS S.A. ³ | MG | 6.186.113 | 6.010.668 | 75.527 | 68.652 | 166,77 | 45,32 | 1,11 | 1,14 | 0,56 | |
| 7º | ALUNORTE - ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S.A. | PA | 5.542.769 | 4.448.616 | 40.379 | 57.820 | 55,60 | 44,80 | 1,04 | 1,30 | 0,69 | -2,75 |
| 8º | COMPANHIA BRASILEIRA DE METALURGIA E MINERAÇÃO ³ | MG | 4.787.300 | 1.925.548 | 2.696.071 | 1.653.350 | 116,49 | 71,84 | 34,54 | 85,86 | 0,70 | |
| 9º | COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO | SP | 4.672.684 | 5.660.660 | 502.085 | 516.461 | 173,47 | 50,10 | 11,05 | 9,12 | 0,41 | 7,53 |
| 10º | ALGAR S.A EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES ³ | MG | 4.501.579 | 1.515.967 | 73.442 | -84.329 | 69,34 | 74,08 | -1,87 | -5,56 | 0,77 | |
| 11º | SALOBO METAIS S.A. ³ | RJ | 4.355.881 | 9.476.418 | 1.858.348 | 1.563.613 | 281,38 | 19,23 | 35,90 | 16,50 | 0,37 | |
| 12º | TUPY S.A. | SC | 3.706.151 | 1.983.318 | 133.937 | 153.401 | 165,26 | 56,97 | 4,14 | 7,73 | 0,80 | 13,85 |
| 13º | FCF - FÁBRICA CATARINENSE DE FIXADORES S.A. | SC | 3.642.503 | 1.784.885 | -1.596.150 | -1.651.087 | 70,23 | 57,47 | -45,33 | -92,50 | 0,87 | 131.161,37 |
| 14º | APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A. ³ | MG | 3.526.004 | 2.045.941 | -8.554 | -24.592 | 188,08 | 55,71 | -0,70 | -1,20 | 0,76 | |
| 15º | PARANAPANEMA S.A. | SP | 3.508.460 | 888.522 | -529.088 | -135.770 | 187,62 | 78,90 | -3,87 | -15,28 | 0,83 | -23,50 |
| 16º | ALBRAS - ALUMÍNIO BRASILEIRO S.A. | PA | 2.950.394 | 2.094.889 | 373.184 | 254.303 | 201,47 | 23,19 | 8,62 | 12,14 | 1,08 | 12,54 |
| 17º | VOTORANTIM METAIS ZINCO S.A. ³ | MG | 2.924.906 | 4.602.243 | 41.465 | 20.733 | 180,15 | 55,49 | 0,71 | 0,45 | 0,28 | |
| 18º | SOLUÇÕES EM AÇO USIMINAS S.A. | MG | 2.496.991 | 1.086.491 | 72.736 | 50.294 | 400,58 | 24,40 | 2,01 | 4,63 | 1,74 | 39,39 |
| 19º | ALCOA ALUMÍNIO S.A. | MG | 2.281.596 | 6.639.205 | 199.630 | 183.098 | 176,43 | 16,61 | 8,02 | 2,76 | 0,29 | 34,91 |
| 20º | ALCOA WORLD ALUMINA BRASIL LTDA | SP | 2.060.604 | 6.498.906 | 458.770 | 299.209 | 197,76 | 7,75 | 14,52 | 4,60 | 0,29 | 32,01 |
| 21º | MINERAÇÕES BRASILEIRAS REUNIDAS S.A. - MBR ³ | MG | 2.012.742 | 11.644.327 | 2.223.584 | 1.545.594 | 279,05 | 16,80 | 76,79 | 13,27 | 0,14 | |



TORA

**O MAIOR
SISTEMA
DE INTEGRAÇÃO
RODOFERROVIÁRIA
DO SUDESTE.**

PORTO

FERROVIA

TERMINAIS

RODOVIA

CLIENTES



MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 22º | KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A. ³ | MG | 1.386.399 | 4.039.570 | 84.809 | 26.698 | 153,86 | 26,17 | 1,93 | 0,66 | 0,25 | |
| 23º | MINERAÇÃO RIO DO NORTE - MRN | PA | 1.163.599 | 832.131 | 124.920 | 106.339 | 55,89 | 70,17 | 9,14 | 12,78 | 0,42 | -13,96 |
| 24º | COMPANHIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA - FERBASA | BA | 1.108.722 | 1.522.558 | 308.888 | 270.262 | 525,35 | 17,99 | 24,38 | 17,75 | 0,60 | 1,15 |
| 25º | TERMOMECANICA SÃO PAULO S.A. | SP | 1.001.817 | 1.519.871 | 185.930 | 134.883 | 1.315,73 | 8,00 | 13,46 | 8,87 | 0,61 | 17,17 |
| 26º | VILLARES METALS S.A. | SP | 938.733 | 318.766 | -92.041 | -79.525 | 122,38 | 72,94 | -8,47 | -24,95 | 0,80 | 8,79 |
| 27º | SIDERÚRGICA NORTE BRASIL S.A. ^{1E3} | PA | 822.715 | 561.712 | -75.738 | -4.527 | 114,41 | 56,90 | -0,55 | -0,81 | 0,63 | |
| 28º | PANATLÂNTICA S.A. | RS | 813.954 | 349.634 | 24.631 | 17.292 | 297,71 | 55,23 | 2,12 | 4,95 | 1,04 | 19,03 |
| 29º | EMPREEND. BRASILEIROS DE MINERAÇÃO S.A. - EBM ³ | MG | 743.647 | 131.950 | 839.724 | 807.785 | 0,00 | 0,00 | 108,62 | 612,19 | 5,64 | |
| 30º | RIMA INDUSTRIAL S.A. | MG | 702.446 | 773.680 | 40.633 | 29.308 | 124,35 | 39,24 | 4,17 | 3,79 | 0,55 | 3,11 |
| 31º | ARCELORMITTAL GONVARRI BRASIL PROD. SIDER. S.A. | PR | 695.342 | 258.722 | 40.626 | 34.100 | 196,50 | 32,61 | 4,90 | 13,18 | 1,81 | 47,63 |
| 32º | VIPOSA S.A. | SC | 544.258 | 216.783 | 51.566 | 42.176 | 151,55 | 54,93 | 7,75 | 19,46 | 1,13 | -1,29 |
| 33º | MINERAÇÃO USIMINAS S.A. ³ | MG | 524.754 | 3.570.061 | 272.261 | 221.374 | 439,91 | 13,97 | 42,19 | 6,20 | 0,13 | |
| 34º | MANGELS INDUSTRIAL S.A. | SP | 445.983 | -317.747 | -33.753 | -24.319 | 243,89 | 194,37 | -5,45 | 7,65 | 1,32 | 4,32 |
| 35º | COMPANHIA PORTUÁRIA BAÍA DE SEPETIBA | RJ | 372.249 | 266.541 | 212.946 | 142.531 | 72,97 | 33,17 | 38,29 | 53,47 | 0,93 | -40,60 |
| 36º | UNIGAL LTDA. ³ | MG | 361.332 | 837.670 | 253.971 | 188.094 | 134,43 | 33,28 | 52,06 | 22,45 | 0,29 | |
| 37º | MARINGÁ FERRO-LIGA S.A. | SP | 352.556 | 322.810 | 93.795 | 70.063 | 196,59 | 20,94 | 19,87 | 21,70 | 0,86 | 88,80 |
| 38º | BENAFER S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA ³ | RJ | 307.612 | 54.054 | 10.624 | 8.824 | 949,30 | 86,78 | 2,87 | 16,32 | 0,75 | |
| 39º | FERROUS RESOURCES DO BRASIL S.A. ³ | MG | 295.513 | 1.395.905 | -35.589 | -26.953 | 152,53 | 44,42 | -9,12 | -1,93 | 0,12 | |
| 40º | PLANTAR SIDERÚRGICA S.A. ³ | MG | 279.197 | 213.400 | -26.174 | -15.850 | 304,76 | 21,77 | -5,68 | -7,43 | 1,02 | |
| 41º | LIGAS DE ALUMÍNIO S.A. - LIASA ³ | MG | 274.533 | 166.196 | 14.335 | 7.086 | 160,92 | 55,55 | 2,58 | 4,26 | 0,73 | |
| 42º | CBF INDÚSTRIA DE GUSA S.A. ³ | MG | 243.401 | 81.556 | 13.873 | 10.043 | 31,49 | 76,93 | 4,13 | 12,31 | 0,69 | |
| 43º | FERROLENE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS | SP | 239.314 | 187.540 | 2.049 | 2.104 | 131,43 | 35,31 | 0,88 | 1,12 | 0,83 | 30,43 |
| 44º | SIDERÚRGICA ALTEROSA S.A. ³ | MG | 203.230 | 98.021 | 10.933 | 8.000 | 219,37 | 31,69 | 3,94 | 8,16 | 1,42 | |
| 45º | ELECTRO AÇO ALTONA S.A. | SC | 168.407 | 97.996 | 42.764 | 30.648 | 96,71 | 61,33 | 18,20 | 31,27 | 0,66 | 43,10 |
| 46º | NOVA ERA SILICON S.A. ³ | MG | 160.756 | 232.903 | 3.157 | 2.867 | 755,36 | 17,69 | 1,78 | 1,23 | 0,57 | |
| 47º | SIKA S.A. | SP | 144.298 | 253.893 | 492 | -1.100 | 302,15 | 36,85 | -0,76 | -0,43 | 0,36 | -63,87 |
| 48º | KLOECKNER METALS BRASIL S.A. | SP | 130.572 | 40.416 | -5.056 | -3.323 | 792,15 | 18,05 | -2,54 | -8,22 | 2,65 | 35,72 |
| 49º | METALKRAFT S.A. - SISTEMAS AUTOMOTIVOS | PR | 113.452 | 21.331 | 3.405 | 2.321 | 88,29 | 78,10 | 2,05 | 10,88 | 1,17 | 41,85 |
| 50º | NANSEN S.A. - INSTRUMENTOS DE PRECISÃO ³ | MG | 94.788 | 22.022 | -12.562 | -9.973 | 148,19 | 74,86 | -10,52 | -45,29 | 1,08 | |
| 51º | PERMETAL S.A. METAIS PERFURADOS | SP | 92.621 | 60.114 | 9.000 | 5.964 | 261,38 | 41,44 | 6,44 | 9,92 | 0,90 | 9,96 |
| 52º | DIAÇO DISTRIBUIDORA DE AÇO S.A. | ES | 85.208 | 73.096 | 7.370 | 5.800 | 868,20 | 13,67 | 6,81 | 7,93 | 1,01 | 18,08 |
| 53º | EMPRESA DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S.A. ³ | MG | 82.458 | 92.286 | 8.262 | 8.226 | 374,45 | 61,09 | 9,98 | 8,91 | 0,35 | |
| 54º | SIDERÚRGICA VALINHO S.A. ³ | MG | 78.431 | 15.315 | -1.906 | -2.036 | 57,28 | 81,68 | -2,60 | -13,29 | 0,94 | |
| 55º | ARVEDI METALFER DO BRASIL S.A. | SP | 78.124 | 97.458 | -24.360 | -22.757 | 34,50 | 59,78 | -29,13 | -23,35 | 0,32 | 26,17 |
| 56º | METALÚRGICA BARRA DO PIRAI S.A. | RJ | 72.689 | 169.889 | | 15.541 | 192,39 | 36,82 | 21,38 | 9,15 | 0,27 | 33,09 |
| 57º | INOCULANTES E FERRO LIGAS NIPO-BRASILEIROS S.A. ³ | MG | 59.210 | 42.210 | -1.617 | -1.617 | 715,23 | 58,07 | -2,73 | -3,83 | 0,59 | |
| 58º | AÇO FORJA INDÚSTRIA DE FORJADOS S.A. ³ | MG | 49.730 | 28.518 | -4.351 | -2.887 | 118,22 | 50,63 | -5,81 | -10,12 | 0,86 | |
| 59º | CERCENA S.A. INDÚSTRIA METALÚRGICA | RS | 44.056 | 25.317 | 974 | 974 | 140,60 | 39,78 | 2,21 | 3,85 | 1,05 | 8,20 |
| 60º | SIDERÚRGICA SÃO JOAQUIM S.A. | SP | 39.409 | 32.016 | 1.120 | 865 | 158,75 | 56,65 | 2,19 | 2,70 | 0,53 | -25,22 |
| 61º | VAMTEC S.A. ³ | MG | 26.347 | 14.075 | -4.356 | -4.356 | 187,21 | 32,16 | -16,53 | -30,95 | 1,27 | |
| 62º | JLX MINERAÇÃO S.A. ³ | MG | 10.536 | 9.766 | -4.552 | -4.552 | 107,64 | 51,14 | -43,20 | -46,61 | 0,53 | |
| 63º | MINAS DA SERRA GERAL S.A. ³ | MG | 2.069 | 98.892 | 6.739 | 4.376 | 1.576,51 | 8,08 | 211,50 | 4,43 | 0,02 | |
| 64º | SONGEO MINERAÇÃO S.A. ³ | MG | 1.652 | 9.251 | 331 | 210 | 1.438,98 | 8,04 | 12,71 | 2,27 | 0,16 | |
| 65º | BEST METAIS E SOLDAS S.A. | SP | 0 | 5.098 | | 7.156 | 1.708,51 | 39,00 | 0,00 | 140,37 | 0,00 | 0,00 |
| 66º | CALYPSO ALUMINA S.A. | RJ | 0 | 168.535 | -5.575 | -5.577 | 1.058,83 | 0,72 | 0,00 | -3,31 | 0,00 | 0,00 |

Maiores & Melhores
DE TRANSPORTES DE TRANSPORTES

**10 ANOS DE HISTÓRIA,
PELO SEGUNDO ANO
CONSECUTIVO, SENDO
ELEITA A 2ª MAIOR
TRANSPORTADORA
RODOVIÁRIA DE CARGA
DO BRASIL.**

Atuando há 10 anos no mercado nacional com dinamismo e comprometimento com seus clientes, exercendo atividade de gerenciamento de transporte rodoviário de carga, trazendo consigo a missão de oferecer as melhores soluções logísticas, com qualidade, pontualidade e ética, buscando constantemente superar as expectativas dos nossos clientes e colaboradores. Para tal missão a empresa tem um sistema de gestão integrado com certificações ISO 9001:2015, ISO 14001:2015 e SASSMAQ.

É uma empresa 100% brasileira. Com uma estrutura de 18 filiais com mais de 100 pontos de embarque no ambiente nacional, contando com 5 transportadoras agregadas que somam uma frota de 1600 caminhões dedicados exclusivamente na operação, e mais de 150.000 veículos terceiros cadastrados que já prestaram serviço a empresa. Tendo uma capacidade operacional que permite o embarque diário de mais de 1400 caminhões em todo o Brasil.

A nossa história está somente começando. Estamos preparados para atender a todos com qualidade e comprometimento, venha fazer parte desta parceria.

44 3034 1144

1500transportes.com.br

Av. Prefeito Sincler Sambatti, 9170
CEP 87055-405 | Maringá | Paraná

10
ANOS

1500
TRANSPORTES

MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|---|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 67º | MARSAM METAIS S.A. MINERAÇÃO, COM. E EXPORTAÇÃO | SP | 0 | 8.482 | -281 | -281 | 306,30 | 12,30 | 0,00 | -3,31 | 0,00 | 0,00 |
| 68º | ICOLUB INDÚSTRIA DE LUBRIFICANTES S.A. | RJ | -17 | 7.688 | 991 | 940 | 6.627,87 | 2,87 | -5.529,41 | 12,23 | -0,00 | -63,83 |

FABRICANTES DE PNEUS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | FATE PNEUS DO BRASIL S.A. INDÚSTRIA, COM., IMP. E EXP. | RS | 26.694 | 20.366 | 4.412 | 8.017 | 1.435,54 | 33,73 | 30,03 | 39,36 | 0,87 | 34,17 |

INDÚSTRIA NAVAL

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A. | PE | 918.203 | 456.332 | -289.736 | -466.115 | 97,66 | 84,25 | -50,76 | -102,14 | 0,32 | 37,05 |
| 2º | VARD PROMAR S.A. | PE | 318.947 | -257.014 | -173.437 | -173.437 | 87,32 | 112,62 | -54,38 | 67,48 | 0,16 | -14,33 |
| 3º | ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A. | PA | 228.782 | 204.705 | 89.190 | 63.677 | 159,22 | 32,70 | 27,83 | 31,11 | 0,75 | 14,25 |
| 4º | CAMARGO CORRÊA NAVAL PARTICIPAÇÕES LTDA. | SP | -233.020 | 177.858 | -316.404 | -318.579 | 153,64 | 30,97 | 136,72 | -179,12 | -0,90 | -213,66 |

RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|----|----------------------|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | BORRACHAS VIPAL S.A. | RS | 1.260.860 | 463.694 | 107.058 | 93.586 | 192,04 | 73,13 | 7,42 | 20,18 | 0,73 | 7,31 |

SERVIÇOS

DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|---|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | COMERCIAL AUTOMOTIVA S.A. | SP | 1.913.027 | 244.700 | -22.316 | -16.165 | 164,25 | 66,95 | -0,84 | -6,61 | 2,58 | -6,09 |
| 2º | DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A. | SP | 1.274.922 | 586.640 | 18.225 | 16.579 | 241,67 | 34,30 | 1,30 | 2,83 | 1,43 | 10,35 |
| 3º | PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A. - PESA | PR | 524.719 | 105.043 | -28.572 | -18.930 | 86,62 | 79,84 | -3,61 | -18,02 | 1,01 | -2,43 |
| 4º | JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A. | GO | 253.731 | 47.221 | 15.169 | 10.086 | 199,39 | 53,24 | 3,98 | 21,36 | 2,51 | 1,21 |
| 5º | KYB-MANDO DO BRASIL FABRICANTE DE AUTOPEÇAS S.A. | PR | 143.490 | -25.153 | -30.722 | -30.722 | 41,00 | 121,47 | -21,41 | 122,14 | 1,22 | 8,66 |
| 6º | UNIVERSAL AUTOMOTIVE SYSTEMS S.A. | SP | 104.047 | 28.790 | 784 | 223 | 183,80 | 59,04 | 0,21 | 0,77 | 1,48 | 13,89 |
| 7º | EUROSTAR DO BRASIL S.A. | PR | 91.438 | 33.183 | 5.853 | 2.977 | 225,95 | 65,14 | 3,26 | 8,97 | 0,96 | 28,22 |
| 8º | J.MALUCELLI EQUIPAMENTOS S.A. ³ | PR | 72.312 | 50.530 | -2.821 | -2.791 | 221,24 | 31,61 | -3,86 | -5,52 | 0,98 | |
| 9º | ROCHESTER DISTRIBUIDORA DE AUTO PEÇAS S.A. | SP | 67.469 | 6.976 | 1.374 | 641 | 149,84 | 75,71 | 0,95 | 9,19 | 2,35 | 4,54 |
| 10º | JARDIM SISTEMAS AUTOMOTIVOS E INDUSTRIAIS S.A. | SP | 61.102 | 59.282 | 5.646 | 4.272 | 204,29 | 19,79 | 6,99 | 7,21 | 0,83 | 31,61 |
| 11º | REDE ÂNCORA - MT IMP., EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A. MT | MT | 58.210 | 3.909 | 796 | 621 | 159,43 | 59,37 | 1,07 | 15,89 | 6,05 | 14,49 |
| 12º | EXCELSIOR S.A. PNEUS E ACESSÓRIOS | RS | 48.318 | 36.206 | 3.001 | 2.306 | 976,98 | 7,14 | 4,77 | 6,37 | 1,24 | 5,16 |
| 13º | REDE ÂNCORA - MG IMP. EXP. E DISTRIB. AUTOPEÇAS S.A. ³ | MG | 48.198 | 945 | 178 | 148 | 110,78 | 88,78 | 0,31 | 15,66 | 5,72 | |
| 14º | REDE ÂNCORA - MT IMP., EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A. PR | PR | 46.951 | 4.930 | 226 | 168 | 178,64 | 53,61 | 0,36 | 3,41 | 4,42 | 7,92 |
| 15º | AUTO AMERICANO S.A. DISTRIBUIDOR DE PEÇAS | SP | 44.928 | 17.016 | 989 | 662 | 562,48 | 17,48 | 1,47 | 3,89 | 2,18 | -3,03 |
| 16º | TECNOMOTOR DISTRIBUIDORA S.A. | SP | 42.930 | 13.555 | 1.902 | 1.236 | 249,94 | 36,20 | 2,88 | 9,12 | 2,02 | 17,80 |
| 17º | REDE ÂNCORA - MT IMP., EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A. RJ | RJ | 33.370 | 1.581 | -111 | -118 | 123,38 | 79,38 | -0,35 | -7,46 | 4,35 | -3,46 |
| 18º | IRSA ROLAMENTOS S.A. | SP | 29.923 | 5.442 | 2.839 | 2.839 | 190,78 | 47,61 | 9,49 | 52,17 | 2,88 | 17,00 |
| 19º | RUGERI MEC-RUL S.A. | RS | 25.752 | 25.151 | 1.089 | 672 | 334,96 | 15,37 | 2,61 | 2,67 | 0,87 | -10,39 |

TRANSAC

Quando as melhores soluções em logística e transporte rodoviário líquido de produtos perigosos são postas em prática, o meio ambiente agradece.

Há 28 anos a **Transac Transporte Rodoviário** atua com o objetivo de oferecer as melhores soluções no setor de logística.

A combinação de trabalho, qualidade, segurança e tecnologia, fazem da Transac uma referência no transporte de produtos perigosos.

O respeito ao meio ambiente e à sustentabilidade proporcionam confiança e segurança a todos os parceiros envolvidos.

Transac, 28 anos comprometidos com a qualidade.



- Americana-SP 19 3601-8788
- Barueri-SP 11 3699-4457
- Goiânia-GO 62 3512-3322
- Ribeirão Preto-SP 16 3902-5347
- Uberlândia-MG 34 3213-1686

www.transac.com.br

DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 20º | REDE ÂNCORA - MT IMP., EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A | SP | 24.860 | -2.019 | 86 | 60 | 101,22 | 132,52 | 0,24 | -2,97 | 4,00 | 30,39 |
| 21º | CURT SCHROEDER S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO | SC | 19.023 | 4.757 | 865 | 667 | 148,57 | 65,67 | 3,51 | 14,02 | 1,37 | -7,06 |
| 22º | MITSUI MOTION MÁQUINAS S.A. | SP | 14.619 | 7.230 | -365 | -538 | 181,81 | 52,94 | -3,68 | -7,44 | 0,95 | 61,93 |
| 23º | MULTIPRIME IND. E COM. DE PEÇAS PARA VEÍCULOS S.A. | SC | 7.976 | 1.938 | -280 | -190 | 171,70 | 54,77 | -2,38 | -9,80 | 1,86 | -54,23 |
| 24º | MERCOFAR DISTRIB. COM. IMP. E EXP. DE AUTOPEÇAS S.A. | SC | 7.801 | 6.606 | 2.606 | 1.884 | 208,81 | 30,70 | 24,15 | 28,52 | 0,82 | 43,27 |
| 25º | TUBOPEÇAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. | SP | 6.564 | 12.759 | -3.940 | -3.869 | 331,27 | 8,71 | -58,94 | -30,32 | 0,47 | -35,55 |

LEASING

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | DIBENS LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL | SP | 11.128.825 | 4.830.833 | 806.253 | 803.452 | 4.212,77 | 93,96 | 7,22 | 16,63 | 0,14 | -48,52 |
| 2º | SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL | SP | 6.524.188 | 5.825.572 | 531.327 | 479.383 | 3.201,24 | 85,29 | 7,35 | 8,23 | 0,16 | -46,56 |
| 3º | SAFRA LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL | SP | 2.465.104 | 702.262 | 170.255 | 97.870 | 183,98 | 97,02 | 3,97 | 13,94 | 0,10 | -20,92 |
| 4º | HP FINANCIAL SERVICES ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A. | SP | 876.029 | 570.247 | 79.943 | 31.065 | 20,48 | 52,15 | 3,55 | 5,45 | 0,74 | -7,66 |
| 5º | SG EQUIPMENT FINANCE S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL | SP | 497.619 | 131.853 | 22.928 | 16.242 | 1,04 | 87,59 | 3,26 | 12,32 | 0,47 | 36,23 |
| 6º | ALFA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A. | SP | 378.307 | 317.205 | 18.963 | 13.797 | 224,95 | 85,35 | 3,65 | 4,35 | 0,17 | -9,20 |
| 7º | DAYCOVAL LEASING - BANCO MULTIPLO S.A. 3 | SP | 314.814 | 353.076 | 56.120 | 30.945 | 17,59 | 43,27 | 9,83 | 8,76 | 0,51 | |
| 8º | LEASEPLAN ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A. | SP | 184.614 | 104.602 | 29.586 | 18.549 | 37,39 | 77,00 | 10,05 | 17,73 | 0,41 | 56,90 |
| 9º | CSI LATINA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A. | SP | 132.608 | 47.499 | 8.969 | 4.868 | 36,00 | 83,63 | 3,67 | 10,25 | 0,46 | 5,35 |
| 10º | CHG-MERIDIAN DO BRASIL ARREND. MERCANTIL S.A | SP | 98.080 | 18.224 | -2.417 | -2.417 | 12,02 | 91,81 | -2,46 | -13,26 | 0,44 | 84,98 |
| 11º | CITIBANK LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL | SP | 94.068 | 255.894 | 20.990 | 9.970 | 136,61 | 10,10 | 10,60 | 3,90 | 0,33 | -38,67 |
| 12º | JSL ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A. | SP | 52.962 | 19.487 | 2.886 | 1.566 | 50,42 | 89,81 | 2,96 | 8,04 | 0,28 | 124,29 |
| 13º | MERCEDES-BENZ LEASING DO BRASIL ARREND. MERCANTIL S.A. | SP | 49.524 | 27.776 | -8.325 | -11 | 7,67 | 85,95 | -0,02 | -0,04 | 0,25 | 52,13 |
| 14º | CCB BRASIL ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A. | SP | 35.498 | 258.577 | 19.529 | 10.107 | 779,57 | 21,67 | 28,47 | 3,91 | 0,11 | -1,61 |
| 15º | BMG LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL | SP | 30.461 | 332.948 | 25.593 | 13.507 | 2.064,39 | 7,38 | 44,34 | 4,06 | 0,08 | -20,49 |
| 16º | DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING DO BRASIL S.A. | SP | 29.039 | 37.253 | -2.548 | -2.206 | 68,63 | 77,84 | -7,60 | -5,92 | 0,17 | 178,02 |
| 17º | PAN ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A. | SP | 18.096 | 350.907 | -7.059 | -4.482 | 6.405,93 | 24,81 | -24,77 | -1,28 | 0,04 | -20,17 |
| 18º | BMW LEASING DO BRASIL S.A. - ARREND. MERCANTIL | SP | 7.976 | 47.242 | 4.479 | 2.958 | 742,67 | 17,59 | 37,09 | 6,26 | 0,14 | -19,29 |
| 19º | HONDA LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL | SP | 1.740 | 19.604 | 1.224 | 773 | 1.765,65 | 5,53 | 44,43 | 3,94 | 0,08 | -27,11 |

EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|----|---|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | SOMOV S.A. | SP | 156.666 | 77.763 | -11.678 | -13.054 | 382,89 | 38,66 | -8,33 | -16,79 | 1,24 | 18,56 |
| 2º | BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS | SP | 136.638 | 211.966 | -115.251 | -97.755 | 94,81 | 74,71 | -71,54 | -46,12 | 0,16 | -48,39 |
| 3º | BAUKO EQUIP. DE MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM S.A. | SP | 133.379 | 117.530 | 24.123 | 16.692 | 161,20 | 23,69 | 12,51 | 14,20 | 0,87 | -1,54 |
| 4º | MADAL PALFINGER S.A. | RS | 71.112 | -17.278 | -27.083 | -38.672 | 250,31 | 118,08 | -54,38 | 223,82 | 0,74 | 2,01 |

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|----|---|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | INVESTIMENTOS E PARTIC. EM INFRA. S.A. - INVEPAR | RJ | 3.691.236 | 2.226.245 | -696.536 | -858.497 | 37,45 | 91,27 | -23,26 | -38,56 | 0,14 | 6,36 |
| 2º | INFRAERO S.A | DF | 3.220.987 | 1.231.031 | -2.047.506 | -1.830.563 | 192,43 | 78,80 | -56,83 | -148,70 | 0,55 | 13,42 |
| 3º | PRIMAV INFRAESTRUTURA S.A. | SP | 3.200.704 | 1.211.724 | 566.762 | 247.056 | 115,45 | 86,80 | 7,72 | 20,39 | 0,35 | 64,57 |
| 4º | CONCESSIONÁRIA AEROPORTO INTERN.DE GUARULHOS S.A. | SP | 1.765.619 | -730.574 | -720.066 | -633.623 | 31,91 | 104,57 | -35,89 | 86,73 | 0,11 | 7,07 |



Conduzindo SAÚDE

Controlar a temperatura correta de um medicamento é compreender o significado de uma vida.

Com a Thermo King, líder mundial em refrigeração, você tem o PTC (Controle Preciso de Temperatura), garantindo a confiança necessária para atender as necessidades do transporte no segmento de fármacos. E ainda conta com o suporte ágil e eficiente de uma ampla rede autorizada de peças e serviços.



Confiança. A nossa melhor entrega.

thermoking.com.br



INFRAESTRUTURA E GESTÃO

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 5º | CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO CAMARGO CORRÊA S.A. | SP | 1.072.720 | 1.781.743 | 398.373 | 316.378 | 244,19 | 52,02 | 29,49 | 17,76 | 0,29 | -42,56 |
| 6º | PORTO SUDESTE EXPORTAÇÃO E COMÉRCIO S.A. ³ | RJ | 932.943 | 3.379 | 5.035 | 4.931 | 107,53 | 93,00 | 0,53 | 145,93 | 19,33 | |
| 7º | CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO RIO DE JANEIRO S.A. | RJ | 896.356 | 4.598.265 | -508.927 | -342.001 | 43,94 | 72,08 | -38,15 | -7,44 | 0,05 | -24,14 |
| 8º | RIO DE JANEIRO AEROPORTO S.A. E SUA CONTROLADA | RJ | 896.356 | 4.581.659 | -523.898 | -356.972 | 43,18 | 72,20 | -39,82 | -7,79 | 0,05 | -24,14 |
| 9º | BRASIL TERMINAL PORTUÁRIO S.A. ³ | SP | 856.713 | 620.714 | 166.032 | 95.739 | 84,70 | 75,89 | 11,18 | 15,42 | 0,33 | |
| 10º | COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP | SP | 848.608 | 1.418.842 | 39.675 | 44.432 | 56,37 | 55,35 | 5,24 | 3,13 | 0,27 | 14,60 |
| 11º | COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET | SP | 823.732 | -152.352 | 2.685 | 2.685 | 42,46 | 233,65 | 0,33 | -1,76 | 7,23 | 1,53 |
| 12º | EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL S.A. ³ | MG | 756.504 | 155.083 | 15.233 | 20.415 | 155,47 | 67,38 | 2,70 | 13,16 | 1,59 | |
| 13º | U&M MINERAÇÃO E CONSTRUÇÃO S.A. ³ | RJ | 590.789 | 337.075 | 114.168 | 84.421 | 182,87 | 52,68 | 14,29 | 25,05 | 0,83 | |
| 14º | AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A. | SP | 586.233 | 153.015 | -1.407.373 | -1.407.405 | 42,61 | 97,54 | -240,08 | -919,78 | 0,09 | -12,77 |
| 15º | TCP - TERMINAL DE CONTÊINERES DE PARANAGUÁ S.A. ³ | PR | 556.737 | 180.696 | 116.634 | 78.382 | 144,10 | 94,45 | 14,08 | 43,38 | 0,17 | |
| 16º | TRAIL INFRAESTRUTURA LTDA. | SP | 556.134 | 216.472 | 28.166 | 25.035 | 334,07 | 48,87 | 4,50 | 11,57 | 1,31 | 24,10 |
| 17º | FERROPORT LOGÍSTICA COMERCIAL EXPORTADORA S.A. | RJ | 523.681 | 654.121 | 161.154 | 78.155 | 94,32 | 74,94 | 14,92 | 11,95 | 0,20 | -4,50 |
| 18º | PORTONAVE S.A. - TERM. PORTUÁRIOS DE NAVEGANTES ³ | SC | 513.712 | 621.803 | 174.172 | 108.450 | 84,43 | 56,55 | 21,11 | 17,44 | 0,36 | |
| 19º | S.A. PAULISTA DE CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO ³ | SP | 510.505 | 549.131 | 20.490 | 2.928 | 352,72 | 35,09 | 0,57 | 0,53 | 0,60 | |
| 20º | CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S.A. ³ | RJ | 456.893 | 160.713 | -37.648 | -21.541 | 158,69 | 48,01 | -4,71 | -13,40 | 1,48 | |
| 21º | EMPA S.A. SERVIÇOS DE ENGENHARIA ³ | MG | 454.390 | 188.485 | 81.118 | 59.456 | 165,92 | 41,07 | 13,08 | 31,54 | 1,42 | |
| 22º | LOGÍSTICA AMBIENTAL DE SÃO PAULO S.A. - LOGA | SP | 450.700 | 48.702 | 36.272 | 23.582 | 84,78 | 80,37 | 5,23 | 48,42 | 1,82 | -1,08 |
| 23º | TIISA INFRAESTRUTURA E INVESTIMENTOS S.A. | SP | 429.841 | 242.205 | 17.568 | 24.366 | 166,47 | 58,11 | 5,67 | 10,06 | 0,74 | 15,68 |
| 24º | UTC ENGENHARIA S.A. | SP | 388.156 | 77.352 | -166.854 | -162.049 | 153,20 | 94,95 | -41,75 | -209,50 | 0,25 | -62,92 |
| 25º | CONSTRUTORA TRIUNFO S.A. | PR | 384.399 | 807.081 | 11.287 | 10.239 | 196,06 | 52,15 | 2,66 | 1,27 | 0,23 | -29,53 |
| 26º | COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO - CDRJ | RJ | 345.119 | -987.427 | | -388.969 | 23,06 | 146,18 | -112,71 | 39,39 | 0,16 | 20,11 |
| 27º | CONCES. DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A. | MG | 325.654 | 360.020 | -114.684 | -77.189 | 24,02 | 85,21 | -23,70 | -21,44 | 0,13 | -56,39 |
| 28º | INFRAMERICA CONCES. DO AEROPORTO DE BRASÍLIA S.A. | DF | 313.622 | 4.391 | -392.062 | -261.210 | 18,95 | 99,90 | -83,29 | -5.948,76 | 0,07 | -5,71 |
| 29º | CATTALINI TERMINAIS MARÍTIMOS S.A. ³ | PR | 310.484 | 325.328 | 226.860 | 149.436 | 362,26 | 32,80 | 48,13 | 45,93 | 0,64 | |
| 30º | SÃO PAULO TRANSPORTE S.A. - SPTRANS | SP | 303.748 | -177.492 | -5.207 | -6.488 | 128,72 | 159,51 | -2,14 | 3,66 | 1,02 | 14,33 |
| 31º | BRAFER CONSTRUÇÕES METÁLICAS S.A. | PR | 299.564 | 257.015 | -2.857 | -4.126 | 215,18 | 31,24 | -1,38 | -1,61 | 0,80 | 52,82 |
| 32º | ROCHA TERMINAIS PORTUÁRIOS E LOGÍSTICA S.A. ³ | PR | 291.942 | 733.706 | 72.248 | 73.672 | 101,02 | 34,06 | 25,24 | 10,04 | 0,26 | |
| 33º | ITAPOÁ TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A. ³ | SC | 280.655 | 381.642 | 70.319 | 46.250 | 126,83 | 56,12 | 16,48 | 12,12 | 0,32 | |
| 34º | EMBRAPORT - EMP. BRAS. DE TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A. ³ | SP | 256.106 | -433.271 | -145.672 | -282.645 | 99,86 | 126,25 | -110,36 | 65,24 | 0,16 | |
| 35º | PORTO DO AÇU OPERAÇÕES S.A. ³ | RJ | 233.728 | 332.930 | -654.192 | -858.666 | 170,23 | 93,58 | -367,38 | -257,91 | 0,05 | |
| 36º | CARIOCA CHRISTIANI-NIELSEN ENGENHARIA S.A. ³ | RJ | 226.549 | 299.812 | 85.783 | 64.348 | 385,42 | 30,26 | 28,40 | 21,46 | 0,53 | |
| 37º | CONCESSIONÁRIA DA PONTE RIO NITERÓI S.A. - ECOPONTE ³ | RJ | 213.848 | 143.599 | 56.428 | 38.411 | 90,31 | 47,46 | 17,96 | 26,75 | 0,78 | |
| 38º | J.MALUCCELLI CONSTRUTORA DE OBRAS S.A. ³ | PR | 212.257 | 442.069 | -4.740 | 23.272 | 152,67 | 34,59 | 10,96 | 5,26 | 0,31 | |
| 39º | CONSTRUTORA TODA DO BRASIL S.A. | SP | 184.977 | 30.487 | -3.677 | -3.677 | 199,73 | 47,14 | -1,99 | -12,06 | 3,21 | 56,37 |
| 40º | CONSTRUTORA BARBOSA MELLO S.A. ³ | MG | 182.900 | 197.547 | -4.929 | -3.497 | 348,52 | 34,85 | -1,91 | -1,77 | 0,60 | |
| 41º | SANKYU S.A. | MG | 181.317 | 142.485 | 27.076 | 17.235 | 406,17 | 49,30 | 9,51 | 12,10 | 0,65 | 0,92 |
| 42º | MIP ENGENHARIA S.A. ³ | MG | 177.539 | 82.093 | 26.644 | 18.916 | 376,34 | 23,95 | 10,65 | 23,04 | 1,64 | |
| 43º | FBS CONSTRUÇÃO CIVIL E PAVIMENTAÇÃO S.A. | SP | 175.237 | 166.902 | 3.888 | 3.888 | 403,76 | 39,31 | 2,22 | 2,33 | 0,64 | -34,95 |
| 44º | SUAPE - COMPLEXO IND. PORTUÁRIO GOV. ERALDO GUEIROS PE | PE | 172.938 | 3.060.321 | 18.618 | 11.250 | 87,79 | 43,18 | 6,51 | 0,37 | 0,03 | 13,08 |
| 45º | GALVÃO ENGENHARIA S.A. ¹ | SP | 170.852 | 553.345 | -15.672 | -24.853 | 354,70 | 32,37 | -14,55 | -4,49 | 0,21 | -41,00 |
| 46º | JOÃO FORTES ENGENHARIA S.A. | RJ | 165.162 | 455.112 | -524.323 | -462.882 | 134,55 | 78,90 | -280,26 | -101,71 | 0,08 | -30,06 |
| 47º | LIBRA TERMINAL RIO S.A. ³ | RJ | 159.778 | -49.414 | -61.546 | -83.530 | 23,70 | 107,02 | -52,28 | 169,04 | 0,23 | |
| 48º | CASP S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO | SP | 144.198 | 26.190 | -22.074 | -18.205 | 67,45 | 79,47 | -12,63 | -69,51 | 1,13 | -19,05 |
| 49º | TVV - TERMINAL DE VILA VELHA S.A. ³ | SC | 142.505 | 45.323 | 3.630 | 3.629 | 129,36 | 77,55 | 2,55 | 8,01 | 0,71 | |

Aqui, tradição e modernidade viajam juntas



Viação Santa Cruz 60 anos. Mais impactante, moderna e jovial.

Tradição é um valor, mas ficar parado no tempo é um ponto negativo. Vivemos em tempos modernos, com novos consumidores e novas formas de escolher e de consumir, por isso, renovar é preciso. A Viação Santa Cruz completa 60 anos de história e para seguir adiante nessa trajetória de sucesso, a companhia conta com uma nova identidade de marca desenvolvida para potencializar a sua atuação no mercado através de uma linguagem visual mais impactante, moderna e jovial, com o propósito de estabelecer uma sintonia com o perfil e as exigências da atual geração de passageiros de transporte rodoviário.



www.viajesantacruz.com.br

SANTA CRUZ

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 50º | CONSTRUTORA ATERPA S.A. | MG | 139.093 | 83.498 | -11.218 | -5.066 | 117,62 | 77,33 | -3,64 | -6,07 | 0,38 | -33,98 |
| 51º | CONASA INFRAESTRUTURA S.A. ³ | PR | 138.693 | 220.832 | 27.417 | 18.386 | 128,33 | 38,54 | 13,26 | 8,33 | 0,39 | |
| 52º | CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A. E CONTROLADA | RJ | 138.445 | -93.709 | -51.848 | -44.951 | 73,24 | 111,57 | -32,47 | 47,97 | 0,17 | -79,47 |
| 53º | PORTOCEL - TERM. ESPECIALIZADO DE B. DO RIACHO S.A. ³ | ES | 135.523 | 148.502 | 25.035 | 16.487 | 129,36 | 24,91 | 12,17 | 11,10 | 0,69 | |
| 54º | CAMARGO CORRÊA CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES S.A. | SP | 132.802 | 236.067 | -21.863 | -15.735 | 185,02 | 18,54 | -11,85 | -6,67 | 0,46 | -27,34 |
| 55º | TORC - TERRAPLENAGEM OBRAS ROD. E CONST. LTDA. | MG | 128.899 | 150.743 | 22.781 | 17.479 | 358,43 | 32,74 | 13,56 | 11,60 | 0,58 | -1,99 |
| 56º | TAMASA ENGENHARIA S.A. ³ | MG | 126.265 | 71.622 | -4.300 | -4.389 | 171,26 | 54,83 | -3,48 | -6,13 | 0,80 | |
| 57º | EMTU/SP | SP | 125.918 | 2.056.862 | -33.458 | -33.838 | 63,70 | 7,57 | -26,87 | -1,65 | 0,06 | 1,97 |
| 58º | NATIONAL OILWELL VARCO DO BRASIL LTDA. ³ | RJ | 123.652 | 279.327 | -54.789 | -14.489 | 119,29 | 32,06 | -11,72 | -5,19 | 0,30 | |
| 59º | COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO - CODESA | ES | 123.521 | 295.716 | -25.625 | -25.625 | 255,00 | 47,24 | -20,75 | -8,67 | 0,22 | 3,61 |
| 60º | APM TERMINALS ITAJAÍ S.A. ³ | SC | 119.877 | 170.047 | -126.382 | -126.342 | 63,25 | 34,49 | -105,39 | -74,30 | 0,46 | |
| 61º | SPAVIAS ENGENHARIA LTDA. | SP | 111.715 | 94.708 | -11.897 | -11.897 | 137,98 | 67,77 | -10,65 | -12,56 | 0,38 | -51,03 |
| 62º | INTERTECHNE CONSULTORES S.A. | PR | 108.850 | 20.875 | 12.979 | 8.179 | 127,28 | 77,62 | 7,51 | 39,18 | 1,17 | -27,71 |
| 63º | PAVIA BRASIL PAVIMENTOS E VIAS S.A. | SP | 104.938 | 17.712 | 1.815 | 1.222 | 392,56 | 67,95 | 1,16 | 6,90 | 1,90 | 17,59 |
| 64º | PROMON S.A. | SP | 96.371 | 276.669 | 32.561 | 32.134 | 181,98 | 37,09 | 33,34 | 11,61 | 0,22 | -17,55 |
| 65º | MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE S.A. CONSTRUÇÕES ³ | MG | 87.719 | 43.885 | 4.619 | 2.567 | 260,39 | 35,34 | 2,93 | 5,85 | 1,29 | |
| 66º | TERMINAL XXXIX DE SANTOS S.A. ³ | SP | 82.658 | 31.791 | 8.287 | 5.698 | 195,02 | 34,18 | 6,89 | 17,92 | 1,71 | |
| 67º | DERSA – DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A. | SP | 77.893 | 1.432.148 | -155.263 | -155.263 | 55,75 | 49,01 | -199,33 | -10,84 | 0,03 | 4,41 |
| 68º | MLOG S.A. ³ | RJ | 73.618 | 790.256 | -45.542 | -45.654 | 233,28 | 30,69 | -62,01 | -5,78 | 0,06 | |
| 69º | ODEBRECHT SERVIÇOS DE EXPORTAÇÃO S.A. ³ | RJ | 72.022 | -4.201 | -23.299 | -23.299 | 748,06 | 101,31 | -32,35 | 554,61 | 0,22 | |
| 70º | PASA - PARANÁ OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A. ³ | PR | 70.043 | 111.437 | 20.472 | 13.496 | 37,37 | 29,76 | 19,27 | 12,11 | 0,44 | |
| 71º | GCT GERENCIAMENTO E CONTROLE DE TRÂNSITO S.A. | MG | 67.411 | 72.886 | 29.265 | 14.701 | 505,47 | 19,86 | 21,81 | 20,17 | 0,74 | -17,37 |
| 72º | ETHOS ENGENHARIA DE INFRAESTRUTURA S.A. | MG | 65.633 | 42.047 | 10.989 | 9.517 | 2.954,91 | 21,94 | 14,50 | 22,63 | 1,22 | -35,32 |
| 73º | SALUS INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA S.A. | SP | 63.311 | 20.596 | 24.632 | 17.113 | 44,62 | 95,23 | 27,03 | 83,09 | 0,15 | 186,85 |
| 74º | PRIMAV CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO S.A. | RJ | 61.184 | 348.677 | -139.257 | -135.899 | 65,11 | 41,96 | -222,12 | -38,98 | 0,10 | -86,53 |
| 75º | TERMINAL FRONTEIRA NORTE - LOGÍSTICA S.A. ³ | PA | 60.513 | 374.597 | -13.871 | -10.197 | 119,84 | 2,10 | -16,85 | -2,72 | 0,16 | |
| 76º | AZVI S.A DO BRASIL ³ | RJ | 57.956 | 9.088 | -16.182 | -16.182 | 123,01 | 78,97 | -27,92 | -178,06 | 1,34 | |
| 77º | ARCADIS LOGOS ENERGIA S.A. ³ | MG | 52.203 | -65.890 | -120.920 | -102.460 | 8,39 | 117,12 | -196,27 | 155,50 | 0,14 | |
| 78º | SONDÓTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A. ³ | RJ | 49.386 | 56.831 | 3.297 | 3.209 | 330,49 | 29,26 | 6,50 | 5,65 | 0,61 | |
| 79º | EMPRESA PAULISTA DE PLANEJ. METROP. SA - EMLPASA | SP | 46.989 | 32.127 | 1.096 | 903 | 179,33 | 21,12 | 1,92 | 2,81 | 1,15 | 6,91 |
| 80º | CONCESSIONÁRIA NOVO RIO S.A. | RJ | 46.750 | 33.846 | 5.086 | 2.286 | 178,14 | 16,74 | 4,89 | 6,75 | 1,15 | 0,24 |
| 81º | CETURB/ES | ES | 46.360 | 60.339 | -8.123 | -8.123 | 84,88 | 27,06 | -17,52 | -13,46 | 0,56 | 28,18 |
| 82º | COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ | CE | 44.987 | 274.615 | -17.998 | -17.998 | 14,47 | 21,91 | -40,01 | -6,55 | 0,13 | 32,97 |
| 83º | EMP. BRAS. DE ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A. - EBEC ³ | MG | 43.302 | 62.613 | 2.613 | 1.716 | 178,56 | 25,52 | 3,96 | 2,74 | 0,52 | |
| 84º | COMPANHIA OPERADORA PORTUÁRIA DO ITAQUI - COPI. ³ | MA | 40.427 | 37.428 | 7.905 | 6.132 | 128,41 | 22,78 | 15,17 | 16,38 | 0,83 | |
| 85º | FORSHIP ENGENHARIA S.A. | RJ | 38.615 | 9.333 | -2.830 | -3.185 | 114,57 | 59,88 | -8,25 | -34,13 | 1,66 | -39,59 |
| 86º | CONSTRUTORA METROPOLITANA S.A. ³ | RJ | 37.826 | 28.379 | 4.431 | 3.639 | 199,54 | 35,69 | 9,62 | 12,82 | 0,86 | |
| 87º | TERMINAL CORREDOR NORTE S.A. | SP | 32.494 | 91.333 | -5.045 | -3.418 | 20,93 | 61,25 | -10,52 | -3,74 | 0,14 | 130,99 |
| 88º | RIOTERP - RIO TERMINAIS RODOV. DE PASSAGEIROS S.A. | RJ | 29.092 | 19.283 | -1.012 | -1.219 | 88,30 | 52,36 | -4,19 | -6,32 | 0,72 | 1,30 |
| 89º | TRANSERP - EMP. DE TRÂNSITO E TRANSP. URB. DE RIB. PRETO S.A. | SP | 26.773 | 6.853 | 3.865 | 2.758 | 296,78 | 38,51 | 10,30 | 40,25 | 2,40 | 11,09 |
| 90º | ESTACON INFRAESTRUTURA SA | SP | 21.830 | 55.248 | -3.573 | -3.573 | 314,27 | 28,64 | -16,37 | -6,47 | 0,28 | -70,19 |
| 91º | NITSHORE ENGENHARIA E SERVIÇOS PORTUÁRIOS S.A. ³ | RJ | 21.346 | 33.018 | -1.759 | -1.838 | 338,16 | 21,00 | -8,61 | -5,57 | 0,51 | |
| 92º | CTRC - CONCES. DO TERMINAL ROD. DE CAMPINAS S.A. | SP | 20.241 | 15.152 | 7.837 | 5.470 | 23,12 | 51,51 | 27,02 | 36,10 | 0,65 | 5,65 |
| 93º | PLANAVE S.A. ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA ³ | RJ | 18.481 | 25.910 | -4.392 | -4.392 | 543,05 | 13,11 | -23,76 | -16,95 | 0,62 | |
| 94º | PEYRANI BRASIL S.A. ³ | MG | 15.626 | 7.427 | -2.429 | -2.429 | 78,29 | 56,97 | -15,54 | -32,70 | 0,91 | |

Canguru HD[®]

www.vejasuafrota.com.br



- Imagens em HD com alta definição
- GPS embarcado
- Grava até 15 dias em cartão SD
- Sensor de Força G
- Transmissão ao vivo em 3/4G
- Transmissão de imagem via wi-fi
- Software de visualização de imagens
- Software gerenciador de ocorrências
- Câmeras à prova d'água Ip67
- Garantia total de 12 meses

Compre **Canguru**
Compre o que funciona



INFRAESTRUTURA E GESTÃO

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|------|---|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 95º | CIA DE ADM. DE TERM. URB. E CENTROS COM. – COMTEC ³ | SP | 14.736 | 2.313 | 1.823 | 1.413 | 98,37 | 59,76 | 9,59 | 61,09 | 2,56 | |
| 96º | COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO ³ | ES | 14.695 | 253.171 | -20.469 | -17.614 | 55,30 | 7,20 | -119,86 | -6,96 | 0,05 | |
| 97º | ÁLCOOL DO PARANÁ TERMINAL PORTUÁRIO S.A. ³ | PR | 13.526 | 16.931 | 6.870 | 5.180 | 392,77 | 11,76 | 38,30 | 30,59 | 0,70 | |
| 98º | TERMINAIS AÉREOS DE MARINGÁ SBMG S.A. | PR | 13.430 | 2.072 | 401 | 281 | 135,12 | 45,99 | 2,09 | 13,56 | 3,50 | 19,48 |
| 99º | COMPANHIA PETROPOLITANA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES | RJ | 12.268 | -24.993 | -1.238 | -1.238 | 28,94 | 256,11 | -10,09 | 4,95 | 0,77 | 2,52 |
| 100º | CONCES. DO AEROPORTO INTER. DE FLORIANÓPOLIS S.A. ³ | SC | 10.156 | 141.503 | -10.856 | -8.497 | 569,86 | 31,73 | -83,66 | -6,00 | 0,05 | |
| 101º | CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO DE SALVADOR S.A. ³ | BA | 9.688 | 684.937 | -29.669 | -18.448 | 179,63 | 28,52 | -190,42 | -2,69 | 0,01 | |
| 102º | BRADAR INDÚSTRIA SA | SP | 9.002 | -142.093 | -81.796 | -120.525 | 43,91 | 240,00 | -1.338,87 | 84,82 | 0,09 | 11,65 |
| 103º | SPE CONCES. DOAEROPORTO DA ZONA DA MATA S.A. | MG | 7.237 | 4.878 | 497 | 144 | 171,72 | 24,18 | 1,99 | 2,95 | 1,12 | -30,52 |
| 104º | NST - TERMINAIS E LOGÍSTICA S.A. ³ | SP | 6.089 | 24.234 | 272 | 205 | 2.894,75 | 1,85 | 3,37 | 0,85 | 0,25 | |
| 105º | PLANEX S.A. - CONSUL. DE PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO ³ | MG | 6.051 | 9.576 | -3.438 | -3.438 | 451,55 | 49,45 | -56,82 | -35,90 | 0,32 | |
| 106º | FIRPAVI CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA S.A. | SP | 5.695 | 20.701 | | -7.524 | 165,65 | 60,78 | -132,12 | -36,35 | 0,11 | -85,35 |
| 107º | CONTERMI ADM. DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS S.A. | ES | 5.486 | 3.258 | 1.720 | 1.029 | 554,40 | 26,94 | 18,76 | 31,58 | 1,23 | -0,56 |
| 108º | CRB - OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A. ³ | SC | 4.906 | 8.793 | 622 | 567 | 926,24 | 9,37 | 11,56 | 6,45 | 0,51 | |
| 109º | CR ALMEIDA S.A. ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES ³ | SP | 4.572 | 2.770.107 | 3.596 | 6.096 | 151,87 | 19,44 | 133,33 | 0,22 | 0,00 | |
| 110º | NITPORT SERVIÇOS PORTUÁRIOS S.A. ³ | RJ | 4.196 | 5.330 | -1.654 | -1.654 | 215,06 | 15,02 | -39,42 | -31,03 | 0,67 | |
| 111º | MENDES JÚNIOR ENGENHARIA S.A. ³ | MG | 3.927 | -9.591.645 | -1.530.885 | -1.530.722 | 0,54 | 1.103,82 | -38.979,42 | 15,96 | 0,00 | |
| 112º | VECTRA ESTEIO RODOVIAS S.A. | PR | 2.063 | 2.244 | -135 | 71 | 201,68 | 15,85 | 3,44 | 3,16 | 0,77 | 53,61 |
| 113º | CCI CONCESSÕES E CONSTRUÇÕES DE INFRA. S.A. | SP | 910 | 355.359 | 36.701 | 33.022 | 302,27 | 13,28 | 3.628,79 | 9,29 | 0,00 | -82,30 |
| 114º | FERROVIAL AGROMÁN S.A. | SP | 114 | 57.062 | 4.725 | 3.132 | 3.639,64 | 2,75 | 2.747,37 | 5,49 | 0,00 | -40,00 |
| 115º | VERGILIO CASTAGNOLI S.A. - TERRAP. E CONSTRUÇÕES | PR | 33 | 2.681 | 0 | -59 | 168,87 | 17,25 | -178,79 | -2,20 | 0,01 | -2,94 |
| 116º | COMPANHIA DE TRANSPORTE COLETIVO | CE | 0 | -27.605 | -2.954 | -2.866 | 1,33 | 239,63 | 0,00 | 10,38 | 0,00 | 0,00 |
| 117º | TECONNAVE - TERM. DE CONTAINERES DE NAVEGANTES S.A. ³ | SC | 0 | -622 | -100 | -105 | 0,00 | 1.546,51 | 0,00 | 16,88 | 0,00 | |
| 118º | TGSC - TERMINAL DE GRANÉIS DE SANTA CATARINA S.A. ³ | SC | 0 | 4.192 | -3.051 | -3.051 | 25,74 | 42,92 | 0,00 | -72,78 | 0,00 | |

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|---|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | AUTOBAN CONCES. DO SISTEMA ANHANGUERA-BAND. S.A. | SP | 2.131.657 | 484.836 | 1.055.198 | 713.047 | 50,81 | 88,09 | 33,45 | 147,07 | 0,52 | 7,54 |
| 2º | CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S.A. | SP | 1.318.604 | 478.860 | 312.912 | 218.711 | 38,62 | 66,90 | 16,59 | 45,67 | 0,91 | 9,56 |
| 3º | AB CONCESSÕES S.A. | SP | 1.274.627 | 2.987.332 | 229.898 | 152.102 | 60,38 | 57,38 | 11,93 | 5,09 | 0,18 | 4,36 |
| 4º | RODONORTE - CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS INTEGRADAS S.A. | PR | 1.052.600 | 244.249 | 333.748 | 226.577 | 71,49 | 78,88 | 21,53 | 92,76 | 0,91 | 24,89 |
| 5º | CONCES. DE RODOVIAS DO OESTE DE SÃO PAULO - VIAOESTE S.A. | SP | 1.024.875 | 258.282 | 519.562 | 351.094 | 210,34 | 82,40 | 34,26 | 135,93 | 0,70 | 6,12 |
| 6º | CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A. | SP | 1.023.475 | 419.623 | 532.213 | 360.344 | 154,78 | 77,71 | 35,21 | 85,87 | 0,54 | 8,56 |
| 7º | CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A. | SP | 859.283 | 830.607 | 83.622 | 55.470 | 92,30 | 76,07 | 6,46 | 6,68 | 0,25 | 13,36 |
| 8º | AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT S.A. | SP | 772.186 | 1.531.645 | 19.727 | 12.850 | 25,81 | 47,17 | 1,66 | 0,84 | 0,27 | 8,37 |
| 9º | AUTOPISTA LITORAL SUL S.A. | SC | 770.615 | 1.112.479 | -39.731 | -26.246 | 21,98 | 58,37 | -3,41 | -2,36 | 0,29 | 11,75 |
| 10º | RODOVIAS INTEGRADAS DO OESTE S.A. | SP | 672.501 | 177.324 | 13.175 | -47.393 | 18,75 | 90,53 | -7,05 | -26,73 | 0,36 | 10,77 |
| 11º | RODOVIAS DAS COLINAS S.A. | SP | 554.140 | 512.247 | 284.613 | 187.644 | 71,36 | 75,98 | 33,86 | 36,63 | 0,26 | 1,50 |
| 12º | CONCESSIONÁRIA ALITO RAPOSO TAVARES S.A. | SP | 528.274 | 529.418 | -61.130 | -205.906 | 29,87 | 76,84 | -38,98 | -38,89 | 0,23 | 29,97 |
| 13º | TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADA S.A. | SP | 513.450 | 368.283 | 259.792 | 171.264 | 51,54 | 72,74 | 33,36 | 46,50 | 0,38 | 8,91 |
| 14º | CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A. | SP | 502.627 | 100.458 | 13.156 | 8.683 | 738,81 | 75,11 | 1,73 | 8,64 | 1,25 | 68,83 |
| 15º | CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA SUL MATOGROSSENSE S.A. ³ | MT | 501.911 | 846.103 | 63.608 | 41.292 | 162,07 | 52,56 | 8,23 | 4,88 | 0,28 | |
| 16º | AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A. | MG | 491.343 | 1.015.884 | -43.492 | -28.716 | 29,70 | 48,18 | -5,84 | -2,83 | 0,25 | 22,50 |
| 17º | CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA S.A. | SP | 464.723 | 264.224 | 229.533 | 156.343 | 32,46 | 72,80 | 33,64 | 59,17 | 0,48 | 3,49 |



TRANSFESA
TRANSPORTES E SERVIÇOS FERROVIÁRIOS S.A.

23 ANOS UNINDO FORÇAS COM A FERROVIA DO BRASIL!

CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE LOCOMOTIVAS E VAGÕES

TR 2000

INOVANDO PARA O FUTURO
LOCOMOTIVA ELÉTRICA A
BATERIA AUTO RECARREGÁVEL



TR 1000



TRANSFESA
TRANSPORTES E SERVIÇOS FERROVIÁRIOS S.A.

🏠 Av. Nações Unidas 17-17
Sala 709 | Bauru/SP

📞 (14) 3222-4704

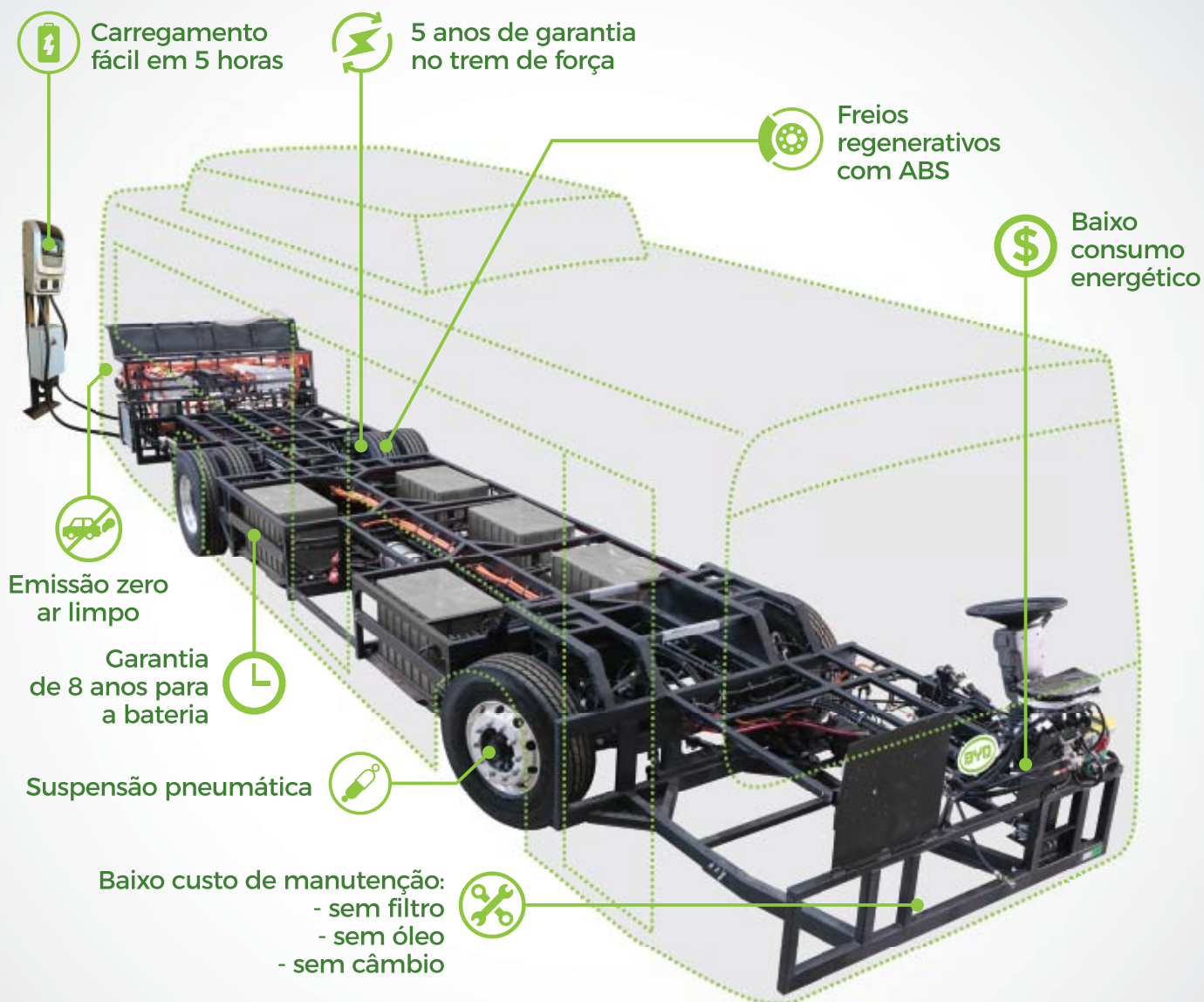
✉️ las@transfesa.com.br

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 18º | CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS MINAS GERAIS GOIÁS S.A. | MG | 464.377 | 268.833 | 67.038 | 46.038 | 16,21 | 70,29 | 9,91 | 17,13 | 0,51 | 24,54 |
| 19º | CONCES.DAS ROD.AYRTON SENNA E C.PINTO S.A. - ECOPISTAS | SP | 460.486 | 554.972 | 46.027 | 34.171 | 114,89 | 66,05 | 7,42 | 6,16 | 0,28 | 27,59 |
| 20º | CONCES. DAS RODOVIAS CENTRAIS DO BRASIL S.A. - CONCEBRA | GO | 445.188 | 329.007 | -106.365 | -70.703 | 3,73 | 79,39 | -15,88 | -21,49 | 0,28 | -14,45 |
| 21º | AUTOPISTA FLUMINENSE S.A. | RJ | 419.820 | 829.244 | -102.274 | -67.744 | 26,65 | 59,03 | -16,14 | -8,17 | 0,21 | -10,94 |
| 22º | AUTOVIAS S.A. | SP | 418.527 | 207.593 | 127.218 | 88.101 | 103,20 | 51,11 | 21,05 | 42,44 | 0,99 | 5,62 |
| 23º | CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A. | SP | 394.190 | 186.928 | 178.461 | 120.953 | 23,81 | 54,45 | 30,68 | 64,71 | 0,96 | 7,54 |
| 24º | RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A. | SP | 394.079 | 195.964 | 248.795 | 165.964 | 84,86 | 50,72 | 42,11 | 84,69 | 0,99 | 5,86 |
| 25º | RODOVIAS INTEGRADAS DO PARANÁ S.A. – VIAPAR | PR | 388.671 | 267.015 | 72.282 | 55.710 | 65,72 | 59,17 | 14,33 | 20,86 | 0,59 | 0,53 |
| 26º | RODOVIA DAS CATARATAS S.A. - ECOCATARATAS | PR | 362.705 | 114.207 | 94.833 | 60.820 | 101,72 | 73,46 | 16,77 | 53,25 | 0,84 | 16,01 |
| 27º | COMPANHIA DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA JUIZ DE FORA-RIO | RJ | 354.723 | 363.621 | -43.119 | -28.625 | 6,41 | 72,09 | -8,07 | -7,87 | 0,27 | 3,52 |
| 28º | VIANORTE S.A. | SP | 331.072 | 172.882 | 136.826 | 94.039 | 386,16 | 23,00 | 28,40 | 54,39 | 1,47 | 5,76 |
| 29º | EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL | RS | 330.478 | 33.685 | 124.824 | 79.730 | 48,75 | 90,11 | 24,13 | 236,69 | 0,97 | 11,29 |
| 30º | AUTOPISTA PLANALTO SUL S.A. | PR | 318.872 | 754.714 | -77.527 | -51.168 | 19,99 | 42,37 | -16,05 | -6,78 | 0,24 | 13,95 |
| 31º | CONCESSIONÁRIA BR-040 S.A. - VIA 040 ³ | MG | 312.427 | 528.348 | 24.327 | -13.158 | 4,50 | 68,25 | -4,21 | -2,49 | 0,19 | |
| 32º | CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO- PORTO ALEGRE SA | RS | 307.674 | -257.837 | -280.042 | -280.530 | 13,17 | 764,87 | -91,18 | 108,80 | 7,93 | -5,80 |
| 33º | CAMINHOS DO PARANÁ S.A. | PR | 303.253 | 80.331 | 111.942 | 76.122 | 146,25 | 76,96 | 25,10 | 94,76 | 0,87 | 26,76 |
| 34º | VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A. | BA | 302.082 | 718.992 | -53.563 | -38.327 | 28,80 | 67,53 | -12,69 | -5,33 | 0,14 | -27,25 |
| 35º | CONCESSIONÁRIA ECOVA CAMINHO DO MAR S.A. | PR | 299.755 | 60.462 | 151.345 | 100.811 | 229,30 | 75,89 | 33,63 | 166,73 | 1,20 | 20,91 |
| 36º | CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A. | SP | 296.840 | 567.741 | -112.438 | -74.240 | 48,50 | 75,78 | -25,01 | -13,08 | 0,13 | 21,22 |
| 37º | ECO101 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A. ³ | ES | 277.937 | 220.054 | 42.699 | 28.267 | 49,11 | 62,61 | 10,17 | 12,85 | 0,47 | |
| 38º | CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A. | SP | 275.874 | 26.680 | -51.472 | -35.527 | 56,88 | 98,36 | -12,88 | -133,16 | 0,17 | 16,11 |
| 39º | LINHA AMARELA S.A. - LAMSA | RJ | 267.121 | 135.944 | 141.065 | 94.669 | 39,47 | 75,88 | 35,44 | 69,64 | 0,47 | -7,70 |
| 40º | CONCESSIONÁRIA SPMAR S.A. | SP | 266.070 | 556.060 | 5.563 | -343.964 | 5,50 | 85,48 | -129,28 | -61,86 | 0,07 | -4,79 |
| 41º | EMPRESA CONCES. DE RODOVIAS DO NORTE S.A. – ECONORTE | PR | 253.907 | 72.654 | 11.654 | 7.885 | 32,14 | 81,11 | 3,11 | 10,85 | 0,66 | 13,89 |
| 42º | EMPRESA GAÚCHA DE RODOVIAS S.A. EGR | RS | 243.343 | 85.071 | 2.239 | 1.481 | 144,07 | 48,00 | 0,61 | 1,74 | 1,49 | 12,74 |
| 43º | CONCESSIONÁRIA RIO TERESÓPOLIS S.A. | RJ | 242.323 | 160.341 | 63.513 | 42.116 | 134,06 | 28,57 | 17,38 | 26,27 | 1,08 | 24,97 |
| 44º | CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S.A. | MG | 207.037 | 205.717 | -106.766 | -70.636 | 23,84 | 76,86 | -34,12 | -34,34 | 0,23 | 1,49 |
| 45º | VIARONDON CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A. | SP | 205.441 | 330.594 | 5.007 | 44.845 | 12,47 | 69,12 | 21,83 | 13,56 | 0,19 | -9,84 |
| 46º | TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A. | SP | 131.134 | 298.185 | -8.399 | -5.462 | 28,02 | 50,70 | -4,17 | -1,83 | 0,22 | -2,64 |
| 47º | ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DOAÇO S.A. | RJ | 128.858 | 195.794 | -21.950 | -42.716 | 22,36 | 60,12 | -33,15 | -21,82 | 0,26 | 38,26 |
| 48º | CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A. | RJ | 118.546 | 149.985 | -79.158 | -52.167 | 2,88 | 85,09 | -44,01 | -34,78 | 0,12 | -83,07 |
| 49º | CONCESSIONÁRIA ROTA DO OESTE S.A. ³ | MT | 115.644 | 331.376 | -11.312 | -7.542 | 3,93 | 81,77 | -6,52 | -2,28 | 0,06 | |
| 50º | CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA DOS LAGOS S.A. | RJ | 111.343 | 28.393 | 46.683 | 31.177 | 54,73 | 90,45 | 28,00 | 109,81 | 0,37 | -5,30 |
| 51º | CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A. | SP | 81.845 | 61.644 | 26.416 | 17.722 | 93,33 | 46,89 | 21,65 | 28,75 | 0,71 | 8,83 |
| 52º | CONCESSIONÁRIA RODOVIA DO SOL S.A. | ES | 61.652 | 57.493 | 21.028 | 13.443 | 59,70 | 24,64 | 21,80 | 23,38 | 0,81 | 6,63 |
| 53º | MORRO DA MESA CONCESSIONÁRIA S.A. | MT | 48.588 | 62.618 | -488 | -333 | 77,13 | 71,98 | -0,69 | -0,53 | 0,22 | 17,42 |
| 54º | CONCESSIONÁRIA ROTA DO ATLÂNTICO S.A. | PE | 48.095 | 56.054 | -12.403 | -14.437 | 159,62 | 79,73 | -30,02 | -25,76 | 0,17 | 12,40 |
| 55º | ENTREVIAS CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A. ³ | SP | 42.895 | 269.526 | 0 | -91.883 | 16,67 | 82,11 | -214,20 | -34,09 | 0,03 | |
| 56º | CONCESSIONARIA ROTA DOS COQUEIROS S.A. | PE | 17.462 | 38.188 | 1.384 | 935 | 150,62 | 56,37 | 5,35 | 2,45 | 0,20 | 1,30 |
| 57º | CONCESSIONÁRIA DA PONTE RIO-NITERÓI S.A. ³ | RJ | 0 | 4.801 | -1.389 | -1.389 | 46,04 | 33,34 | 0,00 | -28,93 | 0,00 | |
| 58º | CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS GALVÃO BR-153 SPE S.A. | SP | 0 | 55.189 | 0 | -4.338 | 0,52 | 66,06 | 0,00 | -7,86 | 0,00 | 0,00 |
| 59º | CONCES. DAS ROD. DO VALE DO PARAÍBA S.A. - TRIUNFO CONVALE | SP | -68 | 13.612 | 0 | -68 | 2.550,00 | 0,01 | 100,00 | -0,50 | -0,00 | -93,48 |
| 60º | CONCESSIONÁRIA ROTA DO HORIZONTE S.A. | MG | -194 | 5.357 | 327 | 272 | 2.861,34 | 3,49 | -140,21 | 5,08 | -0,03 | -73,71 |

TRANSPORTE PÚBLICO SEM POLUIÇÃO

CHASSIS DE ÔNIBUS 100% ELÉTRICO BYD



OPÇÕES DE CHASSIS

- D7M - Para aplicação em carroceria com até 9,0m de comprimento (Volare)
- D9W - De piso baixo para aplicação em carroceria com até 13,2m de comprimento (Marcopolo e Caio)
- D9A - De piso alto para aplicação em carroceria com até 13,2m de comprimento (Marcopolo e Caio)



vendas@byd.com

www.byd.com

Tel.: +55 19 3514-2550



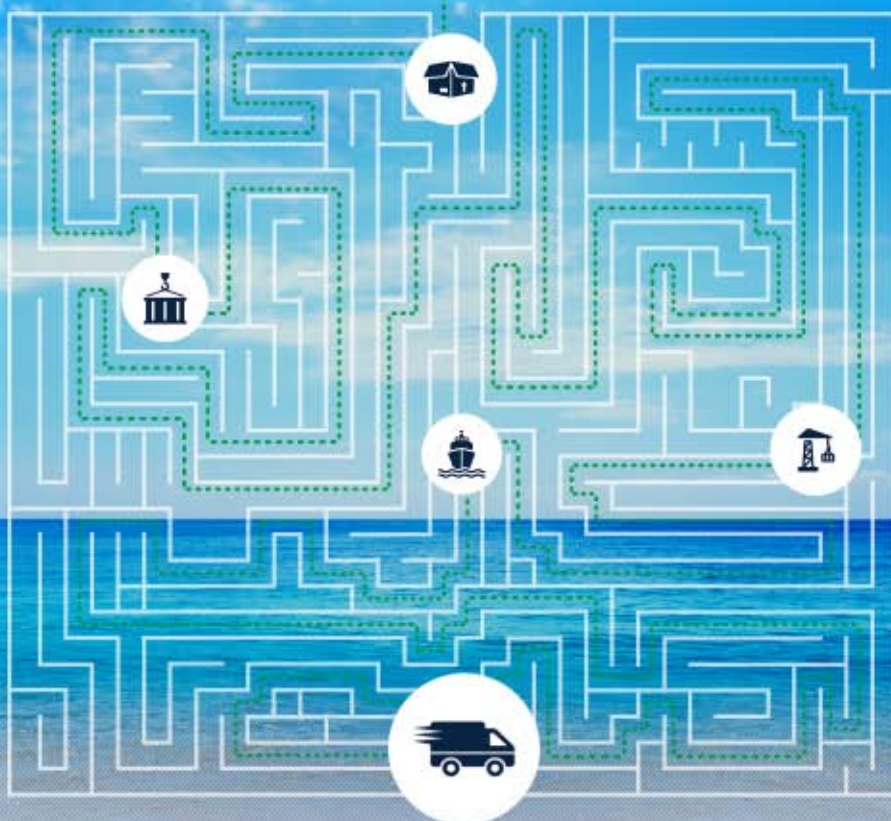
TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|---|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | PROSEGUR BRASIL S.A. - TRANSP. DE VALORES E SEG. | MG | 3.136.339 | 1.191.207 | 23.877 | 12.761 | 150,42 | 41,94 | 0,41 | 1,07 | 1,53 | 1,03 |
| 2º | PROTEGE S.A. PROTEÇÃO E TRANSPORTE DE VALORES | SP | 884.935 | 345.785 | 92.184 | 56.622 | 121,34 | 57,95 | 6,40 | 16,37 | 1,08 | -0,97 |
| 3º | CS BRASIL TRANSP.DE PASS. E SER. AMBIENTAIS LTDA. | SP | 800.190 | 518.284 | 87.676 | 70.817 | 215,04 | 32,38 | 8,85 | 13,66 | 1,04 | -9,65 |
| 4º | PROFORTE S.A.TRANSPORTE DE VALORES | GO | 519.895 | 150.679 | 116.551 | 71.293 | 324,51 | 44,76 | 13,71 | 47,31 | 1,91 | 9,03 |
| 5º | ECOURBIS AMBIENTAL S.A. | SP | 501.659 | 270.716 | 93.260 | 62.302 | 108,93 | 65,81 | 12,42 | 23,01 | 0,63 | -13,76 |
| 6º | TB SERVIÇOS, TRANSP., LIMPEZA, GERENC. E R. H. S.A. | SP | 276.989 | 135.565 | 12.634 | 8.707 | 408,53 | 62,14 | 3,14 | 6,42 | 0,77 | -13,04 |
| 7º | KOLETA AMBIENTAL S.A. | RJ | 48.505 | 22.737 | -13.078 | -8.527 | 108,48 | 76,40 | -17,58 | -37,50 | 0,50 | -22,52 |
| 8º | BRASIL MINERAÇÃO E TRANSPORTES S.A. | PR | 41.206 | 58.640 | 16.345 | 14.319 | 1.163,11 | 8,84 | 34,75 | 24,42 | 0,64 | 10,38 |
| 9º | PROTEGE S.A. SERVIÇOS ESPECIAIS | SP | 35.287 | 560 | -5.019 | -5.019 | 113,96 | 97,94 | -14,22 | -896,25 | 1,30 | 4,09 |
| 10º | LIMPEBRAS RESIDUOS LTDA. | MG | 15.103 | 9.509 | 2.273 | 1.612 | 123,66 | 49,10 | 10,68 | 16,96 | 0,81 | 10,08 |
| 11º | TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A. | RS | 10.521 | 25.295 | 5.437 | 4.749 | 545,89 | 8,62 | 45,14 | 18,77 | 0,38 | 5,69 |
| 12º | LOCAVIA S.A. | MG | 8.757 | 5.873 | 489 | 319 | 595,27 | 18,21 | 3,64 | 5,43 | 1,22 | -3,40 |
| 13º | ECOBAN AMBIENTAL S.A. | SP | 7.542 | 7.086 | 4.053 | 2.965 | 160,09 | 39,17 | 39,31 | 41,84 | 0,65 | 6,26 |
| 14º | PONTA GROSSA AMBIENTAL S.A. | PR | 1.875 | 17.317 | 5.056 | 4.868 | 139,12 | 1,24 | 259,66 | 28,11 | 0,11 | 6,53 |

CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | KURUMA VEICULOS S.A. | ES | 1.377.539 | 23.871 | -1.388 | -469 | 89,22 | 91,20 | -0,03 | -1,96 | 5,08 | -3,92 |
| 2º | SERVOPA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA | PR | 476.679 | 69.767 | 7.425 | 4.754 | 220,05 | 44,27 | 1,00 | 6,81 | 3,81 | 10,59 |
| 3º | AUTO SUECO SÃO PAULO - CONCES. DE VEÍCULOS LTDA. | SP | 392.175 | 45.646 | -10.449 | -10.829 | 130,90 | 56,80 | -2,76 | -23,72 | 3,71 | 25,66 |
| 4º | SUÉCIA VEÍCULOS S.A. | GO | 379.514 | 102.524 | 7.873 | 5.222 | 313,71 | 27,92 | 1,38 | 5,09 | 2,67 | 14,66 |
| 5º | CARBEL S.A. | MG | 373.591 | 47.697 | 4.628 | 4.215 | 198,39 | 46,89 | 1,13 | 8,84 | 4,16 | -2,32 |
| 6º | FLORENÇA VEÍCULOS S.A. | PR | 364.507 | 4.350 | -10.061 | -7.282 | 62,68 | 95,10 | -2,00 | -167,40 | 4,11 | -2,62 |
| 7º | J-PAR DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS LTDA. | MG | 345.798 | 43.511 | -6.002 | -1.388 | 95,05 | 76,73 | -0,40 | -3,19 | 1,85 | 10,45 |
| 8º | BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A. | SP | 341.105 | -12.212 | -7.751 | -7.703 | 32,72 | 110,87 | -2,26 | 63,08 | 3,04 | -43,04 |
| 9º | PREMIER VEICULOS S.A. | SC | 341.065 | 22.919 | 6.892 | 4.519 | 146,45 | 70,37 | 1,32 | 19,72 | 4,41 | 63,95 |
| 10º | RODOBENS VEÍCULOS COMERCIAIS CIRASA S.A. | SP | 292.229 | 60.776 | -20.879 | -20.736 | 108,37 | 68,09 | -7,10 | -34,12 | 1,53 | 3,97 |
| 11º | NÓRDICA VEÍCULOS S.A. | PR | 284.103 | 196.220 | 14.025 | 11.633 | 212,92 | 16,35 | 4,09 | 5,93 | 1,21 | 6,82 |
| 12º | RECREIO BH VEICULOS S.A. | MG | 272.996 | 48.931 | -88 | -108 | 125,72 | 45,47 | -0,04 | -0,22 | 3,04 | -3,28 |
| 13º | TOP CAR VEICULOS S.A. | SC | 272.966 | 47.670 | 9.652 | 6.462 | 168,69 | 43,48 | 2,37 | 13,56 | 3,24 | 13,69 |
| 14º | SIMPALA VEÍCULOS S.A. | RS | 262.950 | 22.324 | 1.351 | 1.067 | 106,25 | 74,29 | 0,41 | 4,78 | 3,03 | 30,68 |
| 15º | BRASDIESEL S.A. COMERCIAL E IMPORTADORA | RS | 248.665 | 79.727 | -8.201 | -7.030 | 119,28 | 48,39 | -2,83 | -8,82 | 1,61 | 35,34 |
| 16º | RECREIO VEÍCULOS S.A. | RJ | 222.340 | 20.471 | 85 | 85 | 86,82 | 70,45 | 0,04 | 0,42 | 3,21 | -4,94 |
| 17º | CCV COMERCIAL CURITIBANA DE VEICULOS S.A. | PR | 214.025 | 232.060 | 15.927 | 13.967 | 201,65 | 13,81 | 6,53 | 6,02 | 0,79 | 0,28 |
| 18º | GUANABARA DIESEL S.A.COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES | RJ | 207.247 | 108.915 | -5.596 | -5.843 | 300,87 | 30,68 | -2,82 | -5,36 | 1,32 | -28,27 |
| 19º | TAIMOTORS VEÍCULOS S.A. | ES | 205.769 | 8.686 | 3.042 | 2.056 | 90,31 | 78,49 | 1,00 | 23,67 | 5,10 | 30,17 |
| 20º | ITAIPU MAQUINAS E VEÍCULOS LTDA. ³ | MG | 192.394 | 75.174 | 2.861 | 2.838 | 209,06 | 25,84 | 1,48 | 3,78 | 1,90 | |
| 21º | RODOBENS VEÍCULOS COMERCIAIS CUIABÁ S.A. | MT | 192.203 | 83.044 | 5.077 | 4.148 | 158,60 | 42,13 | 2,16 | 4,99 | 1,34 | 40,65 |
| 22º | SGA-NITEROI VEÍCULOS E PEÇAS S.A. ³ | RJ | 186.787 | 5.370 | -572 | -572 | 66,01 | 84,60 | -0,31 | -10,65 | 5,36 | |
| 23º | COMPANHIA DE AUTOMÓVEIS SLAVIERO | PR | 183.237 | 39.694 | 4.958 | 5.966 | 231,66 | 41,49 | 3,26 | 15,03 | 2,70 | 14,71 |
| 24º | BRASILWAGEN COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A. | SP | 171.523 | 18.245 | 925 | 765 | 107,94 | 72,95 | 0,45 | 4,19 | 2,54 | -6,45 |
| 25º | COMERCIAL DE VEÍCULOS CAPIXABA S.A. | ES | 169.538 | 48.042 | -226 | -226 | 89,37 | 48,89 | -0,13 | -0,47 | 1,80 | 25,15 |
| 26º | IRMÃOS LUCHINIS.A. - COMERCIAL AUTO-PEÇAS | SP | 163.653 | 17.302 | 319 | 200 | 106,08 | 68,86 | 0,12 | 1,16 | 2,95 | 26,55 |
| 27º | TIETÊ VEÍCULOS S.A. | SP | 155.741 | 29.860 | -2.259 | -2.259 | 176,26 | 52,16 | -1,45 | -7,57 | 2,50 | 14,81 |

Você tem problemas para saber onde sua carga está?

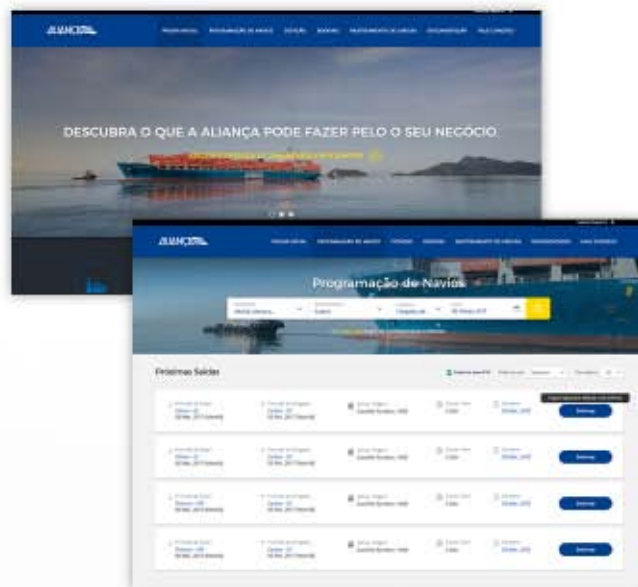


Com a Aliança sua mercadoria entra na direção certa!

Monitore sua carga de qualquer lugar. Basta ter um computador, tablet ou celular.

Agora você pode:

- ✓ Rastrear cargas
- ✓ Fazer agendamentos
- ✓ Controlar toda a documentação
- ✓ Tirar dúvidas de forma rápida e eficaz
- ✓ Efetuar consulta por NF



Acesse o nosso site. É rápido, fácil e seguro

www.alianca.com.br/portalcabotagem



CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 28º | RODOBENS VEÍCULOS COMERCIAIS SP S.A. | SP | 150.045 | 20.559 | -9.322 | -9.285 | 214,53 | 76,53 | -6,19 | -45,16 | 1,71 | -1,19 |
| 29º | DITRASA S.A. 3 | MG | 139.818 | 40.554 | 5.427 | 3.641 | 282,88 | 30,23 | 2,60 | 8,98 | 2,41 | |
| 30º | LÍDER RIO VEICULOS S.A. | RJ | 131.892 | 6.690 | 268 | 223 | 90,66 | 81,04 | 0,17 | 3,33 | 3,74 | 10,60 |
| 31º | RECREIO VITÓRIA VEÍCULOS S.A. | ES | 128.759 | 44.375 | -2.094 | -2.094 | 105,78 | 32,26 | -1,63 | -4,72 | 1,97 | -14,06 |
| 32º | QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. 3 | SP | 120.376 | 53.729 | 4.502 | 4.021 | 661,21 | 13,86 | 3,34 | 7,48 | 1,93 | |
| 33º | MECASUL AUTO MECÂNICAS.A. | PR | 110.728 | 48.513 | 5.514 | 4.879 | 242,57 | 44,32 | 4,41 | 10,06 | 1,27 | 23,22 |
| 34º | LE LAC VEÍCULOS S.A. | PR | 106.839 | 8.409 | 1.131 | 776 | 103,74 | 72,51 | 0,73 | 9,23 | 3,49 | -3,69 |
| 35º | LÍDER BH VEÍCULOS S.A. | MG | 104.652 | 7.989 | -1.466 | -1.466 | 57,16 | 80,31 | -1,40 | -18,35 | 2,58 | 19,84 |
| 36º | ITAIPU NORTE COM. DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. 3 | PA | 94.952 | 54.825 | 6.528 | 5.653 | 454,72 | 11,43 | 5,95 | 10,31 | 1,53 | |
| 37º | NORPAVE VEÍCULOS S.A. | PR | 87.331 | 18.818 | 1.619 | 1.108 | 144,45 | 46,19 | 1,27 | 5,89 | 2,50 | 40,67 |
| 38º | ORLY VEICULOS E PEÇAS S.A. | MG | 86.453 | 25.858 | -2.745 | -2.745 | 67,79 | 69,16 | -3,18 | -10,62 | 1,03 | -29,77 |
| 39º | J.A. SPOHR S.A. VEÍCULOS | RS | 84.608 | 10.426 | 994 | 650 | 118,81 | 59,88 | 0,77 | 6,23 | 3,26 | 21,32 |
| 40º | RIBEIRÃO DIESEL S.A. - VEÍCULOS | SP | 83.368 | 49.849 | 1.590 | 1.590 | 162,35 | 31,24 | 1,91 | 3,19 | 1,15 | 21,64 |
| 41º | GRACIANO R. AFFONSO S.A. - VEÍCULOS | SP | 83.131 | 56.790 | -799 | 456 | 105,71 | 27,15 | 0,55 | 0,80 | 1,07 | 9,23 |
| 42º | RIO DIESEL VEICULOS E PEÇAS S.A. | RJ | 77.826 | 30.175 | -352 | -367 | 233,66 | 36,84 | -0,47 | -1,22 | 1,63 | 4,67 |
| 43º | UBERVEL - UBERABA VEICULOS E PEÇAS S.A. | MG | 73.429 | 11.712 | 2.224 | 1.478 | 135,04 | 54,25 | 2,01 | 12,62 | 2,87 | 26,01 |
| 44º | EQUIPO MAQUINAS E VEÍCULOS LTDA. 3 | RJ | 68.078 | 32.619 | -756 | -756 | 411,00 | 15,61 | -1,11 | -2,32 | 1,76 | |
| 45º | IMPORTADORA DE FERRAGENS S.A. | PA | 66.933 | 13.813 | -1.037 | -1.037 | 98,81 | 63,07 | -1,55 | -7,51 | 1,79 | 1,18 |
| 46º | AUTO MECÂNICA IBIRUBÁ S.A. | RS | 61.917 | 12.116 | 1.123 | 697 | 197,97 | 44,24 | 1,13 | 5,75 | 2,85 | 2,18 |
| 47º | CIVESA VEÍCULOS S.A | SP | 59.230 | 18.953 | 1.525 | 348 | 201,93 | 47,50 | 0,59 | 1,84 | 1,64 | 3,07 |
| 48º | APEC VEICULOS S.A. 3 | MG | 55.838 | 13.342 | 776 | 535 | 237,04 | 33,00 | 0,96 | 4,01 | 2,80 | |
| 49º | PAMPEIRO S.A. - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS | RS | 50.038 | 17.523 | 2.364 | 1.822 | 294,73 | 27,05 | 3,64 | 10,40 | 2,08 | 15,99 |
| 50º | CHAMPAGNAT VEICULOS S.A. | PR | 49.218 | 3.035 | -4.141 | -4.155 | 95,62 | 91,98 | -8,44 | -136,90 | 1,30 | 14,94 |
| 51º | META VEÍCULOS LTDA. | SP | 38.806 | 11.625 | -42 | -42 | 187,32 | 46,58 | -0,11 | -0,36 | 1,78 | 0,35 |
| 52º | SOMACO S.A. - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS | MG | 32.877 | 1.282 | -1.344 | -1.344 | 103,50 | 90,34 | -4,09 | -104,84 | 2,48 | -1,50 |
| 53º | DISTRIBUIDORA RIOMAFRENSE DE VEÍCULOS S.A. | SC | 31.501 | 3.462 | 228 | 228 | 124,25 | 72,66 | 0,72 | 6,59 | 2,49 | 29,42 |
| 54º | LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. | MG | 29.864 | 8.268 | 324 | 259 | 129,02 | 49,27 | 0,87 | 3,13 | 1,83 | 2,29 |
| 55º | TOTAL TEÓFILO OTONI AUTOMÓVEIS S.A. | MG | 24.674 | 4.993 | 7.621 | 5.207 | 110,73 | 58,72 | 21,10 | 104,29 | 2,04 | 30,59 |
| 56º | DELORE S.A. COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS | SP | 20.309 | 3.591 | 634 | 531 | 183,19 | 48,99 | 2,61 | 14,79 | 2,88 | 17,85 |
| 57º | FLORENÇA CAMINHÕES S.A. | PR | 18.305 | 14.984 | -798 | -803 | 131,19 | 28,97 | -4,39 | -5,36 | 0,87 | -10,35 |
| 58º | GOVESA GOIÂNIA VEÍCULOS S.A | MG | 16.887 | 24.829 | -6.036 | -6.035 | 70,69 | 73,66 | -35,74 | -24,31 | 0,18 | -63,12 |
| 59º | DIMASA S.A. | PR | 15.622 | 30.868 | -2.468 | -2.468 | 187,47 | 30,44 | -15,80 | -8,00 | 0,35 | -27,38 |
| 60º | EUROKRAFT VEICULOS S.A. | RJ | 15.243 | 2.133 | -722 | -722 | 150,93 | 71,74 | -4,74 | -33,85 | 2,02 | -18,86 |
| 61º | MONTES CLAROS DIESEL S.A. 3 | MG | 11.564 | 2.505 | -2.555 | -2.555 | 66,59 | 87,44 | -22,09 | -102,00 | 0,58 | |
| 62º | SUDESTE CAMINHÕES S.A. | MG | 10.749 | 3.889 | -98 | -98 | 175,56 | 47,67 | -0,91 | -2,52 | 1,45 | 66,24 |
| 63º | BRACOM CAMINHÕES S.A. | ES | 4.988 | 1.612 | -139 | -139 | 189,66 | 44,76 | -2,79 | -8,62 | 1,71 | -18,95 |
| 64º | VEMINAS S.A. | GO | 2.609 | 9.866 | 999 | 596 | 51,27 | 29,46 | 22,84 | 6,04 | 0,19 | 9,48 |
| 65º | COMPANHIA DE AUTOMÓVEIS TAPAJOS | SP | 2.337 | 7.367 | 2.104 | 1.771 | 1.679,41 | 7,72 | 75,78 | 24,04 | 0,29 | -71,07 |
| 66º | POMPÉIA S.A. VEÍCULOS E PEÇAS | SP | 1.906 | -46.563 | 1.414 | 1.106 | 27,68 | 588,19 | 58,03 | -2,38 | 0,20 | 8,17 |
| 67º | ZAGO VEICULOS S.A. | SC | 130 | -2.206 | 6 | -2 | 4,36 | 391,41 | -1,54 | 0,09 | 0,17 | 4,84 |

SISTEMAS DE BILHETAGEM | OPERADOR DE SISTEMA

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|----|------------------------------|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | PRODATA MOBILITY BRASIL S.A. | SP | 89.959 | 42.073 | 2.637 | 954 | 226,35 | 55,48 | 1,06 | 2,27 | 0,95 | 6,24 |
| 2º | AUTOPASS S.A. | SP | 81.382 | 29.022 | 10.001 | 8.571 | 139,75 | 59,12 | 10,53 | 29,53 | 1,15 | 7,60 |

INFINITAS POSSIBILIDADES

**VERSATILIDADE PARA SE ENCAIXAR
NO SEU NEGÓCIO, COM A VELOCE É ASSIM.**

Experiência operacional, administrativa e grande capacidade de investimentos para executar uma operação logística que atende as suas necessidades. Assim você pode se dedicar ao que realmente interessa: fazer o seu trabalho ainda melhor.

www.velocelog.com.br

ABOL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
OPERADORES LOGÍSTICOS

VELOCE
LOGÍSTICA

Uma empresa do Grupo Mitsui & Co., Ltd.

MONITORAMENTO E RASTREAMENTO

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro Operac. (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|----|---|----|----------------------------|---------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | GRUPO ITURAN BRASIL | SP | 457.782 | 121.920 | 112.734 | 80.910 | 150,76 | 54,30 | 17,67 | 66,36 | 1,72 | 30,92 |
| 2º | SASCAR TECNOLOGIA E SEGURANÇA AUTOMOTIVA S.A. | SP | 355.748 | 504.663 | -54.039 | -97.729 | 143,85 | 75,73 | -27,47 | -19,37 | 0,17 | 4,70 |
| 3º | AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOMUNICAÇÕES S.A. | DF | 261.519 | 125.052 | 91.180 | 66.436 | 309,84 | 26,24 | 25,40 | 53,13 | 1,54 | -1,06 |
| 4º | CEABS SERVIÇOS S.A. | PR | 119.230 | 57.679 | 21.080 | 13.401 | 74,79 | 37,79 | 11,24 | 23,23 | 1,29 | 3,03 |
| 5º | ZATIX TECNOLOGIA S.A. | SP | 115.593 | 105.699 | -45.995 | -45.995 | 57,37 | 49,88 | -39,79 | -43,52 | 0,55 | 3,45 |
| 6º | CONTELE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA. 3 | SP | 3.559 | 147 | 661 | 661 | 105,91 | 93,73 | 18,57 | 451,12 | 1,52 | |
| 7º | CONTELESIS SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA. 3 | SP | 108 | 42 | 85 | 85 | 2.377,18 | 17,29 | 78,66 | 204,80 | 2,15 | |

AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | CIELO S.A. 3 | SP | 11.600.341 | 13.810.460 | 5.876.724 | 4.063.358 | 111,82 | 84,19 | 35,03 | 29,42 | 0,13 | |
| 2º | ACCENTURE DO BRASIL LTDA. | SP | 3.116.628 | 1.246.242 | 220.615 | 113.917 | 188,52 | 40,39 | 3,66 | 9,14 | 1,49 | 14,32 |
| 3º | TOTVS S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS | SP | 2.227.330 | 1.261.577 | 104.152 | 92.981 | 167,67 | 49,41 | 4,17 | 7,37 | 0,89 | 1,99 |
| 4º | VALID SOLUÇÕES S.A. 3 | RJ | 1.574.474 | 990.695 | 64.412 | 27.758 | 191,81 | 51,90 | 1,76 | 2,80 | 0,76 | |
| 5º | TICKET SERVIÇOS S.A. | SP | 941.059 | 414.268 | 376.967 | 252.694 | 117,79 | 87,29 | 26,85 | 61,00 | 0,29 | -3,45 |
| 6º | LINUX S.A. | SP | 571.590 | 1.170.520 | 108.761 | 84.845 | 425,49 | 25,16 | 14,84 | 7,25 | 0,37 | 15,29 |
| 7º | CSU CARDSYSTEM S.A. | SP | 486.852 | 223.877 | 61.236 | 45.199 | 119,67 | 44,11 | 9,28 | 20,19 | 1,22 | 4,51 |
| 8º | OKI BRASIL S.A. | SP | 445.900 | -15.763 | -58.357 | -59.922 | 220,42 | 107,37 | -13,44 | 380,14 | 2,09 | -8,70 |
| 9º | ALGAR TECNOLOGIA E CONSULTORIA S.A. 3 | MG | 416.928 | 83.285 | -28.245 | -19.060 | 102,44 | 70,33 | -4,57 | -22,89 | 1,49 | |
| 10º | TICKET SOLUÇÕES HDFGT S.A. | RS | 366.604 | 818.395 | 240.051 | 165.756 | 99,23 | 63,97 | 45,21 | 20,25 | 0,16 | 15,98 |
| 11º | BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A. 3 | SP | 308.627 | 71.503 | 2.178 | 2.088 | 200,50 | 50,80 | 0,68 | 2,92 | 2,12 | |
| 12º | DIGICON S.A. - CONTROLE ELETRÔNICO PARA MECÂNICA | RS | 294.429 | 489.641 | 37.107 | 34.342 | 921,38 | 35,28 | 11,66 | 7,01 | 0,39 | -2,60 |
| 13º | PRODAM-SP S.A. | SP | 292.585 | 119.786 | -10.694 | -10.748 | 218,07 | 49,03 | -3,67 | -8,97 | 1,24 | -0,88 |
| 14º | RV TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A. | MG | 282.346 | 16.201 | -8.424 | -5.332 | 84,70 | 95,06 | -1,89 | -32,91 | 0,86 | -2,55 |
| 15º | CERTISIGN CERTIFICADORA DIGITAL S.A. | SP | 259.074 | 144.730 | -1.431 | -437 | 188,39 | 31,14 | -0,17 | -0,30 | 1,23 | -1,03 |
| 16º | PRODUBAN SERVIÇOS DE INFORMÁTICA S.A. | SP | 257.741 | 48.519 | 9.916 | 7.411 | 101,18 | 67,70 | 2,88 | 15,27 | 1,72 | 10,84 |
| 17º | SENIOR SISTEMAS S.A. | SC | 252.388 | 97.106 | 45.675 | 34.807 | 210,20 | 47,34 | 13,79 | 35,84 | 1,37 | 9,74 |
| 18º | PERTO S.A. PERIFÉRICOS PARA AUTOMAÇÃO | RS | 237.059 | 419.449 | 33.342 | 30.887 | 178,06 | 33,56 | 13,03 | 7,36 | 0,38 | -2,99 |
| 19º | BENNER SISTEMAS S.A. | SC | 107.511 | 27.223 | 43.046 | 7.403 | 198,43 | 50,01 | 6,89 | 27,19 | 1,97 | 17,78 |
| 20º | ARCELORMITTAL SISTEMAS S.A. 3 | MG | 96.242 | 25.910 | 2.294 | 1.545 | 145,30 | 53,82 | 1,61 | 5,96 | 1,72 | |
| 21º | APB AUTOMAÇÕES .A. | SP | 93.493 | 48.232 | 1.333 | -363 | 234,92 | 50,61 | -0,39 | -0,75 | 0,96 | 5,30 |
| 22º | QUALITY SOFTWARE S.A. | RJ | 90.493 | 34.700 | -2.568 | -4.631 | 103,08 | 61,87 | -5,12 | -13,35 | 0,99 | 32,71 |
| 23º | SONDA DO BRASIL S.A. 3 | SP | 81.745 | 297.832 | 12.245 | 9.131 | 216,60 | 22,29 | 11,17 | 3,07 | 0,21 | |
| 24º | REPOM S.A. | SP | 75.605 | 89.064 | 21.787 | 16.966 | 110,48 | 62,32 | 22,44 | 19,05 | 0,32 | 38,37 |
| 25º | DATAPROM EQUIP. E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA IND. LTDA. | PR | 49.959 | 55.466 | 3.399 | 2.146 | 182,89 | 43,26 | 4,30 | 3,87 | 0,51 | -3,23 |
| 26º | BGM RODOTEC TECNOLOGIA E INFORMÁTICA S.A. | SP | 47.580 | 36.774 | 8.966 | 6.167 | 532,23 | 9,48 | 12,96 | 16,77 | 1,17 | 4,97 |
| 27º | TSA - TECNOLOGIA DE SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO S.A. | MG | 42.489 | 23.718 | 4.204 | 3.054 | 342,84 | 33,38 | 7,19 | 12,88 | 1,19 | -32,79 |
| 28º | TRS GESTÃO E TECNOLOGIA S.A. | RS | 35.772 | 2.418 | 2.719 | 2.075 | 139,30 | 85,96 | 5,80 | 85,81 | 2,08 | -5,47 |
| 29º | VELTEC SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS S.A. | PR | 34.944 | 8.771 | 4.432 | 3.177 | 120,67 | 69,54 | 9,09 | 36,22 | 1,21 | 24,44 |
| 30º | SINTEL TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO S.A. | SP | 34.895 | 10.118 | 3.134 | 2.003 | 198,60 | 40,19 | 5,74 | 19,80 | 2,06 | 7,76 |
| 31º | BASIS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A. | DF | 32.065 | 13.235 | 12.008 | 8.110 | 414,14 | 22,45 | 25,29 | 61,28 | 1,88 | 131,58 |
| 32º | MÓDULO SECURITY SOLUTIONS S.A. 3 | RJ | 32.046 | 31.222 | -3.128 | -857 | 143,26 | 59,93 | -2,67 | -2,74 | 0,41 | |
| 33º | AITEC DO BRASIL S.A. | SP | 26.565 | 2.926 | 2.666 | 1.783 | 166,01 | 86,61 | 6,71 | 60,94 | 1,22 | 35,67 |
| 34º | SEVA ENGENHARIA ELETRÔNICA S.A. 3 | MG | 20.960 | 22.491 | -1.848 | -1.848 | 400,22 | 35,77 | -8,82 | -8,22 | 0,60 | |

AGENDE-SE

SEMINÁRIO NACIONAL NTU 2019



DATA:

20 e 21 de agosto de 2019



LOCAL:

Hotel Royal Tulip Brasília Alvorada

CONTATO COMERCIAL:



(11) 5096-8104



marcelofontana@otmeditora.com



Realização



Organização



Apoio editorial



NTUrbano

AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Reatab. Receita (%) | Reatab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|---|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 35º | SISPRO S.A. - SERVIÇOS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | RS | 15.858 | 9.269 | 1.015 | 1.079 | 136,95 | 26,27 | 6,80 | 11,64 | 1,26 | -6,11 |
| 36º | GERU TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA. | SP | 9.420 | 11.753 | 0 | -6.649 | 276,87 | 22,98 | -70,58 | -56,57 | 0,62 | 407,82 |
| 37º | CORTEX INTELLIGENCE TECNOLOGIA S.A. ³ | RJ | 8.571 | 7.741 | | -610 | 472,54 | 12,22 | -7,12 | -7,88 | 0,97 | |
| 38º | INTELIPOST CONSULTORIA E TECNOLOGIA DE LOG. S.A. ³ | SP | 7.593 | 3.074 | -2.063 | 401 | 122,55 | 39,61 | 5,28 | 13,04 | 1,49 | |
| 39º | PAYSMART PAGAMENTOS ELETRÔNICOS S.A. | RS | 5.245 | 3.635 | 1.256 | 853 | 732,64 | 6,24 | 16,26 | 23,47 | 1,35 | 58,17 |
| 40º | EASY SOFTWARE S.A. | SP | 3.498 | 2.315 | 198 | 155 | 617,93 | 9,78 | 4,43 | 6,70 | 1,36 | -5,13 |

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Reatab. Receita (%) | Reatab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | LOCALIZA RENT A CAR S.A. | MG | 6.058.279 | 2.600.725 | 654.135 | 505.676 | 153,57 | 76,75 | 8,35 | 19,44 | 0,54 | 36,47 |
| 2º | MOVIDA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A. | SP | 2.229.450 | 1.846.953 | 78.159 | 51.540 | 68,60 | 46,43 | 2,31 | 2,79 | 0,65 | 46,24 |
| 3º | UNIDAS S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS | SP | 1.613.851 | 808.733 | 76.756 | 60.907 | 61,25 | 72,22 | 3,77 | 7,53 | 0,55 | 26,22 |
| 4º | LOCALIZA FLEET S.A. | MG | 1.277.561 | 553.770 | 295.866 | 199.330 | 126,17 | 78,17 | 15,60 | 36,00 | 0,50 | 28,14 |
| 5º | COMPANHIA DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS - LOCAMERICA | SP | 1.094.614 | 483.281 | 80.855 | 60.598 | 109,42 | 79,82 | 5,54 | 12,54 | 0,46 | 45,04 |
| 6º | OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. | PR | 937.942 | 185.387 | -6.283 | -5.129 | 62,52 | 90,58 | -0,55 | -2,77 | 0,48 | -3,85 |
| 7º | ALD AUTOMOTIVE S.A. | SP | 506.579 | 85.074 | 21.257 | 8.468 | 34,06 | 92,06 | 1,67 | 9,95 | 0,47 | 2,62 |
| 8º | UNIDAS LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA. | SP | 426.272 | 57.725 | 10.560 | 7.979 | 103,27 | 66,97 | 1,87 | 13,82 | 2,44 | 30,55 |
| 9º | AUTO RICCI S.A. | PR | 356.187 | 146.714 | 35.879 | 25.126 | 81,32 | 75,98 | 7,05 | 17,13 | 0,58 | 8,29 |
| 10º | LET'S RENT A CAR S.A. | SP | 130.000 | 32.259 | 12.487 | 8.245 | 40,52 | 82,88 | 6,34 | 25,56 | 0,69 | -5,99 |
| 11º | QUALITY ALUGUEL DE VEÍCULOS S.A. | DF | 117.317 | 46.327 | 23.915 | 20.023 | 202,36 | 61,14 | 17,07 | 43,22 | 0,98 | -1,92 |
| 12º | MAESTRO LOCADORA DE VEÍCULOS S.A. | SP | 70.989 | 49.902 | 1.050 | 382 | 57,19 | 63,39 | 0,54 | 0,77 | 0,52 | 18,35 |
| 13º | DISK CAR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A. | SC | 18.429 | 12.021 | 4.211 | 3.078 | 289,07 | 64,18 | 16,70 | 25,61 | 0,55 | 9,31 |
| 14º | LEVE LOCAÇÕES S.A. | MG | 3.875 | 6.019 | 241 | 213 | 61,49 | 40,68 | 5,50 | 3,54 | 0,38 | -1,14 |
| 15º | LOCATRUCK LOCADORA DE EQUIPAMENTOS LTDA. | SP | 784 | 1.776 | | 211 | 3.278,09 | 1,03 | 26,90 | 11,88 | 0,44 | 55,25 |

PETRÓLEO E DERIVADOS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Reatab. Receita (%) | Reatab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|---|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS | RJ | 283.695.000 | 269.609.000 | 6.174.000 | 377.000 | 167,59 | 67,58 | 0,13 | 0,14 | 0,34 | 0,39 |
| 2º | SHELL BRASIL PETRÓLEO LTDA. | RJ | 7.289.665 | 14.946.045 | -1.509.357 | -1.451.597 | 76,28 | 77,96 | -19,91 | -9,71 | 0,11 | 285,49 |
| 3º | PETROGAL BRASIL S.A. ³ | RJ | 4.025.308 | 3.859.019 | 748.805 | 551.842 | 155,27 | 67,71 | 13,71 | 14,30 | 0,34 | |
| 4º | STATOIL BRASIL ÓLEO E GÁS LTDA. | RJ | 1.918.883 | 11.229.966 | 246.577 | -220.007 | 33,22 | 33,83 | -11,47 | -1,96 | 0,11 | 40,49 |
| 5º | COSAN LUBRIFICANTES E ESPECIALIDADES S.A. | RJ | 1.597.281 | -7.977 | -32.888 | -36.284 | 52,25 | 100,44 | -2,27 | 454,86 | 0,88 | 7,37 |
| 6º | REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANDENSE S.A. | RS | 1.579.321 | 201.038 | 157.400 | 106.109 | 130,15 | 65,79 | 6,72 | 52,78 | 2,69 | 5,96 |
| 7º | SETTA COMBUSTÍVEIS S.A. | PE | 1.365.980 | 27.376 | 9.088 | 6.649 | 168,24 | 75,96 | 0,49 | 24,29 | 11,99 | 17,90 |
| 8º | PETRONAS LUBRIFICANTES BRASIL S.A. | MG | 1.043.426 | 323.084 | 64.243 | 38.715 | 144,50 | 55,05 | 3,71 | 11,98 | 1,45 | 4,77 |
| 9º | PETROQUÍMICA SUAPE - CIA. PETROQ. DE PERNAMBUCO | PE | 1.003.597 | 251.548 | | -122.907 | 133,55 | 84,09 | -12,25 | -48,86 | 0,63 | -1,78 |
| 10º | COMPANHIA PERNAMBUCANA DE GÁS - COPERGÁS | PE | 955.519 | 270.933 | 103.579 | 88.222 | 129,24 | 46,12 | 9,23 | 32,56 | 1,90 | 6,10 |
| 11º | CHEVRON BRASIL LUBRIFICANTES S.A. | RJ | 830.505 | 642.669 | -39.548 | -29.539 | 421,30 | 19,05 | -3,56 | -4,60 | 1,05 | 0,11 |
| 12º | PETRORIO S.A. | RJ | 533.922 | 883.130 | 48.658 | 50.851 | 378,76 | 30,48 | 9,52 | 5,76 | 0,42 | 34,19 |
| 13º | QUEIROZ GALVÃO EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO S.A. | RJ | 501.726 | 2.907.704 | 454.938 | 417.563 | 492,10 | 24,87 | 83,23 | 14,36 | 0,13 | 5,30 |
| 14º | COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGAS | PR | 476.635 | 349.375 | 113.413 | 65.570 | 132,09 | 35,20 | 13,76 | 18,77 | 0,88 | -9,01 |
| 15º | PROMAX PRODUTOS MÁXIMOS S.A. INDÚSTRIA E COM. | SP | 112.474 | 24.698 | 1.537 | 925 | 99,37 | 72,19 | 0,82 | 3,75 | 1,27 | 5,46 |
| 16º | LUPATECH S.A. | SP | 112.366 | 112.143 | -38.802 | -4.102 | 177,16 | 80,51 | -3,65 | -3,66 | 0,20 | -18,86 |

PETRÓLEO E DERIVADOS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|---|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 17º | NEOGÁS DO BRASIL GÁS NATURAL COMPRIMIDO S.A. | RS | 109.685 | 71.290 | -14.660 | -15.359 | 110,06 | 44,50 | -14,00 | -21,54 | 0,85 | 3,27 |
| 18º | PARATI PETRÓLEO S.A. | MG | 69.797 | 5.345 | 169 | 169 | 526,06 | 16,29 | 0,24 | 3,16 | 10,93 | -8,13 |
| 19º | GAS NATURAL SERVIÇOS S.A. 3 | RJ | 42.705 | 79.916 | 2.421 | 1.962 | 507,39 | 8,07 | 4,59 | 2,46 | 0,49 | |
| 20º | OURO PRETO ÓLEO E GÁS S.A. | RJ | 34.831 | 238.984 | -58.065 | -52.682 | 546,38 | 47,28 | -151,25 | -22,04 | 0,08 | 67,55 |
| 21º | OP PESCADA ÓLEO E GÁS LTDA. | RJ | 34.831 | 69.086 | -610 | -2.215 | 2.152,78 | 63,12 | -6,36 | -3,21 | 0,19 | 67,55 |
| 22º | PETRÓLEO E LUBRIFICANTES DO NORDESTE S.A. PETROLUSA | CE | 10.428 | 14.503 | -330 | -330 | 1.370,74 | 22,47 | -3,16 | -2,28 | 0,56 | -9,64 |
| 23º | INPEX PETRÓLEO SANTOS LTDA. | RJ | 2.880 | 503.050 | -2.704 | -5.575 | 389,55 | 11,48 | -193,56 | -1,11 | 0,01 | 3,98 |
| 24º | COMPANHIA BRASILENSE DE GÁS - CEBGAS | DF | 2.834 | 733 | | -546 | 257,19 | 30,39 | -19,27 | -74,49 | 2,69 | -22,97 |
| 25º | KAROON PETRÓLEO E GÁS LTDA. | RJ | 426 | 520.644 | | -95.015 | 59,58 | 1,69 | -22.303,99 | -18,25 | 0,00 | -63,59 |
| 26º | BRF BIOREFINO DE LUBRIFICANTES S.A. 3 | RJ | | 25.070 | 378 | 312 | 3.247,07 | 0,42 | 0,00 | 1,24 | 0,00 | |
| 27º | OAS ÓLEO E GÁS S.A. E CONTROLADAS | SP | | 4.545 | | -82.291 | 598,09 | 20,00 | 0,00 | -1.810,58 | 0,00 | 0,00 |
| 28º | OGX R-11 PETRÓLEO E GÁS S.A. 3 | RJ | | 6.669 | -2.064 | -2.064 | 1.009,83 | 65,73 | 0,00 | -30,95 | 0,00 | |
| 29º | PTTEP BRASIL LTDA. 3 | RJ | | 856.146 | | -9.566 | 1.740,60 | 0,48 | 0,00 | -1,12 | 0,00 | |
| 30º | STATOIL DO BRASIL LTDA. 3 | RJ | | 2.410.286 | | -28.725 | 213,14 | 4,22 | 0,00 | -1,19 | 0,00 | |
| 31º | VALE ÓLEO E GÁS S.A. | RJ | | 1.118 | | -883 | 0,27 | 27,68 | 0,00 | -78,98 | 0,00 | 0,00 |

DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. | RJ | 84.567.000 | 8.826.000 | 1.565.000 | 1.151.000 | 242,53 | 62,86 | 1,36 | 13,04 | 3,56 | -2,39 |
| 2º | RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A. | RJ | 74.585.967 | 3.021.769 | 2.366.285 | 1.668.220 | 200,19 | 77,35 | 2,24 | 55,21 | 5,59 | 7,40 |
| 3º | IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A. E CONTROLADAS | RJ | 67.037.576 | 5.535.412 | 1.839.623 | 1.259.967 | 212,27 | 67,85 | 1,88 | 22,76 | 3,89 | 1,28 |
| 4º | SERVGÁS DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A. | SP | 41.945.920 | -925.820 | | -691.839 | 144,25 | 101,78 | -1,65 | 74,73 | 0,81 | -29,26 |
| 5º | ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. | RN | 11.199.517 | 246.952 | 42.229 | 30.714 | 105,82 | 84,74 | 0,27 | 12,44 | 6,92 | -9,86 |
| 6º | COMPANHIA DE GÁS DE SÃO PAULO - COMGÁS | SP | 5.537.857 | 2.017.083 | 917.545 | 640.121 | 105,59 | 76,73 | 11,56 | 31,73 | 0,64 | -2,11 |
| 7º | LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A. | SP | 3.996.516 | 924.818 | 80.293 | 60.030 | 156,90 | 33,29 | 1,50 | 6,49 | 2,88 | 11,34 |
| 8º | RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS S.A. | RS | 3.945.396 | 61.087 | 53.663 | 39.541 | 136,54 | 80,04 | 1,00 | 64,73 | 12,89 | 61,98 |
| 9º | COPAGAZ - DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A. | SP | 2.101.725 | 323.741 | 85.255 | 52.921 | 228,39 | 34,34 | 2,52 | 16,35 | 4,26 | 16,19 |
| 10º | BAHIANA DISTRIBUIDORA DE GÁS LTDA. | SP | 1.493.530 | 245.547 | 8.941 | -24.759 | 201,57 | 55,38 | -1,66 | -10,08 | 2,71 | 11,81 |
| 11º | TBG -TRANSP. BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. | RJ | 1.332.000 | 512.000 | 824.000 | 542.000 | 56,39 | 79,02 | 40,69 | 105,86 | 0,55 | -9,76 |
| 12º | PARNAÍBA GÁS NATURAL S.A. 3 | RJ | 644.055 | 1.634.013 | 112.121 | 77.628 | 97,43 | 40,90 | 12,05 | 4,75 | 0,23 | |
| 13º | MEGAPETRO PETRÓLEO BRASIL S.A. | RS | 558.833 | 32.330 | 11.369 | 8.353 | 153,84 | 52,87 | 1,49 | 25,84 | 8,15 | -10,49 |
| 14º | STOPETROLEO S.A. COM. DE DERIVADOS DE PETRÓLEO 3 | PR | 363.203 | 12.341 | 1.959 | 1.037 | 158,57 | 87,94 | 0,29 | 8,40 | 3,55 | |
| 15º | YPETRO DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS S.A. | CE | 157.606 | 13.458 | 3.193 | 2.132 | 257,31 | 26,09 | 1,35 | 15,84 | 8,66 | 148,64 |
| 16º | PETROSERV S.A. | RJ | 27.187 | 68.880 | 8.724 | 5.799 | 777,01 | 12,77 | 21,33 | 8,42 | 0,34 | -18,57 |
| 17º | CASA ROSA COMBUSTÍVEIS S.A. | PR | 7.842 | 2.145 | 161 | 121 | 845,90 | 25,46 | 1,54 | 5,62 | 2,73 | -17,03 |

BANCOS DE MONTADORAS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|----|------------------------------------|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | BANCO VOLKSWAGEN S.A. | SP | 2.585.164 | 2.746.667 | 743.397 | 513.668 | 162,68 | 82,21 | 19,87 | 18,70 | 0,17 | 14,39 |
| 2º | BANCO GMAC S.A. | SP | 1.868.257 | 2.201.791 | 443.778 | 316.874 | 113,40 | 82,27 | 16,96 | 14,39 | 0,15 | -14,22 |
| 3º | BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A. | SP | 1.142.075 | 1.558.012 | 98.493 | 33.508 | 133,08 | 81,45 | 2,93 | 2,15 | 0,14 | 21,24 |
| 4º | BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A. | SP | 905.196 | 664.933 | 195.881 | 98.632 | 134,88 | 89,30 | 10,90 | 14,83 | 0,15 | -3,82 |
| 5º | BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A. | PR | 881.974 | 1.557.318 | 322.766 | 212.137 | 196,65 | 80,80 | 24,05 | 13,62 | 0,11 | 8,07 |

BANCOS DE MONTADORAS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|---|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 6º | BANCO HONDA S.A. | SP | 800.091 | 684.273 | 219.694 | 107.081 | 136,99 | 84,23 | 13,38 | 15,65 | 0,18 | -14,35 |
| 7º | BANCO JOHN DEERE S.A. | SP | 685.727 | 995.089 | 273.038 | 142.301 | 156,92 | 86,43 | 20,75 | 14,30 | 0,09 | 26,10 |
| 8º | BANCO FIDIS S.A. | MG | 527.858 | 604.449 | 94.844 | 68.836 | 161,27 | 86,46 | 13,04 | 11,39 | 0,12 | -17,24 |
| 9º | BANCO VOLVO BRASIL S.A. | PR | 467.623 | 852.106 | 130.062 | 95.482 | 152,74 | 75,70 | 20,42 | 11,21 | 0,13 | 3,96 |
| 10º | BANCO CATERPILLAR S.A. | SP | 397.281 | 762.761 | 100.486 | 74.313 | 132,82 | 71,39 | 18,71 | 9,74 | 0,15 | -0,15 |
| 11º | BMW FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANC. E INVESTIMENTO | SP | 313.545 | 295.248 | 43.274 | 23.083 | 100,48 | 81,69 | 7,36 | 7,82 | 0,19 | 166,85 |
| 12º | GENERAL MOTORS INVESTMENT PARTICIPAÇÕES LTDA. | SP | 296.676 | 2.021.387 | 296.676 | 296.176 | 115,67 | 0,70 | 99,83 | 14,65 | 0,15 | 50,36 |
| 13º | BANCO PSA FINANCE BRASIL S.A. | SP | 250.397 | 370.535 | 61.729 | 39.768 | 153,88 | 81,44 | 15,88 | 10,73 | 0,13 | 1,59 |
| 14º | SCANIA BANCO S.A. | SP | 179.589 | 269.393 | 38.509 | 20.337 | 141,17 | 86,29 | 11,32 | 7,55 | 0,09 | 18,90 |
| 15º | BANCO FORD S.A. | SP | 155.370 | 226.266 | 26.638 | 21.249 | 114,85 | 84,39 | 13,68 | 9,39 | 0,11 | -31,44 |
| 16º | BANCO YAMAHA MOTOR DO BRASIL S.A. | SP | 149.704 | 156.704 | 45.004 | 23.117 | 173,06 | 80,17 | 15,44 | 14,75 | 0,19 | 37,36 |
| 17º | BANCO RANDON S.A. | RS | 44.196 | 82.598 | 11.534 | 6.143 | 368,98 | 76,12 | 13,90 | 7,44 | 0,13 | -13,90 |
| 18º | BANCO ITAÚ VEÍCULOS S.A. | SP | 3.716 | 36.424 | 3.447 | 1.909 | 104,90 | 3,57 | 51,37 | 5,24 | 0,10 | -17,46 |

BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | BANCO DO BRASIL S.A. | DF | 142.438.857 | 98.723.402 | 18.133.832 | 11.010.776 | 76,44 | 92,79 | 7,73 | 11,15 | 0,10 | -14,86 |
| 2º | CAIXA ECONÔMICA FEDERAL S.A. | DF | 133.400.619 | 71.383.553 | 13.997.113 | 12.516.121 | 85,08 | 94,34 | 9,38 | 17,53 | 0,11 | -10,89 |
| 3º | BANCO BRADESCO S.A. | SP | 117.792.441 | 110.559.634 | 12.444.599 | 14.657.755 | 79,35 | 89,50 | 12,44 | 13,26 | 0,11 | -14,51 |
| 4º | BANCO ITAÚ UNIBANCO S.A. | SP | 115.979.647 | 62.132.114 | 19.382.597 | 15.273.260 | 105,23 | 94,77 | 13,17 | 24,58 | 0,10 | -22,78 |
| 5º | BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. | SP | 73.926.572 | 59.847.160 | 11.329.781 | 7.995.872 | 82,31 | 91,26 | 10,82 | 13,36 | 0,11 | -18,73 |
| 6º | BNDDES | RJ | 65.569.020 | 62.836.305 | 9.725.207 | 6.183.422 | 751,62 | 92,76 | 9,43 | 9,84 | 0,08 | 0,45 |
| 7º | BANCO ITAUCARD S.A. | SP | 15.063.115 | 9.654.361 | 2.542.941 | 2.033.668 | 138,15 | 90,35 | 13,50 | 21,06 | 0,15 | -18,51 |
| 8º | BANCO SAFRA S.A. | SP | 14.753.092 | 9.768.548 | 1.978.577 | 1.914.581 | 99,46 | 93,04 | 12,98 | 19,60 | 0,11 | -19,43 |
| 9º | BANCO VOTORANTIM S.A. | SP | 14.010.537 | 8.899.735 | 1.171.053 | 582.229 | 89,02 | 90,48 | 4,16 | 6,54 | 0,15 | -8,28 |
| 10º | BANCO DO EST. DO RIO GRANDE DO SUL S.A. - BANRISUL | RS | 9.960.586 | 7.061.963 | 1.594.415 | 1.053.036 | 158,43 | 90,37 | 10,57 | 14,91 | 0,14 | -6,63 |
| 11º | BANCO BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A. | SP | 7.850.575 | 10.562.352 | 1.379.048 | 1.117.989 | 119,76 | 76,19 | 14,24 | 10,58 | 0,18 | -12,04 |
| 12º | BANCO PAN S.A. | SP | 7.780.348 | 3.555.916 | 253.294 | 212.606 | 79,29 | 86,24 | 2,73 | 5,98 | 0,30 | 18,66 |
| 13º | BANCO BTG PACTUAL S.A. | SP | 7.480.738 | 18.551.371 | 1.550.495 | 2.066.157 | 119,23 | 88,04 | 27,62 | 11,14 | 0,05 | -28,99 |
| 14º | BANCO CITIBANK S.A. 3 | SP | 6.165.485 | 4.981.996 | 1.040.836 | 471.429 | 97,83 | 91,67 | 7,65 | 9,46 | 0,10 | |
| 15º | BANCO BRADESCO CARTÕES S.A. | SP | 5.742.914 | 3.707.828 | 1.327.585 | 1.172.679 | 78,81 | 92,85 | 20,42 | 31,63 | 0,11 | -3,16 |
| 16º | BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. | CE | 5.403.702 | 3.542.037 | 1.162.515 | 681.745 | 102,98 | 93,45 | 12,62 | 19,25 | 0,10 | -0,65 |
| 17º | BANCO ITAÚ CONSIGNADO S.A. | SP | 5.347.672 | 2.447.743 | 248.157 | 214.108 | 103,23 | 91,45 | 4,00 | 8,75 | 0,19 | -20,06 |
| 18º | ITAÚSA INVESTIMENTOS ITAÚ S.A. | SP | 4.969.000 | 56.222.000 | 8.364.000 | 8.522.000 | 61,77 | 14,27 | 171,50 | 15,16 | 0,08 | 6,02 |
| 19º | BANCO DAYCOVAL S.A. | SP | 3.845.433 | 3.105.856 | 862.495 | 521.474 | 141,76 | 86,94 | 13,56 | 16,79 | 0,16 | 18,87 |
| 20º | BANCO J.P. MORGAN S.A. | SP | 2.814.156 | 4.292.678 | 306.343 | 256.342 | 118,59 | 88,08 | 9,11 | 5,97 | 0,08 | -25,93 |
| 21º | BANCO DE BRASÍLIA S.A. - BRB | DF | 2.759.553 | 1.410.413 | 495.715 | 259.932 | 83,06 | 90,02 | 9,42 | 18,43 | 0,20 | -5,80 |
| 22º | BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO S.A. - BANESTES | ES | 2.673.561 | 1.393.438 | 278.154 | 175.216 | 88,87 | 93,83 | 6,55 | 12,57 | 0,12 | -8,23 |
| 23º | BANCO BMG S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS | MG | 2.578.340 | 2.571.935 | 11.768 | 26.290 | 195,23 | 84,18 | 1,02 | 1,02 | 0,16 | 13,77 |
| 24º | BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. | MG | 2.531.797 | 766.290 | 57.893 | 26.244 | 214,84 | 91,92 | 1,04 | 3,42 | 0,27 | -14,86 |
| 25º | BANCO ABC BRASIL S.A. | SP | 2.500.739 | 3.316.967 | 556.141 | 418.733 | 118,02 | 88,47 | 16,74 | 12,62 | 0,09 | 24,74 |
| 26º | BANCO CETELEM S.A. | SP | 2.326.556 | 1.305.001 | 86.250 | 19.038 | 113,00 | 87,73 | 0,82 | 1,46 | 0,22 | 16,11 |
| 27º | BANCO BRADESCARD S.A. | SP | 2.039.789 | 2.952.393 | 240.453 | 155.073 | 153,72 | 65,13 | 7,60 | 5,25 | 0,24 | -1,54 |
| 28º | BANCO BNP PARIBAS DO BRASIL S.A. | SP | 2.038.258 | 2.132.133 | 457.395 | 262.876 | 100,88 | 94,19 | 12,90 | 12,33 | 0,06 | 55,93 |

BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Liq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Liq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|---|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 29º | BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A. | SP | 2.036.357 | 2.384.986 | 522.152 | 322.388 | 121,98 | 89,44 | 15,83 | 13,52 | 0,09 | 591,63 |
| 30º | BANCO RCI BRASIL S.A. | PR | 1.774.463 | 1.080.271 | 287.852 | 186.156 | 126,01 | 89,52 | 10,49 | 17,23 | 0,17 | -6,87 |
| 31º | BANCO IBM S.A. | RJ | 1.741.563 | 458.529 | 113.097 | 51.613 | 60,74 | 87,26 | 2,96 | 11,26 | 0,48 | -21,22 |
| 32º | BANCO CSF S.A. | SP | 1.655.246 | 2.010.326 | 422.613 | 232.345 | 112,64 | 72,74 | 14,04 | 11,56 | 0,22 | -13,11 |
| 33º | BANCO J. SAFRA S.A. | SP | 1.615.143 | 701.533 | 450.876 | 262.958 | 72,68 | 94,14 | 16,28 | 37,48 | 0,13 | -7,69 |
| 34º | BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A - BANPARÁ | PA | 1.564.464 | 1.024.904 | 411.753 | 259.035 | 92,67 | 85,23 | 16,56 | 25,27 | 0,23 | 6,73 |
| 35º | BANCO LOSANGO S.A. - BANCO MÚLTIPLO 3 | SP | 1.489.135 | 1.487.231 | 119.835 | 73.163 | 173,65 | 59,99 | 4,91 | 4,92 | 0,40 | |
| 36º | BANCO DA AMAZÔNIA S.A. | PA | 1.421.049 | 1.885.309 | 398.961 | 64.507 | 52,96 | 88,88 | 4,54 | 3,42 | 0,08 | -11,83 |
| 37º | BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH BANCO MÚLTIPLO S.A. | SP | 1.365.354 | 2.170.753 | 382.292 | 261.079 | 146,89 | 88,88 | 19,12 | 12,03 | 0,07 | -28,12 |
| 38º | BANCO MORGAN STANLEY S.A. | SP | 1.116.868 | 1.872.688 | 279.791 | 209.596 | 135,69 | 85,51 | 18,77 | 11,19 | 0,09 | -31,90 |
| 39º | PARANÁ BANCO S.A. | PR | 1.080.943 | 1.285.503 | 243.409 | 189.812 | 103,30 | 76,45 | 17,56 | 14,77 | 0,20 | -8,53 |
| 40º | FINANCEIRA ITAÚ CBDS.A. CRÉDITO,FINANC. E INVES. | SP | 988.417 | 718.175 | 322.749 | 186.554 | 112,87 | 84,86 | 18,87 | 25,98 | 0,21 | -11,56 |
| 41º | BANCO BRADESCO BBI S.A. | SP | 930.587 | 11.850.677 | 1.412.826 | 1.406.920 | 404,71 | 24,01 | 151,19 | 11,87 | 0,06 | -31,56 |
| 42º | BANCO DE DESENVOL. DE MINAS GERAIS S.A. - BDMG3 | SP | 887.275 | 1.640.835 | -270.376 | -177.531 | 139,33 | 76,37 | -20,01 | -10,82 | 0,13 | |
| 43º | BANCO FIBRA S.A. | SP | 849.158 | 1.002.863 | -44.709 | -28.673 | 100,57 | 84,12 | -3,38 | -2,86 | 0,13 | 6,47 |
| 44º | BANCO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE BRASIL S.A. | RJ | 757.085 | 1.319.408 | 24.641 | -38.978 | 110,27 | 91,63 | -5,15 | -2,95 | 0,05 | -36,39 |
| 45º | BANCO DE TOKYO-MITSUBISHI UFJ BRASIL S.A. | SP | 741.442 | 1.454.795 | 151.910 | 74.561 | 102,06 | 92,98 | 10,06 | 5,13 | 0,04 | -2.994,56 |
| 46º | BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS | SP | 731.397 | 998.737 | 169.150 | -262.826 | 106,78 | 88,39 | -35,93 | -26,32 | 0,09 | 8,48 |
| 47º | BANCO SISTEMA S.A. | PR | 720.557 | 821.841 | 1.022.192 | 1.573.946 | 93,38 | 89,27 | 218,43 | 191,51 | 0,09 | -31,38 |
| 48º | BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A. - BANESE | SE | 715.401 | 431.669 | 171.247 | 101.335 | 98,83 | 91,56 | 14,16 | 23,48 | 0,14 | 6,75 |
| 49º | HAITONG BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A. | SP | 699.512 | 529.030 | -172.416 | -92.153 | 100,66 | 89,14 | -13,17 | -17,42 | 0,14 | -52,81 |
| 50º | BANCO SOFISA S.A. | SP | 651.108 | 711.006 | 138.796 | 90.161 | 94,82 | 84,02 | 13,85 | 12,68 | 0,15 | -10,48 |
| 51º | DEUTSCHE BANK S.A. - BANCO ALEMÃO | SP | 594.673 | 1.608.043 | 134.459 | 61.572 | 126,87 | 86,61 | 10,35 | 3,83 | 0,05 | -28,79 |
| 52º | BANCO BBM S.A. | BA | 520.376 | 583.950 | 83.083 | 43.355 | 88,00 | 88,62 | 8,33 | 7,42 | 0,10 | 28,56 |
| 53º | BANCO TRIÂNGULO S.A. | MG | 511.895 | 484.243 | 106.575 | 73.269 | 194,32 | 80,62 | 14,31 | 15,13 | 0,20 | -8,42 |
| 54º | ING BANK N.V. | RJ | 494.831 | 506.300 | -11.257 | -2.734 | 106,43 | 97,09 | -0,55 | -0,54 | 0,03 | 10,29 |
| 55º | BANCO INTER S.A. 3 | SP | 444.775 | 383.092 | 51.554 | 48.158 | 87,43 | 89,30 | 10,83 | 12,57 | 0,12 | |
| 56º | BANCO SUMITOMO MITSUI BRASILEIRO S.A. | SP | 438.639 | 902.976 | 82.468 | 55.613 | 138,81 | 86,34 | 12,68 | 6,16 | 0,07 | 46,99 |
| 57º | BANCO CBSS S.A. | SP | 435.437 | 371.991 | -124.875 | -80.782 | 111,23 | 76,44 | -18,55 | -21,72 | 0,28 | 30,15 |
| 58º | BANCO CRÉDIT AGRICOLE BRASIL S.A. | SP | 417.549 | 830.031 | 40.148 | 12.619 | 115,09 | 92,52 | 3,02 | 1,52 | 0,04 | -7,80 |
| 59º | BANCO PAULISTA S.A. | SP | 399.304 | 226.577 | 80.753 | 50.115 | 96,97 | 91,92 | 12,55 | 22,12 | 0,14 | -9,59 |
| 60º | BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A. | SP | 370.976 | 503.453 | 40.221 | 34.795 | 128,05 | 83,07 | 9,38 | 6,91 | 0,12 | -8,10 |
| 61º | BANCO ITAULEASING S.A. | SP | 346.351 | 11.520.416 | 691.593 | 690.056 | 135,24 | 4,07 | 199,24 | 5,99 | 0,03 | 1,62 |
| 62º | BANCO RENDIMENTO S.A. | SP | 336.945 | 201.345 | 83.095 | 49.426 | 139,19 | 91,14 | 14,67 | 24,55 | 0,15 | 11,86 |
| 63º | BANCO INDUSVAL S.A. | SP | 319.487 | 276.096 | 33.214 | -223.514 | 120,78 | 89,60 | -69,96 | -80,96 | 0,12 | -39,60 |
| 64º | BANCO MIZUHO DO BRASIL S.A. | SP | 295.409 | 603.458 | 57.083 | 37.405 | 107,98 | 86,57 | 12,66 | 6,20 | 0,07 | -44,50 |
| 65º | BANCO CARGILL S.A. | SP | 288.729 | 386.294 | -83.950 | -53.811 | 121,43 | 88,25 | -18,64 | -13,93 | 0,09 | 70,31 |
| 66º | CITIBANK N.A. - FILIAL BRASILEIRA | SP | 287.424 | 2.696.581 | 372.699 | 285.718 | 177,97 | 53,10 | 99,41 | 10,60 | 0,05 | 214,72 |
| 67º | SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO | SP | 277.220 | 524.357 | 10.828 | 2.130 | 187,22 | 86,34 | 0,77 | 0,41 | 0,07 | 147,70 |
| 68º | BANCO CLÁSSICO S.A. | RJ | 270.759 | 5.817.367 | 192.397 | 192.133 | 375,92 | 29,32 | 70,96 | 3,30 | 0,03 | 63,22 |
| 69º | BANCO RODOBENS S.A. 3 | SP | 243.709 | 625.607 | 80.192 | 81.901 | 232,62 | 65,52 | 33,61 | 13,09 | 0,13 | |
| 70º | BANCO BS2 3 | SP | 231.717 | 234.333 | 57.149 | 48.066 | 111,67 | 93,38 | 20,74 | 20,51 | 0,07 | |
| 71º | HSBC BRASIL S.A. - BANCO DE INVESTIMENTO | PR | 224.682 | 1.040.534 | 134.297 | 92.976 | 344,46 | 18,63 | 41,38 | 8,94 | 0,18 | 8,61 |
| 72º | BANCO BANDEPE S.A. | PE | 223.748 | 3.192.478 | 290.569 | 236.054 | 275,59 | 27,90 | 105,50 | 7,39 | 0,05 | -14,00 |
| 73º | ICBC DO BRASIL BANCO MÚLTIPLO S.A. | SP | 215.156 | 216.173 | 2.328 | 983 | 122,60 | 79,90 | 0,46 | 0,45 | 0,20 | -34,70 |

BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|------|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 74º | BANCO MÁXIMA S.A. | RJ | 210.521 | 155.420 | 16.292 | 6.012 | 137,33 | 90,00 | 2,86 | 3,87 | 0,14 | 21,11 |
| 75º | BANCO LUSO BRASILEIRO S.A. | SP | 209.483 | 155.490 | 29.294 | 20.285 | 83,37 | 87,98 | 9,68 | 13,05 | 0,16 | 2,36 |
| 76º | BANCO SEMEAR S.A. | MG | 186.006 | 116.573 | 31.395 | 19.853 | 164,04 | 87,00 | 10,67 | 17,03 | 0,21 | -9,00 |
| 77º | BANCO OURINVEST S.A. | SP | 183.152 | 99.429 | 39.355 | 22.025 | 141,56 | 82,79 | 12,03 | 22,15 | 0,32 | -21,13 |
| 78º | BANCO GUANABARA S.A. | RJ | 172.018 | 140.223 | 23.921 | 13.076 | 656,61 | 89,28 | 7,60 | 9,33 | 0,13 | 0,76 |
| 79º | BANCO CAIXA GERAL - BRASIL S.A. | SP | 171.064 | 412.997 | 85.572 | 80.105 | 94,61 | 78,53 | 46,83 | 19,40 | 0,09 | -27,03 |
| 80º | STANDARD CHARTERED BANK (BRASIL) S.A. | SP | 163.034 | 302.005 | 18.299 | 14.057 | 142,76 | 89,07 | 8,62 | 4,65 | 0,06 | -35,47 |
| 81º | BANCO ABN AMRO S.A. | SP | 154.125 | 576.176 | 56.788 | 30.532 | 104,37 | 73,05 | 19,81 | 5,30 | 0,07 | 52,39 |
| 82º | BANCO ITAÚ BBA S.A. | SP | 147.044 | 2.214.497 | 703.373 | 594.374 | 103,70 | 19,77 | 404,22 | 26,84 | 0,05 | -73,38 |
| 83º | CARUANA S.A. SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANC. E INVEST. | SP | 143.772 | 80.689 | 18.279 | 12.083 | 213,01 | 88,11 | 8,40 | 14,97 | 0,21 | 10,43 |
| 84º | BANCO BRADESCO BERJ S.A. | RJ | 124.367 | 3.554.343 | 120.655 | 10.356 | 962,55 | 26,87 | 8,33 | 0,29 | 0,03 | -75,93 |
| 85º | BANCO FATOR S.A. | SP | 115.253 | 279.177 | -23.546 | -36.694 | 125,17 | 77,69 | -31,84 | -13,14 | 0,09 | -35,60 |
| 86º | BANCO CONFIDENCE DE CÂMBIO S.A. | SP | 114.541 | 42.935 | 18.544 | 6.711 | 118,88 | 83,13 | 5,86 | 15,63 | 0,45 | 9,38 |
| 87º | BANCO ALFA S.A. | SP | 105.472 | 101.791 | 7.934 | 5.349 | 168,74 | 73,12 | 5,07 | 5,25 | 0,28 | -7,68 |
| 88º | BANCO TOPÁZIO S.A. | RS | 99.718 | 89.040 | 6.909 | 4.644 | 189,24 | 81,70 | 4,66 | 5,22 | 0,20 | 41,64 |
| 89º | BANCO MONEO S.A. | RS | 99.381 | 178.334 | 2.380 | -931 | 165,92 | 74,00 | -0,94 | -0,52 | 0,14 | 5,75 |
| 90º | BANCO KDB DO BRASIL S.A. | SP | 98.561 | 216.826 | 44.603 | 28.346 | 104,22 | 82,45 | 28,76 | 13,07 | 0,08 | 220,42 |
| 91º | BANCO TRICURY S.A. | SP | 94.992 | 210.238 | 48.792 | 32.763 | 277,13 | 60,20 | 34,49 | 15,58 | 0,18 | -20,72 |
| 92º | BANCO KEB HANA DO BRASIL S.A. | SP | 88.452 | 132.560 | 17.855 | 9.528 | 127,43 | 78,38 | 10,77 | 7,19 | 0,14 | -16,25 |
| 93º | BANCO BCV - BANCO DE CRÉDITO E VAREJO S.A. | SP | 87.900 | 1.161.383 | 82.220 | 46.359 | 1.268,84 | 6,28 | 52,74 | 3,99 | 0,07 | -45,79 |
| 94º | BANCO RIBEIRÃO PRETO S.A. | SP | 86.943 | 98.787 | 20.314 | 12.461 | 116,27 | 83,59 | 14,33 | 12,61 | 0,14 | -6,31 |
| 95º | BRASIL PLURAL S.A. - BANCO MULTIPLÓ ³ | RJ | 86.300 | 109.252 | -7.588 | -20.195 | 126,15 | 87,25 | -23,40 | -18,48 | 0,10 | |
| 96º | BANCO MODAL S.A. | RJ | 84.602 | 373.533 | 6.404 | 6.623 | 157,16 | 86,70 | 7,83 | 1,77 | 0,03 | -11,68 |
| 97º | BANCO WOORI BANK DO BRASIL S.A. | SP | 58.194 | 98.885 | 10.528 | 5.261 | 131,93 | 85,04 | 9,04 | 5,32 | 0,09 | 13,84 |
| 98º | NOVO BANCO CONTINENTAL S.A. | RS | 51.187 | 60.060 | 2.375 | 1.221 | 90,01 | 78,46 | 2,39 | 2,03 | 0,18 | 68,64 |
| 99º | BANCO CIFRA S.A. | SP | 48.475 | 695.896 | 45.775 | 26.504 | 3.309,44 | 2,48 | 54,68 | 3,81 | 0,07 | -63,34 |
| 100º | BANCO CÉDULA S.A. | RJ | 42.622 | 59.829 | 11.796 | 10.649 | 159,32 | 57,73 | 24,98 | 17,80 | 0,30 | 132,64 |
| 101º | JPMORGAN CHASE BANK, NATIONAL ASSOCIATION | SP | 36.982 | 393.732 | 32.550 | 17.659 | 117,45 | 84,10 | 47,75 | 4,49 | 0,01 | -46,30 |
| 102º | COMMERZBANK BRASIL S.A. | SP | 35.000 | 228.307 | -17.777 | -11.135 | 124,56 | 33,68 | -31,81 | -4,88 | 0,10 | 77,00 |
| 103º | BNC BRAZIL CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA. | SP | 34.729 | 165.361 | 40.050 | 38.168 | 155,63 | 48,60 | 109,90 | 23,08 | 0,11 | -79,97 |
| 104º | OMNI BANCO S.A. | SP | 31.503 | 90.520 | 10.552 | 10.552 | 468,24 | 69,92 | 33,50 | 11,66 | 0,10 | 89,49 |
| 105º | BNY MELLON BANCO S.A. | RJ | 28.823 | 249.262 | -20.098 | -27.168 | 135,65 | 42,96 | -94,26 | -10,90 | 0,07 | 70,57 |
| 106º | BANCO ANDBANK (BRASIL) S.A. | SP | 28.134 | 98.722 | -6.097 | -5.243 | 124,12 | 37,65 | -18,64 | -5,31 | 0,18 | -56,42 |
| 107º | BANCO DE LA REPÚBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY | SP | 23.137 | 63.981 | 10.953 | 6.950 | 680,34 | 14,31 | 30,04 | 10,86 | 0,31 | 163,61 |
| 108º | BANCO VR S.A. | SP | 21.076 | 79.490 | -14.534 | -30.963 | 2.300,07 | 73,45 | -146,91 | -38,95 | 0,07 | -4,27 |
| 109º | BANCO CREFISA S.A. | SP | 20.915 | 119.478 | -30.107 | -30.107 | 158,83 | 54,14 | -143,95 | -25,20 | 0,08 | -1.674,92 |
| 110º | BANCO ITAUBANK S.A. | SP | 20.482 | 210.780 | 19.264 | 17.319 | 1.327,40 | 10,49 | 84,56 | 8,22 | 0,09 | -24,25 |
| 111º | BANCO ARBI S.A. | RJ | 19.459 | 23.925 | 1.308 | 507 | 162,53 | 88,27 | 2,61 | 2,12 | 0,10 | 40,15 |
| 112º | BANCO FICSA S.A. | SP | 18.373 | 37.238 | -11.367 | -8.011 | 40,20 | 38,10 | -43,60 | -21,51 | 0,31 | 108,03 |
| 113º | BBVA BRASIL BANCO DE INVESTIMENTO S.A. | SP | 17.020 | 120.343 | 14.619 | 10.893 | 925,88 | 11,63 | 64,00 | 9,05 | 0,12 | -0,57 |
| 114º | BANCO INTERCAP S.A. | SP | 16.231 | 110.931 | 5.804 | 2.243 | 8.163,00 | 21,83 | 13,82 | 2,02 | 0,11 | -44,68 |
| 115º | BANCO KOMATSU DO BRASIL S.A. | SP | 15.765 | 101.122 | 1.396 | 298 | 268,00 | 24,14 | 1,89 | 0,29 | 0,12 | 74,49 |

BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Liq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Liq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|------|---|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 116º | BANCO DE LA PROVINCIA DE BUENOS AIRES | SP | 13.130 | 102.436 | 2.333 | 1.497 | 365,50 | 27,33 | 11,40 | 1,46 | 0,09 | -55,96 |
| 117º | NATIXIS BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO | SP | 10.980 | 160.582 | 13.386 | 9.522 | 1.013,15 | 9,80 | 86,72 | 5,93 | 0,06 | -24,08 |
| 118º | BANCO INBURSA S.A. | SP | 8.846 | 70.918 | -15.169 | -14.840 | 365,90 | 17,98 | -167,76 | -20,93 | 0,10 | -28,21 |
| 119º | BBN BANCO BRASILEIRO DE NEGÓCIOS S.A. | SP | 4.272 | 44.410 | 3.483 | 3.312 | 22.870,26 | 0,44 | 77,53 | 7,46 | 0,10 | -26,92 |
| 120º | BANCO VIPAL S.A. | RS | 3.710 | 15.887 | -1.968 | -6.773 | 1.258,85 | 4,47 | -182,56 | -42,63 | 0,22 | -40,25 |
| 121º | BANCO WESTERN UNION DO BRASIL S.A. | SP | 2.856 | 29.552 | -2.811 | -2.811 | 191,25 | 52,37 | -98,42 | -9,51 | 0,05 | -6,85 |
| 122º | BANIF BANCO DE INVESTIMENTO (BRASIL) S.A. | SP | -1.227 | 64.282 | -49.944 | 14.136 | 329,90 | 23,61 | -1.152,08 | 21,99 | -0,01 | -27,99 |

SEGURADORAS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Liq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Liq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | BRDESCO SEGUROS S.A. | SP | 34.781.202 | 18.508.892 | 7.751.877 | 4.004.233 | 682,31 | 92,82 | 11,51 | 21,63 | 0,13 | 7,79 |
| 2º | PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS | SP | 8.087.788 | 4.038.978 | 803.451 | 503.488 | 106,41 | 64,20 | 6,23 | 12,47 | 0,72 | 16,47 |
| 3º | COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL | SP | 6.772.792 | 1.553.805 | 2.287.636 | 1.500.850 | 115,20 | 87,16 | 22,16 | 96,59 | 0,56 | -0,81 |
| 4º | MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A. | SP | 6.092.416 | 2.443.638 | -108.618 | -91.988 | 118,10 | 73,95 | -1,51 | -3,76 | 0,65 | -5,41 |
| 5º | TOKIO MARINE SEGURADORA | SP | 4.347.490 | 1.283.817 | 260.599 | 153.793 | 79,63 | 81,18 | 3,54 | 11,98 | 0,64 | 10,10 |
| 6º | ITAÚ SEGUROS S.A. | SP | 3.372.311 | 6.817.964 | 2.283.934 | 1.652.984 | 181,10 | 43,48 | 49,02 | 24,24 | 0,28 | -16,05 |
| 7º | HDI SEGUROS S.A. | SP | 3.111.300 | 1.099.648 | 151.837 | 110.277 | 125,80 | 71,79 | 3,54 | 10,03 | 0,80 | -2,78 |
| 8º | ALLIANZ SEGUROS S.A. | SP | 2.885.925 | 879.943 | -18.391 | -51.099 | 100,46 | 84,48 | -1,77 | -5,81 | 0,51 | 17,24 |
| 9º | SOMPO SEGUROS S.A. | SP | 2.770.692 | 1.188.646 | 122.428 | 79.217 | 92,87 | 70,54 | 2,86 | 6,66 | 0,69 | 15,93 |
| 10º | LIBERTY SEGUROS S.A. | SP | 2.720.022 | 992.780 | 246.428 | 110.095 | 72,81 | 73,37 | 4,05 | 11,09 | 0,73 | 7,24 |
| 11º | AZUL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS | SP | 2.673.912 | 754.174 | 264.483 | 162.631 | 107,83 | 74,08 | 6,08 | 21,56 | 0,92 | 1,33 |
| 12º | ITAÚ SEGUROS DE AUTO E RESIDÊNCIA S.A. | SP | 1.552.732 | 500.040 | 195.607 | 124.674 | 129,24 | 66,68 | 8,03 | 24,93 | 1,03 | -41,42 |
| 13º | BRASILVEÍCULOS COMPANHIA DE SEGUROS | SP | 1.500.746 | 494.791 | 129.207 | 83.777 | 115,39 | 82,39 | 5,58 | 16,93 | 0,53 | -12,31 |
| 14º | ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A. | SP | 753.173 | 172.863 | 305.315 | 167.040 | 86,80 | 78,35 | 22,18 | 96,63 | 0,94 | 11,34 |
| 15º | SEGUROS SURA S.A. | SP | 656.550 | 225.849 | 8.332 | 4.197 | 113,30 | 79,56 | 0,64 | 1,86 | 0,59 | 13,83 |
| 16º | ALIANÇA DO BRASIL SEGUROS S.A. | SP | 610.575 | 232.642 | -13.264 | -2.524 | 108,77 | 74,61 | -0,41 | -1,08 | 0,67 | -17,36 |
| 17º | AIG SEGUROS BRASIL S.A. | SP | 596.742 | 390.138 | 86.334 | 88.749 | 124,29 | 74,06 | 14,87 | 22,75 | 0,40 | -6,07 |
| 18º | PAN SEGUROS S.A. | SP | 578.752 | 757.674 | 107.154 | 97.823 | 95,18 | 71,97 | 16,90 | 12,91 | 0,21 | 10,96 |
| 19º | KIRTON SEGUROS S.A. | PR | 567.119 | 1.624.181 | 444.423 | 305.319 | 182,69 | 24,61 | 53,84 | 18,80 | 0,26 | -27,54 |
| 20º | CARDIF DO BRASIL SEGUROS E GARANTIAS S.A. | SP | 553.826 | 218.238 | 41.592 | 22.637 | 97,26 | 74,15 | 4,09 | 10,37 | 0,66 | 5,11 |
| 21º | WIZ SOLUÇÕES E CORRETAGEM DE SEGUROS S.A. ³ | DF | 529.726 | 167.094 | 251.105 | 163.361 | 54,69 | 72,71 | 30,84 | 97,77 | 0,87 | |
| 22º | UNIMED SEGURADORA S.A. | SP | 509.822 | 988.579 | 156.347 | 124.144 | 417,01 | 55,09 | 24,35 | 12,56 | 0,23 | 6,51 |
| 23º | AXA SEGUROS S.A. | SP | 502.044 | 240.534 | -71.133 | -145.605 | 86,51 | 74,97 | -29,00 | -60,53 | 0,52 | 95,60 |
| 24º | MITSUI SUMITOMO SEGUROS S.A. | SP | 490.814 | 437.493 | 2.484 | 119 | 86,08 | 55,88 | 0,02 | 0,03 | 0,49 | 9,11 |
| 25º | ASSURANT SEGURADORA S.A. | SP | 427.823 | 307.704 | 52.277 | 34.048 | 103,19 | 70,76 | 7,96 | 11,07 | 0,41 | 7,20 |
| 26º | LUIZASEG SEGUROS S.A. | SP | 394.537 | 220.148 | 55.210 | 34.807 | 98,62 | 74,75 | 8,82 | 15,81 | 0,45 | 4,15 |
| 27º | ALFA SEGURADORA S.A. | SP | 382.455 | 145.004 | 14.939 | 8.765 | 134,31 | 75,39 | 2,29 | 6,04 | 0,65 | 7,86 |
| 28º | QBE BRASIL SEGUROS S.A. | SP | 321.824 | 94.462 | -63.652 | -78.205 | 117,79 | 73,15 | -24,30 | -82,79 | 0,91 | 3,11 |
| 29º | HDI GLOBAL SEGUROS S.A. ³ | SP | 306.912 | 54.789 | 5.345 | 3.474 | 97,98 | 90,35 | 1,13 | 6,34 | 0,54 | |
| 30º | SANCOR SEGUROS DO BRASIL S.A. | PR | 298.813 | 99.841 | -13.099 | -14.036 | 116,88 | 77,90 | -4,70 | -14,06 | 0,66 | 62,79 |
| 31º | XL SEGUROS BRASIL S.A. | SP | 285.788 | 126.216 | 1.515 | 524 | 121,66 | 83,40 | 0,18 | 0,42 | 0,38 | 12,81 |
| 32º | VIRGINIA SURETY COMPANHIA DE SEGUROS DO BRASIL | SP | 235.598 | 241.019 | 2.584 | 7.330 | 89,64 | 71,69 | 3,11 | 3,04 | 0,28 | 3,74 |

SEGURADORAS

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|---|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 33º | BERKLEY INTERNATIONAL DO BRASIL SEGUROS S.A. | SP | 224.829 | 82.070 | 13.125 | 5.480 | 137,91 | 84,27 | 2,44 | 6,68 | 0,43 | 8,32 |
| 34º | INDIANA SEGUROS S.A. | SP | 177.833 | 243.972 | 22.734 | 24.398 | 72,95 | 65,22 | 13,72 | 10,00 | 0,25 | 10,62 |
| 35º | AMERICAN LIFE COMPANHIA DE SEGUROS | SP | 174.362 | 38.210 | 6.080 | 4.144 | 131,40 | 81,78 | 2,38 | 10,85 | 0,83 | 4,44 |
| 36º | ARGO SEGUROS BRASIL S.A. | SP | 160.565 | 66.376 | 1.213 | -1.928 | 118,97 | 80,18 | -1,20 | -2,90 | 0,48 | -6,10 |
| 37º | FATOR SEGURADORA S.A. | SP | 155.051 | 187.739 | 22.025 | 14.061 | 145,38 | 73,69 | 9,07 | 7,49 | 0,22 | 2,57 |
| 38º | SUHAJ SEGURADORA S.A. | SP | 118.656 | 21.347 | 3.835 | 2.808 | 109,36 | 91,02 | 2,37 | 13,15 | 0,50 | 23,66 |
| 39º | BR INSURANCE CORRETORA DE SEGUROS S.A. ³ | SP | 93.734 | 257.087 | -75.402 | -83.276 | 312,08 | 14,31 | -88,84 | -32,39 | 0,31 | |
| 40º | TRAVELERS SEGUROS BRASIL S.A. | SP | 84.027 | 45.586 | -20.779 | -25.594 | 91,77 | 80,56 | -30,46 | -56,14 | 0,36 | -10,60 |
| 41º | STARR INTERNATIONAL BRASIL SEGURADORA S.A. | SP | 76.413 | 19.370 | -19.796 | -19.980 | 112,33 | 88,27 | -26,15 | -103,15 | 0,46 | -9,71 |
| 42º | COFACE DO BRASIL SEGUROS DE CRÉDITO S.A. | SP | 74.214 | 49.172 | 21.067 | 11.582 | 90,26 | 74,67 | 15,61 | 23,55 | 0,38 | 14,49 |
| 43º | USEBENS SEGUROS S.A. | SP | 68.100 | 22.034 | 2.080 | 2.204 | 119,90 | 85,54 | 3,24 | 10,00 | 0,45 | 10,32 |
| 44º | CESCEBRASIL SEGUROS DE GARANTIAS E CRÉDITO S.A. | SP | 56.500 | 21.379 | -2.253 | -2.435 | 113,93 | 87,04 | -4,31 | -11,39 | 0,34 | -20,73 |
| 45º | ATRADIUS CRÉDITO Y CAUCIÓN SEGURADORA S.A. | SP | 55.919 | 42.490 | 2.763 | 2.358 | 140,42 | 72,98 | 4,22 | 5,55 | 0,36 | 19,46 |
| 46º | EULER HERMES SEGUROS S.A. | SP | 50.497 | 17.512 | -6.295 | -6.442 | 103,52 | 87,69 | -12,76 | -36,79 | 0,36 | -5,99 |
| 47º | ITAUSEG SEGURADORA S.A. | SP | 48.886 | 75.581 | 14.332 | 7.583 | 184,24 | 54,41 | 15,51 | 10,03 | 0,29 | -26,23 |
| 48º | BMG SEGUROS S.A. | SP | 40.778 | 22.059 | 6.828 | 3.019 | 105,78 | 91,02 | 7,40 | 13,69 | 0,17 | 1.026,15 |
| 49º | OMINT SEGUROS S.A. | SP | 40.558 | 17.523 | -5.032 | -5.042 | 123,85 | 80,35 | -12,43 | -28,77 | 0,45 | -6,10 |
| 50º | UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S.A. | SP | 24.862 | 32.166 | 1.585 | 1.040 | 157,43 | 48,47 | 4,18 | 3,23 | 0,40 | 52,88 |
| 51º | SEG.LÍDER DO CONSÓRCIO DO SEGURO DPVAT S.A. | RJ | 21.140 | 30.068 | 3.718 | 2.023 | 119,35 | 91,54 | 9,57 | 6,73 | 0,06 | -33,94 |
| 52º | SBCE - SEG. BRASILEIRA DE CRÉDITO À EXPORTAÇÃO S.A. | SP | 17.052 | 19.941 | -1.504 | -890 | 138,97 | 73,15 | -5,22 | -4,46 | 0,23 | -11,59 |
| 53º | ANGELUS SEGUROS S.A. | PR | 7.867 | 4.891 | 1.928 | 1.089 | 113,92 | 86,25 | 13,84 | 22,27 | 0,22 | -11,50 |
| 54º | COMPANHIA CAPITAL DE SEGUROS - MICROSSEGURADORA | SP | | 3.167 | -1.289 | -1.289 | 217,65 | 27,44 | 0,00 | -40,71 | 0,00 | 0,00 |
| 55º | TRIBANCO CORRETORA DE SEGUROS S.A. | MG | | 20.500 | 6.076 | 4.524 | 64,60 | 7,65 | 0,00 | 22,07 | 0,00 | 0,00 |

HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|---|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 1º | ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. | SP | 80.007.422 | 9.720.832 | 2.413.297 | 1.573.868 | 216,73 | 65,70 | 1,97 | 16,19 | 2,82 | 3,43 |
| 2º | GERDAU S.A. | RS | 36.917.619 | 23.893.941 | -43.276 | -338.667 | 233,11 | 52,50 | -0,92 | -1,42 | 0,73 | -1,95 |
| 3º | SUL AMÉRICA S.A. | RJ | 18.222.804 | 5.640.391 | 1.255.962 | 776.423 | 193,26 | 75,95 | 4,26 | 13,77 | 0,78 | 8,69 |
| 4º | PORTO SEGURO S.A. | SP | 17.070.802 | 7.716.099 | 1.532.686 | 1.098.238 | 140,71 | 73,10 | 6,43 | 14,23 | 0,60 | 5,06 |
| 5º | TAM S.A. | SP | 15.861.123 | 684.611 | 837.876 | 512.316 | 89,91 | 94,66 | 3,23 | 74,83 | 1,24 | 3,46 |
| 6º | CCR S.A. | SP | 10.560.997 | 8.492.447 | 2.711.304 | 1.782.918 | 108,67 | 72,26 | 16,88 | 20,99 | 0,34 | 5,65 |
| 7º | WEG S.A. | SC | 9.523.830 | 6.843.307 | 1.240.448 | 1.140.942 | 217,61 | 51,07 | 11,98 | 16,67 | 0,68 | 1,67 |
| 8º | JVRI PARTICIPAÇÕES S.A. ³ | RJ | 8.832.541 | 1.457.292 | 393.361 | 285.360 | 162,04 | 58,87 | 3,23 | 19,58 | 2,49 | |
| 9º | AZUL S.A. | SP | 7.789.497 | 2.833.610 | 597.844 | 529.039 | 99,10 | 72,53 | 6,79 | 18,67 | 0,76 | 16,79 |
| 10º | IOCHPE-MAXION S.A. | SP | 7.487.940 | 2.630.505 | 149.348 | 80.209 | 99,60 | 66,80 | 1,07 | 3,05 | 0,95 | 9,85 |
| 11º | COSAN LOGÍSTICA S.A. | SP | 5.946.349 | 8.023.590 | -253.797 | -264.012 | 125,55 | 69,42 | -4,44 | -3,29 | 0,23 | 18,58 |
| 12º | ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. ³ | SP | 5.465.130 | 128.507.940 | 20.911.609 | 21.108.466 | 105,99 | 33,20 | 386,24 | 16,43 | 0,03 | |
| 13º | ARTERIS S.A. | SP | 4.406.011 | 6.590.843 | 386.801 | 246.946 | 47,53 | 53,95 | 5,60 | 3,75 | 0,31 | 8,73 |
| 14º | ALLIANZ DO BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA. | SP | 3.560.674 | 899.949 | -44.084 | -57.467 | 99,17 | 84,76 | -1,61 | -6,39 | 0,60 | 13,01 |
| 15º | ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES S.A. | ES | 3.540.848 | 1.686.624 | 479.151 | 433.100 | 138,44 | 49,02 | 12,23 | 25,68 | 1,07 | 1,50 |

HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Liq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Liq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 16º | ECORODOVIAS INFRA. E LOG. S.A. E CONTROLADAS | SP | 3.200.704 | 756.570 | 756.249 | 412.331 | 121,59 | 90,32 | 12,88 | 54,50 | 0,41 | 13,14 |
| 17º | ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A. | SP | 2.961.523 | 1.116.253 | 986.846 | 642.519 | 161,94 | 85,08 | 21,70 | 57,56 | 0,40 | 14,81 |
| 18º | MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A. | SP | 2.467.983 | 1.284.840 | 90.313 | 66.466 | 71,87 | 67,93 | 2,69 | 5,17 | 0,62 | 34,82 |
| 19º | ODEBRECHT TRANSPORT S.A. E SUAS CONTROLADAS | MG | 2.131.923 | 1.660.476 | -445.059 | -401.207 | 51,36 | 81,16 | -18,82 | -24,16 | 0,24 | -4,39 |
| 20º | COMPANHIA DPASCHOAL DE PARTICIPAÇÕES | SP | 1.970.106 | 373.995 | -3.709 | -4.033 | 186,48 | 58,35 | -0,20 | -1,08 | 2,19 | -6,17 |
| 21º | AEROPORTO DE GUARULHOS PARTICIPAÇÕES S.A. | SP | 1.765.619 | -735.090 | -682.228 | 595.785 | 32,93 | 104,60 | 33,74 | -81,05 | 0,11 | 7,07 |
| 22º | ITAUSEG PARTICIPAÇÕES S.A. | SP | 1.741.776 | 8.823.430 | 1.792.212 | 1.608.716 | 1.663,90 | 3,23 | 92,36 | 18,23 | 0,19 | 8,49 |
| 23º | COMPORTE PARTICIPAÇÕES S.A. | SP | 1.618.432 | 450.117 | 108.501 | 93.058 | 30,69 | 77,26 | 5,75 | 20,67 | 0,82 | 4,20 |
| 24º | TPI - TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. | SP | 1.492.741 | 1.330.810 | -232.088 | -16.876 | 30,43 | 71,00 | -1,13 | -1,27 | 0,33 | -3,52 |
| 25º | ODEBRECHT RODOVIAS S.A. | SC | 1.374.809 | 863.049 | -166.754 | -195.642 | 34,00 | 84,54 | -14,23 | -22,67 | 0,25 | 10,77 |
| 26º | AUTOSTRADE CONCESSÕES E PARTICIPAÇÕES BRASIL LTDA. | SP | 1.274.627 | 3.165.686 | 233.285 | 154.273 | 53,63 | 55,05 | 12,10 | 4,87 | 0,18 | 4,36 |
| 27º | COSAN INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. | SP | 998.223 | 6.335.143 | 1.025.274 | 1.016.101 | 6.916,18 | 0,11 | 101,79 | 16,04 | 0,16 | -32,59 |
| 28º | TUPER PARTICIPAÇÕES S.A. | SC | 840.367 | -48.727 | -123.190 | -57.695 | 48,58 | 105,35 | -6,87 | 118,40 | 0,92 | 105,60 |
| 29º | SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS | SP | 824.052 | 1.390.649 | -19.196 | 2.586 | 128,36 | 27,43 | 0,31 | 0,19 | 0,43 | -0,63 |
| 30º | HIDROVIAS DO BRASIL S.A. | SP | 790.572 | 1.319.431 | 34.222 | 11.693 | 63,27 | 64,21 | 1,48 | 0,89 | 0,21 | 101,37 |
| 31º | RIO TRENS PARTICIPAÇÕES S.A. E SUAS CONTROLADAS | RJ | 752.535 | 191.807 | 45.026 | 25.920 | 106,22 | 90,76 | 3,44 | 13,51 | 0,36 | -8,79 |
| 32º | VOTORANTIM S.A. | SP | 736.457 | 35.957.668 | 559.571 | 589.680 | 634,83 | 10,00 | 80,07 | 1,64 | 0,02 | -234,24 |
| 33º | FACCHINI PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS | SP | 566.645 | 213.622 | -61.608 | -38.791 | 105,86 | 64,65 | -6,85 | -18,16 | 0,94 | 32,48 |
| 34º | TCP PARTICIPAÇÕES S.A. | PR | 564.956 | 182.100 | 120.077 | 80.709 | 143,47 | 94,42 | 14,29 | 44,32 | 0,17 | 19,59 |
| 35º | QGEP PARTICIPAÇÕES S.A. | RJ | 501.726 | 3.110.108 | 434.619 | 357.375 | 722,81 | 21,03 | 71,23 | 11,49 | 0,13 | 5,30 |
| 36º | WLM PARTICIPAÇÕES E COM. DE MÁQUINAS E VEÍCULOS | RJ | 489.743 | 375.177 | -5.089 | -6.702 | 327,79 | 20,82 | -1,37 | -1,79 | 1,03 | 16,20 |
| 37º | SAJUTHA-RIO PARTICIPAÇÕES S.A. ³ | RJ | 489.743 | 426.817 | -3.606 | -5.484 | 384,72 | 18,83 | -1,12 | -1,28 | 0,93 | |
| 38º | DELGA PARTICIPAÇÕES S.A. | SP | 476.159 | 47.553 | 4.333 | 22.743 | 78,55 | 87,84 | 4,78 | 47,83 | 1,22 | 40,53 |
| 39º | WILSON, SONS ULTRATUG PARTICIPAÇÕES S.A. | RJ | 467.191 | 297.190 | 50.869 | 31.776 | 95,78 | 85,97 | 6,80 | 10,69 | 0,22 | -4,58 |
| 40º | ESTRELA COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A. | MG | 414.530 | 197.001 | 44.845 | 40.304 | 187,25 | 43,12 | 9,72 | 20,46 | 1,20 | 11,99 |
| 41º | PCH PARTICIPAÇÕES S.A. ³ | MG | 390.922 | 644.820 | 257.467 | 242.714 | 25,28 | 47,39 | 62,09 | 37,64 | 0,32 | |
| 42º | PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A. | SP | 389.175 | -257.324 | -146.532 | -72.025 | 11,68 | 148,24 | -18,51 | 27,99 | 0,73 | 10,75 |
| 43º | INFRAMERICA PARTICIPAÇÕES S.A. | DF | 313.622 | 3.172 | -392.357 | -261.505 | 19,03 | 99,93 | -83,38 | -8.244,17 | 0,07 | -5,71 |
| 44º | ITAÚ BBA PARTICIPAÇÕES S.A. | SP | 277.460 | 2.161.016 | 333.530 | 294.002 | 1.792,99 | 3,03 | 105,96 | 13,60 | 0,12 | 30,67 |
| 45º | BSF HOLDING S.A. | SP | 252.368 | 2.030.443 | 232.665 | 232.649 | 130,33 | 3,16 | 92,19 | 11,46 | 0,12 | -37,95 |
| 46º | PRUMO LOGÍSTICA S.A. | RJ | 232.739 | 2.430.515 | -784.572 | -989.117 | 202,16 | 67,37 | -424,99 | -40,70 | 0,03 | 62,13 |
| 47º | BRADO HOLDING S.A. | PR | 230.813 | 543.195 | 9.529 | 5.683 | 397,24 | 28,44 | 2,46 | 1,05 | 0,30 | -14,53 |
| 48º | BRVIAS HOLDING VRD S.A. | SP | 205.441 | 143.671 | -783 | 39.055 | 9,87 | 86,59 | 19,01 | 27,18 | 0,19 | -9,84 |
| 49º | SADA PARTICIPAÇÕES S.A. | SP | 183.951 | 2.039.029 | 184.608 | 184.608 | 358,10 | 1,19 | 100,36 | 9,05 | 0,09 | 88,56 |
| 50º | BRADO LOGISTICA E PARTICIPAÇÕES S.A. | PR | 173.185 | 542.685 | 16.932 | 5.681 | 394,83 | 28,50 | 3,28 | 1,05 | 0,23 | -11,99 |
| 51º | COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES | SP | 151.395 | 3.213.633 | 20.277 | 17.839 | 77,03 | 6,91 | 11,78 | 0,56 | 0,04 | 10,84 |
| 52º | GV HOLDING S.A. | SP | 147.664 | 1.704.066 | 122.414 | 122.372 | 92,13 | 7,90 | 82,87 | 7,18 | 0,08 | -15,92 |
| 53º | BRVIAS HOLDING TBR S.A. | SP | 131.134 | 227.816 | -17.505 | -14.568 | 22,84 | 62,43 | -11,11 | -6,39 | 0,22 | -2,64 |
| 54º | CELTA HOLDINGS S.A. | SP | 116.070 | 883.423 | 153.969 | 141.365 | 7.428,25 | 1,35 | 121,79 | 16,00 | 0,13 | 57,62 |
| 55º | ANDRADE GUTIERREZ PARTICIPAÇÕES S.A. | MG | 103.164 | 201.288 | -304.869 | -314.587 | 175,49 | 92,13 | -304,94 | -156,29 | 0,04 | 6,35 |
| 56º | ANDRADE GUTIERREZ CONCESSÕES S.A. E CONTROLADAS | MG | 103.164 | 1.369.003 | 170.383 | 160.665 | 135,67 | 15,52 | 155,74 | 11,74 | 0,06 | 6,34 |

HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

| Nº | EMPRESA | UF | Receita Op. Líq. (R\$ mil) | Patrim. Líquido (R\$ mil) | Lucro antes do IR (R\$ mil) | Lucro Líquido (R\$ mil) | Liquidez Corrente | Endiv. Geral (%) | Rentab. Receita (%) | Rentab. P. Líq. (%) | Produt. Capital | Cresc. Receita (%) |
|-----|--|----|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| 57º | ABN AMRO BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA. | SP | 82.873 | 585.187 | 57.597 | 31.333 | 104,57 | 72,78 | 37,81 | 5,35 | 0,04 | -16,46 |
| 58º | TITANIUM HOLDINGS S.A. | SP | 79.934 | 482.244 | 79.934 | 80.364 | 83,78 | 11,57 | 100,54 | 16,66 | 0,15 | -33,68 |
| 59º | SOARES PENIDO CONCESSÕES S.A. | SP | 72.063 | 1.298.200 | 548.853 | 547.783 | 28,74 | 12,33 | 760,14 | 42,20 | 0,05 | 6,34 |
| 60º | ICATU HOLDING S.A. | RJ | 69.046 | 938.378 | 36.826 | 36.826 | 181,43 | 24,60 | 53,34 | 3,92 | 0,06 | -71,87 |
| 61º | SUL AMÉRICA SANTA CRUZ PARTICIPAÇÕES S.A. ³ | RJ | 53.308 | 1.300.207 | 119.584 | 91.688 | 3.276,34 | 9,09 | 172,00 | 7,05 | 0,04 | |
| 62º | ALFA HOLDINGS S.A. | SP | 47.372 | 918.365 | 40.621 | 43.536 | 336,33 | 0,75 | 91,90 | 4,74 | 0,05 | -12,28 |
| 63º | ANDORRA HOLDINGS S.A. | SP | 42.492 | 148.501 | 47.707 | 40.529 | 20.836,32 | 1,05 | 95,38 | 27,29 | 0,28 | -12,23 |
| 64º | PORTO SEGURO SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A. | SP | 20.845 | 159.971 | -85.617 | -85.616 | 616,76 | 1,67 | -410,73 | -53,52 | 0,13 | -14,99 |
| 65º | BEKART DO BRASIL LTDA. ³ | MG | 19.614 | 532.569 | 75.461 | 75.461 | 1.041,04 | 1,03 | 384,73 | 14,17 | 0,04 | |
| 66º | CCNE CARIOCA CONCESSÃO VIAPAR S.A. | RJ | 13.467 | 48.297 | 13.467 | 13.450 | 14,08 | 27,84 | 99,87 | 27,85 | 0,20 | -23,06 |
| 67º | OSX BRASIL S.A. ^{1E3} | RJ | 10.629 | -3.542.911 | -502.657 | -502.697 | 2,12 | 303,17 | -4.729,49 | 14,19 | 0,01 | |
| 68º | CCNE CARIOCA CONCESSÕES S.A. | RJ | 9.041 | 37.092 | 9.041 | 9.055 | 20.650,00 | 0,04 | 100,15 | 24,41 | 0,24 | 18,23 |
| 69º | MONDOPASS S.A. ³ | RJ | 8.331 | 5.542 | 8.312 | 8.312 | 135,84 | 82,18 | 99,77 | 149,98 | 0,27 | |
| 70º | SEAWAY OFFSHORE PARTICIPAÇÕES S.A. | RJ | 5.640 | 85.220 | 3.117 | 2.108 | 8.954,84 | 0,25 | 37,38 | 2,47 | 0,07 | -2,83 |
| 71º | PORTO SEGURO ITAÚ UNIBANCO PARTICIPAÇÕES S.A. | SP | 2.741 | 2.798.202 | 2.776 | 2.377 | 1.188,07 | 0,02 | 86,72 | 0,08 | 0,00 | 23,08 |
| 72º | VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A. | SP | 2.162 | 11.982.904 | -947.436 | -947.436 | 44,07 | 30,88 | -43.822,20 | -7,91 | 0,00 | 4,55 |
| 73º | BMPI INFRA S.A. ³ | SP | 1.901 | 167.377 | 8.251 | 8.251 | 2.148,90 | 11,86 | 434,03 | 4,93 | 0,01 | |
| 74º | CIFRA S.A. ³ | RJ | 1.198 | 14.000 | 733 | 574 | 301,76 | 33,14 | 47,91 | 4,10 | 0,06 | |
| 75º | CAPELA S.A. COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES ³ | RJ | 763 | 59.499 | 7.213 | 7.160 | 189,75 | 2,87 | 938,40 | 12,03 | 0,01 | |
| 76º | USIMINAS PARTICIPAÇÕES E LOGÍSTICA S.A. ³ | MG | 493 | 417.234 | 49.616 | 49.482 | 294,73 | 2,74 | 10.036,92 | 11,86 | 0,00 | |
| 77º | CONCÓRDIA HOLDING FINANCEIRA S.A. ³ | SP | 456 | 29.432 | -9.354 | -11.051 | 82,51 | 1,55 | -2.423,46 | -37,55 | 0,02 | |
| 78º | MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A. | RJ | 454 | -501.230 | -29.407 | -27.799 | 14,18 | 397,07 | -6.123,13 | 5,55 | 0,00 | -83,33 |
| 79º | CARUANA S.A. PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS | SP | 42 | 53.723 | 9.047 | 9.047 | 43,79 | 34,13 | 21.540,48 | 16,84 | 0,00 | -48,78 |
| 80º | HSBC BRASIL HOLDING S.A. | SP | 34 | 1.053.823 | 90.331 | 89.910 | 37,38 | 0,38 | 264.441,18 | 8,53 | 0,00 | -96,23 |
| 81º | AEROPART PARTICIPAÇÕES AEROPORTUÁRIAS S.A. | RJ | 0 | 11.108 | -3.153 | -3.154 | 17.710,00 | 0,09 | 0,00 | -28,39 | 0,00 | 0,00 |
| 82º | ALE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A. ³ | MG | 0 | 53.306 | -3.952 | -3.952 | 122,99 | 29,50 | 0,00 | -7,41 | 0,00 | |
| 83º | ALLIANCE HOLDING S.A. ³ | RJ | 0 | 6.842 | -1.089 | -1.089 | 0,00 | 0,94 | 0,00 | -15,92 | 0,00 | |
| 84º | ATOM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. ³ | RJ | 0 | -4.066 | 4.065 | 4.065 | 1.728,37 | 181,40 | 0,00 | -99,98 | 0,00 | |
| 85º | CIIS - CIA. DE INVESTIMENTOS EM INFRA. E SERVIÇOS ³ | RJ | 0 | 167.016 | 3.676 | 1.508 | 465,59 | 0,17 | 0,00 | 0,90 | 0,00 | |
| 86º | CINDUMEL ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. | SP | 0 | 34.662 | -327 | -327 | 24,86 | 19,11 | 0,00 | -0,94 | 0,00 | 0,00 |
| 87º | DOCEPAR S.A. | RJ | 0 | 253.382 | 42.861 | 40.450 | 285,16 | 17,81 | 0,00 | 15,96 | 0,00 | 0,00 |
| 88º | LOG Z - LOGÍSTICA BRASIL S.A. ³ | RJ | 0 | 370.517 | 11.224 | 11.189 | 17,96 | 1,95 | 0,00 | 3,02 | 0,00 | |
| 89º | MARCOLOPO TRADING S.A. ³ | RS | 0 | 6.979 | 579 | 411 | 2.124,48 | 4,63 | 0,00 | 5,89 | 0,00 | |
| 90º | SAAG INVESTIMENTOS S.A. ³ | MG | 0 | 661.052 | -136.629 | -136.629 | 3.366,67 | 0,00 | 0,00 | -20,67 | 0,00 | |
| 91º | SÃO MARTINHO LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A. | SP | 0 | 2.952 | -121 | -125 | 6.250,00 | 0,14 | 0,00 | -4,23 | 0,00 | 0,00 |
| 92º | SASPAR PARTICIPAÇÕES S.A. ³ | RJ | 0 | 63.281 | 9.226 | 5.647 | 2.132,58 | 74,02 | 0,00 | 8,92 | 0,00 | |
| 93º | ODEBRECHT TRANSPORT MOBILIDADE URBANA S.A. | SP | -2.413 | 549.132 | | -2.413 | 0,00 | 0,00 | 100,00 | -0,44 | -0,00 | -110,42 |
| 94º | COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES AEROPORTUÁRIAS | SP | -2.596 | 74.536 | -3.135 | -2.499 | 155,55 | 4,71 | 96,26 | -3,35 | -0,03 | -144,21 |
| 95º | MAPFRE BB SH2 PARTICIPAÇÕES S.A. | SP | -10.734 | 3.435.374 | -10.044 | -26.351 | 8.696,67 | 0,04 | 245,49 | -0,77 | -0,00 | -102,97 |
| 96º | OPI S.A. ³ | SP | -678.853 | 3.330.670 | -679.005 | -679.005 | 144,90 | 4,98 | 100,02 | -20,39 | -0,19 | |
| 97º | CAMARGO CORRÊA S.A. | SP | -1.248.529 | 7.017.899 | -1.461.637 | -1.460.671 | 87,04 | 30,43 | 116,99 | -20,81 | -0,12 | -53,12 |



MAIOR 2018

VENCEDORA NA CATEGORIA MAIOR
OPERADOR DE TRANSPORTE DO MODAL
"FRETAMENTO E TURISMO"

Pelo segundo ano consecutivo a Breda conquista o prêmio **MAIOR OPERADOR DE TRANSPORTE DO MODAL "FRETAMENTO E TURISMO"**. Para nós, não há maior reconhecimento do que aquele do dia a dia, contando com a dedicação e o apoio de todos os nossos clientes, colaboradores e parceiros. **JUNTOS, SOMOS GIGANTES!**

SER A **MAIOR** É PODER CONTAR COM OS **MELHORES!**



(11) 4355-1555
bredaservicos.com.br
fretamento@bredaservicos.com.br



BREDA

70

ANOS DE ESTRADA E A HISTÓRIA ESTÁ SÓ COMEÇANDO



A trajetória de sucesso da Cometa trouxe um novo conceito ao viajar de ônibus, conectando tradição e inovação em apenas um caminho.

Faça parte de mais este capítulo!



VENDAS ONLINE:
VIACAOCOMETA.COM.BR

CENTRAL DE VENDAS:
4004-9600

REDES SOCIAIS:
[viacaocometa.official](https://www.instagram.com/viacaocometa.official) [ViacaoCometaOficial](https://www.facebook.com/ViacaoCometaOficial)

Cometa

CNPJ: 41.044.038/0001-02 | RAZÃO SOCIAL: VIACÃO COMETA S/A | ENDEREÇO: RUA NELTON COELHO DE ABERIAGE 772 VILA MARIA - CEP 02874-900 SÃO PAULO SP

SAC: 0800-942-0030

DEFICIENTE AUDITIVO OU FALA: 0800-770-3803

PROCON: 151 | ANTT: 165 | ARTESP: 0600-737-8377